O TEMPO
TEMPO: Instável com chuvas.
TEMP.: Em declínio.
VENTOS: Sul, fracos a moderados.
MÁXIMA: 35,0.
MÍNIMA: 21,3.

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DIÁRIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXX — N. 8.986 Rio, domingo, 27, segunda-feira, 28 de outubro de 1957 PREÇO: 2 CRUZEIROS

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Edição da Zero Hora

Democracia e rádio-TV

O PLENÁRIO da Câmara aprovou, finalmente, o regime de urgência para o projeto de autoria do sr. Prado Kelly, que regula o funcionamento do rádio e da televisão. Assim, parece a Câmara disposta a aceitar a tramitação, a toque de caixa, de uma proposição que demanda acurado exame, muito embora tenha a aboná-la um nome ilustre da Oposição, que se singulariza pela moderação e pelo espírito público.

Na realidade, o que quer a UDN é libertar os referidos meios de telecomunicação das restrições impostas pelos próprios concessionários do rádio e da TV, aos quais não interessa pô-los à disposição de agitadores profissionais, pois o Estado não lhes confiou a fôrça que têm nas mãos para ameaçarem com ela os fundamentos do regime e a tranquilidade pública.

Tanto não é certo que figuras expressivas da Oposição estejam impedidas de utilizar o microfone por ordem do Govêrno, que numerosos udenistas têm falado pelo rádio e pela televisão, incluindo o sr. Prado Kelly, que há dias apareceu na TV dizendo o que quis sem a menor censura.

NA SOCIEDADE Interamericana de Imprensa tentou-se levar a Assembléia a se manifestar contra a "censura" do rádio e da TV, mas a tentativa frustrou-se exatamente porque a situação brasileira, nesse particular, é a mesma de qualquer das grandes democracias, incluída a norte-americana.

A "Federal Communications Commission" controla efetivamente os programas, quer artísticos, quer políticos. Um funcionário, sempre na escuta, vela para que seja interrompida instantâneamente qualquer irradiação em que se desrespeitem as instruções da FCC.

Êsse regime é aceito como razoável e necessário na grande democracia do Norte. Recomenda-se que as estações devem providenciar para que, no acesso ao microfone, haja um "reasonable balance", um razoável equilíbrio entre opiniões contrárias. A estação pode sustentar uma política, mas deve tornar acessível ao ouvinte, também, o ponto de vista do adversário. A escolha de quem deve falar num programa qualquer cabe à estação, mas o "grau de equilíbrio" que esta precisa manter sujeita-se ao critério da autoridade federal. "Na América, diz o "New Survey of Journalism" de George Fox Mott, a importante diferença entre jornalismo e rádio é que o primeiro é uma instituição livre e o segundo é um meio de comunicação objeto de concessão. Isso é necessário assim porque as ondas do rádio são propriedade da nação".

QUANTO aos limites da liberdade do rádio e da TV na Grã-Bretanha, onde formam uma "Chartered Corporation", monopólio do Estado, ilustra bem o caso a censura importa dias atrás ao conhecido jornalista Malcolm Muggeridge, que teve cancelado o programa em que ia aparecer, por ter feito anteriormente uma alusão menos respeitosa ao regime monárquico e à família real.

DANTON JOBIM

AS ROUPAS DO MARIDO MORTO

Pouco depois da morte de seu espôso — o chefe pessedista de Barra dos Coqueiros, Sergipe, assassinado, com três tiros pelas costas, por um prócer udenista, que o tocaiou quando regressava da casa de um amigo, segundo a versão do PSD sergipano — a mulher de José Campos olha desolada as roupas que foram de seu marido. — (Noticiário na 3ª página)

DEMITIDO ZUKOV DE MINISTRO DA DEFESA

Malinovsk substitui; foi total a surprêsa

MOSCOU, 26 — (Condensado da UP e FP para o DC) — O Presidium Supremo da URSS dispensou o marechal Zukov de suas funções de Ministro da Defesa — foi o lacônico comunicado com que a Agência TASS divulgou hoje, sem qualquer explicação, a demissão do Ministro da Defesa da União Soviética, homem-forte do Exército Vermelho e que serviu de ponto de apoio a Kruchev para a sua ascensão ao poder, com a sucessiva degola de seus rivais.

Em decreto simultâneo, também divulgado sem qualquer comentário foi nomeado para a vaga aberta com a demissão do marechal Zukov o marechal Rodion Malinovski, um dos homens mais condecorados do exército russo e que, na batalha de Stalingrado em 1942, comandou as tropas soviéticas quando as fôrças alemãs estiveram a ponto de tomar essa importante praça, no último conflito mundial.

CARREIRA

Com 59 anos de idade, o novo Ministro da Defesa da União Soviética cursou a Academia Militar de Moscou, participou da revolução comunista e em 1942 comandou as tropas soviéticas em Stalingrado. Em 1943, foi comandante-em-chefe da Frente Sul-Ocidental e, a seguir, transferido para as frentes da Ucrânia e Transbaikal, funções que exerceu, respectivamente, em 1944 e 1945.

Em 1956, foi nomeado deputado do Soviet Supremo, sendo considerado como um dos "heróis da União Soviética", recebendo cinco condecorações de Lenine e a Ordem Vitória.

SURPRESA

A demissão de Zukov, que em sua carreira teve sucessivos altos e baixos devido à sua enorme popularidade e, que, muito desagradava a Stalin, foi anunciada da maneira a mais surpreendente. O lacônico comunicado de seu "afastamento" foi divulgado pela TASS poucas horas depois de ter regressado de uma visita à Iugoslávia, onde fôra com o objetivo de atrair novamente o marechal Tito para a órbita soviética no que fracassou.

A "bomba" estourou assim que chegou a Moscou e, a despeito dos comentários sôbre o fracasso de sua missão à Iugoslávia, causou a mais intensa surprêsa, sobretudo porque não se tinha indício algum de que estava em declínio o prestígio do homem considerado como o mais poderoso na Rússia, depois da morte de Stalin.

CAMARADA DE IKE

O marechal Zukov foi amigo e camarada de armas do presidente Eisenhower durante a 2a. Guerra Mundial e, depois da conflagração, manteve correspondência com o presidente dos Estados Unidos, cessada sòmente quando funcionários do govêrno assinalaram que o intercâmbio êsse intercâmbio epistolar poderia contribuir para atenuar a tensão da guerra-fria.

O afastamento de Zhokov é a primeira reorganização do Kremlin, depois de expulsão do grupo qualificado como "contrário" ao partido e que era integrado por Malenkov, Molotov, Shepilov e Kaganovitch, todos desterrados para postos distantes de Moscou e desprovidos de qualquer importância política ou militar.

HERÓI POPULAR

Ao tempo dos expurgos que derrubaram os elementos do grupo "contrário ao partido" se disse que Zhokov estaria se preparando para substituir Bulganin como primeiro-ministro. Homem dos mais populares da União Soviética e ídolo do Exército Vermelho foi quem, sem dúvida alguma, possibilitou a ascensão de Kruchev.

Zukov, de quem Stalin não gostava face à sua grande popularidade, foi nomeado ministro da Defesa a 9 de fevereiro de 1955 e era oficialmente considerado como o "soldado número 1" da Rússia. Na sua biografia car-

(Conclui na 10.ª pág.)

BASQUETE PARA A LUA

A sra. Lidia Danilova, vice-ministro dos Esportes da URSS e chefe da delegação soviética ao Campeonato Mundial de Basquete, ao lado do intérprete (em espanhol) Wladimir Novikov, disse ao D.C. que gostaria de fazer uma seleção da Terra para jogar na Lua.

'Sputnik' sorri ao passar sôbre USA

— Se me concedessem o previlégio de escolher uma atleta de cada equipe das que tenho assistido jogar, poderíamos, nos da Terra, disputar partidas até na Lua — gracejou, ontem, para o DC, a sra Lidia Danilova, vice-ministro dos Esportes da União Soviética e chefe da delegação do seu país ao Campeonato Mundial de Basquete.

Depois de informar que se tem preocupado com os esportes durante quase tôda a sua vida, a sra. Lidia Danilova (40 anos aparentes e um notável bom humor) acrescentou: — Formada a equipe que eu considero como a ideal, não seria nada demais procurar saber o horário de partida do novo «Sputnik» e adquirir as passagens.

SATÉLITE SORRI

Wladimir Novikov, membro da delegação soviética (que fala espanhol) serviu de intérprete. Mesmo com a dificuldade de uma entrevista feita por tabela, o repórter aprendeu todo o espírito humorístico da sra. Danilova. Ao tomar conhecimento de uma recente anedota, segundo o qual o "Sputnik" transmitiu mensagem ao presidente Eisenhoker, solicitando asilo político, retrucou o chefe da delegação da URSS:

— O que sei é que o satélite, tôda vez que passa sôbre o Estados Unidos, sorri.

NUNCA FOI CAMPEÃ

Danilova, apesar de sua vida dedicada aos esportes, nunca conquistou um campeonato como atleta. Durante os melhores dias de sua vida praticou natação e volibol, mas nunca chegou a ser campeã. «Não tinha boas modalidades».

Justificando a sua atuação esportiva, disse a sra. Lidia: — «A realidade é que nem todos podem ser campeões. E eu estou incluída em "nem todos". Outros derrotaram-me — não há nada de mal nisso, pois a preocupação pela vitória é apenas uma decorrência da prática do esporte".

TCHECAS E BRASILEIRAS

Para Danilova — que se excusou de falar sôbre a equipe

(Conclui na 10.ª pág.)

Impossível impedir bares da Zona Sul

O prefeito Negrão de Lima deverá responder negativamente, dentro de 10 dias, à solicitação do Chefe de Polícia que, sob o pretexto de resguardar o decôro e a ordem pública, pediu insistentemente à Prefeitura o fechamento dos bares da Zona Sul a uma hora da madrugada.

A resposta da municipalidade ao general Amauri Kruel será fundamentada nos pareceres do Secretário de Interior e do Consultor Jurídico da PDF, demonstrando que a lei estabelece o horário livre (em princípio) do comércio, só permitindo limitações em casos examinados isoladamente.

GUERRA CONTRA «INFERNINHOS»

O pedido do Chefe de Polícia à Prefeitura foi consequência de numerosas reclamações de moradores das imediações de alguns bares "infernihos" da Zona Sul, principalmente Copacabana (Lido e Postos 2 e 6) e Leblon.

Alegavam êsses moradores que o barulho constante nos "inferninhos" perturbava-lhes o sono, agravando-se a situação com a permanência de malandros, desocupados e mulheres que por all faziam seu trottoir provocando com frequência cenas deprimentes.

PRIMEIRA CONSULTA: NÃO

Com a notícia da consulta do DFSP à Prefeitura formaram-se duas correntes de opinião: contra e a favor da medida. O sr. Negrão de Lima remeteu a solicitação ao Secretário de Interior e Segurança, pedindo-lhe parecer.

Depois de várias semanas de estudo, o sr. Thedim Barreto opinou, há três dias, pela inconveniência da medida. Alegou o Secretário de Interior que os bares são geralmente frequentados por pessoas que exercem sua profissão até alta hora da noite e dêles se socorrem para fazer refeições ligeiras, ou, então, que frequentam as últimas sessões de teatro. Quanto à possível aglomeração de desclassificados nesses locais, a polícia poderia tomar medidas repressivas mais severas, a fim de evitar brigas, alterações e, sobretudo, cenas deprimentes.

Finalmente, o sr. Thedim Barreto indicou que a lei, embora permita, em caráter excepcional, a fixação de horários para as casas comerciais, regula, em princípio, que êsse horário é livre.

Recebendo o processo, já informado pela Secretaria de Interior e Segurança, o Prefeito encaminhou-se ao Consultor Jurídico da PDF.

No exame que já fez da matéria (deverá entregar o seu parecer segunda-feira) e o sr. Povina Cavalcanti está inclinado a pronunciar-se contra a solicitação do Chefe de Polícia, fundamentado nos mesmos argumentos do Secretário do Interior.

D. C. patrocina 1a. exibição de Rio-Zona-Norte

Patrocinada pelo DIARIO CARIOCA, realizar-se-á no dia 4, às 21 horas, no auditório da Mesbla, uma exibição prévia, para convidados, do filme nacional "Rio, Zona Norte", dirigido por Nelson Pereira dos Santos, que estreou como o já exibido e discutido "Rio, 40 graus".

"Rio, Zona Norte" tem como ator principal Grande Otelo e narra a história de um compositor pobre do subúrbio (favelado) em sua perseguição angustiosa de amor e de fama.

A INSPIRAÇÃO ESTA' NO MORRO

Neste segundo filme, Nelson Pereira dos Santos retoma a preocupação — já demonstrada no primeiro filme — de focalizar os problemas da sua cidade.

Espírito da Luz Soares — assim se chama — sucessivamente desapontado pela não concretização de seus sonhos de sucesso e de amor, refugia-se no contato de sua gente e ali encontra a sua esperança e a sua inspiração.

Espírito não é, porém, um homem qualquer: é um compositor popular, um artista. Alguide concretiza em sua vida o seu sonho de amor. Moacir — violinista de rádio capaz de projetá-lo — o seu sonho de sucesso. Um e outro fazem-lhe renascer no coração a esperança, a confiança, o entusiasmo.

O compositor luta pela fama, mas esta não vem. Adelaide abandona-o. Moacir desinteressa-se. Par, completar o quadro de golpes assassinam-lhe o filho, único. Espírito, abalado, sente fugir a confiança em si e nos seus. E é assim que volta um dia para casa. No trem suburbano, porém, cercado de sua gente, rodeado dos seus humildes mas reais admiradores, reencontra êle, a sua esperança perdida e uma nova e inesgotável inspiração.

TEM ÂNGELA MARIA

No elenco participam, além de Grande Otelo, Angela Maria como ela mesma, José Vasdão, Paulo Goulart e outros.

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.
O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS
ABERTO O DIA TODO
RUA 1.º DE MARÇO, 15
Tel.: 23-2414

PASSOU SÓ 8 HORAS: FURO NO ESCAFANDRO

Um furo no escafandro frustrou a tentativa do mergulhador (e ex-jornalista) Leopoldo Oberst, que se jogou, anteontem, às profundezas da Baía de Guanabara, onde pretendia passar seis dias e seis noites, para bater o recorde mundial dêsse estranho faquirismo submarino.

Leopoldo Oberst, que foi suspenso à tona às 7 horas da manhã de ontem, já meio afogado na água que invadiu o seu escafandro, declarou que renovará a sua tentativa amanhã, com material de melhor qualidade.

SO' OITO HORAS

O mergulhador desceu ao fundo da Guanabara às 23 horas de anteontem. De tempos em tempos, comunicava-se, através de um microfone, com a tona, informando o seu estado de espírito e saúde. Leopoldo foi alimentado com sôpa e suco de laranja.

A's 7 horas de ontem, depois de ter permanecido sob a água durante 8 horas, comunicou que estava se afogando dentro do escafandro e pediu para ser suspenso.

NASCEU COM O CORAÇÃO FORA DO PEITO

LEIRIA, 26 (ANI-DC) — Filha de Inácia Maria, de 41 anos, e de José Matos Costa, ambos camponeses, nasceu nesta cidade uma menina com o coração fora do peito.

Os médicos têm grande esperança de que a filha de Inácia Maria sobreviva, e o dr. Francisco Dias, Diretor do Hospital de Leiria, já embarcou para Lisboa a fim de concertar com os especialistas em cirurgia cardíaca as providências para o salvamento da menina.

ARMSTRONG PASSA NO RIO AMANHÃ

De passagem para Buenos Aires, permanecerá alguns minutos no Galeão, amanhã, o trompetista negro norte-americano, Louis Armstrong.

Armstrong chegará ao Rio às 9 horas.

VOLTARA' AO RIO

O trompetista, depois de alguns dias na capital argentina voltará ao Rio, onde dará concertos no Teatro Municipal. Armstrong esteve, recentemente de viagem marcada para a Rússia, a qual, entretanto, cancelou quando surgiram os incidentes de Little Rock. Pouco depois, verificando a maneira enérgica com que o Govêrno federal de seu país promovia a integração racial, Armstrong declarou que iria aos jornais que estaria já à vontade para ir a qualquer parte do mundo.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10º andar

GRANDE OTELO, O PROTAGONISTA

Grande Otelo, depois de uma série de tristes peripécias, volta no subúrbio pendurado no trem da Central, à procura de inspiração. Essa a história do "Rio-Zona Norte"

PRESTES VAI SE APRESENTAR AO TRIBUNAL

Luis Carlos Prestes e os demais membros do Comitê Central do PCB estão estudando (após consultas feitas e inúmeros juristas) a possibilidade de se apresentarem na próxima semana à Justiça.

Esperam, assim, os altos dirigentes comunistas ficarem livres para agir pessoalmente junto às massas operárias e lutar pela volta à legalidade do Partido Comunista do Brasil.

MOBILIZAÇÃO

Os membros do Comitê Central do Partido Comunista estão empenhados em voltar a dirigir pessoalmente as massas do partido e neutralizar a ação do sr. Agilde Barata, junto aos quadros partidários e os grupos de simpatizantes.

Em São Paulo, onde a maioria dos líderes sindicais comunistas continuam fiéis ao núcleo dirigente do PCB, os membros do Comitê Central estudaram a última greve (que envolveu 400 mil trabalhadores) e decidiu desenvolver uma campanha de agitação de massa, promovendo greves em grupos de 4 ou 5 sindicatos e desenvolvendo o movimento contra o alto custo da vida.

ACAMPAMENTO DEIXA SAUDADE

Após o brilfing, os pilotos estavam prontos para mais uma missão

O coronel Luís F. Perdigão conta hoje, no XIII capítulo de "Missão de Guerra", a transferência do 1º Grupo de Caça para base mais avançada na Itália, depois de realizadas algumas missões de maior relêvo tático. O título do capítulo de hoje — Um acampamento deixa saudades — diz bem do que foi para os bravos oficiais da FAB o período de adaptação em Tarquinea

MENEGHETTI ESTÁ BEM COM MENEGHETTI

O ministro da Agricultura, sr. Mario Meneghetti, desmente formalmente as informações que circulavam nos meios políticos, e foram ontem aqui registradas de que tenha tido incidente ou atrito com o seu irmão, o Governador do Rio Grande do Sul, sr. Ildo Meneghetti.

— Nunca minhas relações com meu irmão — disse-nos o sr. Meneghetti — foram tão bons quanto agora. Ainda ontem estive com êle, conversando longamente em Palácio e hoje pela manhã êle foi ao meu embarque em Pôrto Alegre.

RELAÇÕES EXCELENTES COM PTB

Acrescentou o titular da Agricultura que voltou do Rio Grande satisfeito com a situação política, sendo excelentes suas relações pessoais com os dirigentes do Estado bem como com o partido, o PTB.

Carros batem mais no Catete e às 2as. feiras

As estatísticas do Serviço de Trânsito estão revelando que o maior número de acidentes de tráfego no Distrito Federal acontece entre 10 e 10,55, batendo as segundas-feiras todos os «records» em relação aos outros dias, sendo em Madureira, e não na Avenida Presidente Vargas e Avenida Brasil, como se pensa, que se registra o maior quantidade de atropelamentos.

As mesmas estatísticas revelam que os desastres mais numerosos são as «batidas», (no que a zona do Catete está em primeiro lugar) quase sempre resultantes de um fator não previsto nas sanções do Código Nacional de Trânsito: os automóveis trafegam muito próximos uns dos outros.

HOMENAGEM

As revelações acima foram feitas pelo guarda de trânsito Adalto Gentil da Silva, que fêz um curso de aperfeiçoamento nos Estados Unidos, com uma bôlsa de estudos. Regressando ao Brasil, Adalto Gentil da Silva, serve hoje de instrutor da Polícia Rodoviária do Distrito Federal em matéria de perícia".

Ontem, durante o almoço oferecido aos jornalistas pelo engenheiro Adolfo Aguiar, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem à Prefeitura, o guarda Adalto Gentil da Silva recebeu uma homenagem dos guardas da Polícia Rodoviária e, agradecendo o ouvintes, revelou os fatos acima.

PERÍCIA

Em seu discurso o guarda Adalto Gentil da Silva teve oportunidade de dizer ainda que a Polícia Rodoviária, está colocada em segundo lugar em matéria de perícias para reconstituição de acidentes de tráfego. Em primeiro lugar está o corpo de peritos do Serviço de Trânsito.

Ludmila, a difícil: apenas dois minutos

JOSÉ GUILHERME MENDES

Quando estas palavras estiverem transformadas em letras de jornal, já se saberão duas coisas que preocupam, hoje, os cariocas: quais são as campeãs mundiais de basquete e qual é, das que disputaram o campeonato, a mais boa (no melhor sentido).

Se os palpites da cátedra não falharem, deve ganhar a segunda competição uma esgalga tcheca de nome Ludmila Lindakova, que já tem o apoio das torcida do Rio e de Niterói. Palpite sempre é palpite, mas, no ar, qualquer coisa está gritando Ludmila é a maior, Ludmila é a mais boa, Ludmila: Ludmila, Ludmila, Ludmila, Lud-mi-i-i-li-la-a-a-a-a-a-a-.

JÁ TEM FÃ-CLUBE

Este reporter não tem candidato. Não assistiu a um jôgo sequer — com inteira franqueza — não é de grandes arrebatamentos pelos assuntos esportistas. Com a diria um chinês que o reporter conheceu em Xangai: "Já vi muito". Sauráveis, sincopadas e sudorentas (físicos) — por pouco que se veja, é muito. Acontece que, nesta cidade do Rio, nos últimos dias, mesmo o menos aficionado dos habitantes há-de ter ouvido falar no mínimo uma vez em Ludmila. Máximo de popularidade, no entanto, seria o que ouviu o reporter: "Essa Ludmila é um colosso: já tem até fan-clube". Não é para menos. Ludmila não canta no rádio e nem em relações públicas e, principalmente «privadas»;

(Conclui na 10.ª pág.)

PREPARA-SE O OCIDENTE

FRANÇA DARÁ IMPULSO À SUA POLÍTICA

O fim da crise ministerial, agora em vista, trará novo surto à política externa da França, conduzida em ritmo lento desde a queda do Gabinete Bourges-Manoury, a 30 de setembro. Foi a propósito do Estatuto sôbre a Argélia que o Govêrno caiu. Mas, bem depressa a questão argelina, apesar de sua importância, passava à categoria dos problemas secundários e deixava a primeiro plano às dificuldades financeiras.

A crise terá servido para mostrar aos vários partidos políticos que seus dissentimentos quanto ao Estatuto argelino eram relativamente insignificantes, quando examinados à luz dos problemas financeiros a resolver e dos problemas sociais que daí decorrem. Assim, paradoxalmente, o Estatuto, que prevê uma situação nova para a Argélia, será retomado, com modificações de pura forma, pelo futuro Govêrno e os observadores políticos opinam que tem tôdas as probabilidades desta vez, de ser aprovado pelo Parlamento. A delegação francesa se verá, assim, em melhor situação, nas Nações Unidas, quando fôr ali discutido o caso argelino.

Em seu programa, Guy Mollet declarou-se fiel à política seguida até agora no caso argelino, com a manutenção de Robert Lacoste como ministro-residente em Argel, nôvo apêlo a uma suspensão das hostilidades e aplicação, em todo caso, das reformas previstas.

Além disso, haverá a procura de contatos oficiosos com os responsáveis pela rebelião, mesmo com a Frente de Libertação Nacional. Por outro lado, durante a crise, melhoraram as relações franco-tunisinas. Provam-no os últimos discursos de Habib Burguiba.

Quanto à Europa, tôda atividade de concentrou-se em Strasburgo, onde a União da Europa Ocidental, e depois, o Conselho da Europa, realizaram seus trabalhos. A França participou dêles, mas não poude tomar quaisquer iniciativas.

Finalmente, foi durante a crise ministerial que se deram, e talvez não por simples coincidência, as conversações anglo-americanas, efetuando, segundo os observadores, um ressurgimento da hegemonia anglo-americana e o lançamento do Sputnik, com o grande movimento de opinião internacional que provocou. Depois de um primeiro movimento de surprêsa evidenciou-se, claramente, a necessidade de uma consolidação da comunidade atlântica. — (Jean Allary, da F.D para o D.C.).

O GENERAL BIZRY FALA ÀS TROPAS EGÍPCIAS

DAMASCO — O Chefe do Estado Maior do Exército sírio, general Afif Bizry, quando falava às tropas egípcias enviadas à Síria sob o pretexto de proteger a fronteira sírio-turca, num dos episódios da guerra-fria desfechada pela União Soviética no Oriente Médio. Logo após o seu discurso, o general Bizry leu uma mensagem ao Exército sírio, concitando-o a estar preparado para intervir, no caso das tropas turcas atacarem a Síria. — (INP-DC).

Síria não aceita mediação alguma

DAMASCO E ANCARA, 26 (UP e FP para o DC) — «A Síria não aceitará nenhuma mediação, venha de onde vier» — anunciou notadamente um comunicado oficial difundido ontem, à noite, pelo Rádio de Damasco. O comunicado afirmou igualmente que «o Presidente, do Conselho sírio, em nome de seu Govêrno, proclama sua firme resolução de manter sua queixa à ONU a respeito da concentração de tropas turcas na fronteira síria».

Fontes oficiais revelaram hoje que o rei Seud, da Arábia Saudita, retirou seu oferecimento de mediação na crise sírio-turca. O Diretor Geral de Informação do Govêrno disse que o soberano saudita enviou «mensagem verbal» ao govêrno sírio em que manifestava sua decisão de retirar o oferecimento. Também disse que Seud notificou sua decisão aos representantes da Arábia Saudita nas Nações Unidas. O porta-voz, ao dar a conhecer a informação, disse que esta foi confirmada pelo «premier» Sabri Assali. Acrescentou que a mensagem de Seud foi enviada ao presidente El Kuwatly, da Síria.

TURQUIA DEU GARANTIAS

O Ministro do Estado turco, Fatin Zorlu regressou ontem de suas conversações com o rei Saud, da Saudi Arábia, dizendo haver dado garantias ao monarca saudiarabe de que a Turquia "não tem intenções agressivas" contra a Síria.

Um comunicado oficial emitido nesta capital em Dhahran, Saudi Arábia, disse que Zorlu e Saud efetuaram duas prolongadas entrevistas sôbre as relações turco-sírias e o oferecimento de mediação feito pelo Rei. Diz-se que Saud confia em que as conversações com a Turquia contribuirão para dissipar as tensões na zona.

"A questão da Síria na ONU constituiu objeto do encontro realizado ontem à noite entre o Embaixador da União Soviética, em Estocolmo, sr. Feodor Gusev, e o Presidente do Conselho da Suécia, sr. Tage Erlander", esclarece comunicado do Ministério do Exterior divulgado às primeiras horas da tarde de hoje pela agência de imprensa sueca T.T.

IMPORTANTE DISCURSO DE PIO XII

SANTA MARIA GALERIA, Itália, 26 (UP-DC) — O Papa Pio XII pronunciará amanhã em latim, um discurso de 15 minutos, dirigido a todo o mundo. Acredita-se que na sua alocução o Santo Padre se ocupará dos assuntos de maior importância na luta entre o Ocidente e o Oriente.

O Papa chegará de automóvel aqui, procedente de sua residência de verão de Castel Gandolfo, para inaugurar o centro radiofônico de Santa Maria de Galeria, que é o maior da Itália e tem alguns detalhes técnicos que o tornam único no mundo.

As 24 antenas de ondas curtas e médias permitirão ouvir diretamente a voz do Papa em qualquer ponto do globo.

Mollet deu ultimato a partidos políticos

PARIS, 26 — (UP-DC) — O "premier" designado, sr. Guy Mollet, socialista, em seu ultimato aos líderes dos partidos políticos franceses, ameaçou abandonar seus esforços para organizar um novo Govêrno a menos que os partidos se unissem em tôrno dêle. Mollet deu aos partidos tal ultimato enquanto pedia aos chefes de todos os grupos políticos que prometeram fazer parte de seu gabinete que se reunam com êle às 4 horas gmt, numa conferência.

A reunião será no Ministério do Trabalho, onde Mollet vem realizando consultas com os chefes políticos há 4 dias num esfôrço para acabar com a crise que dura há 24 dias. A pedido de Mollet, o Presidente da Assembléia Nacional, sr. André Le Troquer, convocou os 596 deputados para debater a investidura do "premier" designado, às 14 horas de segunda-feira.

INDIGNAÇAO POPULAR

As atividades econômicas se reiniciaram normalmente, hoje, mas os 43 milhões de franceses se mostram indignados ante a atitude da Assembléia Nacional que, em 26 dias de crise não conseguiu se pôr de acôrdo sôbre um novo Govêrno que possa solucionar os problemas da Nação.

Os independentes disseram hoje que darão seu apoio a Guy Mollet somente depois que êste traçar, segunda-feira próxima, seu programa de Govêrno ante a Assembléia, quando pedir sua investidura no cargo de Premier.

CONCILIAÇÃO

O líder socialista da França, sr. Guy Mollet, procura encontrar uma solução conciliatória que lhe dê o apôio do Partido Independente Agrário com 108 deputados na Assembléia de vital importância nas circunstâncias atuais para que êle possa ser investido no cargo de Premier.

A urgência de sua tarefa foi assinalada ontem por milhares de trabalhadores franceses que abandonaram suas tarefas como protesto contra a incapacidade do Govêrno sem chefe para deter a alta no custo de vida.

REI SEUD: CASAMENTO CONFIRMADO

BEIRUTE 26 (FP-DC) — Confirma-se em fonte competente o projeto de casamento entre o rei Seud e a srta. Mumtaz Solh sobrinha do Primeiro Ministro libanês.

DEMITIU-SE O GOVÊRNO SUECO

ESTOCOLMO, 26 (FP-DC) — O Primeiro Ministro da Suécia, sr. Tage Erlander, apresentou hoje de manhã ao rei Gustavo Adolfo a demissão do seu Govêrno de coligação social-democrata agrário. Essa demissão é consequência da decisão do Partido Agrário, tomada ontem, de romper a coligação e retirar os seus quatro ministros do Govêrno. E' esta a pri-

PROFESSÔRAS OUVEM PALESTRA SÔBRE IBOPE E PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA

No auditório do Ministério da Educação, reuniram-se 450 (quatrocentos e cinquenta) professôras, para ouvir uma palestra do dr. José Perigault — Diretor do IBOPE — sôbre a pesquisa de Opinião Pública no Brasil. O conferencista foi apresentado pelo prof. Florindo Alvarez, que o convidara. Vemos acima parte da assistência

Tida como certa a ida de Ike à Paris

WASHINGTON, 26 — (De Bernard Tesselin, da FP para o DC) — O presidente Eisenhower irá a Paris a 15 de dezembro a fim de assistir, com os outros primeiros-ministros das potências ocidentais, a uma grande reunião atlântica. E' isto o que se conclui da mais importante conferência anglo-americana terminada ontem à noite nesta Capital. A viagem do Presidente ainda é teòricamente condicional, visto como cabe à Organização do Tratado do Atlântico Norte fazer-lhe o convite oficial. Mas não poderia haver dúvida quanto à concretização de semelhante convite.

Nessas condições, a conferência anglo-americana está definitivamente ampliada para uma vasta consulta atlântica, devendo servir de base de elaboração dos principios da política ocidental, principios êsses que, em dezembro, serão submetidos à aprovação dos outros associados da aliança. O Secretário-Geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte, sr. Paul-Henri Spaak, foi pôsto a par das conversações e chegou a participar, em uma certa medida, da elaboração dêsses principios, enumerados no comunicado final.

RECONSTITUI A ALIANÇA

Desde antes da conferência surgira nitidamente a vontade norte-americana de não limitar a consulta unicamente à Grã-Bretanha. Não é menos verdadeiro que todos os observadores britânicos dessa conferência concluíam ontem à noite que Londres, pelo menos em parte, havia atingido o objetivo procurado pelo sr. MacMillan, o da reconstituição da grande aliança anglo-americana do tempo de guerra, desde que os principios elaborados fôssem submetidos aos outros associados da Aliança Atlântica. Além disso, como salientou o sr. MacMillan antes da sua partida, nem tudo o que discutira com os norte-americanos figurava no comunicado e certas decisões permaneciam secretas.

Mas os principios contidos na declaração de intenções que terminou a conferência constituem uma reafirmação solene da política ocidental a respeito do mundo comunista, de preferência a uma verdadeira revalorização dessa política. A mais importante decisão conseguida foi a de pedir o govêrno norte-americano ao Congresso a modificação da Lei Mac Mahon a respeito da energia atômica, a fim de permitir aos Estados Unidos a partilha dos seus segredos nucleares com as outras potências amigas.

O Congresso deverá reunir-se no dia 2 de janeiro próximo e assim o pedido do presidente Eisenhower não lhe poderá ser apresentado antes dessa data e essa apresentação será utilmente apoiada pela consolidação da aliança atlântica consagrada pela reunião, no mais elevado escalão, do Conselho da Organização do Tratado do Atlântico Norte a realizar-se no mês de dezembro.

Finalmente o presidente Eisenhower e o Primeiro Ministro britânico Mac Millan reafirmaram a sua confiança nos organismos existentes que já expressam a sua política comum, notadamente nos pactos regionais, inclusive o Pacto de Bagdá. Êles foram breves no que se refere à situação do Oriente Médio, mas colocaram solenemente a Turquia sob a proteção do conjunto da Organização do Tratado do Atlântico Norte e fizeram uma advertência muito clara à União Soviética, salientando que qualquer agressão contra a Turquia seria considerada como um ataque contra todos os membros dessa aliança.

AUXILIO ECONOMICO

Mas não foi organizado ou sugerido pelo Primeiro Ministro britânico qualquer plano vasto de auxílio econômico aos países Árabes, do qual muito se falara no momento da partida do sr. MacMillan de Londres. O Oriente Médio, no entanto, reteve maior parte da atenção dos dois estadistas do que a indicad pelo comunicado final. Certamente foi omitida no comunicado tôda decisão que se pudesse adotar, por exemplo, no que se refere às precauções a tomar caso se deteriore mais a situação.

A reunificação da Alemanha foi tradicionalmente inscrita nesse programa ocidental, mas o desarmamento apenas figura sob a forma de lembrete. Menciona essa declaração de intenções, antes de tudo, o desejo de cerrar fileiras, de retornar, graças à colaboração de todos, à supremacia na pesquisa científica e no armamento nuclear. Em face dos progressos realizados pela União Soviética e do tom ameaçador adotado pelo sr. Nikita Kruchev, Primeiro Secretário do Partido Comunista da URSS, os Estados Unidos não se sentem bastante fortes sòzinhos, nem mesmo unicamente aliados à Grã-Bretanha. Nessa ordem de idéias, a opinião norte-americana parece seguir inteiramente o presidente Eisenhower, o que deveria auxiliar a convencer o Congresso da necessidade da partilha dos conhecimentos e dos esforços.

ADENAUER IRÁ A LONDRES

BONN, 26 (UP-DC) — O chanceler Konrad Adenauer viajará, por via aérea, a Londres a fim de realizar conversações com o Primeiro Ministro britânico, Harold MacMillan, em fins de novembro ou princípios de dezembro. Um porta-voz do Govêrno da Alemanha Ocidental fêz o comunicado ao dizer que o primeiro-ministro MacMillan reiterou seu convite ao chanceler Adenauer para que visite Londres antes do Natal.

Fontes fidedignas manifestaram que os governos dos dois países estão preparando o temário dessas conferências e determinarão a data exata dentro das próximas semanas. Adenauer será acompanhado pelo Ministro do Exterior, Heinrich von Brentano.

Super-aliança para luta anticomunista

PARIS, ROMA, BONN, ANCARA e WASHINGTON, 26 — (UP e FP para o DC) — Funcionários norte-americanos e britânicos tencionam preparar um "plano de ação" para fazer com que a super-aliança ocidental na luta contra a União Soviética seja uma realidade. Essa super-aliança ocidental, como se sabe, foi combinada há diante entre o presidente Eisenhower e o "premier" MacMillan, da Grã-Bretanha.

Os funcionários em questão trabalharão de acôrdo com os amplos principios estabelecidos ontem, quando terminaram os 3 dias de observações entre Eisenhower e o governante britânico. O obstáculo maior à aliança seria a maneira como as nações livres poderiam operar numa fusão de armas, inteligência e técnologia científica e impedir, ao mesmo tempo, que os segrêdos caiam em mãos dos soviéticos.

TURQUIA

A garantia dada no comunicado anglo-norte-americano de Washington, de que membros do Pacto do Atlântico irão em socorro da Turquia se esta fôr atacada, causou profunda satisfação nesta Capital.

São atitudes dêsse gênero — salienta-se aqui — que constituem o melhor meio de fazer recuar as tentativas de agressão e é certo que o que acaba de ser formulado terá consequências positivas para a manutenção da paz no Oriente Médio.

Provocou satisfação no Ministério italiano dos Negócios Estrangeiros o comunicado publicado em Washington depois das conversações anglo-norte-americanas e particularmente a decisão de reunir em Paris, a 16 de dezembro, todos os chefes de governos dos países membros da Aliança Atlântica. Salienta-se nas esferas italianas que o Govêrno de Roma solicitou muitas vêzes encontros diretos, «de cúpula», entre os países aliados para estudar os problemas de interêsse comum.

O texto do comunicado de Washington foi levado ao conhecimento do sr. Giuseppe Pella, Ministro dos Negócios Estrangeiros, pelo Embaixador da Grã-Bretanha em Roma, sir Ashley Clarke, que por êsse motivo teve uma conferência com o Chefe do Palácio Chigi.

ALEMANHA

O comunicado publicado em Washington, depois das conversações Eisenhower-MacMillan, foi recebido com viva satisfação nos círculos diplomáticos da Capital Federal alemã.

Um porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros declarou hoje de manhã que as passagens dêsse comunicado, relativas à reunificação alemã, traduzem perfeitamente a maior preocupação do povo alemão. Acrescentou que o texto do comunicado de Washington foi submetido, para exame, ao Ministro Federal dos Negócios Estrangeiros, sr. Herich von Brentano.

O Govêrno francês foi inteiramente informado a respeito do conteúdo e dos resultados das conversações anglo-americanas de Washington. Ontem à noite o Secretário de Estado norte-americano John Foster Dulles manteve uma conferência com o Embaixador da França em Washington, sr. Hervé Alphand.

De seu lado o Ministro do Exterior da França, sr. Christian Pineau, recebeu hoje de manhã em Paris o sr. Amory Houghton, Embaixador dos Estados Unidos. Noticia-se por outro lado que o sr. Guy Mollet tem a intenção de expôr, na sua declaração de investidura, o ponto de vista do Govêrno francês, a respeito dos resultados do encontro anglo-americano.

Após encontro do Ministro francês do Exterior, sr. Christian Pineau, com o Embaixador dos Estados Unidos, sr. Amory Houghton, efetuado hoje de manhã indicava-se no Ministério do Exterior ter sido plenamente aprovada a sugestão a respeito de uma reunião do Conselho Atlântico no mais elevado escalão. Se o presidente Eisenhower decidir vir a Paris, acrescenta-se, o Presidente da República e o Govêrno francês se sentirão muito felizes em acolher o Presidente dos Estados Unidos.

Diclara-se ainda nos mesmos círculos que as sugestões comuns dos doi govêrno (Estados Unidos e Grã-Bretanha) constituem estímulo a uma cooperação mais estreita no seio da aliança, cooperação que empre foi preconizada pelo Govêrno francês. A iniciativa tomada de aplicar tais princípios, em particular, no domínio da pesquisa, corresponde aos desejos e às idéias manifestados em nome do Govêrno francês pelo sr. Christian Pineau ao Secretário de Estado norte-americano John Foster Dulles no dia 7 de setembro. Existe regosijo, quanto a isto, em face da proposta de modificação, em benefício dos aliados dos Estados Unidos, da lei Mac Mahon.

Bilhetes de Paris

O "Duque de Caxias" em Toulon

O «Duque de Caxias», após sete dias de permanência em Toulon, onde foi realmente alvo de grandes atenções, tanto por parte das autoridades como por parte da população, apresta-se para deixar o «cáis de honra» amanhã, domingo, dia 13, rumo a Barcelona, onde ficará durante 9 dias. De Barcelona, o N. E. partirá para Casablanca, daí para Madeira, último pôrto da escala prevista.

◆

O navio brasileiro sofreu, em Toulon, pequenos reparos de máquinas, reajustamentos, pinturas. Hoje, o comandante Duque Guimarães oferece um almôço ao almirante Baudoin, Diretor do Arsenal, ao Diretor do Hospital da Marinha onde esteve internado e onde faleceu o marinheiro de 1a. classe, maquinista, Cícero de Santana, vítima da explosão de um tanque de drenagem. Houve, ao que parece, uma negligência por parte do marujo, que não abriu, como era aconselhável, a válvula de escapamento, dando assim ensejo ao lamentável acidente que lhe custou a vida. O corpo do marinheiro foi embalsamado e segue viagem a bordo do «Duque de Caxias» mesmo, para ser sepultado em sua terra natal. Ao almôço de hoje comparecerão as senhoras das autoridades citadas, tendo sido convidados também o correspondente do DIARIO CARIOCA e senhora.

◆

A negligência do marinheiro Cícero custou-lhe a vida. Dois dias antes, em Cannes, a negligência da guarnição de um avião da Marinha de Guerra francesa custara a vida ao almirante Lancelot, ao comandante Vauchez, ao pilôto, ao mecânico e ao seu ajudante. O avião decolou, mas não se equilibrou no ar. O pilôto não pôde manobrar a alavanca de comando de profundidade, que se mantinha travada por esquecimento do encarregado da preparação da decolagem. Os corpos do almirante, que era o Diretor do Pessoal do Ministério da Marinha, e do seu infortunado companheiro, depois das homenagens solenes prestadas às 5 vítimas da negligência fatal, no vasto pátio dos Inválidos, em Paris, foram transportados para Toulon, onde se realizaram, na Catedral Sta. Maria, as exéquias, seguindo após, um para o Cemitério de La Valette, outro para o modesto campo-santo da Ilha de Porquerolles.

◆

O comandante brasileiro, acompanhado de seu estadunssior, esteve presente à solenidade, tendo enviado coroas.

◆

Anunciada para hoje uma festa de despedida do «Duque de Caxias», foi a mesma suprimida, em virtude do lutuoso acontecimento verificado a seu bordo. Os jornais registraram o fato com grandes títulos expressando os sentimentos de pesar da Cidade de Toulon e de seus dirigentes.

◆

Em grandes ônibus postos à disposição da guarnição pelo comandante Duque Guimarães, tanto os oficiais como os guardas-marinhas e a marujada, divididos em turmas, têm feito excursões, visitando Cannes, Nice, Villefranhe, Juan les Pins, indo até Monte Carlo. Outros se dirigem a Marselha e cidades vizinhas. Toulon, considerada a porta da Côte d'Azur, facilita, por sua situação geográfica, os mais lindos passeios à tripulação do «Duque de Caxias».

◆

O almirante de esquadra Pierre Bajot Prefeito Marítimo de Toulon e Chefe da 3a. Zona Naval, tem se desdobrado em gentilezas. No dia 5 ofereceu um grande almôço na esplêndida residência oficial, uma pitoresca mansão denominada «Baudouvin», situada numa colina em La Valette. A sra. Rina Barjot, finlandesa de nascimento, recebeu os convidados com sóbrias mas expressivas manifestações de requintada amabilidade, no que era secundada pelo seu dinâmico espôso, empenhado sempre em demonstrar o quanto êle e seus comandados admiram e estimam o Brasil. A êsse almôço tivemos também a honra de comparecer, como representante do DIARIO CARIOCA.

J. S.

'SPUTNIK' ENCERROU TRANSMISSÕES

MOSCOU, 26 (UP-DC- — Depois de 22 dias de contínuo contato com a Terra, a estação transmissora do satélite artificial lançado na União Soviética consumiu suas últimas energias de reserva e encerrou suas transmissões.

Esse comunicado foi feito hoje pela agência oficial Tass, que acrescentou ser agora a observação ótica o principal meio de medição dos elementos da órbita do Sputnik.

MAIS DE 14 MILHOES DE QUILOMETROS

Segundo a mesma agência, o satélite russo efetuou, até às 15 horas (Greenwich) de hoje, 326 revoluções em tôrno da Terra (percorrendo um total de 14 milhões cento e cinquenta mil quilômetros), a cada uma das quais corresponde, nas últimas horas, o tempo de 95.3 minutos.

UMA VOLTA NA FRENTE

A Tass afirmou ainda que o foguête lançador do Sputnik está agora fazendo , volta em tôrno da Terra em 94,68 minutos. O foguete, que já havia ultrapassado o satélite, está quase a alcançá-lo outra vez.

PORTA-VOZ

E.U.A.: SIP contra ditaduras

O novo presidente da Sociedade Interamericana de Imprensa, sr. John O'Rourke, enviou cartas aos presidentes de Cuba, Venezuela, República Dominicana e Paraguai, instando-os a restabelecer plenamente a liberdade de imprensa em seus respectivos países. Em cada uma das cartas, O'Rourke reafirma que, na opinião da S.I.P., a existência da liberdade de imprensa é condição essencial para qualificar um govêrno democrático e que a falta dessa liberdade implica, assim, numa definição contrária.

Também foram enviadas cartas aos presidentes da Bolívia, Nicaragua e Salvador bem como ao presidente da Câmara dos Deputados do Peru, pedindo-lhes a retificação de certas medidas ou projetos que afetam a liberdade de imprensa nesses países.

MÉXICO: Apoio do Peru e Equador na ONU

Dois países latino-americanos Equador e Panamá, apoiaram na Comissão Política da Assembléia Geral a idéia de que se designe um representante das Nações Unidas para o desarmamento, apresentada, recentemente, pelo Chanceler do México, Padilha Nervo. Jorge Illuecas, Embaixador do Panamá, recordou que como havia surgido o chanceler mexicano, "a designação teria que recair em um estadista de reconhecida imparcialidade de relevante autoridade moral". A idéia de Padilha Nervo também foi apoiada por outro representante latino-americano que falou, hoje, sôbre o desarmamento, o embaixador equatoriano, José Vicente Trujillo, indicando que a sugestão mexicana continua despertando interêsse.

O Ministro das Relações Exteriores do México, que embora esteja, atualmente, em seu país, deverá voltar a Nova Iorque, disse, ao expressar sua idéia que a nomeação de um representante poderia ser feita baseada em recomendação dos países membros da Subcomissão de Desarmamento. Suas funções principais seriam: explorar a fundo, a viabilidade das diversas fórmulas já propostas ou que forem realizadas.

Assistir as partes nas negociações: submeter, particularmente, a sua consideração as propostas que considere capazes para se chegar a conciliar seus pontos de divergência e abrir o caminho para realização de acordos.

E.U.A.: Navios com teleguiados

O "Canberra" é um dos dois navios portadores de engenhos teleguiados que a frota norte-americana possui", declarou o comandante dêsse navio, capitão de mar e guerra F. V. Brunsby, em entrevista concedida aos representantes da imprensa em Izmir, cidade a que chegou o navio norte-americano no dia 18 do corrente, escoltado por três contratorpedeiros da 6ª Frota. Tendo um jornalista perguntado se o seu navio se encontrava por acaso nesse pôrto do mar Egeu neste período movimentado, respondeu o comandante Brunsby, segundo a imprensa turca, que dá a notícia: "Recebemos uma ordem e executamos essa ordem".

CHINA COMUNISTA: Mao irá a Moscou

O presidente Mao Tse Tung irá a Moscou para as festas do 40º aniversário da Revolução de Outubro, anunciou a Agência "Nova China". Em sua viagem à Rússia o presidente será acompanhado por uma delegação do Partido Comunista e do Govêrno chinês, da qual farão parte o marechal Pen Ten Huai, Ministro da Defesa e Vice-Presidente do Conselho, o sr. Teng Hsia Ping, Secretário-Geral do Comitê Central do Partido Comunista Chinês, e a sra. Chiang Lin, viúva de Sun Yat Sem e Vice-Presidente do Bureau Permanente da Assembléia Nacional.

Guatemala: trégua terminou ontem

GUATEMALA, 26 — (FP-DC) — A trégua de 24 horas assinada entre o partido do general Miguel Ydigoras Fuentes, o Partido Revolucionário e a Junta Militar terminará hoje às 15 horas. Até essa hora, a Junta terá concordado ou rechaçado as petições do general, a principal das quais consiste em que ponha na presidência provisória da nação o coronel Guillermo Flores Avendano, amigo íntimo de Ydigoras.

A situação política se esclareceu algo nas últimas horas. O Partido Revolucionário, cujo chefe é Mario Mendez Montenegro, e o partido de Ydigoras iniciaram juntos o movimento atual, mas, ao que parece, se separaram agora, porque cada um dêles procura obter as maiores vantagens possíveis da situação.

ÚNICAS FÔRÇAS

Êsses dois partidos são agora as duas únicas fôrças reais da Guatemala, sem contar com a Junta Militar. O Partido Revolucionário foi constituído pouco antes das eleições de domingo passado, porem não pôde apresentar candidato às mesmas porque o Tribunal Eleitoral indeferiu seu pedido de inscrição, alegando que ao mesmo pertenciam muitos comunistas.

A Constituição da Guatemala diz que só podem ser candidatos os cidadãos apresentados por partidos políticos inscritos. O Partido Revolucionário quer, como o de Ydiogas, que sejam declaradas nulas as eleições de domingo, que sejam celebradas novas eleições e que se permita sua inscrição no Tribunal Eleitoral.

TOWNSEND CORTEJA "MISS UNIVERSO"

AREQUIPA, 26 (UP-DC) — Na suposição de que "só um amor cura outro", o Prefeito de Arequipa convidou o capitão Peter Townsed, em viagem de esquecimento pelo mundo depois do namôro frustrado com a princesa Margareth, para tomar parte no banquete em homenagem à "Miss Universo", a peruana Gladys Zender que, ainda há poucos dias, recebeu a visita dêle no dia do aniversário.

Quase à mesma hora, Peter chegará de La Paz, na Bolívia, e Gladys virá de Lima para o banquete. Ambos desembarcarão no mesmo aeroporto, mas terão de se separar têrfeira, quando o capitão seguir viagem para o Chile, pela estrada Pan-americana.

"PREMIER" DO CANADÁ IRÁ A PARIS

O Primeiro Ministro do Canadá, John Diefenbaker, anunciou hoje que assistirá à reunião que o Conselho da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) realizará em Paris, no mês de dezembro, com o presidente Eisenhower e o Primeiro Ministro britânico Harold MacMillan.

Em uma nota entregue ao Chefe do Gabinete de Imprensa, Diefenbaker afirma: «Em vista da proposta de que a reunião do Conselho da OTAN em Paris, em dezembro próximo, seja uma conferência dos mais altos chefes da OTAN, e acreditando que é necessário que volte a se fortalecer a comunidade de interêsses no Atlântico Norte, presidirei a delegação canadense».

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Cabelo Furúnculos etc rugas, Espinhas Queda do Sífilis Cânce: Eczemas Ver-Assembléia, 73 - Tel. 42-1155 e 45-1318 Das 16 à 19 horas

CARNE BOVINA
Donas de casa, não comprem por preços fora da tabela, sob pretexto nenhum, assim ajudando a campanha moralizadora do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas!

DEFININDO POSIÇÃO DO P. T. B. FACE A GREVE

POLÍTICA ESTADUAL

PSD gaúcho ameaça romper com o Catete

A morte do sr. Wolfram Metzler, uma semana após ter sido nomeado presidente do INIC, não sòmente desarticulou o esquema do PTB no Rio Grande do Sul, mas também deu novo impulso à reação do pessedismo gaúcho, que nesta altura se acha em pleno trabalho para evitar seja indicado outro representante integralista para a direção daquele Instituto.

O indício mais ilustrativo do novo quadro está na demora da nomeação do substituto do sr. Wolfram Metzler. O PSD gaúcho, entendendo que o contingente integralista decidirá a sucessão no Estado, tem demonstrado ao Presidente da República o seu desagrado pelo apoio que o Catete prestou à tática do PTB, e se dispõe a tomar atitudes de represália, até o extremo do rompimento com o Govêrno Federal.

INELEGIBILIDADE

Por outro lado, o pessedismo gaúcho demonstra confiança na declaração de inelegibilidade do sr. Leonel Brizzola, pelo Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul, que está para decidir a matéria.

A expectativa dominante é a de que o TRE gaúcho aceite a tese da inelegibilidade, havendo maiores dúvidas apenas quanto à posição do Tribunal Superior Eleitoral. Esta fase da batalha judiciária será, aliás, a mais importante e a que já começa a preocupar os diversos setores em luta.

A pouca jurisprudência, que existe, no Brasil, para situações semelhantes ainda é insegura. Cogita-se de saber, também, até que ponto uma decisão contrária ao sr. Leonel Brizzola possa influir na posição do sr. João Goulart, no caso de candidatar-se à reeleição. O ponto nevrálgico do problema consiste no fato de ter o sr. João Goulart exercido a Presidência da República.

PRESTIGIO DE METZLER

Outro ponto que está sendo considerado na composição PTB-PRP, no Rio Grande do Sul, é o do prestígio pessoal e intransferível do sr. Wolfram Metzler, que por si só estava em condições de levantar um forte contingente eleitoral em favor da candidatura Brizzola. Qualquer outro nome do PRP gaúcho oferecerá possibilidades muito menores para essa cobertura, sabendo-se das incompatibilidades ideológicas que existem entre os dois partidos.

PERNAMBUCO: Etelvino e a indústria

Em Recife, onde se encontra presentemente, o sr. Etelvino Lins está entregue às articulações que visam a trazer para as suas fôrças o apoio das classes conservadoras pernambucanas, principalmente o grupo industrial. O ex-Governador pretende tirar bom proveito da crise que as classes conservadoras deflagraram contra o general Cordeiro de Farias a propósito do aumento de impostos, procurando agora envolver os líderes daquele movimento.

Cumprindo êsse esquema, o sr. Etelvino Lins já convidou para a chapa de candidatos a deputado federal o PSD os srs. Severino Mariz, Othon Linch Bezerra de Melo e José Ermírio de Morais (da Votorantin, de São Paulo). O sr. Ermírio de Morais indicou um filho mas o grupo Othon Linch rejeitou o convite.

MOMENTO REGIONAL

O debate do problema político pernambucano deslocou-se temporàriamente para o plano regional, encontrando-se atualmente no Estado alguns dos líderes mais representativos dos diversos grupos, como os srs. Etelvino Lins, João Cleofas e Jarbas Maranhão.

Chegando a Recife, o sr. Etelvino Lins declarou que até fins de janeiro estará resolvido definitivamente a questão sucessória local, e que o nome lançado pelo PSD e seus aliados inspiraria confiança a todos os pernambucanos.

Dias antes o sr. João Cleofas prestara declarações à imprensa pernambucana em que deixava muito nítido o seu propósito de candidatar-se ao govêrno do Estado.

BAHIA: Candidatura Mariani

O deputado Manuel Novais está sendo apontado, em alguns setores, como o principal articulador da candidatura Clemente Mariani ao govêrno da Bahia. A informação, entretanto é recebida com reservas na UDN onde se prefere acreditar que o chefe do PR baiano não se aventuraria a afastar-se da linha do Catete, sabendo que ali o nome do ex-Ministro da Educação é encarado com indisfarçável apreensão, pelas suas vinculações oposicionistas.

APOIO

O deputado Aliomar Baleeiro falando ao DC, também se manifestou feitamente categorizados para governar ... Clemente Mariani, nos seguintes têrmos:

"Há muitos homens públicos perfeitamente categorizados para governar a Bahia. Vários dêles estão nos quadros da UDN. Dificilmente, em qualquer dos partidos ou fora dêles, alguém terá melhores títulos do que o sr. Clemente Mariani".

CHAPA ÚNICA

O governador Antônio Balbino já teria segundo informações novas planejado a chapa única de candidatos à Câmara federal e ao Senado do PSD, UDN, PL, PSP e PRP.

O candidato do PSP deverá ser o sr. Elziro Macêdo e o PRP o sr. Rubens Nogueira. O PL ficará com três lugares a UDN com 11 e o PSD com o resto.

APOIO POPULAR

O sr. Josafá Borges, secretário da Viação no govêrno baiano e apontado também como um dos nomes da lista preferencial de candidatos do sr. Antônio Balbino, disse que o Govêrno vai fazer a campanha eleitoral apoiado em grandes realizações administrativas sobretudo no setor de energia, estradas e assistência social.

"O Govêrno — declarou o sr. Josafá Borges — conta com indiscutível apoio popular que resulta, principalmente, da grande obra administrativa do sr. Antônio Balbino e de sua inatacável linha de probidade.

MARANHÃO: Situação tensa

S. LUIS, 25 (Asapress) — Em virtude dos últimos acontecimentos verificados na Assembléia Legislativa do Estado, quando houve tiroteio entre deputados, sendo ferido o sr. Erasmo Dias, existe certo ambiente de tensão nas hostes oposicionistas.

Várias "demarches" estão sendo estabelecidas entre os líderes oposicionistas, visando à solução da crise, tendo sido chamados para virem reforçar os entendimentos os deputados Hugo da Cunha Machado, Clodomir Millet, Neiva Moreira e Pedro Braga Filho.

SÃO PAULO: Ademar candidato

S. PAULO, 25 (Asapress) — O sr. Ademar de Barros declarou que as sondagens que tem feito no interior do Estado são favoráveis à sua candidatura ao Govêrno do Estado, no próximo pleito.

Disse, a seguir, que deixava bem claro que qualquer que seja sua decisão, não disputará a dois pleitos: "ou apenas o estadual em 1958, ou somente o nacional em 1960".

PLINIO CENSURA

S. PAULO, 25 (Asapress) — O sr. Plínio Salgado, Presidente do PRP, concedeu uma entrevista na residência do deputado Loureiro Júnior.

Disse não dar tanta importância ao "caso Loureiro Júnior", que afirmou ser rotineiro nas agremiações partidárias e que o Diretório Nacional, agindo como deve dentro das normas estatutárias, outro caminho não terá senão dissolver o diretório regional de São Paulo.

O sr. Plínio Salgado não deixou de fazer algumas críticas aos dirigentes integralistas de São Paulo, que a seu ver estão falando muito na doutrina do partido, mas desrespeitam seus estatutos.

— "Quem fundou a doutrina integralista fui eu — disse o chefe integralista, com rispidez — e não pode haver maior exagêro que o próprio autor da doutrina que êles dizem adotar".

R. G. NORTE: Dinarte e a crise

NATAL, 26 (Asapress) — O governador Dinarte Mariz deverá viajar ao Rio nos próximos dias, junto com autoridades estaduais, que, na Capital da República, lutarão por solução para a angustiosa e séria crise que ameaça o comércio e a indústria dessa região.

Cooperação para atendimento legal das reivindicações

A posição do sr. João Goulart e do PTB em face do movimento grevista em São Paulo foi esclarecida pelo sr. Sousa Naves como a de cooperação junto às autoridades do Govêrno, no interêsse de uma solução legal para o atendimento das reivindicações.

O sr. Sousa Naves referiu-se ao julgamento dos dissídios pelo Tribunal do Trabalho de São Paulo como um ato de justiça aos trabalhadores e frisou que o Vice-Presidente da República não teve a menor interferência nos acontecimentos da greve.

A ÚNICA SOLUÇÃO

Eis como se manifestou o Vice-Presidente do PTB:

"O julgamento dos dissídios dos grupos em greve, pelo Tribunal do Trabalho de São Paulo, ao mesmo tempo que representou um ato de justiça aos trabalhadores, veio demonstrar que desde o início os elementos do Partido Trabalhista Brasileiro defenderam, em colaboração com o ministro Parsifal Barroso, a verdadeira e única solução capaz de possibilitar o atendimento das reivindicações.

Essa atuação deve ter sido bem compreendida pelos grevistas, cujos direitos foram garantidos pela ação dos seus sindicatos, demonstrando a coesão dos líderes que somente ela possibilitou a vitória, através da fórmula apresentada pelo Ministro do Trabalho e aprovada pelo PTB.

Não houve ensejo para a modificação do rumo objetivado e alcançado através da atuação de elementos que procuram atrair para si as simpatias dos trabalhadores, sem o propósito de resolver o problema do aumento salarial, submetido ao julgamento do poder competente."

O INTERESSE DE JANGO

"Ficou, também, evidenciado que o sr. Vice-Presidente da República, dr. João Goulart, Presidente do Partido Trabalhista Brasileiro, não teve a menor interferência nos acontecimentos resultantes da situação difícil em que se encontram os trabalhadores daquele grande progressista Estado, limitando-se a acompanhar com o mais vivo interêsse, a atuação do Ministério do Trabalho, dos elementos do seu Partido e de forma especial daqueles menos favorecidos, que sempre contaram com a sua decidida assistência, como já a exercia ao tempo do inesquecível presidente Getúlio Vargas.

SERÁ SEPULTADO 3.ª FEIRA DIOR; SEUS HERDEIROS

PARIS, 26 (UP-DC) — Será sepultado, terça-feira, na igreja de Saint Honore D'Eylau, o costureiro Cristian Dior, cujo corpo chegou hoje a um pequeno aeroporto de Paris, no avião particular do industrial Boussac. Até lá, o corpo de Dior ficará exposto na capela de sua mansão, no bairro elegante de Passy.

Pierre Cardin, Gui Laroche e Marc Nohem, os dois últimos já estabelecidos com pequenos "ateliers", são os nomes mais cotados para substituir Dior na direção de sua casa de modas, que tem mil empregados e dez sucursais no estrangeiro, vendendo anualmente vestidos no valor de cêrca de Cr$ 500 milhões.

"LINHA DIOR" MORREU

Dior, que faleceu há dois dias, a Itália, de um ataque do coração, era quem criava pessoalmente, todos os anos, a chamada "linha Dior", padrão de elegância logo adotado por mulheres ricas em todo o mundo. Nesta tarefa, só o ajudavam dois técnicos em desenho e um cortador. A ninguém êle ensinou os recursos de idealização de seu estilo de costura.

Será, assim, difícil a tarefa do novo gerente da Casa Dior, onde reina confusão e incerteza entre os empregados.

AMERICO BRASILICO
ADVOGADO
Causas cíveis e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6º andar — sala 603 — Tel.: 23-0932 ou 38-7081

PSD de Sergipe acusa Governador: opressão

— Com um alistamento eleitoral processado normalmente, que beneficie outros elementos que não apenas os udenistas, não tenho dúvida de que o governador Leandro Maciel será derrotado, tão geral é a revolta do povo contra seu regime de opressão.

Assim se manifestou ao DC o deputado Leite Neto, que, acompanhado de seu colega Baltazar dos Santos e do vereador Antônio Ramos, do município de Barra dos Coqueiros, veio ao Rio a fim de pedir ao presidente Juscelino Kubitschek garantias de vida para todos os representantes pessedistas de Sergipe.

ASSASSINADO PELAS COSTAS

— Nosso grande objetivo — disse o deputado Leite Neto — é obter condições normais para a vida política de nosso Estado. Pela vontade do Governador, só udenistas se estão alistando para o próximo pleito e quando nos insurgimos contra as arbitrariedades da política dominante sujeitamo-nos a morrer assassinados pelas costas, como sucedeu ao nosso companheiro José Campos, líder pessedista no município de Barra dos Coqueiros. Ao voltar da casa de um amigo, aonde fora aplicar uma injeção, José Campos foi assassinado com três tiros nas costas pelo chefe udenista Francisco Moura, agora prêso na Secretaria de Segurança, mas cercado de tôdas as regalias e com direito a beber, inclusive, bebidas alcoólicas.

INCENDIANDO E SAQUEANDO

O deputado Baltasar dos Santos teve suas propriedades ocupadas, no ano passado, pela polícia do governador Leandro Maciel, contra a qual nem o Exército pode fazer nada, pois a polícia se apóia na autoridade do Governador, segundo êle nos disse.

— Nessa ocasião, os elementos policiais, comandados por Francisco Passos, incendiaram e saquearam minha fazenda — concluiu.

A DOMICILIO

— O alistamento dos eleitores udenistas é feito nas próprias residências — afirmou o vereador Antonio Ramos — ao passo que os nossos companheiros de partido têm sido barrados à porta mesma dos cartórios, havendo pelo menos 50 que não puderam, de maneira nenhuma, obter seus títulos.

Linha interna nos EE. UU., para aviões brasileiros

WASHINGTON, 26 (UP-DC) — O direito de transportar passageiros de uma para outra cidade da costa do Pacífico foi ontem concedido pelo Govêrno dos Estados Unidos às emprêsas de aviação comercial brasileiras, em troca de concessão semelhante para as companhias americanas que operam no Brasil.

Esta medida, que representa uma excessão no tratamento dispensado às grandes emprêsas européias, resultou de entendimento entre altos funcionários do Ministério do Ar e uma delegação brasileira, presidida pelo brigadeiro Alvaro Hecksher, que aqui está há mais de um mês.

PORTA PARA O ORIENTE

A possibilidade de aterrar e tomar passageiros nos aeroportos da Costa do Pacífico significará para as companhias brasileiras um meio de atingir o extremo oriente, além de favorecer o aumento de seus negócios.

JANARI FALARÁ NO IAPC

O coronel Janari Nunes pronunciará uma conferência sôbre as atividades da Petrobrás, no próximo dia 30, às 18 horas, no auditório do IAPC (Rua México, 128 10.º andar).

A União Nacional dos Servidores Públicos, órgão patrocinador da conferência do Presidente da Petrobrás, convida todos os interessados no assunto a assistirem a ela.

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
OPERAÇÕES E PARTOS
Rua Evaristo da Veiga, 35 - sala 1.505 - Tel.: 22-6071

Vício da bebida
Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir êsse nefando vício. Escreva a D. M. Germano - Caixa Postal, 449 — Belo Horizonte — Minas

Vieira entrega, amanhã a Levi seu substitutivo

O deputado Vieira de Melo entregará, amanhã ao exame da Oposição, o substitutivo de sua autoria aos projetos Kelly e Cunha Melo, consubstanciando, num só trabalho, tôda a orientação do Govêrno na matéria de radiodifusão e telecomunicações.

Na oportunidade o líder da Maioria voltará a encontrar-se com o deputado Herbert Levi, para uma nova tentativa de ajuste dos pontos divergentes. O líder da Minoria se tem declarado confiante a êsse respeito.

CENSURA PREVIA

A questão nevrálgica no caso é o da censura prévia às manifestações políticas pelo rádio e TV. No primeiro momento o govêrno parecia intransigente nesse ponto, mas há indícios, pelo que se depreende dos entendimentos entre os líderes, que as resistências foram abrandadas.

A Oposição admite apenas a censura "a posteriori", achando que neste caso todo o rigor de punição é compreensível, nas apurações de responsabilidade.

JANE MANSFIELD NÃO FÊZ SUCESSO EM ROMA

ROMA, 26 (UP-DC) — Confundindo também com suas palavras os ciosos habitantes desta cidade, onde talvez por isso mesmo foi recebida com a frieza que é possível diante de tão bem dotada presença, Jane Mansfield declarou que estava impaciente para ver o Coliseu e o Partenon, muito embora êsse último fique em Atenas.

A um punhado de fotógrafos e uns poucos turistas que a esperavam no aeroporto de Ciampino, declarou a atriz — que vestia um suéter cor de rosa, de malhas bem elásticas ao que se pôde ver quando, antes de falar, encheu de ar os pulmões — que os redatores de "Confidential", esta semana condenados pelo Vaticano, são de fato homens maus e que no céu não há lugar para êles.

GREVE TERMINADA: ARGENTINA

BUENOS AIRES, 26 (UP-DC) — A Federação dos Trabalhadores da Indústria da Carne, último sindicato que ainda permanecia em greve, exigindo agora a libertação de filiados à entidade, decidiu hoje levantar o movimento paredista. Pouco antes, o Sindicato de Fôrça e Luz havia decidido suspender as medidas de fôrça dispostas em virtude da libertação dos seus associados.

PROLAR S.A.
O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TODAS AS SERIES
OUTUBRO DE 1957

PRÊMIOS

1.º - 83300	4.º - 00425	7.º - 25298	10.º - 9830?
2.º - 83794	5.º - 94425	8.º - 25083	11.º - 83299
3.º - 00794	6.º - 94298	9.º - 98083	12.º - 83301

INVERSÕES

Do 1.º	Do 2.º	Do 3.º	Do 4.º
83003	83479	00479	00245
83030	83497	00497	00254
—	83749	00749	00452
—	83947	00947	00524
—	83974	00974	00542

Do 5.º	Do 6.º	Do 7.º	Do 8.º
94245	94289	25289	25038
94254	94829	25829	25308
94452	94892	25892	25380
94524	94928	25928	25803
94542	94982	25982	25830

Do 9.º	Do 10.º	Do 11.º	Do 12.º
98038	98003	83929	83013
98308	98030	83992	83103
98380	—	—	83310
98803	—	—	83031
98830	—	—	83130

Diretor-Presidente: M. DO N. VARGAS NETO
Fiscal do Govêrno: ARMENIO CRUZ

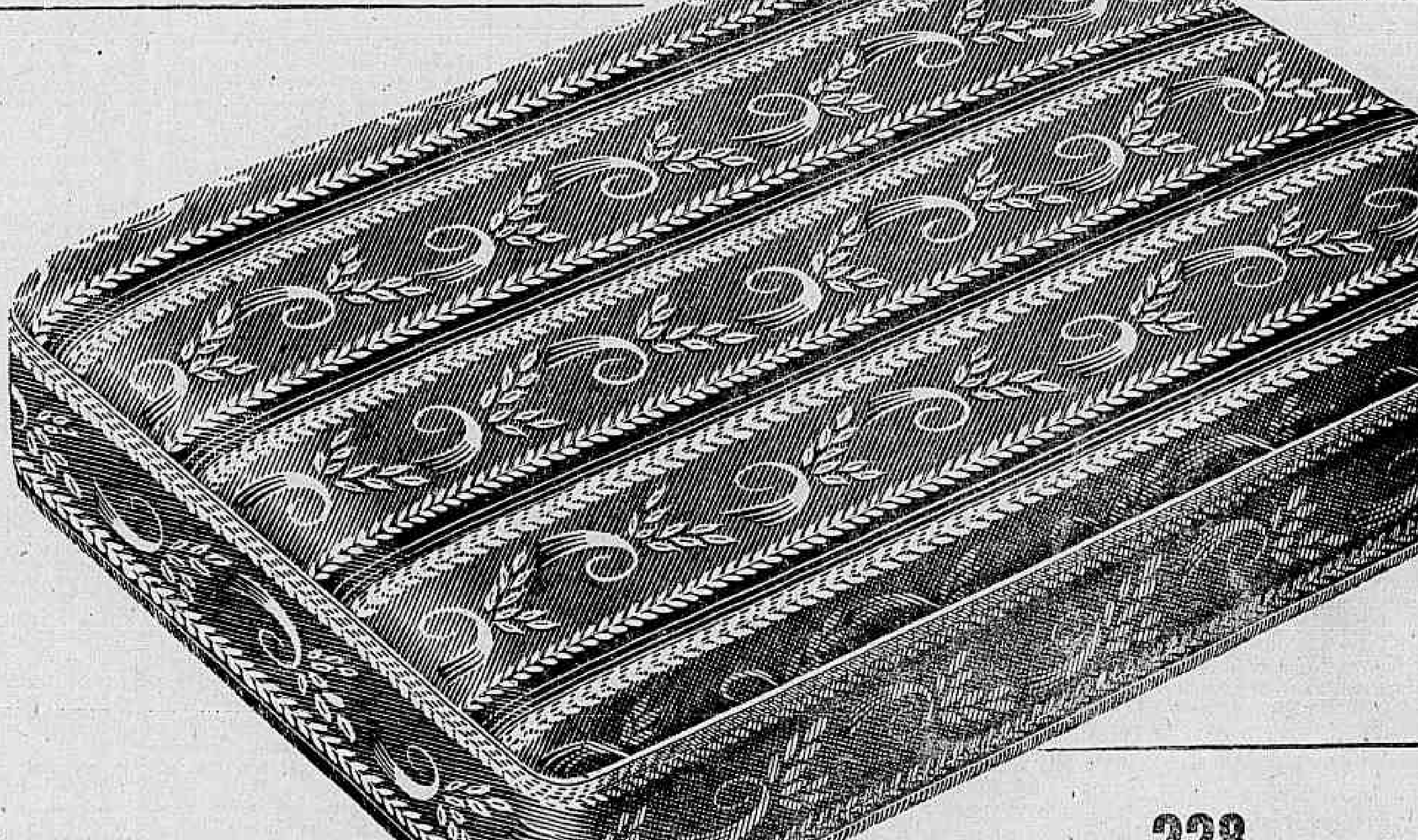
QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ÊSTES PLANOS
NOME ____
ENDEREÇO ____
CIDADE ____

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

SESSÃO PLENA EXTRAORDINÁRIA DO SUPREMO

O Presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Orozimbo Nonato, convocou sessão extraordinária do Tribunal Pleno, para amanhã, segunda-feira, dia 28, às 13 horas, para julgamento das causas em pauta, podendo ser julgados também habeas-corpus, Mandados de Segurança e respectivos recursos.

Uma só qualidade - a melhor!
Um só tipo - o melhor!
Um só preço - o menor!



SOLTEIRO: DESDE 228, MENSAIS
CASAL: DESDE 336, MENSAIS

- Fabricação sob medida
- Molas independentes
- Flexibilidade equilibrada
- Superfície lisa, sem botões ou pompons
- Revestimento de padronagens e tecidos à escolha
- Ventilação perfeita
- Acabamento esmerado e luxuoso

O colchão de molas DRAGO proporciona o verdadeiro e completo repouso.

DRAGO

RIO
CENTRO - RUA SETE DE SETEMBRO, 164
RUA SETE DE SETEMBRO, 209
CATETE - RUA DO CATETE, 141-A
COPACABANA - AV. PRINCESA ISABEL, 72-A
TIJUCA - PRAÇA SAENZ PEÑA, 65
MÉIER - RUA SILVA RABELO, 21-A, D e E
CASCADURA - AV. ERN. CARDOSO, 52-A, B e E, F, G
BENFICA - AVENIDA SUBURBANA, 672
Copacabana, Tijuca, Cascadura e Méier
Abertas diàriamente até às 22 horas.
NITERÓI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
Às 5.as feiras aberta até às 22 horas.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor-Presidente
Horácio de Carvalho Júnior

Diretor-Redator-Chefe
Danton Jobim

Rio, 27 de outubro de 1957

Nossa Opinião

Pipas

Para provar que a tradição se interrompe, mas não termina, voltou o comércio das pipas dágua, que fêz época no Rio colonial e deixou no folclore a figura popular do aguadeiro. Volta, no entanto, com nova feição, motorizado, mais rendoso e com o beneplácito da Prefeitura.

Os donos da emprêsa, motoristas e manobreiros, vão buscar água ali pertinho, na Lagoa Rodrigo de Freitas, cobram Cr$ 200 a Cr$ 500 pelo serviço e ainda anotam em papeletas municipais os nomes dos freguêses.

O mal crônico das bicas sêcas tem crises todos os verões. Mas, para curá-lo, não adianta a dose homeopática das pipas. O tratamento eficaz são as grandes obras de engenharia hidráulica: estas obras (construção de reservatórios e aproveitamento de mananciais), há muito anunciadas, estão ainda por fazer. Enquanto isso...

Gôsto

Considerando-se (com razão) traídos pela atual administração da E. F. Leopoldina, que lhes prometera não nomear ou promover ninguém sem antes atender aos antigos servidores, os empregados dessa ferrovia cruzarão os braços a 1º de novembro, numa greve de protesto.

Ante as nomeações que motivaram a decisão dos ferroviários e que atestam, parcialmente, o bom gôsto do diretor da Estrada (além de um locutor da TV-Tupi, um atual e um ex-jogador de futebol, foram nomeadas duas misses: Minas Gerais e Estado do Rio, ambas de 1957) — esperamos que o Ministro da Viação não se ponha, como os infelizes empregados da Leopoldina, de braços cruzados.

União

As bancadas parlamentares do Norte e do Nordeste vão instalar em escritorio de assessoria técnica, à semelhança do que existe para auxiliar o trabalho da bancada paulista.

Não tendo o dinheiro de S. Paulo, os diversos Estados daquelas regiões compreenderam, entretanto, que, reunidos, poderão se aparelhar melhor para defender os próprios interêsses.

A idéia poderá ganhar corpo e, dos trabalhos técnicos, as bancadas do Norte e do Nordeste poderão partir para uma ação política comum que torne efetivo o trabalho que isoladamente vêm realizando cada uma delas na difícil guerra contra a miséria.

Escritórios

Havia certa expectativa quanto à decisão do Congresso sôbre o orçamento dos Escritórios Comerciais. Dizia-se que as verbas para 1958 seriam cortadas, o que determinaria o fechamento daqueles órgãos.

Sabe-se agora que a Comissão competente da Câmara dos Deputados aprovou as mencionadas dotações, embora com redução de trinta por cento. Se o plenário confirmar essa deliberação — o mesmo fazendo o Senado — os Escritórios terão recursos para suas atividades no próximo exercício. De qualquer forma, as dúvidas que existiam sôbre o destino das referidas repartições em breve estão definitivamente esclarecidas.

Pelo jeito, não haverá extinção. Será o caso, então, de reorganizar os Escritórios, dando maior rendimento aos seus serviços.

Trabalho para o Prefeito

Já é tempo de se examinar mais objetivamente a alegação do Prefeito de que a administração municipal está sufocada pelo excesso de funcionários. Isso explicaria que o Govêrno da cidade se ponha de braços cruzados a contemplar o processo de destruição e a esperar, um pouco cético, a ajuda vinda de fora ou a adoção de leis que obriguem o comércio e o povo a dar novas contribuições para sustento da máquina administrativa.

Não há dúvida de que há excesso de funcionários na Prefeitura, senão em relação aos serviços pelo menos em relação às rendas municipais. Essa verificação não invalida, porém, outra, a de que muitos setores da Prefeitura estão paralisados ou trabalham em meio às maiores dificuldades precisamente por falta de pessoal. Haja vista o caso da Arrecadação, que não pode se tornar mais eficiente por falta de gente; basta dizer que a fiscalização dos bares e boites não existe, pois não há agentes do fisco médicos. E assim por diante.
colas carecem de professôres. Os hospitais carecem de médicos. E assim por diante.

Sendo uma coisa e outra verdadeiras, havendo excesso de pessoal no conjunto e falta de pessoal para atender determinados serviços — não seria essa, exatamente essa, uma tarefa capaz de convocar os interêsses e as energias de um verdadeiro administrador? Movimentar os quadros, aparar os excessos onde êles existam, demitir interinos imprestáveis aqui para admitir outros úteis ali, enfim cortar o supérfluo e atender o essencial, eis aí uma tarefa administrativa que poderia consagrar o sr. Negrão de Lima e tornar mais úteis os seus serviços à cidade.

Por que o Prefeito não faz isso? Disse êle, há dois dias, num programa de televisão, que não pretende fazer carreira política no Distrito. Não aspira, portanto, a conquistar simpatias, a ser "bom moço" para ter na eleição a paga em votos pela sua complacência com o funcionalismo. Se não se arreceia êle de magoar funcionários relapsos, se não teme uma certa impopularidade, tão útil em determinadas circunstâncias aos homens de govêrno, o que o impede de cumprir o seu dever, desentulhando a administração?

Não é, portanto, por falta de tarefa que o Prefeito está de braços cruzados. Se não há dinheiro para resolver certos problemas, deve haver cabeça para atacar um problema fundamental, de cuja solução poderão vir excelentes resultados para a vida da cidade.

O Que Se Diz:

...QUE para atenuar o clima de antipatia contra a emenda prorrogacionista, o deputado Esmerino Arruda se tem declarado contra o aumento de subsidios dos deputados e senadores...

●

...QUE passando a prorrogação, os subsídios teriam que continuar na base atual, porque só se permite o aumento para a legislatura seguinte...

●

...QUE, desmentindo o boato de que participa de um "complot" contra o sr. José Maria de Alkmim, o governador Antônio Balbino observou que não seria tão louco a ponto de hostilizar um Ministro da Fazenda...

●

...QUE o deputado José Cândido Ferraz acha que já está chegando a hora de fazer um novo pronunciamento realista, tão espetacular quanto o primeiro...

●

...QUE o deputado Oliveira Brito foi à Europa não somente para representar o Brasil no GATT, mas também para aliviar a dor de cabeça que lhe trouxe o projeto de aumento de vencimentos da magistratura...

A Opinião do Leitor

H.S.A.

O sr. Henrique Mendes, a respeito da notícia publicada com o título "Passageiros fogem da identificação no HSA", no dia 24, em carta que nos enviou, informa que após o acidente a que se referiu a notícia aludida, tomou, em companhia de sua espôsa e de um guarda que compareceu ao local do desastre, um táxi que os levou ao hospital. Depois que sua espôsa foi atendida por um dos médicos de plantão, ficou aguardando por algum tempo que lhe fôssem solicitadas informações sôbre o ocorrido, o que não aconteceu. Perguntou a uma enfermeira se tudo se achava terminado, e, diante da resposta afirmativa, retirou-se do hospiital, acompanhado pelo mesmo guarda. Pareceu estranho, diz o sr. Henrique Mendes, que tivesse sido publicado que o investigador de plantão teve o seu acesso proibido à sala de curativos, e que só conseguisse identificar sua espôsa, quando, na realidade, nem ela nem êle foram interrogados por nenhum investigador. Assim sendo, diz o sr. Henrique Mendes, é de se lamentar que tenha sido dada uma feição sensacionalista a um incidente que, se não foi bem esclarecido, isto se deve tão somente a algum lapso da própria organização do serviço pelo qual foi atendido. Conclui o sr. Henrique Mendes, dizendo que deixou seu endereço no HSA, o que tira dos fatos a "circunstância misteriosa" com que foram apresetnados.

Dom Helder

O leitor José Ramos de Sousa, em carta que nos enviou de Muniz Freire, pede que o DC faça algumas reportagens com dom Helder. Diz que todos os brasileiros católicos acompanham com o maior interêsse a obra dêsse grande homem que se está dedicando, especialmente, aos trabalhos de assistência social. Sempre lê, com satisfação, as notícias e reportagens referentes ao grande vulto da Igreja, diz o leitor, e, assim, deseja que o DC faça completa cobertura das últimas realizações e planos de dom Helder. Vamos procurar atendê-lo, sr. José Ramos Sousa.

Filas

O leitor Cristovam Oliveira, na carta que nos enviou, diz que é frequentador diário de uma fila de condução para a zona norte: O nome do subúrbio não importa dizer, pois todos êles, em matéria de condução, apresentam o mesmo problema, tanto no sentido do centro da cidade para lá, como de lá para o centro da cidade. O problema da condução, continua o leitor, é de todos, é da zona norte e da zona sul. E isto acontece porque o transporte coletivo tem como base a lotação, veículo condenado em muitas partes do mundo para êsse serviço. Assim, não adianta reclamar mais condução para êste ou para aquêle ponto da cidade. Atendido um pedido nesse particular, agrava-se o problema geral, porque o que se deve fazer é mudar a base do transporte coletivo do Distrito Federal. Com isso, estar-se-á resolvendo o maior problema da cidade.

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO, 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
Rua Barão de Paranapiacaba, 61 — 4.º and. — Grupo 22
Telefones: 32-5841 e 35-6286

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE:
Av. Afonso Pena, 774 — 3.º andar — Sala 308
Telefone: 4-8844

REPRESENTAÇÃO EM NITERÓI
Av. Amaral Peixoto, 171 — 7.º andar — Sala 705-A

TELEFONES:

Diretoria	43-0465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Superintendente	43-3014
Administração	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Esportes	23-3239
Reportagem	23-5082
Reportagem	23-4472
Polícia	23-5082
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Dpto. de Publicidade	23-3763

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Domingo	2,00

ASSINATURAS
BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

Anual	300,00
Semestral	160,00

OUTROS PAISES

Anual	500,00
Semestral	300,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas, ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas, por carta ou pelo telefone 23-3662.

MAZILLI

Homem da Receita

Vai entrar a receita

Na próxima quinta ou sexta-feira da semana entrante o deputado Ranieri Mazzilli deverá relatar, na Comissão de Orçamento da Câmara, o anexo da Receita da Lei de Meios, cuja primeira fase da despesa já foi concluida pelo órgão técnico.

Declarou-nos o representante pessedista que está com o seu parecer escrito, dependendo apenas dos quadros demonstrativos, que deverão ficar elaborados, terça ou quarta-feira.

ORIENTAÇÃO NOVA

Disse-nos o sr. Ranieri Mazzilli que a Comissão de Orçamento deu, êste ano, uma orientação nova à elaboração orçamentária. A êsse respeito, declarou:

— Foram feitos cortes inexoráveis em tudo quanto representava despesa excessiva de custeio. Por outro lado, incluimos e majoramos verbas relativas a investimentos, dentro de uma orientação de reestruturação econômica, ainda que se trate da elaboração de um Orçamento simplesmente fiscal, como é o nosso.

VIRÃO DEBATER LIGAÇÃO COM BRASÍLIA

O Governador de S. Paulo, sr. Jânio Quadros, designou uma comissão de três técnicos para, perante a Comissão de Transporte da Câmara Federal, debater os diversos problemas relativos à ligação ferroviária de Brasília ao Sul do país.

A comissão, constituida dos engenheiros Orlando Mugel, Alvaro Sousa Lima e Chavik Jacob, comparecerá perante aquela comissão da Câmara na próxima terça-feira, às quinze horas.

REUNIÕES PARA DELIBERAR SÔBRE VETOS

O Congresso Nacional está convocado para, em sessão conjunta, tomar conhecimento de vários vetos presidenciais, devendo reunir-se nos dias 29 de outubro corrente, 5, 7 e 12 de novembro próximo, sempre às 21 horas.

O primeiro veto a ser examinado, no dia vinte e nove do mês em curso, é o que foi aplicado ao projeto sôbre normas gerais de regime penitenciário, em conformidade do que estatui o art. 5.º, n. XV, letra b, da Constituição Federal, e amplia as atribuições da Inspetoria Geral Penitenciária.

OS DEMAIS VETOS

O segundo veto foi apôsto ao projeto que trata de créditos orçamentários destinados à luta contra as sêcas do Nordeste e que regula a forma de pagamento de prêmios pela construção de açudes em cooperação.

Na terceira sessão, o Congresso apreciará o veto ao projeto de lei que concede amparo do Estado aos recrutas acidentados no interior dos estabelecimentos militares ou durante o deslocamento a que estejam sujeitos por fôrça de convocação para prestação de serviço militar. Na última sessão será apreciado o veto ao projeto que regula a contagem de tempo de serviço para os pára-quedistas militares.

COMISSÃO VAI OUVIR NOVOS DEPOIMENTOS

A Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara, que investiga as atividades politicas dos grupos Shell e Esso, está convocada para mais uma reunião, terça-feira próxima, quando serão ouvidas novas testemunhas.

Estão convocados para depor o engenheiro Jaufret Leal e o Presidente da McCannerichson Publicidades S. A., sr. Armando de Morais Sarmento, após o que a comissão entrará no exame dos depoimentos e dos documentos recolhidos, para só então decidir se deve continuar fazendo novas convocações.

Direito de Greve

Deputado JOAQUIM DUVAL

Discurso que o deputado federal pelo PSD do Rio Grande do Sul, Joaquim Duval, pronunciará amanhã, na Câmara, abordando o problema do direito de greve em face do projeto de sua autoria, dispondo sôbre a matéria:

No desempenho das minhas funções de membro da Comissão de Constituição e Justiça coube-me elaborar projeto de lei regulando o exercício do direito de greve.

Estudei os projetos de que tive conhecimento existirem na Câmara dos Deputados desde a promulgação da Constituição de 1946. Fiz um longo relatório no qual procurei arrolar o nome de todos os parlamentares que, de uma forma ou de outra, haviam contribuido para o estudo da matéria. Em julho de 1956 foi apresentado o trabalho e publicado em vários órgãos da imprensa do Rio, São Paulo, Pôrto Alegre e outras cidades. Concedi entrevistas. Apesar, porém, da publicação na imprensa e das entrevistas o assunto não despertou maior atenção.

Relatado na Comissão de Justiça, foi discutido em várias sessões com a participação nos debates de ilustres, dignos e autorizados colegas que abrilhantam o Congresso Nacional.

Não tive nenhuma preocupação de que o substitutivo que apresentara fosse aprovado "in totum", pois como relator, deveria harmonizar, tanto quanto possível pontos de vista divergentes já que devia interpretar o pensamento da Comissão, integrada por elementos de tôdas as correntes existentes na Câmara. Não nos moveu, nem a mim nem aos meus ilustres colegas de Comissão, o menor partidarismo. Foi uma colaboração que todos prestaram, apenas como parlamentares, como legisladores.

Adotado pela Comissão de Justiça depois de emendado, vai o substitutivo à publicação. Nessa oportunidade requer o nobre deputado Fernando Ferrari prioridade para o projeto. O pedido alarmou os trabalhadores e os sindicatos que tiveram a impressão de que se queria aprovar, de afogadilho, lei de tanta importância. Surgiu, então, apaixonada campanha contra o projeto dito por muitos peior do que o 9070. Resolveram os trabalhadores combater por todos os meios o substitutivo. O requerimento Ferrari os havia posto em estado de choque emocional. O ilustre deputado Silvio Sanson e eu tivemos oportunidade de defender o deputado Ferrari, esclarecendo sua atitude e suas intenções. Informamos que S. Exa. discordava de muitos pontos do substitutivo, mas desejava que êle tivesse tramitação no Congresso. Esta a intenção que ditou o pedido do deputado Fernando Ferrari.

Aliás, senhor presidente e senhores deputados, permiti-me nesta oportunidade a liberdade de dizer que a atual Comissão de Justiça deu o passo decisivo que, em cumprimento de texto expresso da Constituição Federal, velho de mais de dez anos, há de regular o exercício do direito de greve. Seu substitutivo já está na Comissão de Legislação Social, aliás a meu requerimento. É uma lei complementar da Constituição da República que há dez anos está para ser apresentada ao plenário. Coube-me fazer andar a matéria e eu cumpri o meu dever. Não engavetei nem descuidei do projeto. Se o substitutivo não atende as aspirações dos interessados, se não resolve bem os difíceis problemas que se apresentam em tão espinhosa matéria que se reforme que se emende ou que se substitua por outro. O requerimento Ferrari teve a virtude de alertar, de pôr de sobreaviso as classes operárias e, talvez agora, se faça obra melhor aliando-se à cultura dos juristas a experiência dos trabalhadores.

Senhor presidente.

Fui convidado com outros deputados pelos dirigentes da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria a comparecer a uma reunião o seu Conselho Regional Consultivo. Compareci à sessão onde se encontravam numerosos representantes de várias categorias profissionais. Falaram diversos oradores, externando todos seus pontos de vista com clareza e objetividade. Sabiam do que falavam e sentiam o que diziam.

O representante dos marítimos ponderou que 75% dêsses trabalhadores são autárquicos e que, de acôrdo com o projeto ficarão privados de exercer o direito de greve que ora possuem como arma de suas reivindicações. São milhares e trabalhadores os dessa classe. As alegações dos marítimos merecem ser bem ponderadas, senhores deputados. Tolerai-me, pois, que faça uma pequena digressão a respeito. O ESTADO está intervindo cada vez mais no setor indústria, fazendo concurrência aos particulares. Se aos empregados dêstes se reconhece o direito de greve e se nega àquêles, o ESTADO estará, então, fazendo concurrência desleal aos particulares. Se o ESTADO socializa um serviço, tira-o da atividade privada parece que não deve negar aos trabalhadores os direitos que d'antes já possuiam.

O eminente jurista francês LAUBADÈRE adverte que o considerável desenvolvimento dos serviços públicos industriais, aproximando por suas características o pessoal das emprêsas privadas e o das emprêsas públicas, torna dificilmente concebível pelo menos no concernente a esta categoria de serviços públicos um tratamento diferente dos dois proletariados.

O projeto diz que êstes empregados não poderão exercer o direito de greve se estiverem submetidos ao regime dos funcionários públicos ou dos extranumerários. Entre nós tem-se dado grande elastério ao conceito de servidor público. Notam dois juristas franceses em estudo publicado em "La Revue Administrative" que "a plêiade de operários, quadros ou agentes de execução, incluidos mais ou menos à fôrça na noção de serviço público não se sentem, em absoluto, representantes do ESTADO. Para tais pessôas, a administração é a emprêsa a que servem. Em consequência, para êles uma greve contra o ESTADO não tem êsse caráter. É simplesmente a greve de um empregado contra o empregador".

É o que ocorre com os marítimos, senhores deputados. Êles não se sentem como funcionários públicos. Quando êles fazem movimentos paredistas, quando se batem por suas reivindicações, êles agem e sentem como se a greve fôsse a luta entre o empregado e o empregador. Êste ponto merece a especial atenção dos senhores deputados dado que o ESTADO cada vez mais intervém no setor industrial.

Outro ponto que os representantes sindicais abordaram foi o que permite a participação dos trabalhadores não sindicalizados na votação da greve. Manifestaram o perigo de infiltração de elementos perturbadores e que, por não serem sindicalizados, escapariam ao contrôle dos dirigentes da greve. Quando no meu primeiro trabalho incluí os não sindicalizados, foi por ter em atenção o artigo 159 da nossa Constituição que diz ser livre a associação profissional ou sindical.

Entendem também que a votação deve ser procedida só nos sindicatos como, aliás, vem sendo feita atualmente. Alegam que se, no momento, os sindicatos gozam dessa prerrogativa, a exigência de votação também nos locais do trabalho vem cercear-lhes o pleno exercício de lutar pelos sindicalizados, além de ser fonte de conflitos com os patrões.

Quanto à divisão das atividades em básicas, fundamentais ou essenciais e secundárias, não encontram fundamento jurídico. Esta divisão, senhor presidente, eu a encontrei em todos os projetos, exceto o do nobre deputado Aurélio Viana que é, sem dúvida, o mais liberal dos projetos que conheço.

Fôram êstes os pontos principais abordados na reunião na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria. Senti claramente, senhores deputados, o receio em que estavam os trabalhadores que o projeto fosse submetido, de maneira imediata, à aprovação da Câmara. Desejoso de contribuir, quanto em mim esteja, para serenar o ambiente nacional já tão conturbado, requeri em 22, do corrente que o substitutivo da Comissão de Justiça fosse submetido à apreciação da Comissão de Legislação Social, tendo sido designado seu relator o nobre e operoso deputado Rogê Ferreira ilustre líder do Partido Socialista Brasileiro.

Ontem, senhor presidente, houve outra reunião a que compareci com vários senhores deputados a convite. Foi realizada na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem onde compareceram representantes de todos, ou quase todos, os sindicatos. Falaram numerosos oradores inclusive o representante dos trabalhadores de S. Paulo. Todos, unânimes, manifestaram-se pela rejeição do substitutivo da Comissão de Justiça e pela adoção do projeto Aurélio Viana.

Quando usei da palavra disse aos trabalhadores e seus representantes que o meu objetivo e o da Comissão de Justiça fôra o de conciliar correntes existentes no Parlamento Nacional. Não nos movera, a mim ou aos meus ilustres companheiros de Comissão, a menor intenção de cercear ou restringir direitos reconhecidos pela Constituição. Prometi trazer ao conhecimento dêste plenário o que tinha ouvido dos representantes sindicais inclusive da manifestação unânime contra o substitutivo e a favor do projeto 84 de autoria do nobre deputado Aurélio Viana. Afirmei-lhes que Parlamento Nacional não serão desrespeitados seus direitos nem sua liberdade. Afirmei-lhes que os deputados não têm outra preocupação senão a de servir ao povo e ao país, e que ficassem seguros de que não serão decepcionados.

Foi o que houve, sr. presidente, foi o que eu disse em outras palavras.

Oxalá! a Comissão de Legislação Social de que não faço parte e que conta com tantos deputados ilustres e de conhecimentos especializados na matéria elabore um diploma que resolva com acêrto as difíceis questões que se apresentam aos legisladores. Estamos vivendo época de dificuldades oriunas da assustadora inflação da nossa moeda.

"Com preocupação e amargura notamos — são palavras dos Bispos riograndenses em recente Mensagem — as dificuldades que essa situação criou principalmente para os trabalhadores salariados, oprimidos sob o peso quase insuportável de uma insuficiência econmica de di, para dia mais penosa".

Oxalá! senhor presidente, nos sirva de lição, a todos nós legisladores, a recente greve que agitou São Paulo e a Nação.

Com êste discurso, senhor presidente, presto contas aos meus pares do que ocorreu nas reuniões a que compareci. Reafirmo agora o que disse aos trabalhadores: as leis devem receber a adesão do povo, do contrário são letra morta.

Nesta CASA devem ser conciliados tanto quanto possível os diversos pontos de vista, pois todos são Brasileiros, desejosos de contribuir para o engrandecimento da Pátria.

Oxalá! a Comissão de Legislação Social seja mais feliz do que eu fui e apresente ao plenário um projeto que a todos satisfaça e que seja um instrumento da harmonia social.

Farah: 'a prorrogação é algo indefensável'

— "A emenda de prorrogação dos mandatos está, por antecipação, derrotada, por que ninguém acredita nela, nem mesmo seu autor, o deputado Esmerino Arruda" — disse, ontem, à reportagem do DIARIO CARIOCA, o deputado Benjamin Farah, membro da Comissão Especial que examina aquela emenda constitucional, como representante do PSP, partido a que pertence e autor da iniciativa.

Reafirmou o representante carioca que seu voto será contrário àquela emenda, por considerá-la "indefensável, tanto do ponto de vista jurídico, quanto do ponto de vista político e moral".

POSIÇÃO DO PSP

Acrescentou o sr. Benjamin Farah que sua posição contrária à emenda Esmerino Arruda, representa uma decorrência de sua própria formação democrática e também traduz o ponto de vista de seu partido, inteiramente contrário à ampliação de um mandato conferido nas urnas pelo eleitorado, com prazo certo e determinado de duração.

A CONFIANÇA DO POVO

Entende o representante pessepista que a aprovação de medida dessa natureza abalaria profundamente a confiança que o povo brasileiro deposita em seus representantes, colocando o Congresso Nacional num descrédito, de consequências imprevisíveis. Nenhuma outra iniciativa poderia ser tão prejudicial à normalidade da vida democrática, do que arvorar-se o legislador em senhor do tempo de duração de seu mandato. "Seria um verdadeiro esbulho à vontade popular" — sublinhou o sr. Benjamin Farah.

PRAZOS

O deputado carioca informou, ainda à reportagem do DC que a emenda se encontra com vista coletiva dos membros da Comissão Especial até o dia 7, devendo ser votada, no máximo, até o dia 9 de novembro.

DESTINO SELADO

"A despeito do parecer do deputado Josué de Souza ser favorável à medida — concluiu o sr. Benjamin Farah — estou certo de que o patriotismo dos demais membros da Comissão já selou o destino da emenda: será derrotada".

TENDÊNCIA DA COMISSÃO

A tendência da Comissão Especial é de rejeitar a emenda. Pediram vista do parecer Josué de Sousa os srs. Rui Santos, da UDN, e Otacílio Negrão de Lima, do PSD.

O sr. Rui Santos já deu ampla publicidade ao seu ponto de vista, contrário à prorrogação, que aponta como inconveniente e inconstitucional. O sr. Otacílio Negrão de Lima, ainda não se manifestou de público. Tem entretanto o representante mineiro ponto de vista firmado. É favorável à coincidência mas a partir da próxima legislatura.

A COMISSÃO

A Comissão Especial é constituida dos srs. Cícero Alves, presidente, Josué de Sousa, relator, Benjamin Farah, Rui Santos e Otacílio Negrão de Lima.

REUNIÃO DE INSPETORES DA ALFÂNDEGA

Sob a presidência do ministro José Maria Alkmim, será realizada, no próximo dia 29, às 18 horas no gabinete do Ministro da Fazenda, a instalação da Reunião de Inspetores das Alfândegas, com o objetivo de discutir medidas tendentes à boa aplicação da nova tarifa aduaneira e e incremento à repressão do contrabando.

Da programação dos trabalhos, que se encerrarão no dia 7 de novembro, constam ainda vários assuntos relativos aos serviços aduaneiros em geral e notadamente da sua fiscalização. Na oportunidade da sessão inaugural, o Ministro da Fazenda será saudado pelo sr. Armindo Corrêa da Costa, inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro e membro do Conselho de Política Aduaneira.

IMPÔSTO DE RENDA RECIDE SÔBRE VENDAS DE AÇÕES

A Divisão do Impôsto de Renda, respondendo à consulta a respeito do assunto, decidiu que o impôsto de renda incide sôbre os rendimentos decorrentes da amortização de ações, mesmo quando tenha sido realizada antes da vigência da lei 2.862, de 1956, na qual foi incluido dispositivo de natureza simplesmente declaratória.

No caso de rendimentos da amortização de ações por sorteio, não cabe a cobrança do impôsto à razão de 30%, pelo fato de tais rendimentos estarem sujeitos ao tributo segundo o regulamento em vigor, acrescenta a DIR em sua decisão sôbre aquela consulta.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DO NORTE E NORDESTE

Com a presença do Presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek, Governadores, Ministros de Estado, congressistas e altas autoridades, instalar-se-á no dia 29, às 11 horas, em sua sede própria (Rua Alvaro Alvim, 21, 15.º andar), o Escritório Técnico das Bancadas do Norte e Nordeste.

Na ocasião, o presidente Juscelino Kubitschek pronunciará importante discurso sôbre os problemas norte-nordestinos e simultâneamente inaugurará a exposição de assuntos do Norte e do Nordeste, constante de quadros, mapas, livros e publicações diversas.

ARQUITETO IANQUE QUER COMPRAR ILHA NA GUANABARA

O arquiteto norte-americano Philip Johnson manifestou a intenção de comprar duas ilhas, na Baía de Guanabara, em carta que dirigiu ao chefe da Divisão Cultural do Itamarati, conselheiro José Osvaldo de Meira Penna, na qual se referiu com entusiasmo à beleza do nosso país e à arquitetura dos seus modernos edifícios.

O sr. Philip Johnson estêve no Brasil em setembro último, a convite do Itamarati, tendo feito parte do júri da bienal de São Paulo e visitado as principais obras arquitetônicas daquela capital e do Rio de Janeiro.

JOSEFINE BAKER COM SEUS 9 FILHOS

PARIS, 26 (UP-DC) — Com seus nove filhos adotivos pintados de tôdas as côres do arco-iris e apresentados no cabaré Olympia — palco de um dos seus grandes triunfos — a cantora negra Josefine Baker iniciou a propaganda do novo livro sôbre crianças "A Tribo do Arco Iris".

Êsse livro é a história de um ave holandesa "Kott Kott" e suas ilustrações são do artista holandês Piet Worm.

Água para Zona Sul custará 41 milhões

O abastecimento dágua da Zona Sul, por intermédio da 3.ª Adutora do Guandu, está dependendo da aprovação, pela Câmara Municipal, de projeto de lei, — em segundo lugar na pauta da Ordem do Dia, em 2.ª discussão — que abre o crédito de 41 milhões de cruzeiros, solicitado pelo Prefeito, na Mensagem n. 10, de 1956.

Êsse dinheiro, de acôrdo com os têrmos da referida Mensagem, destina-se à compra de equipamentos necessários à conclusão da segunda etapa de estação de tratamento de água do Guandu (31 milhões) e à compra de material necessário à ampliação ou reforma da rêde de distribuição de água (10 milhões).

OBRAS DE GUANDU

Muito já se falou sôbre a segurança das obras da 3a. Adutora do Guandú. Concedendo o crédito acima, a Comissão de Finanças, no ano passado, aprovou o parecer do relator Pedro Faria, onde se lê o seguinte:

PARECER

"I — A água do Guandú a ser bebida pelo carioca é de ótima qualidade, embora sem a utilização dos filtros e com funcionamento irregular do "transportador de sulfato de aluminio", sem falar do "britador de cal" que se acha quebrado e da grande percentagem de ferro contida no próprio sulfato e aluminio.

II — As rachaduras são frequentes nas diversas paredes dos tanques de decantação (uma parede lateral, conforme declarações do Diretor do DAE, já se deslocou no espaço de 50m) e até mesmo no próprio edificio de contrôle.

III — Os vazamentos pareceram-nos excessivos e talvez uma perícia mais profunda viesse a evitar a aceitação imediata por parte da PDF de uma obra que pelas suas falhas progressivas vem inquietando a desconfiada população carioca tão cansada de ouvir promessas de melhor abastecimento de água.

Entretanto, aceitando com reservas as ponderações do Diretor do DAE de que os equipamentos já estão encomendados e que a demora poderá implicar numa elevação de preço do referido material, recomendamos a alta sabedoria do Plenário da Câmara a aprovação do crédito solicitado acrescido de mais Cr$ 10.000.000,00 destinados exclusivamente a aquisição de distribuidores de água necessários a ampliação e reforma de parte da rêde de água cujos encanamentos já se acham corroidos ou obstruidos".

JK NA SOCIEDADE DE AMIGOS DE AFONSO CELSO

Ao ouvir do sr. Gaberoso Ponce Filho, Presidente da Sociedade dos Amigos de Afonso Celso que o fôra convidar para a posse da diretoria recém-eleita uma exposição dos fins primordiais da SAAC o presidente Juscelino Kubitschek declarou que também queria fazer parte da Sociedade e prometeu comparecer à posse.

Como a assembléia geral estabeleceu que seriam fundadores os que aderissem à Sociedade até a posse da diretoria, que se realizará em meados de novembro próximo, o presidente Kubitschek será considerado também, fundador e o seu número de inscrição, que obedece rigorosamente à ordem cronológica, é o 616.

LEITURA OBRIGATÓRIA

O Presidente da República, após receber um exemplar do famoso "Porque me ufano de meu país" declarou-se favorável à atualização da obra bem como à obrigatoriedade de sua leitura nas escolas.

27 de outubro

Diário de um Repórter

A bússola de Balbino

O governador Antônio Balbino explicava ontem que seus pontos de apoio para observar e entender a situação do país são dois: os ministérios militares e os bancos.

Quanto aos bancos, acha o Governador baiano que êles são a verdadeira bússola, sem a qual não é possivel qualquer orientação.

Quando vem ao Rio examinar de perto a situação do país vem sobretudo saber como andam os bancos, notadamente o Banco do Brasil.

A difícil verdade

— Espalhou-se entre os politicos — disse também o sr. Balbino, numa tentativa de auto-hermenêutica — a convicção de que quando eu digo uma coisa é que estou pensando noutra; quando anuncio que vou fazer isso é porque vou fazer aquilo. Ora, isso me deixa perfeitamente à vontade para dizer o que penso. Agora a minha maneira de despistar é uma só — dizer tudo. Ninguém acredita.

Recebe missões

O deputado Luis Compagnoni, do PRP, interpelado sôbre se iria para o INIC, respondeu que é soldado do seu partido.

— Recebo ordens. Tanto faz ser deputado como outra coisa qualquer ou não ser nada, um simples soldado. Hoje sou deputado; se o partido mandar que eu renuncie, eu renuncio; se me mandar para o INIC, vou para o INIC.

CASTELLO

AUMENTO NAS PRINCIPAIS CONTAS BANCÁRIAS

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco 44/46
Tel. 43-1247

NORTE

D. PEDRO II (Paquete)
VG. 157 — Ida
Sairá a 8 de novembro às 10 horas para: Salvador e Recife.
NOTA: Pedimos o comparecimento na Seção de Passagens, para adquirirem seus bilhetes, os portadores das seguintes inscrições:
Salvador: 643 a 653
Recife: 1493 a 1534
Os demais interessados poderão comparecer para preenchimento das vagas eventuais.

CMTE. CAPELA (Paquete)
VG. 159 — Ida
Sairá a 8 de novembro para: Ilhéus e Salvador.
NOTA: Pedimos o comparecimento na Seção de Passagens, de todos os interessados na aquisição de bilhetes para os portos de escala dêste navio.

RIO TOCANTINS (Cargueiro)
VG. 167 — Ida
Sairá para: Fortaleza, São Luís e Belém.

AVISO
Qualquer alteração na data de saída dos navios, será publicada neste mesmo local.

EUROPA
SAIDAS DO RIO

LOIDE CUBA
Sairá a 28 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Recife — São Vicente — Havre — Duquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo.

LOIDE CANADA
Sairá a 8 de novembro para: — Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Recife — S. Vicente — Casablanca — Lisboa — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênova.

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LOIDE EQUADOR
Sairá a 6 de novembro para: Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque.

LOIDE VENEZUELA
Sairá a 26 de novembro para: Vitória Nova Orleans.

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LOIDE EQUADOR
Sairá a 5 de novembro para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque.

LOIDE VENEZUELA
Sairá a 25 de novembro para: Rio — Vitória e Nova Orleans.

Passará FRONAPE à maior frota da América Latina

— Com a aquisição de novos superpetroleiros e a construção de dez navios de 10.000 toneladas, já planejada, a Frota Nacional de Petroleiros se transformará na maior da América Latina e poderá mesmo ser considerada uma das maiores do mundo — afirmou à reportagem o comte. Artur Oscar Saldanha da Gama, Superintendente da FRONAPE, após uma visita de inspeção ao pôrto de Santos.

— Para êsse efeito — acrescentou o comte. Saldanha da Gama — a FRONAPE vai procurar desenvolver um programa de adestramento de pessoal para os seus navios, com o concurso das escolas especializadas da Marinha de Guerra.

SISTEMA DE CONTRÔLE

— Sendo também preciso — declarou o Superintendente da FRONAPE — prover a frota de órgãos técnicos à altura dos modernos equipamentos dos navios, cuida-se de implantar um sistema de contrôle técnico e operacional, de maneira que o pessoal de bordo tenha um apoio permanente da administração, podendo resolver os problemas com que se deparar.

Concluindo, afirmou o comte. Saldanha da Gama:

— A Petrobrás, seguindo a orientação do seu presidente, está firmemente decidida a auxiliar a construção naval no país, colocando encomendas nos estaleiros nacionais já existentes ou nos que venham a ser instalados para navios de tonelagem. Poder-se-ia pensar sèriamente na instalação de um estaleiro dêsse tipo no pôrto de Santos, através do Govêrno de São Paulo, que teria tôdas as credenciais para ser amparado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. Ao mesmo tempo, dever-se-ia pensar em que êsse estaleiro tivesse dique para reparos p/ navios, o que hoje é uma falta bem sensível num pôrto de tanta importância.

Os empréstimos e depósitos acusaram acréscimos de 25%.

Segundo os dados agora divulgados pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, o movimento bancário, ao encerrar-se o mês de julho do corrente ano, acusou, em suas principais contas (empréstimos, caixa em moeda corrente e depósitos), aumentos, respectivamente, de 24,7%, 8,3% e 24,9% em relação aos dados registrados em igual período em 1956.

O exame dos balancetes dos bancos e casas bancárias em funcionamento no país revela que, em 31 de julho último, o movimento bancário expressava-se nos seguintes saldos: empréstimos, Cr$ 320.910.524.000,00; caixa em moeda corrente, ... Cr$ 13.573.801.000,00; depósitos Cr$ 297.167.647.000,00. As cifras referentes ao mesmo dia, em 1956, foram, respectivamente de: Cr$ 257.293.652.000,00; Cr$ 12.538.951.000,00 e .... Cr$ 238.010.038.000,00.

DESTACOU-SE D. FEDERAL

Na conta de empréstimos destacaram-se o Distrito Federal, com o saldo de 113,8 bilhões de cruzeiros (35,5% do total), o Estado de São Paulo, com 104,6 bilhões (32,6%), Minas Gerais, com 25,6 bilhões (8%), Rio Grande do Sul, com 21,6 bilhões (6,7%), seguindo-se, em ordem decrescente, os Estados do Paraná, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santa Catarina, com participações que oscilaram entre 3,5% e 1% do total.

Na conta de depósitos registrou o Distrito Federal o saldo de 141,4 bilhões de cruzeiros (com 47,6% do total), figurando em segundo lugar o Estado de São Paulo, cujo saldo correspondeu a 83,9 bilhões, ou sejam, 28,2% do total. Vêm a seguir, com cotas menos representativas, porém ainda significantes, os Estados de Minas Gerais (5,9%), Rio Grande do Sul (4,2%, Paraná (3%), Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro.

O movimento bancário se concentra nas regiões Leste e Sul que, em conjunto, representaram 92,4% do saldo dos empréstimos e 94,3% do saldo dos depósitos. Somente ao Distrito Federal e São Paulo, reunidos, couberam as participações de 68,1% na primeira conta e de 75,8% na segunda.

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

De conformidade com o estipulado no Comunicado n. 57/63, de 1.6.57, são as seguintes as bases de preço para registro de "Declarações de Vendas", a vigorarem de 28 de outubro a 2 de novembro do corrente ano:

PARA TODOS OS PORTOS DO PAÍS:
Tipo 4 — Bebida mole — Cr$ 420,00 p/10 ks.; Tipo 4 — Bebida Dura Livre de Rio — Cr$ 410,00 p/10 ks.; Tipo 4 — Bebida Rio "Estilo Santos" — Cr$ 355,00 p/10 ks.

PARA O PÔRTO DO RIO:
Tipo 7 — Bebida Rio — Cr$ 310,00 p/ ks.

PARA O PÔRTO DE VITÓRIA:
Tipo — 7/8 — Bebida Rio — Cr$ 260,00 p/10 ks.

— Feirante, procure o Sindicato e ingresse da Campanha da Economia.

COM ECONOMIA DE 3 MILHÕES DE DOLARES DE DIVISAS:

Acesita Vai Dar Auto-Suficiência à Indústria de Equipamentos Elétricos

Inaugurada a fabricação de chapas de aço siliciosas, no plano de expansão da grande usina siderúrgica do vale do Rio Doce — Um empreendimento de extraordinária importância para a economia do Brasil

Com a presença de altas autoridades e de personalidades de relêvo nos meios industriais do país, realizou-se em Acesita a inauguração dos laminadores da Cia. Aços Especiais Itabira (ACESITA) destinados à produção, em grande escala, de chapas de aço siliciosas, matéria prima indispensável ao desenvolvimento da nascente indústria nacional de motores, transformadores e outros equipamentos elétricos.

Esse novo empreendimento da Acesita que tem extraordinária importância para a economia brasileira, resultando na poupança de cêrca de 3 milhões de dólares de divisas anualmente, dará completa auto-suficiência ao referido ramo industrial. Aliás, a produção de chapas de aço siliciosas pela ACESITA é a primeira que se realiza na América do Sul, o que representa, futuramente, um novo campo de expansão industrial para o exterior.

A SOLENIDADE DE INAUGURAÇÃO

A solenidade foi presidida pelo dr. Bias Fortes, Governador de Minas Gerais, estando presentes o general Franklin de Oliveira Morais, representando o Presidente da República; D. Helvécio Gomes de Oliveira, arcebispo de Mariana; o senador Coimbra Bueno; o embaixador da Suíça, sr. Robert Maurice; dr. José Raimundo Soares Silva, Presidente do IAPI; o presidente do Banco do Brasil dr. Sebastião Paes de Almeida e os srs. Cleon Rosas e Artur Santos, diretores dêsse estabelecimento de crédito oficial; representantes dos embaixadores dos Estados Unidos, Alemanha, Inglaterra e Japão; srs. Amaro Lanari Jr e José Braz Ventura, respectivamente Presidente e Vice-Presidente da ACESITA; grande número de capitães das indústrias do Rio, de São Paulo e de Minas Gerais; dr. Daniel de Carvalho, Diretor do Banco de Crédito Real de Minas Gerais; dr. Ismael de Sousa, Vice-Presidente da Siderúrgica de Volta Redonda; e numerosos jornalistas cariocas, paulistas e mineiros.

Antes da solenidade de inauguração o dr. Amaro Lanari Jr., Presidente da ACESITA, realizou no auditório da emprêsa uma exposição do plano de desenvolvimento da grande emprêsa siderúrgica, acentuando a importância do empreendimento que então se inaugurava para a economia do país como primeira realização do programa traçado.

No ato inaugural falaram o dr. Amaro Lanari Jr., o Governador Bias Fortes e o general Oliveira Morais, que focalizaram o acontecimento, no aspecto de progresso econômico que trará a Minas Gerais e ao Brasil. O arcebispo D. Helvécio Gomes Oliveira fêz a consagração das novas instalações, que servirão ao progresso do país e ao engrandecimento de nossa civilização cristã.

Realizou-se, a seguir, uma visita à grande usina siderúrgica do Vale do Rio Dôce e um almôço oferecido pela Diretoria da ACESITA, usando da palavra nessa oportunidade, o dr. Amaro Lanari Jr., Presidente da Companhia, agradecendo a presença dos visitantes; o dr. José Raimundo Soares Silva, Presidente do IAPI, fazendo o brinde de honra ao Presidente da República; dr. Daniel de Carvalho, brindando o Governador de Minas Gerais; e o dr. Sebastião Paes de Almeida, Presidente do Banco do Brasil, agradecendo em nome do representante do presidente Juscelino Kubitschek.

ÚNICAS NO BRASIL

No discurso que proferiu durante a solenidade, o Presidente da ACESITA, dr. Amaro Lanari Jr., após ressaltar que as novas instalações da emprêsa são pioneiras no Brasil para a fabricação de chapas de aço destinadas às indústrias de equipamentos elétricos, declarou o seguinte:

"Com esta instalação estamos capacitados a produzir de 10 a 20 mil toneladas anuais de chapas siliciosas para dínamos, motores e transformadores. Esta quantidade, que corresponde a uma economia de divisas da ordem de três milhões de dólares por ano, deve satisfazer, no momento, às necessidades nacionais. Entretanto, com providências de pouca monta poderemos aumentá-la, caso assim o exija a expansão do consumo. Considerando que o investimento feito apenas ultrapassa 1 milhão de dólares, podemos ajuizar das grandes vantagens econômicas dêste empreendimento e de sua alta rentabilidade".

"ACESITA" NÃO PODE MAIS PARAR

Prosseguindo, assim se referiu o Presidente da ACESITA ao plano de expansão da emprêsa:

"As instalações que hoje inauguramos constituem a primeira realização do plano de Expansão desta Usina, traçada pela última administração da Companhia. Cabe, aqui, portanto, louvar o acêrto da Diretoria anterior que, sob a liderança do gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva, traçou os planos e realizou os contratos que permitiram a rápida montagem dos equipamentos e a obtenção de um produto de qualidade superior e garantida.

Nesta ordem de idéias, desejo observar que esta inauguração, constituindo o primeiro passo na tarefa de uma completa remodelação da Usina, marca o início de uma fase de definitiva importância para a Companhia Aços Especiais Itabira.

Nesta emergência, Acesita não pode mais parar. De um lado, a importação de todo o equipamento necessário à expansão, num valor que sobe a 18 milhões de dólares, já tem a necessária garantia financeira do Banco do Brasil. Esse equipamento, pràticamente em sua totalidade, deverá chegar a Acesita por todo o próximo ano. Por outro lado, não há hesitação possível na captação dos recursos em cruzeiros necessários à montagem daquele equipamento, num montante pràticamente equivalente ao valor das importações. Devemos realizar essa montagem com rapidez e decisão para têrmos as instalações em marcha até fins de 1959, pois o sucesso dêste empreendimento depende bàsicamente de nossa capacidade de colocá-lo em ordem de marcha no mais curto espaço de tempo".

O arcebispo dr. Helvécio Gomes Oliveira no momento que fazia a consagração das novas instalações

CONFIANÇA NA CLARIVIDÊNCIA DO GOVÊRNO

Adiante, disse o dr. Amaro Lanari Jr.:

"Confiamos na energia e clarividência do presidente Juscelino Kubitschek que compreende perfeitamente a importância capital desta Usina de Acesita para as metas de Desenvolvimento Econômico traçadas em seu dinâmico Plano de Govêrno.

Confiamos na experiência e no patriotismo do dr. Sebastião Paes de Almeida, Presidente do Banco do Brasil, assim como na competência e compreensão dos seus brilhantes auxiliares de Diretoria e de Administração. Estamos certos de que, orientados por aquêles a quem em última instância, cabe a responsabilidade dêste empreendimento, teremos o estímulo necessário para colocar definitivamente Acesita num caminho de prosperidade exigido pelos altos interêsses nacionais".

MELHORIA PARA O POVO MINEIRO

Concluindo o seu discurso, o Presidente da ACESITA disse o seguinte:

"Do ilustre Governador Bias Fortes, que nos honra com a sua presença, continuaremos a receber, sem dúvida, todo o apoio que o seu Govêrno nos tem proporcionado, e que resulta de sua clara compreensão dos problemas do desenvolvimento industrial, os quais são de vital importância para a melhoria das condições de vida do povo mineiro.

Desta forma, com o auxílio de um corpo técnico e operário, cujo entusiasmo por êste empreendimento e cujo idealismo se tem traduzido no próprio sacrifício levaremos de vencida esta grande obra com a ajuda de Deus e para o bem de todos os brasileiros".

Os srs. Sebastião Paes de Almeida, Presidente do Banco do Brasil; general Franklin de Oliveira Morais, representante do Presidente da República; d. Helvécio Gomes de Oliveira, arcebispo de Mariana; e dr. Amaro Lanari, Presidente da ACESITA, quando assistiam à inauguração

FRANKENSTEIN

fulminante e maior quantidade de pó
PREÇO ÚNICO DO ENVELOPE Cr$ 10,00
TAMBÉM EM TUBOS
INSETICIDAS FRANKENSTEIN
Ltda- Av. Suburbana, 128
Galpão 1-A-Tel: 34-4665
A VENDA EM TÔDA PARTE
RIO DE JANEIRO

AMERICO BRASILICO
ADVOGADO
Causas cíveis e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6º andar — sala 603 — Tel.: 23-0932 ou 38-7081

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Formação de profissionais

Está em funcionamento, aqui no Rio, um curso da ONU para treinamento em desenvolvimento econômico de profissionais de nível superior. O curso é promovido pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e o órgã d ONU encarregado é a Comisão Econômica para a América Latina (CEPAL).

Um grupo de técnicos mundialmente conhecidos prepara uma equipe de profissionais, principalmente engenheiros e economistas, na complexa técnica da programação econômica global dentro de uma economia liberal. Estão entre êsses técnicos estrangeiros e brasileiros, nomes famosos como Ahumada, Melnik, Ekker, Oyarsun, Furtado, e outros talvez ignorados do público brasileiro. As aulas, livres são preciosas para o melhor conhecimento dos problemas internacionais e nacionais. Para o Brasil, particularmente, são inestimáveis os ensinamentos ali ministrados. Até aqui acreditava-se possível sòmente o planejamento econômico global nas economias rigidamente dirigidas. Entretanto, dificuldades periódicas surgidas nos Estados Unidos obrigaram os dirigentes norte-americanos a tentar a programação prévia para evitar oscilações por demais violentas na economia do seu país, sem contudo perder o essencial do sistema econômico tradicional. Viu-se que era, não só, possível, como indispensável. E se era assim, nos Estados Unidos, muito mais nos países subdesenvolvidos, mais vulneráveis, com suas economias frequentemente tumultuadas pela inflação, pela insegurança do mercado de matérias-primas (principal fonte criadora de divisas) etc. Era preciso também orientar a industrialização e o aproveitamento das riquezas naturais, de modo a se obter o rendimento máximo e não haver dispersão de recursos e esforços.

E' isso o que o binômio BNDE/CEPAL está fazendo, aqui no Rio, pela segunda vez (no ano passado foi formada a primeira turma). E' surpreendente o resultado já alcançado. Bolsistas dos Estados, da primeira turma da CEPAL, já iniciaram planejamento de economia regional, de técnica ainda mais difícil. Os engenheiros penetraram nos segredos da ciência social que antes não lhes pareciam tão importante, e os economistas aprenderam a dar mais valor aos cálculos exatos e às equações do projeto industrial.

Encerrada conferência de Seguros Privados

PÔRTO ALEGRE, 26 (Asapres) — Com a presença do Governador do Estado e de altas autoridades civis e militares, realizou-se ontem à tarde, no salão nobre do Palácio do Comércio, a sessão solene de encerramento da Terceira Conferência Brasileira de Seguros Privados e Capitalização, que reuniu nesta Capital cêrca de quatrocentos congressistas.

SÒMENTE PARA HOMENS

Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Rogena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

JÚRI POPULAR: PILHÉRIA DEMAGÓGICA

Bens Reversíveis (O caso Prefeitura x Light) — O vinho nacional — A concessão da chamada "Ferrovia do Minério" — Crescem, no Brasil, os investimentos da família que financiou Hitler — Origem e desenvolvimento da aviação comercial (II) — Porquê é necessário o tabelamento dos calçados (II) — Não precisamos mais importar leite em pó — Atravessa fase difícil a juta nacional — El Brasil en el petróleo boliviano.

Leia êsses e outros estudos no n. 9 da revista
"BRASIL DE HOJE"
Cr$ 10,00 o exemplar.
A venda nas principais bancas de jornais.

Algodão classificado na Bôlsa de São Paulo

S. PAULO, 26 (Asapress) — A Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, classificou até o dia 15 dêste mês, 701.439 fardos, com 136.223.106 quilos brutos de algodão da presente safra. As fibras registradas durante a primeira quinzena de outubro foram: a máxima de 29 mm. e a mínima de 27 mm.

Planejamento para o gado

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — Um grupo de estudos e planejamentos da economia da pecuária de Minas Gerais será constituído pelo Govêrno do Estado, atendendo à ocorrência de vários fatores que vêm afetando, alarmantemente, nosso rebanho bovino.

Resultou essa providência do prolongado exame da situação levado a efeito em reunião promovida ontem, no palácio, por convocação do sr. Bias Fortes.

Produção de lã no Brasil

A produção brasileira de lã provem de 10 Estados, os quais, com exceção do Rio G. do Sul, apresentam pequenas quantidades. Em 1956 a contribuição global do país elevou-se a .... 28.102 toneladas, contra ...... 27.520 em 1955 e 25.360 em 1954. O valor do produto alcançou no citado triênio aumento significativo, ou seja Cr$ 1.428.440.000,00, Cr$ .... 1.576.580.000,00 e Cr$ .... 1.744.632.000,00.

Dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, informam que, em 1956, o Rio Grande do Sul figurou com 27.802 toneladas. A seguir sobressaem o Paraná e Santa Catarina, com 165 e 164 toneladas, respectivamente.

Excedentes agrícolas em debate no GATT

GENEBRA, 26 (UP) — O programa norte-americano de liquidação dos excedentes agrícolas foi objeto de enérgico ataque, ontem, na reunião da GATT, como assunto «que continua provocando grande prejuizo ao comércio de outros países».

Os ataques, mais enérgicos que de costume, ocorreram na sessão plenária secreta, na qual se estudou o terceiro relatório anual dos Estados Unidos sôbre a autorização dada a êsse país em 1955 pela GATT (Acôrdo Geral sôbre Tarifas e Comércio).

O Delegado da Nova Zelândia, H. G. Lang, disse que seu país insistiu, quando se aprovou a autorização de 1955, que os Estados Unidos deviam interpretá-la como «proteção temporal» sob a qual haviam de se eliminar tôdas as restrições. Acrescentou que estas esperanças, contudo, foram frustradas. A Austrália afirmou que o relatório norte-americano era uma «decepção», enquanto a Dinamarca o classificava de «lamentável». A Holanda expressou «grave preocupação» e pediu que se prorrogue por outro ano sua medida de represália de limitar a importação da farinha de trigo norte-americana na Holanda.

Produção suéca de minério

A produção suéca de minério de ferro aumentou em 10 por cento a 10.300.000 toneladas nos primeiros seis meses de 1957, comparado com o mesmo período no ano passado. Entregas aumentaram em 5 por cento a cêrca de 9.000.000 toneladas, enquanto que as restantes .... 1.300.000 toneladas foram acrescentadas aos estoques. Exportações subirá em 4 por cento em volume e 15 por cento em valor. As usinas de ferro aço informaram de um aumento de 13 por cento na produção de barras de ferro e 9 por cento de aumento na produção de lingotes.

A produção de ferro e aço comercial aumentou em 10 por cento. Exportação de aço aumentou em 6 por cento em volume e 14 por cento em valor. O aumento em exportação foi inteiramente nos primeiros quatro meses do ano, enquanto que no segundo quarto do ano houve um declínio, comparado com abril-junho de 1956.

Custo da vida nos EE.UU.

WASHINGTON, 26 (UP) — O Govêrno anunciou, ontem, que o custo da vida aumentou novamente durante o mês de setembro passado, pelo décimo terceiro mês consecutivo. Os preços dos alimentos baixaram ligeiramente, porém esta baixa foi prejudicada pelos aumentos verificados em outros produtos.

O índice dos produtos e os serviços que comprou e pagou o cidadão norte-americano que vive de seus salários, aumentou a 121,1 por cento, tomando por base os preços de 1947-49 e como índice 100. Isto representa uma redução de 3,4 por cento no valor do dólar em um ano para êsse cidadão.

Mais movimento nos mercados de aço

DUESSELDORF, 26 (IB) — Os mercados internacionais de exportações de aço estão se refazendo da última recessão. Os preços da arames, fôlhas de flandres e fitas de aço recuperaram o nível perdido. Os pedidos para as usinas de aço, no terceiro quartal do ano são ligeiramente em declínio, os fornecimentos, todavia, estão constantes. Os peritos calculam que o prazo de fornecimentos é atualmente, em média, cinco meses. Após a queda das exportações os preços de exportação ainda estão ligeiramente abaixo do nível do ano passado.

viagens à Europa

DIÁRIAS

3 serviços à sua escolha:

Nos DC-7C — o mais moderno avião comercial do mundo — serviço de "luxo" (com poltronas "reposette" e leitos) e serviço "turista". Nos Constellation, o serviço "econômico". Em qualquer dos três serviços, a tradicional cortezia da Panair.

Informe-se em nossos escritórios ou em sua agência de Viagens preferida, sôbre os diferentes preços e roteiros.

Utilize o CREDI-PANAIR, sòmente para a passagem ou para VIAGEM + HOTEL.

PANAIR DO BRASIL

RIO: - AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL. 22-7761 — AV. COPACABANA, 291 - TEL. 37-9272
SÃO PAULO: - AV. IPIRANGA, 732 - TEL. 35-5161

PRIMEIRO PLANO — P. M. C.

Vida Literária

— VOCÊ leu o novo romance do Pessoa?
— Não. Você leu?
— Não, mas me disseram que é uma coisa horrorosa.
— Quem disse?
— Não me lembro.

♡♥♡

— O QUE você está querendo do Augusto?
— Nada. Por quê?
— Você não escreveu um artigo dizendo que êle era um dos maiores poetas do Brasil?

♡♥♡

— VOCÊ cortou relações com o Augusto?
— Não.
— Ué, como você não o colocou entre os maiores poetas do Brasil?

♡♥♡

— VOCÊ podia dar uma notinha sôbre o meu livro em sua seção?
— Posso.
— Então, espere um pouco que vou lhe dar o meu retrato.

♡♥♡

— O QUE você acha dos romances do Vicente?
— Umas drogas.
— Mas «Pedra afiada» é um bom livro.

♡♥♡

— TIRANDO você, meu caro, não há mais nenhum crítico no Brasil.
— Apareça lá em casa amanhã para a gente conversar. Bom uísque.

♡♥♡

— OUTRO dia, li um troço seu que achei genial. Não sei se foi no suplemento do «Correio»... ou do DIARIO CARIOCA...
— Nunca escrevi no DIARIO CARIOCA.
— Então acho que foi no «Jornal de Letras»... ou no «Para Todos»...
— Você não se lembra do que se tratava?
— Bem... não me lembro... acho que foi um conto... ou um artigo... ou um poema. Ah, sim, foi um poema. Agora eu me lembro bem: foi publicado no «Diário de Notícias». É isto mesmo.
— Então, não seria, por acaso uma tradução de um conto de Supervielle?
— Exatamente isto! Que escritor formidável o Supervielle, hein!

♡♥♡

— MUITO bom.
— Ah, gostou dêste poema?
— O poema também, é claro. Mas há muito tempo que eu não tomava um uísque tão bom. Meus parabéns!

♡♥♡

— VOCÊ sofre de asma, é?
— Proust também.

♡♥♡

— POR que você não reúne suas crônicas em livro.
— Por que você não reúne suas crônicas em livro.
— Bem, eu acho crônica um gênero meio inferior.
— Ah, nisso você tem tôda razão.

ASTROLOGIA — Prof. Mirakoff

Viaje e Faça Experiências

HOJE, 27 — Pode iniciar viagem e programar passeios turísticos. Amanhã, será bom para tratar de mudança e para experiências científicas. A parte da manhã será de bons auspícios para viajar.

ACONTECERÁ HOJE E AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia mês e ano, dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Chance em todos os negócios, principalmente de imóveis. 12, 14 e 21; 0, 50 e 37. (horas e números).
— O dia não será propício para tratar de assuntos jurídicos ou financeiros. 18, 19 e 20; 31, 32 e 33. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Desfavorabilidades, rugas conjugais e nervosismo. A tarde e a noite serão mais razoáveis. 16, 17 e 18; 34, 35 45 (horas e números).
— Novas expectativas, desânimo pela manhã; a tarde será mais favorável. 14, 15 e 17; 22, 23 e 24 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Volubilidade, anseios de coisas impossíveis. 2, 3 e 6; 11, 21 e 33 (horas e números).
— Indulgência, amor ao prazer e acontecimentos desagradáveis. 3, 4 e 5; 12, 22 e 32 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Facilidades nos amores, encontros felizes e novas amizades. 1, 2 e 16; 37, 38 e 43 (horas e números).
— Indisposição orgânica, malestar e negócios periclitantes. 19, 20 e 22; 16, 56 e 66 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Espírito devotado, alegria e encontros agradáveis. 14, 16 e 18; 13, 22 e 34 (horas e números).
— Facilidades nos negócios científicos e em organizações de grande vulto. 15, 17 e 19; 34, 44 e 64. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO

Facilidades gerais e assuntos de viagens. 12, 13 e 14; 21, 40 e 50 (horas e números).
— Dia propício para os assuntos jurídicos e financeiros. 15, 16 e 17; 51, 61 e 71. (horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Paixões altivas e inflexibilidade de caráter. 8, 9 e 10; 37, 36 e 35 (horas e números)
— Negócios felizes com militares e juristas. Entendimentos e novos rumos. 14, 15 e 16; 23, 24 e 34 (horas e números)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Chances sociais e boas possibilidades para encetar negócios para o futuro. 7, 9 e 16; 25, 27 e 34 (horas e números)
— Dissabores, contradições e pequenos prejuízos. 8, 10 e 12; 44, 46 e 57 (horas e números)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Boa atuação com o outro sexo, principalmente à tarde. 15, 16 e 17; 33, 34 e 35 (horas e números).
— Habilidade, disposição alegre e conquistas acidentais. 17, 18 e 19; 53, 54 e 63. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Conquistas, sorte nos amores. A tarde será francamente favorável. 8, 9 e 10; 44, 72 e 82, (horas e números).
— Pequenas possibilidades: novas idéias, muita atividade e pequenas realizações. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e números)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Sorte nas realizações sociais e notícias agradáveis. 10, 15 e 17; 37, 43 e 44. (horas e números).
— Dia de indecisões e de perturbações psíquicas. 7, 9 e 19; 34, 45 e 53 (horas e números).

Bombardeio de Rosas

SOCIEDADE — Jean Pouchard

Com Dorotéia Até Trens Farão Greve na Leopoldina

O sr. Moacir Moura ao lado de uma das lourissimas e espetaculares italianas que tomaram parte no desfile de quarta-feira no Copa

RUMORES...

...de que a casa Van Cleef & Arpels está vendendo, burlando a Alfândega, algumas das jóias apresentadas no desfile das "Pioneiras Sociais".

...de que com a súbita morte de Dior o sr. Pierre Cardin, que durante vários anos foi um dos maiores colaboradores do grande figurinista, vai tomar o seu lugar na direção da "Maison Christian Dior".

...de que o sr. Haroldo Melo, filho do Ministro da Aeronáutica, é o novo romance da srta. Maria Isabel Capucci.

...de que a sra. Ilka Soares terminou o seu "love" com o industrial Afifi Fiami, porque o senhor em pauta era polígamo...

...de que o sr. Assis Chateaubriand tomará posse no próximo novembro da Embaixada do Brasil em Londres.

...de que no início de 58 o famoso Henry Belafonte estará funcionando como atração cantante do Copa.

...de que uma greve geral paralizará tôda a Estrada de Ferro da Leopoldina, em virtude da nomeação da srta. Maria Dorotéia Antunes Neto, "Miss Minas Gerais", para um polpudo ($$$) cargo nessa autarquia.

•

LOGO mais o presidente Juscelino Kubitschek estará recebendo para um jantar em estado de "black-tie" no Palácio das Laranjeiras. Tudo sucederá em homenagem ao professor e sra. Joseph Trueta.

•

UMA idéia original: o sr. Severino Silva, no dia do aniversário de seu brôto, fretou um avião ("Teco-Teco") e depois de muitas piruetas fêz cair sôbre a residência da aniversariante uma chuva de pétalas de rosa. Coisas de milionário.

•

A SRTA. Maria Sônia Soares de Araújo, que continua aceitando todos os convites, está circulando em Volta Redonda, onde foi participar de um desfile beneficente.

•

A BONITA sra. Eunice Modesto Leal receberá têrça-feira um grupo de amigos para um coquetel.

•

NA Paulicéia, o casal Roberto recebeu outra noite um pequeno grupo para um coquetel, e entre os presentes o meu caderninho anotou: sr. e sra. Carlos Prado de Mendonça, sr. e sra. Pierre Loeb, a elegância da sra. Tânia Kowarick, sra. Bia Coutinho, sr. Zacarias do Rêgo Monteiro e outros. Foi uma reunião muito simpática.

•

RAPIDAS — O sr. Ronaldo Kramer anda de namoricos com a lourissima e bonita srta. Sonja Montenegro. — A morena srta. Lew Cobra continua circulando em São Paulo. — Quem vai ao Arpoador não pode deixar de apreciar a plástica morena da srta. Mirian Attala, "Miss Bangu do Monte Líbano". — O Social Ramos Clube, que possui uma sede no valor de 50 milhões, vai coroar logo mais a srta. Vânia Moura como sua "rainha". — A lourissima e bonita Danielle, que é o mais bonito dos manequins franceses, anda circulando com o "perigoso" sr. Ricardinho Fazanello. — O "Fred's" vai inaugurar hoje suas tardes-dançantes para a brotolândia. Vou dar uma olhadela. — Ninguém gostou daquele modêlo que a glamurosa srta. Rosinha Serzedelo Machado exibiu quarta-feira no Copa. — Vocês sabiam que a sra. José Carlos de Macedo Soares já está sendo chamada, pelos amigos, de *embaixatriz*?

•

HOJE, no Suplemento do DIARIO CARIOCA apresento para vocês uma completa reportagem sôbre o desfile da "haute couture" internacional que sucedeu quarta-feira no Copa.

•

POR hoje é só. Continuo impressionado com a beleza da espetacular jogadora tcheca Ludmila, Ludmila, Ludmila, Ludmila, Ludmila, Ludmila... (Se eu continuar com esta história de Ludmila, vou acabar perdendo minha Flor Azul). Tchau.

Ferro - Cabeleireiro

Participa às suas distintas clientes que se encontra em seu SALÃO onde aguarda sua visita.
Agradece a preferência

VANITY
CABELEIREIROS
RUA INHANGÁ, 40-A
TELEFONE 57-4908

O presidente Juscelino Kubitschek ao lado de sua filha Márcia, durante o coquetel com que ela comemorou a sua nova idade

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Dr. Abelardo Mar...nho; coronel Antônio Sanromã; capitão Paris de Almeida; Carlos Caminha Padilha; Neival Amoedo; Luís Daniel de Castro; Paulo Rodrigues de Almeida; Raimundo de Sousa, delegado Brandão Filho; Josél Gomes de Oliveira; dr. Mário Peçanha de Castro; Humberto Gomes de Oliveira; João Gomes Tôrres e Mário Peçanha de Carvalho. Jornalistas: Alcindo Noleto Rodrigues e Ariosto Mesquita Amado.

— Aniversariou ontem, o abastado fazendeiro de Guacuí, Geraldo Viana de Sousa.

— Fazem anos hoje, os jornalistas srs. Darci de Lemos Camargo, Lauro Lemos Luna, Ângelo Regato, Alvarus de Oliveira, R. Avertano Barreto da Rocha e srta. Elite Venus Cardoso.

SENHORAS:

Teodora de Sousa Brayner; Maria Augusta Creagh Moreira; Zita Maria Mota Oliveira; Cordélia de Almeida Morais; Maria Cândida de Andrade, Maria Paula Freitas; Clementina Pinto e Luisa Azevedo Alves.

— Donas de casa: nas Feiras, prefiram as barracas da "Campanha da Economia".

REGISTRO

SENHORINHAS:

Amélia Petra de Barros; Vanilda Leite Brandão, Dider Gomes e Neusa Pereira de Moura.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORES:

Dr. Genésio Pires; José Adamastor da Silva Santos; Hélio Segadas Viana; tenente Ulisses Oliveira Santos; José Alves de Araújo; juiz Marins de Oliveira; Francisco Coelho; Silvino Coelho de Sousa; Arlindo Leoni; Crispim Rodrigues Pacheco; João Ferreira de Morais; Júlio Bueno Horta Barbosa; Enock Perlandro de Oliveira; Antônio Barreiros Belfort; dr. Sales Neto; Silvânio Coelho; Nelson Gomes Reis.

— Fazem anos amanhã, segunda-feira, os nossos confrades srs. Leopoldo Steimberg, Júlio Bueno Horta, Eleenor Leite, Dustan Maciel, William White, Rubens Esquenazi.

SENHORAS:

Adalgisa Neri; Violeta de Castro Lima Batett; Eurides de Melo; Eulália Neves de Queiroz; Carmelita Peixoto; Edila Mangabeira Unger; Maria de Lourdes Tavares; Iracema Lôbo Bethlem e Elza Pagy.

MENINAS:

Completa hoje quatro anos de idade, a menina Enir Lopes da Silva, filha do casal Paulo Antônio-Elza Lopes da Silva.

— Faz anos hoje a menina Maria Aparecida Castro, filha do nosso agente em Silvestre (MG), sr. Rui Barbosa de Castro.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do casal Antônio Jorge Magalhães-Teresa Magalhães, com o nascimento da menina Teresa Cristina, neta do nosso confrade e funcionário do Impôsto de Renda, sr. Guilherme de Sousa e de sua espôsa, sra. Amélia Daudt de Sousa

HOMENAGENS

A Diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro prestará homenagens ao dr. Orlando Guimarães, fazendo celebrar hoje, domingo, missa em ação de graças, às 11 horas, na Igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens, na Rua da Alfândega, 54. No dia 30, às 20 horas, na sede social — Rua André Cavalcanti, 33 — será inaugurado o retrato do homenageado na galeria de honra daquela entidade sindical.

EXPOSIÇÕES

Inaugura-se amanhã segunda-feira, às 17,30 horas, na sede do Clube Militar, Av. Rio Branco, o Salão de Belas Artes.

VIAJANTES

Dentro de alguns dias chegarão a esta capital os jornalistas Massimo Monicelli e Mário de Biasi, da revista "Época", de Milão, que aqui vêem em missão profissional, a fim de colher material para reportagens sôbre o nosso país.

— Procedente de Vitória — Estado do Espírito Santo, regressou a esta capital o jovem pintor Wagner Fráguas, aluno do saudoso mestre prof. Levino Fanzeres. Wagner Fráguas realizou, com êxito na capital capixaba, interessante exposição de seus trabalhos.

— Com destino a Buenos Aires, seguiu ontem por via aérea, em viagem de recreio, a sra. Sofia Ribeiro Pereira, figura de relevo em nossa alta sociedade. A sra. Sofia Ribeiro Pereira demorar-se-á na Capital Argentina aproximadamente por uma semana, retornando ao Rio por via marítima.

FALECIMENTOS

Recebeu a Associação Brasileira de Imprensa a notícia do falecimento, ocorrido no dia 22 último, do seu consócio e antigo jornalista Virgílio Benevenuto. A ABI fez presente suas condolências à família enlutada.

TEATRO — Paulo Francis

Ronda

A DEMOLIÇÃO do Glória, Recreio etc. parece confirmada. O Prefeito consentiu na perda do primeiro, alegando que fôra construído como cinema. Stanislaw Ponte Prêta desmentiu o sr. Negrão com fatos, expostos humoristicamente, é verdade, o que fará com que muito idiota pomposo não tome a sério o cronista de "Última Hora". Mas, no Brasil, de nada valem os desmentidos, a verdade etc., se não acompanhados de dinheiro e "pistolão" junto aos donos do poder. E o Glória vai abaixo para não mais erguer-se. Também o "Follies" está na alça de mira dos maníacos da demolição. Vai ser convertido em "lojas pernambucanas" (mais um elemento de mau gôsto perto da casa do cronista; aquelas padronagens são de dar calafrios e despertam saudades até de Virgínia Lane). O mutismo dos sindicatos de classe, ou sua obtusidade na defesa dos interêsses de todos nós, deixam esperanças "escassas", como diria "o judeu", relativamente à sobrevivência dos teatros em questão. Porque ninguém se lembra de demolir os sindicatos? A Saúde Pública, por exemplo.

•

JORGE Chaia vai estar no elenco de "Adorável Júlia", de Sauvajon, quando exibida em São Paulo. Cacilda e Cleide concordaram em permanecer no TBC até o fim da temporada da peça.

•

HELOISA Maranhão já pode se candidatar a vereadora pelo PTB. Vai dar emprêgo a centenas de profissionais em "A Paixão da Terra", a ser representada no Municipal, de 4 a 10 de novembro, sob a direção de José Maria Monteiro. O ator Grande Otelo está no elenco, o que deve valorizar e muito o texto de Heloisa. Paramos de receber as notas sôbre as inovações em linguagem e técnica de teatro, contidas em "A Paixão da Terra". Temos a impressão (que retificaremos, prazerosamente, se for o caso), de que iremos ver espetáculo à la Cecil B. de Mille, sem Joan Collins ou tecnicolor.

•

GUILHERME Figueiredo tomou posse dos direitos de tradução de "Requiem For a Nun", de Faulkner-Camus, sem que ninguém lhe pedisse o texto para ser representado. Assim é a SBAT, vampiro do teatro no Brasil. Os empresários são forçados a aceitar os tradutores, não podem escolhê-los. O líder do mercado de traduções é, como ninguém ignora, R. Magalhães Júnior, cujos trabalhos têm sido reescritos na íntegra por escritores de verdade, contratados clandestinamente pelas emprêsas, interessadas nas peças de que o vereador se apossou. Quanto ao caso de Guilherme com "Requiem", porém, os empresários não precisam se dar a êsse trabalho. Camus, quando aqui estêve, não aceitou o monopólio da SBAT, e manifestou publicamente seu desagrado. Assim, quem quizer encenar "Requiem For a Nun" em tradução de Brutus Pedreira, Genolino Amado, Guilherme de Almeida, as exceções à regra, em suma, basta escrever diretamente ao dramaturgo, que êle dará permissão, mandando a SBAT e Guilherme às favas.

•

SUSANA Freire, em conversa com Celi, em Buenos Aires, manifestou seu interêsse pelo Brasil, país onde se faz teatro com liberdade, onde não há intrigas de bastidores capazes de prejudicar o trabalho feito com seriedade. Miragens, Gigi, miragens.

•

FRANCISCO Pereira da Silva está escrevendo série de peças em um ato sôbre temas do Nordeste. Ouvimos a leitura da primeira da série, e recomendamos aos interessados, sob os protestos do autor, a criatura mais avessa à publicidade que conhecemos. Francisco, juntamente com Millor Fernandes e alguns outros, não têm tido as oportunidades que merecem junto aos empresários. A vergonha e a ignorância é dos empresários.

•

O TBC vai ter dois elencos em São Paulo, a partir de 1958 por alguns meses, até a reconstrução do Ginástico, no Rio, estar terminada. Assim, Cacilda e Fernanda, as preferidas dos fã-clubes de atrizes, vão se defrontar na mesma cidade, uma com "Adorável Júlia", outra com "Os Interêsses Criados". Golias x Golias, em travesti.

Missão de Guerra

(A campanha da FAB na Itália)

Luiz F. Perdigão

(EXCLUSIVIDADE DO DC)

Capítulo XIII — Um acampamento deixa saudades.

Passado o período inicial de adaptação e os primeiros infortúnios ocorridos em Tarquinea, a vida do acampamento entrou em ritmo tranquilo, verdadeiramente agradável. Não houve mais mortes ou acidentes graves a lamentar, enquanto de outra parte a permanência continuada e a engenhosidade de alguns colegas mais ativos contribuíam para trazer verdadeiro confôrto à "cidade de lona". Existia o Waldorf Astoria da "Verde", como reminiscência das horas luxuosas passadas no famoso hotel de Nova Iorque; e, logo adiante, os cariocas e gaúchos da "Amarela", rememorando tempos mais felizes vividos em Copacabana, habitavam o Andraus, lendário prédio de apartamento do Pôsto 5. No meio corria pequena vala de drenagem, onde um gaiato anônimo escrevera em rústica tabuleta: "Canal de Panamá — Nova Iorque 7ms. Rio de Janeiro 5ms". Assim escoava prazerosamente a rotina diária, em quase isolamento do mundo exterior, enquanto nos empenhávamos para dominar tôdas as facetas das missões de guerra em curso.

Nosso contato mais constante com a infeliz Itália se fazia na pessoa dos muitos rapazes que trabalhavam no rancho e em serviços gerais, a trôco de comida e agasalho. Tudo sudgira desde a chegada a Tarquinea, quando já encontráramos perambulando pelo campo aquela malta de miseráveis, produto típico das desgraças físicas e morais que a guerra acarreta. Minha retina gravou indelevelmente um primeiro episódio de triste simplicidade, protagonizado por despresivel ponta de cigarro atirada ao solo. Após arrebatá-la em sôfrega disputa, o mais robusto do andrajoso grupo

pôde apenas murmurar, num resto de amor-próprio: — "Povera Itália". Sim, pobre Itália! Pobres países atingidos pela guerra! Era o que pensávamos ainda meses mais tarde, ao mirar muitos daqueles rapazes que se incorporaram à unidade brasileira como dignos e operosos serviçais.

Fora disso, só o primeiro passeio a Roma e as visitas esporádicas ao Hospital de Civitavecchia nos abriam uma janela para a realidade social que afligia o povo italiano. O "154 Station Hospital", onde trabalhava quase todo o nosso pessoal de saúde, era instalado na antiga Escola de Armas do Exército fascista, prédio semelhante às construções militares brasileiras, a pequena distância da cidade. Ali comparecemos, como convidados, a duas ou três pequenas festas, em que se aliviava por algumas horas a tensão acumulada em dias e dias de combate e vida introspectiva. E na cidade, a mais moderna das redondezas, travamos primeiro contato com o que restava da sociedade dilacerada pelas agruras da guerra.

O hospital era também o único lugar onde se podia comer feijão com arroz à brasileira, presente dos últimos remanescentes da FEB, que haviam deixado Civitavecchia rumo a Livorno. Ns barracas em Tarquinea, o abastecimento por fonte americana era saudável e de excelente qualidade; mas não tinha o sabor caseiro da comida patrícia. Uma única vez foi possível presentear o Grupo com lauta feijoada; e então os intestinos surpreendidos provocaram longas romarias noturnas a certas tendas isoladas ne periferia do campo. Nos outros dias era galinha de lata, salmão, ovo em pó, ou frequentemente certo ensopado em conserva, que ganhou logo o sugestivo apelido de "azia ao natural".

Demais os dias passavam tranquilos, pontilhados apenas pelas horas de entusiasmo e sobressalto vividas sôbre território inimigo, então ainda com o cunho romanesco de um sonho gostoso. Uma missão cada dois dias era a

média por pilôto, todos ávidos em somar número de sortidas que nos permitisse encher o peito e olhar de frente os veteranos inglêses e americanos. Ganhavam fama certas incursões mais espetaculares, como quando o Assis metralhara o avião nazista, ou o bombardeio picado que explodira o depósito de munições, lançando fumaça a 3.000 metros. E agradava à nossa vaidade sentir o respeito de colegas entusiastas e expansivos como o dr. Cilon e o intendente Caubi.

Caubi de Paiva Guimarães, nascido e criado em Niterói, chegara a Tarquinea ao têrmo de atribulada viagem, em fins de novembro, pouco antes de mudarmos para Pisa. Já encontrara um acampamento confortável e acolhedor, onde a habilidade e o entusiasmo combinados de Torres, Medeiros e Lima Mendes construíram banheiro com água quente e fria, barracas aquecidas a gasolina, cassino de oficiais estilizado... Não faltava sequer a "Cantina Brasil" ou o salão de barbeiro; e estavam longe os primeiros dias de confusão, quando, cortando o cabelo uns aos outros, terminaramos quase carecas, de tanto aparar e retocar. O entardecer, naqueles dias excepcionalmente limpos que precedem o inverno, tinha poesia sempre nova, com o disco rubro-amarelado do sol a cair sôbre as águas tranquilas do Mediterrâneo, fazendo cenário para a bandeira nacional que descia rotineiramente no fim de cada jornada. E, ao brilharem as estrêlas da noite escura, quando se fazia sentir a ausência do Cruzeiro do Sul, os rádios eram sintonizados para o "programa do expedicionário" que o Brasil distante nos enviava.

Só excepcionalmente se empreendia a caminhada para o cinema ao ar livre dos americanos, ou para os cômicos "shows", improvisados com sucesso por soldados negros das tropas ianques. Os episódios novos, por pequenos que fôssem, eram recebidos com alvoroço e interêsse, como nos vilarejos pacatos do interior. Assim sucedeu no dia em que recebemos a visita de uma enfermeira do Exército, trazendo histórias sôbre os pracinhas da FEB e o desconfôrto reinante na frente de combate. E assim foi quando nos convidaram a palestrar com dois pilotos de um "squadron" vizinho ao nosso, que, após abatidos, conseguiram foragir-se e retornar ao território aliado. Narraram episódios sôbre o misto de glória e necessidade presente na luta dos "partigiani" libertadores, com longas bigodeiras e cobertos de armas as mais diversas; falaram da população civil completamente dominada

pelo mêdo, e ainda assim ajudando, com pena, os fugitivos; disseram das missões militares inglêsas operando entre os "partigiani", e como o programa radiofônico da BBC informava em código sôbre os lançamentos de armas e munições em pára-quedas. Todo um mundo desconhecido, de gente que sofria e lutava para além dos Apeninos, surgiu então pela primeira vez ante os nossos olhos admirados, como um drama cinematográfico em que também representássemos.

Dramática foi ainda aquela manhã agitada, quando se apanharam duas pobres mulheres dormindo com alguns dos nossos praças. Moças e quase bonitas, arrastadas no torbilhão da miséria moral que sucede à miséria física, estiveram então submetidas ao supremo vexame de um interrogatório prolongado e impiedoso. Tôda a alma latina do Grupo se agitou, no choque das opiniões contraditórias: umas poucas apoiando a necessidade da ação severa de contra-espionagem; outras levadas pelo sentimentalismo a condoer-se das infelizes. E o impacto da cena poderosamente humana perdurou ainda nos nossos espíritos, por muito tempo depois que a espôsa de um capitão italiano prisioneiro e sua companheira de infortúnio abandonaram o campo banhadas em lágrimas. Vimos ali a verdadeira face da guerra, despida completamente de heroísmo ou glória: sórdida, acabrunhante, odiosa.

Também o frio chegara intenso, com seu carregamento de resfriados e bronquites, assoberbando a modesta barraca do centro médico. Por mais que os pilotos escondessem aquêles distúrbios do sistema respiratório, dominados pela avidez de acumular número crescente de sortidas, o "general inverno" prosseguia fazendo baixas e atazanando o pessoal escalado para as missões da madrugada. Os oficiais médicos, conscios da responsabilidade profissional, exerciam verdadeiro policiamento, proibindo logo de vôo todo aquêle que fungava mais forte. Porém valia a pena tapeá-los e enfrentar o risco das sinusites para satisfazer a vaidade de estufar o peito como pilôto de guerra — vaidade que no fundo talvez servisse de escudo contra o receio de ter mêdo.

No total foram apenas dois meses de acampamento em Tarquinea; dois meses de novidades, de emoções fortes, de esperanças e incertezas, de saudades e entusiasmos, de aventuras, de sonhos. Primeiro contato com uma guerra mundial que existia desde os nossos

tempos de ginasianos ou cadetes; primeiros vôos em território inimigo, metralhamentos, bombardeios, antiaérea... Experiências inesquecíveis concentradas em dois meses de vida. Ali fomos cinegrafados, ouvidos pelo rádio, entrevistados por correspondentes de jornais; ali recebemos um dia a visita do Ministro da Guerra, gen. Eurico G. Dutra, acompanhado pelo sr. Vasco Leitão da Cunha, Embaixador do Brasil na Itália libertada; ali nos sentimos importantes, conceituados, verdadeiros heróis. E, embora o raciocínio demonstrasse que éramos apenas simples e modestos combatentes entre milhões, o subconsciente se comprazia com aquela autocontemplação gostosa. Tarquinea deixaria saudades.

Findava novembro quando chegou a novidade: o Grupo se deslocava para Pisa, apenas a 30 quilômetros da frente de combate. Foi a vez do ativo e entusiasmado major Gibson movimentar-se incessantemente, coordenando detalhes e providências. Primeiro o capitão Sabroza, em viagem com um escalão avançado para preparar o acantonamento na histórica cidade da "tôrre pendente"; depois mais três escalões do pessoal de terra, sacolejando em caminhões pelas estradas asfaltadas da velha Toscana. Sempre com os aviões em vôo, a martelar o inimigo, como se nada de novo acontecesse; apenas no regresso da missão a esquadrilha, que saíra de Tarquinea, aterrava em Pisa; e as malas dos pilotos chegavam por terra. Três dias, 2, 3 e 4 de dezembro, bastaram para ultimar o deslocamento. Trocamos os tetos de lona por pesadas construções de alvenaria, no centro da cidade ainda quase deserta; e isto coincidiu com a mudança psicológica que nos brotava do íntimo. — Tarquinea conhecera a estréia dos brasileiros; Pisa recebia veteranos pilotos de guerra.

(Continua)

RADIO E TV — Nestor de Holanda

Antenista, Técnico e Outros Fantasmas

QUANDO uma televisão fica "inguissada" (esta grafia é uma homenagem aos motoristas de praça que escrevem "inguissado" nos pára-brisas), o técnico vem, mexe no aparelho, e diz que o defeito é da antena; o antenista vem, sobe no telhado, e diz que o defeito é do aparelho. Após a saída dos dois sábios, algumas pancadinhas nas laterais da caixa fazem com que as figuras apareçam, porque televisão tem um tal de Cinescópio da Silva que, às vezes, vira muleque de malandro — isto é: gosta de apanhar.

E' possível que, na hora da sova, esteja falando o Eudes do Amaral, e, em lugar de alguma coisa que se aproveite, êle apareça fazendo pose de catedrático, a afirmar que é um crítico que entende de cinema. Perdôa-se, porque tôda a gente sabe que se êle não se elogiar jamais encontrará quem o faça. Mas é muito azar que um receptor tenha enguiçado e, depois de apanhar, traga para a casa da gente o Eudes do Amaral, pernóstico, "vedeto", sandeu e de colête. E' preferível que o televisor continue mudo e apagado.

Outras vezes, o receptor volta a funcionar (sem técnico e sem antenista, é óbvio) e começa a fazer o que os antenistas e os técnicos chamam de "fantasmas". Ora, é sabido que a televisão brasileira, por si só, já está cheia de fantasmas. E, ainda por cima, começa um fantasma a puxar outro.

Meu aparelho, por exemplo, tem mania de grandeza. Mostra-me tudo ao dôbro. No match Fluminense versus Madureira, por exemplo, cada equipe jogou, no meu "video", de maneira excepcional: 22 craques, duas bolas, dois Eunápios de Queiroz, quatro bandeirinhas e o escore foi de 4x2, embora o placar do Maracanã mostrasse o resultado de 22 a 11.

A megalomania de meu televisor é muito bem recebida quando dobra a parada nos casos de Neide Aparecida, Ilza Lobo, Maninha, Vilma Rocha, Norma Bengel e similares. Mas já pensaram ter de suportar uma avalanche de fantasmas, com dois Al Netos, dois bigodes, dois cachimbos e as bobagens dêsses fantasmas elevadas ao quadrado, quando o Al Neto, por si só, já é quadrado?

Hoje, poderei tolerar dois Ivons, duas Angelas, poderei suportar o "Boliche" com uma duplicata de Lídias Matos dando duas bolas a cada par de candidatos. Deus me livre, porém, de assistir ao meu amigo Vampré trabalhando em dupla, como ator, com o próprio, como se fôsse "Cosme-Damião". Se um Vampré, sòzinho, representando, não me agrada, que vou eu fazer com o duo?

Meu plano, para o caso, é conseguir marcar um encontro, lá em casa, de antenista com o técnico. De acôrdo com o Art. 229, do Código de Processo Penal, farei um auto de acareação. Depois, contarei ao técnico o que o antenista disse dêle e vice-versa. Consentirei com que se esmurrem, afastados do televisor, para que não o quebrem de vez. Da troca de sôcos talvez se faça a luz, muito embora essa luz não me livre dos fantasmas, porque televisão sem fantasmas só quando a TV-Rio e a TV-Tupi não estão funcionando. Mas a luta acabará se transformando num "TV-Catch" particular, especial para mim, e bem melhor do que o do Canal 13. Mesmo porque é muito fácil fazer-se coisa melhor do que o "TV-Catch" do Canal 13. Basta não permitir que Fernando Salgado dê golpes mortais na flor do Lácio.

Itinerário

A RADIO NACIONAL prestará, hoje, a partir das 21 horas, significativa homenagem a tôdas as delegações do Campeonato Mundial de Basquete, recepcionando-as e lhes oferecendo um espetáculo com músicas brasileiras. — NO "TV-RIO-RING", produção de José Brasil Campio, uma luta de profissionais, pela primeira vez na televisão brasileira, entre Laurindo Americano e Fernando Barreto. O encontro será em 8 "rounds". A preliminar será disputada por Manuel Alves Teixeira e Marinheiro. — NO CANAL 6, às 20 horas, Heloisa Helena e outros na peça de Guilherme Figueiredo — "Domingo em Copacabana". — "DEUS lhe pague", de Joracy Camargo, às 22,10, na TV-Tupi, com Vampré e sua "troupe". — NA VERA CRUZ, às 22,30, "Miniaturas", de Henrique Bernardo, com uma radiofonização do conto "Horácio Sparkins", de Dickens. — NEWTON Carlos escreve e Saint Clair Lopes apresenta, às 23 horas, na Rádio Nacional, a "Revista Internacional da Semana".

DOMINGO

CANAL 6: — 10,00: Imóveis em revista; 11,00: Vida e saúde pela ginástica; 11,30: Sua manhã de domingo; 12,00: Escola de "ballet"; 12,30: Clube do guri; 13,35: — Divertimentos musicais; 14,00: Grande Teatro Infantil; 15,00: Tarde esportiva; 18,00: Atualidades francêsas; 18,15: Tele-entrevista; 19,00: Convite à música; 19,20: "Show"; 19,40: Tele-Jornal; 20,00: Teatro; 20,30: Resenha Esportiva; 21,05: Boliche; 21,35: Ivon Curi; 22,10: Teatro dos Domingos.

CANAL 13 — 12,55: Missa dominical; 13,30: Cine TV-13; 14,40: Jornada esportiva; 17,35: "Ginkana"; 18,35: Surprêsas; 19,00: Clube dos Gourmets; 19,30: Festival; 20,00: Teatro de Variedades; 21,05: Angela Maria; 21,35: TV-Rio-Ring.

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6: — 11,50: Abertura; 12,00: Rádio-Sequência G-3; 12,50: Portugal em TV; 13,15: Esportes TV; 13,25: Tele-Vespertino; 13,55: Matinee; 15,50: Horóscopo da semana; 16,00: Vida e saúde pela ginástica; 16,20: No mundo das diversões; 17,00: Sessão das cinco; 18,00: Bola de cristal; 18,25: "A estrêla é o limite"; 18,55: O sítio do Pica-pau amarelo; 19,25: Audições; 20,00: Reporter Esso; 20,15: Entrevista; 20,35: O céu é o limite; 21,10: Leny Eversong; 21,30: Teatro das nove e meia; 22,00: Telejornal; 22,20: Previsão do tempo; 22,30: Grande Teatro.

CANAL 13 — 17,30: Meu cinema; 17,45: Cabelos em 3-D; 18,00: Stelinha Egg; 18,35: Manchete esportiva; 19,00: Grande circo do Arrelia; 19,50: Sugestões da tia Maria; 20,05: Musical luz e sombra; 20,20: Roteiro das artes; 20,40: Aconteceu no mundo; 21,00: Noite de gala; 23,05: Tele-Correio da Manhã; 23,20: Ciência Moderna.

CELENEH COSTA

Não é?

MADRUGADA — Mister Eco

Movimento

1 Começa que o Augusto Mister tem um coração mole. De gelatina com boliche e tudo. E fica sempre pezaroso quando alguém, mesmo desconhecido, empacota desta — sabe-se lá, sabe-se lá! — para a melhor. Agora, êsse negócio de grãfina chorar porque morreu um figurinista famoso, quando se sabe que muito dos "seus modelos originais" para Madame foram feitos aqui mesmo, pela Mariquita pelo Dorian, é um tanto ou quanto maroto, pois não?

♦

2 Rumores de que Elizete Cardoso — A Magnífica — por sua atuação em "Mr. Samba", dificilmente não será escolhida a melhor vedeta dêste ano que já se vai indo. Se o fôr, chiliques inenarráveis acontecerão em bastidores vários.

♦

3 O Clube 36, mesmo com Jorge Veiga, não vai nada bem. Vamos ver se Paul François é capaz de salvar a "cave" da Rua Rodolfo Dantas, pois, na sua ausência, só se fez besteira.

♦

4 Fim de noitada e já manhãzinha, um grupo de notívagos, devidamente uisquiados, saiu do bar, pegou o avião e voou para S. Paulo, para assistir ao "racha" dos pertences de um casal que se separava.

♦

5 Moça bonita é essa Celeneh Costa que andou sendo filmada nas praias de Iracema, em companhia do felizardão Eugênio Carlos. Vá ser bonita assim no satélite que o carregue, que ela não é dêste planeta. Ou é?

♦

6 Quinta-feira última, foi devidamente comemorado — e bebemorado — no Jirau do Chiquito a contagem de tempo de Nanái, que também atende pelo vulgo de Arnaldo Humberto. Bolo com velinha, "happy birthday" e Sérgio Ricardo fazendo a marcação no piano. Os augustos parabens de Mister Eco para o Nanái.

♦

7 Neide Landi, com a cabeça mais fria após o fracasso da temporada em Buenos Aires, voltou a circular. Convencendo-se de que é uma principiante e de que muito terá que aprender, Neide Landi ainda poderá conseguir alguma coisa pelo seu esfôrço próprio e sem enganadoras medalhas. Neide aparecerá em tevê, enquanto não resolve o seu caso com — perdoai a blasfêmia — o empresário Cunha Filho.

♦

8 Difícil de compreender é por que Fernando Lopes — o corujão — só se refere a Vieirinha, artista da Night and Day, chamando-o de "esfôrço cômico local". Sabeis?

♦

9 A "boite" Arpège já está começando a fazer o seu carnavalzinho particular. Após a meia-noite, quem impera é Momo, e Fernando Barreto comanda o desfile. Música de Valdir Calmon e suas Pastoras, como sabeis, Maria Helena, Carla Baroni e Dalva Barbosa.

♦

10 Senhorr Lanthos já voltar madrugadas. Senhorr Lanthos arrenegar Bar do Plazas. Mister Eco aguardarr novidades senhorr Lanthos.

♦

11 Agradecimentos a Milton Viana — meus cabelos cor de prata — por ter gentilmente abastecido a augusta mansão com a excelente pilója da marca "Frevo". Tiana, a dos quitutes famosos, que é conterrânea do Nestor de Holanda, logo na primeira dose começou a dançar o dito. Não o Nestor. O frevo.

♦

12 Diz-se em S. Paulo que o conjunto de Roberto Inglês fará, em dezembro próximo, uma temporada no "Au Bon Gourmet". José Fernandes não se emenda. Roberto Inglês toca piano como Mister Eco datilografa. No puro estilo catamilho. E Pedro das Flores, ó Zé?

♦

13 No suplemento desta edição, encontrareis Daisi Paiva prestando depoimento e o Augusto Mister fazendo uma denúncia muito grave. Ide, até lá.

♦

14 E aqui se queda o Augusto Mister, de "short" e "haig's". Este calor — como diz o ínclito Ibrahim — deixa a gente numa "nulação" completa.

DISCOS — Alberto Rêgo

Altamiro Carrilho e Sua Bandinha

"ALTAMIRO Carrilho e sua Bandinha na TV" é um LP Copacabana, de 12 polegadas, que agradará a todos aquêles que já passaram dos 30 anos e aos adolescentes que ainda ouvem as músicas que encantaram a juventude de nossos pais e são uma delícia ainda em nossos dias. São 14 números que nos lembram a época saudosa da retreta dos cidades do interior e dos subúrbios do Rio antigo. Se Altamiro Carrilho e sua Bandinha (acordeon, tuba, piston, bateria, prato, clarinete, bombardino, flauta e flautim) voltassem aos coretos, temos a certeza de que multidões iriam ouví-lo, como milhares o ouvem e aplaudem na televisão. Neste LP vibramos com o espírito popular e cívico destas joias musicais que se intitulam "Avante Camarada", "Tico-Tico no Fubá", "Sôbre as ondas", valsa, "Marchinha do Grande Galo", "Fita Amarela", samba, "Flor Amorosa", "Marcha do Centenário", "São Paulo Quatrocentão", dobrado, "Flor do Abacate", chôro, "Branca", valsa, "Dorinha meu amor", "Lig-Leig-lê", marcha, "Kananga do Japão", marcha e "Vassourinha", frevo, através das execuções fiéis desta bandinha. Há um lugar reservado para êste LP em tôdas as discotecas.

Vivo a cantar

REUNINDO várias gravações de Zezé Gonzaga, lançadas há tempos em discos de 78 rotações num LP de 10 polegadas intitulado "Vivo a Cantar", a Columbia brinda-nos com um lançamento digno de elogios. Primeiro, por dar mais uma oportunidade a esta categorizada intérprete que é Zezé Gonzaga; segundo, porque nos proporciona uma verdadeira festa musical através das oito faixas nele contidas, ressaltando-se, além da impecável interpretação da artista, os arranjos orquestrais de Renato de Oliveira e a atuação de sua orquestra.

Boa música

APESAR de ter sido gravada há muito tempo e de apresentar-se algo velada, a Sinfonia n.º 4, em Fá Menor, de Tchaikowsky, executada pela Orquestra da Ópera de Viena, sob a regência de Hermann Scherchen, prensada e lançada em nosso país em LP Westminster, ainda é uma excelente audição para os apreciadores de boa música.

Aida Salas

A graciosa cantora chilena Aida Salas, que há tempos, em temporada nesta capital, São Paulo e principais capitais brasileiras obteve êxito invulgar, está agora na Venezuela, cantando no rádio e na televisão, além de boates, com sucesso absoluto. A "brasileirinha", como é conhecida a artista chilena Aida Salas, canta com graça e desembaraço um vasto repertório de músicas brasileiras. Ainda recentemente, quando gravou um LP em Caracas, dos dez números escolhidos, sete eram de autores brasileiros. Brevemente Aida Salas voltará a esta capital em outra excursão artística. Ao que apuramos atuará primeiramente em São Paulo.

— Começou a Campanha da Economia das Feiras Livres do D. F.

DR. LAURO LANA
DOENÇAS INTERNAS
Largo S. Francisco, 26, das 2 às 6 hs.
Av. Copacabana 540 — 9 às 11 horas

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal e perícias. Diàriamente das 12 às 14 horas. TELEFONE: 48-3870

CARTAZ

TEATROS

TEATRO DE BOLSO — "Um Francês em Nossas Vidas"; às 21 horas. Vesperais aos domingos, às 16 horas. Aos sábados, sessões às 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — 22-7581 — "Papai Aibe"; às 20 e 22 horas; — Vesp. às quintas sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA — "E' de Amor que se Trata"; às 21,30 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA — 32-5812 — "Esses Maridos" às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — Professor Orieti Bey; às 20 e 22 horas diàriamente. Vesp. às quintas-sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL — "A Compadecida"; às 21 horas. Vesperais aos sábados às 16 horas, com duas sessões aos sábados e domingos, às 20 e 22 horas.
JOÃO CAETANO
TABLADO
LEME — 37-6412 — "Obrigado pelo amor de Vocês"; às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
MAISON DE FRANCE — "Adorável Júlia" de quarta a domingo às 21 horas; vesp. às quintas, sábados e domingo, às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103
RIVAL — Fechado até dia 27 do corrente.
RECREIO — 22-8164 — "E' de Xurupito" às 20 e 22 horas; vesperais às quintas, sábados e domingos às 15 horas.
REPUBLICA — "Guerras do Alecrim e da Manjerona"; às 21 horas; vesperais aos domingos às 16 horas.
SERRADOR — "História Proibida"; às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
TIJUCA — Fechado.
ZAQUIA JORGE — "Qual é o Bochecho?" às 21 horas. Aos sábados e domingos vesp. às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

MEIAS DE SEDA (Silk stockings) — Cinemascópio — Metrocolor — dirigido por Rouben Mamoulien, com Fred Astaire, Cyd Charisse, Janis Paige, Peter Lorre. Comédia musical. METRO PASSEIO (a partir de 11,30 horas), METRO COPACABANA e METRO TIJUCA. Horário 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 e 10,15 horas.
A INTOCAVEL (Sea wife) — Cinemascópio — Tecnicolor — dirigido por Bob McNaught, com Joan Collins, Richard Burton, Cy Grant, Basil Sydney. Drama. PALACIO (a partir de meio-dia), ROXY, MADRI, MARACANÃ, IMPERATOR, MONTE CASTELO e RAMOS. Horário 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.
LODO NA ALMA — (Wicked as they Come) — Superscópio — Dirigido por Ken Hughes, com Arlene Dahl, Phil Carey, Herbert Marshall. Drama — S. LUIZ, REX, RIAN, LEBLON, CARIOCA, COLISEU, SANTA ALICE e LEOPOLDINA. Horário normal. Impróprio até 18 anos.
A DESFORRA DO ESTRANHO (Joe Dakota) — Eastmancolor — Dirigido por Richard Bartlett, com Jock Mahoney, Luana Patten, Barbara Lawrence, Charles McGraw. Western. — MADUREIRA, IPANEMA, ALASKA, MADUREIRA, BRAZ DE PINA, BONSUCESSO e AMERICA. — Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 10 anos.
RIVAIS NA CONQUISTA (Doctor in the house) — Inglês — Tecnicolor — Dirigido por Ralph Thomas, com Disk Bogarde, Muriel Pavlow, Kenneth More, Donald Sinden. Comédia dramática. IMPERIO, COPACABANA, PIRAJA', MIRAMAR, BONSUCESSO, ABOLIÇÃO, BOTAFOGO, AVENIDA e ODEON (Niterói). Horário normal.
RENEGANDO O MEU SANGUE — (Run of the arrow) — RKOScópio — Tecnicolor — Dirigido por Samuel Fuller, com Rod Steiger, Sarita Montiel, Brian Keit, Ralph Meeker. Western. PLAZA e ROYAL (a partir de 10 horas), MASCOTE (a partir de meio-dia), ASTORIA, OLINDA, COLONIAL, PRIMOR, e MELLO. Horário 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.
OS AMANTES DE MAYERLING — (Kronprinz Rudolfs Letzle Liebe) — Alemão — Artevisione — Agfacolor — Dirigido por Rudolp Jugert, com Rudolf Prack, Winnie Marus, Christiane Horpiger. Drama histórico. PATHE', MAUA', PRESIDENTE, PARA TODOS e ESKYE (Tijuca). Horário normal. Impróprio até 18 anos.
YAMBAO (Yambaó) — Mexicano — Mexiscópio — Eastmancolor — Dirigido por Alfredo B. Crevenna, com Ninon Sevilla, Ramon Gay, Rosa Elena Durcel, Luis Lopes, Puentes. Melodrama. AZTECA, RIVOLI, S. JOSE', S. PEDRO, NACIONAL, ALVORADA, RIO BRANCO e GUARACI. Horário normal. Impróprio até 18 anos.
SUBLIME TENTAÇÃO (Friendly persuasion) — AlliedVision — De Luxe Color — Dirigido por William Wyler, com Gary Cooper, Dorothy McGuire, Anthony Perkins, Marjorie Main. Comédia dramática. CARUSO COPACABANA, MEIER, ROSARIO, VITORIA, SANTA HELENA, REGENCIA, MARABA', NOVO HORIZONTE, e SANTA TERESA (Petrópolis).

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Waldir Camargo — DC — Av. Rio Branco 25 — Tel.: 23-4643 das 15 às 17 horas.

CENTRO

CAPITOLIO — 42-6788 — "Seleções Atlântida".
CATUMBI — 22-3681.
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
COLONIAL — 42-8512 — "Renegando meu Sangue".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Revanche do Monstro".
FLORIANO — 43-9074 — "Como Usar as Curvas".
FLUMINENSE — 28-1404 — "O Céu é Testemunha".
IDEAL — 43-1218 — "Tortura do Medo".
IMPERIO — 22-9348 — "Rivais na Conquista".
IRIS — 42-0763.
MARROCOS — 22-7979 — "Táxi, Senhor" e "Tramas de Traição". "Meias de Seda".
MEM DE SA — 42-2232 — "Tortura do Medo" e "Cinturão da Morte".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Marcado pela Sarjeta".
OLIMPIA — 42-1298 — Em Obras
ODEON — 22-1508 — "A Desforra do Estranho".
PALACIO — 22-0838 — "A Intocável".
PATHE' — 22-8795 — "Os Amantes de Mayerling".
PLAZA — 22-1097 — "Renegando meu Sangue".
PRIMOR — 43-6681 — "Renegando meu Sangue".
REX — 22-6327 — "Lôdo na Alma".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Yambao".
PRESIDENTE — 42-7128 — "O Amantes de Maferling".
RIVOLI — "Yambao".
S. JOSE' — 42-0592 — "Yambao".
VITORIA — 42-9020 — "Sublime Tentação".

ZONA SUL

ALASKA — "A Desforra do Estranho".
ALVORADA — 27-2936 — "Yambao"
ART-PALACIO — 57-2795 — "India Fabulosa".
ASTORIA — 47-0466 — "Renegando meu Sangue".
AZTECA — 45-6813 — "Yambao".
BOTAFOGO — "Rivais na Conquista"
CARUSO COPACABANA — "Sublime Tentação".
COPACABANA — 57-5134 — "Rivais na Conquista".
DANUBIO
FLORESTA — 26-6257 — "Huck, a Legião dos Terroristas".
GUANABARA — 26-9339 — "O Sonho que eu Vivi". "Meias de Seda".
IPANEMA — 47-3806 — "A Desforra do Estranho".
LEBLON — 27-7805 — "Lôdo na Alma".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "Marcado pela Sarjeta"
MIRAMAR — "Rivais na Conquista"
NACIONAL — 26-6072 — "Yambao".
PAX — "Com Jeito Vai".
PIRAJA' — 47-2668 — "Rivais na Conquista".
POLITEAMA — 25-1143 — "Jogando com a Morte".
ROYAL — "Renegando meu Sangue"
RIAN — 47-1144 — "Lôdo na Alma".
ROXY — 27-8245 — "A Intocável".
S. LUIZ — 25-7459 — "Lôdo na Alma".

ZONA NORTE

AVENIDA — 48-1667 — "Rivais na Conquista".
AMERICA — 48-4519 — "As Desforra do Estranho".
BANDEIRA — 28-7575
CARIOCA — 28-8178 — "Lôdo na Alma".
ESKYE — 28-5543 — "Os Amantes de Mayerling".
HADDOCK LOBO — 48-9610.
MADRI — 48-1184 — "A Intocável".
MARACANÃ — 48-1910 — "A Intocável".
MARACANÃ — 48-1910 — "Hienas do Pano Verde".
MEIER — 29-1222 — "Sublime Tentação".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Meias de Seda".
NATAL — 48-1480 — "Agulha no Palheiro".
OLINDA — 42-1032 — "Renegando meu Sangue".
REAL — 29-3467 — "O Soberano da Selva".
SANTO AFONSO
SANTA ALICE — "Lôdo na Alma".
TIJUCA — 48-4518 — "Sublime Tentação".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Três Amigos Implacáveis".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "A Desforra do Estranho".
ALFA — 29-8215 — "Albatresse".
AGUA SANTA — "Mogambo" e "Super-Homem e a Polícia".
BANDEIRANTES — 29-3267 — "Fúria Bárbara".
BELMAR — 49-1744 — "Jogando com a Sorte".
BENTO RIBEIRO — M. Hermes 881
CACHAMBI — "Trapézio". "Melodia Imortal".
COELHO NETO
COLISEU — 29-8753 — "Lôdo na Alma".
ENGENHO DE DENTRO — 29-4136 — "Yambao".
ESKYE — (Meier) — "As Colegiais"
GUARACI — (Rocha Miranda) — "Yambao".
IMPERATOR — "A Intocável".
IRAJA' — 29-8330 — "O Aventureiro de Hong-Kong".
MADUREIRA — 29-8733 — "A Desforra do Estranho".
MARABA' — 29-8038 — "Sublime Tentação". Intocável".
MASCOTE — 24-0411 — "Renegando meu Sangue".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "A Desforra do Estranho".
NOVO HORIONTE — "Sublime Tentação". "Carnaval Atlântida".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Escrava da Maldade".
PARA TODOS — 29-5191 — "Os Amantes de Mayerling".
PILAR — 29-6460 — "Onde Imperam as Balas" e "Sangue de Vitória".
REALENGO — Bangu 472.
REGENCIA — "Sublime Tentação".
RIDAN — 49-1633 — "Arara Vermelha".
ROULIEN — 49-5691 — "Trapézio".
S. JORGE — (Olinda)
VAZ LOBO — 29-9198 — "Vamos Voar Moço".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "A Desforra do Estranho".
BONSUCESSO — "A Desforra do Estranho".
CARMOLI — "Guerra no Samba".
CENTRAL — "Festival Tom e Jerry" e "Super-Homem e o Demoônio das Selvas".
LEOPOLDINA — 38-9993 — "Lôdo na Alma".
MAUA' — "Os Amantes de Mayerling"
MELLO — "Renegando meu Sangue".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "A Saia de Ferro".
PENHA — 30-1121 — "Odanco, Aventura Africano".
ORIENTE — 30-1121 — "Zarak".
PARAISO — 30-1060 — "No Umbral da China".
RAMOS 30-1094 — "A Intocável".
ROSARIO — 30-1889 — "Sublime Tentação".
SANTA CECILIA — 30-1283 — "A Borda da Morte".
SANTA CECILIA — 30-1283 — "O Homem Sombra".
S. GERALDO — 30-9282 — "Abbot e Costello Caçando Múmias no Egito".
S. PEDRO — 30-4181 — "Yambao".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Jogando com a Sorte".
GUARABU — "O Bôbo da Côrte".
ITAMAR — "Alta Sociedade".

SAO GONÇALO

MUTUA' — "Com Jeito Vai" e "Tanganyka o Inferno da Selva".

NITEROI

CASSINO — 4555
ICARAI' — "Canastro de Cantos Mexicanos".
CENTRAL — "A Casa dos Segredos".
IMPERIAL — "Tortura do Médo" e "Cinturão da Morte".
ODEON — "Rivais na Conquista".
S. BENTO
S. JORGE — "Com Jeito Vai".
VERA CRUZ — "Com Jeito Vai".

PETROPOLIS

ESPERANTO
ART-PALACIO
PETROPOLIS — "Amor Eletrônico".
CAPITOLIO — "Rivais na Conquista"
D. PEDRO — "Mister Roberts".
SANTA TERESA — "Sublime Tentação".

JACAREPAGUA

BARONESA — "Férias de Amor".
MARAJO' — Tel. 696 — "Montanhas em Fogo".

BANGU

MOÇA BONITA — "A Ilha dos Trópicos".
MODERNO — "Vamos Voar Moço".

CAXIAS

CAXIAS — "Com Jeito Vai".
PAZ — "Fora das Grades".
POPULAR — "Rico ri Atoa".

TRES RIOS

REX — "A Ultima Etapa".

SÃO JOÃO DE MERITI

GLORIA — "Lisboa".

BARRA MANSA

PALACIO — "Nagana — Sangue na Selva".
SAUDADE — "Redenção de um Covarde".
EDEN — "O Bando de Quantrill".

VOLTA REDONDA

AVENIDA — "O Bando de Quantrill" (matinée) e "Johnny Guitar" (à noite)

BUCAREST ESTRÉIA PREPARADA

ESCOPETA NÃO TEM JEITO: LARGA E ACABA

Largando na pedra um e na distância de 1.000 metros, dificilmente a égua ESCOPETA perderá o segundo páreo desta tarde na Gávea. Vem de uma série de colocações nesta mesma turma e agora ficou na vez. Seguiu tinindo a pupila de Walter Aliano, que apontou bem na sexta-feira com uma partida de 360 metros em 22"1/5 com ótima ação. Levará, para garantir, ainda, a condução do jóquei Manoel Bezerra da Silva.

CORRIDA DE QUARTA-FEIRA

1º Páreo — Às 13,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00.

		Quilos
1—1 LUCY	2	54
2 EVIDÊNCIA	2	54
2—3 MARITIMA	10	54
4 BLUE BIRD	6	54
3—5 IRONY	5	54
" EXPERIÊNCIA	8	54
6 BELLE ARMADA	1	50
4—7 MAIONESE	9	54
8 GAIATA	4	54
" BISKRA	3	54

2º Páreo — Às 14,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.

		Quilos
1—1 THEBAS	7	50
2—2 ORMANDIE	6	52
3 ESCAPULA	3	50
3—4 QUITA	2	54
5 OGIVINHA	4	50
4—6 ERCIA	1	50
7 MISTINGUETE	5	50

3º Páreo — Às 14,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

		Quilos
1—1 LAS VEGAS	6	58
2 REDOMA	4	52
3 IAI' FORMOSA	3	50
3—4 BIJOU	1	56
5 ALUSIVA	5	56
4—6 GAIOTA	2	54
" MARTA ROCHA	2	52

4º Páreo — Às 15,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00.

		Quilos
1—1 KISBER	6	56
2 HILC DEORO	1	56
3 SOLIO	4	58
3—4 HIGH MASTER	5	56
" FAINA	3	[illegible]
4—6 TEJO	2	56
" SAGU	1	60

5º Páreo — Às 15,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00 — ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO.

		Quilos
1— QUATIASSU	4	54
2 CAMABIS	8	54
2—3 SAMURAI	3	56
4 PACTOLO	2	52
3—5 KENNY	6	52
6 IBSEN	1	52
4—7 BORGHESE	9	54
8 ESCALER	5	52

6º Páreo — Às 16,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

		Quilos
1—1 LABIOSA	13	54
2 DORES DO CAMPO	2	58
3 GOMO	10	60
2—4 EL INDIO	14	60
5 GREVISTA	11	56
6 MORENA FLOR	4	56
3—7 MINOPIGRO	8	60
8 SANS GENE	12	58
9 MANDENITO	5	52
10 DELFINO	3	52
4—11 DARK BOY	6	60
12 CALIL	1	60
13 MINOLETTO	9	56
14 HOYDEN	7	58

7º Páreo — Às 16,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting).

		Quilos
1—1 TUNUYAN	7	58
2 MAESTRINI	2	56
3 JIMMY	4	56
4 TARBUX	10	56
3—5 JERRY	6	58
6 PENTA	1	58
7 MINOPIGRO	3	52
8 HIGH RED	5	56
9 SEA PRINCE	9	56
10 DISCIPULO	8	56

8º Páreo — Às 17,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting).

		Quilos
1—1 T. THE SECOND	12	52
2 SOM	12	52
3 ISQUEIRO	7	52
2—4 BOMARCHUECO	10	56
5 REMBRANDT	2	56
6 ADVERSO	5	52
3—7 IBERI	4	52
8 XURUPITO	9	56
9 GUARINTO	6	56
4—10 BALENO	8	56
11 DON CARLOS	3	56
12 SUNLIKE	11	52

Lembretes

1.º PAREO

SIVA vende um mundo de poules e depois fica parada nas cintas... Não vale arriscar com esta.

GIAROLA é excelente azarão.

DESCAÍDA no tapête é bem apostada.

2.º PAREO

ESCOPETA é uma "bala". Deve vencer.

VALSA vem melhorando dia a dia.

BAL MASQUÉ voltou ao regime de freio.

3.º PAREO

CARAGUATÁ continua sendo retrospecto.

SILVER BELL voltou ao tapête, onde atuou bem.

SORELLA, na grama, pode levar a melhor.

4.º PAREO

JUSTICIA reaparece bem movida. Vale umas poules.

ROSA MIEL é outra que volta bem.

COLIGAÇÃO com "japonês" Akiosky pode "desencabular".

5.º PAREO

DUCTIFUL pode "enfiar" outra.

ENCOURAÇADO é excelente azar.

GUANANDI continua bem e com o "Gasolina" vai "riscar" na dianteira.

6.º PAREO

STAR LIGHT correu muito bem outro dia. Paga pule.

INSIGNIA, no "tapête", rende o dôbro.

JORAIE figura sempre no placê.

7.º PAREO

BUCAREST possui o melhor exercício. Seus proprietários dão sorte nessa prova (Rugendas, Estuardo, etc.).

Há um zum zum acêrca de ZUM ZUM ZUM.

TEMIVEL é artigo de muita fé.

8.º PAREO

BANJO continua sendo sério candidato ao triunfo.

SARAU é a fôrça. Pode vencer.

GALEON D'OR é o melhor azar da competição.

— Os feirantes que ainda não tiverem a sua flâmula da economia devem procurar o Sindicato urgentemente.

3 barbadas PARA VOCÊ

O aprendiz Iêdo Amaral apontou, para os leitores do DC, as seguintes «barbadas»:

2.º Páreo — ESCOPETA — N.º 1
5.º Páreo — DUCTIFUL — N.º 1
6.º Páreo — S. LIGHT — N.º 2

Cravou 98" na milha: grama

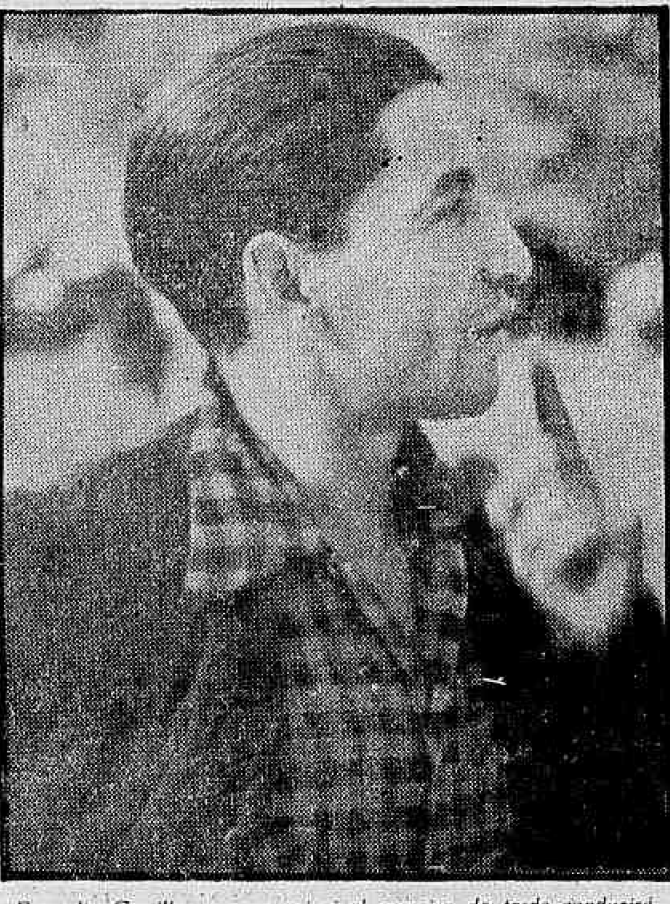
Uma das provas mais interessantes do calendário clássico do turfe carioca será desenrolada, na tarde de hoje, no Hipódromo da Gávea. Trata-se do «Grande Prêmio Alfredo Santos», destinado a potros nacionais de três anos estreantes no país.

Dez competidores deverão alinhar-se no «starting-gate» dos 1.600 metros, entre os quais se destacam Bucarest, Temível, Vaivém, Vito, Palmar, Zum Zum Zum e Moby Dick.

BUCAREST «ASSOMBROU»

A potranca Bucarest produziu o melhor exercício na distância. Pilotada pelo "Pancho" Irigoyen, a filha de Birikil cravou 98" (milha), na pista de grama. Seu aprontamento também foi dos melhores: 49"4/5 para 800 metros com ação vistosa. Outro concorrente de mérito é o paranaense Zum Zum Zum. Êste pupilo do "stud" Flora Matos fêz 1600 metros em 102" muito bem. Na manhã de sexta-feira última, o conduzido de J. Silva fêz 49" nos 800 metros, na pista de grama.

Vaivém e Temível são os dois melhores "azures" da carreira. Vaivém registrou a milha em 103"2/5 e o pupilo do "stud" Lula Machado aumentou para 104"3/5. Ambos aprontaram muito bem. O primeiro desceu os 800 metros em 49"1/5, enquanto que o paranaense, ao que parece, o "voando". Ao que parece, o "Alfredo Santos" desta temporada vai ser um dos mais disputados, já que só pelo relativamente grande número de inscritos como também pela boa qualidade dos mesmos.



Emygdio Castillo, que na principal carreira da tarde conduzirá a potranca Bucarest

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 e Cr$ 11.000,00 — às 13,40 hs. — Record: Queijido, 83"1/5

Animais — Jóqueis — Pês			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist	Pista
1—1 Tia Palmira, G. Almeida	2	54	Na grama poderá triunfar. Rival	B. Carvalho	6º de My Rose — Rendeira	103"4/5	1600	AL
2 Sundew, H. Vasconcelos	8	50	Não gostamos. Difícil vencer	D. Cassas	6º de Labiosa — Minopigro	106"2/5	1600	AU
2—3 Siva, M. Silva	10	54	Competidora de primeira. Está firme	P. Morgado	1º de Sedutora — Escápula	76"4/5	1200	AM
4 Giarola, R. G. Martins	6	54	Muito ligeira e melhorou bastante	O. C. Dias	4º de My Rose — Rendeira	103"4/5	1600	AL
3—5 Suave, R. Olsen	9	52	Não acreditamos. Apenas placê	W. Piotto	6º de Minopigro — Orango	90"3/5	1400	AL
6 Diablita, J. Tinoco	3	54	Nada vem produzindo. Aguardará	M. Raphael	5º de My Rose — Rendeira	103"4/5	1600	AL
7 Descaída, A. G. Silva	5	50	Voltou a fracassar. Surprêsa	F. Madalena	9º de Labiosa — Minopigro	106"2/5	1600	AU
4—8 Quietude, J. Baffica	1	54	Estreante. Turma muito fraca. Rival	N. Aguiar	Estreante			
9 Hoyden, H. Cunha	7	50	Não agradou a estréia. Agora ôlho	C. Tourinho	11º de Farsista — Pedrita	76"4/5	1200	AM
" Saira, Não Corre	4	50	Não corre	C. Tourinho	9º de La Reine — Gineta	85"	1300	AP

Nossa indicação — SUAVE | **Adversária — SIVA** | **Bom azar — HOYDEN**

2.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 14,10 hs. — Record: R. Game, 56"4/5

Animais — Jóqueis — Pês			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist	Pista
1—1 Escopeta, M. Silva	1	55	Não deve perder. Poule certa	W. Aliano	2º de Iaô — Chalana	77"	1200	AL
2—2 Chalama, H. Vasconcelos	2	55	Candidata a dupla. Está melhor	A. Morales	3º de Iaô — Escopeta	77"	1200	AL
3 Lágrima, D. Moreno	6	55	Estreante. Achamos que é cedo	P. R. Silva	Estreante			
3—4 Valsa, O. Macedo	5	55	Das principais no final. Chance	H. Souza	4º de Iaô — Escopeta	77"	1200	AL
5 Prenda Minha, A. Marçal	7	55	Fará boa carreira. Pode figurar	A. Corrêa	4º de Konda — Kokla	65"4/5	1000	AP
4—6 Kovidara, A. G. Silva	3	55	Não gostamos. Regular sòmente	J. Coutinho	7º de Kokla — Iaô	74"4/5	1200	GU
7 Bal Masqué, V. Andrade	4	55	Sua vitória não demora. Há fé	J. W. Vianna	5º de Iaô — Escopeta	77"	1200	AL

Nossa indicação — ESCOPETA | **Adversária — VALSA** | **Bom azar — CHALANA**

3.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 e Cr$ 15.000,00 — às 14,40 hs. — Record: Celeiro, 71"3/5

Animais — Jóqueis — Pês			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist	Pista
1—1 Caraguatá, H. Vasconc.	2	55	Correu bem e é retrospecto	A. Morales	2º de Nyasa — Apry	89"2/5	1400	AL
" Miss Grilo, G. Almeida	6	55	Não tem chance de vencer	G. Feijó	5º de Partidária — Shekuntala	99"1/5	1600	GL
2—3 Silver Bell, F. Irigoyen	7	55	Agora cremos que triunfará	P. Gusso	5º de Nyasa — Caraguatá	89"2/5	1400	AL
4 Sorella, R. Freitas Filho	4	55	Bom azar apenas. Não gostamos	L. Tripodi	9º de Nyasa — Caraguatá	89"2/5	1400	AL
3—5 Konda, M. Silva	5	55	Fará ótima carreira. Inimiga	J. Nascimento	4º de Vae — Gualisca	86"2/5	1400	GL
6 Guaba, D. Moreno	3	55	Muito ligeira e levam alguma fé	M. Gil	5º de Nyasa — Caraguatá	89"2/5	1400	AL
4—7 Kokla, J. Tinoco	8	55	Gostar também. Competidora	C. Pereira	5º de Niotzy — Caraguatá	89"2/5	1400	AL
" Douala, L. Rigoni	1	55	Com reforço é excelente	C. Pereira	8º de Nyasa — Caraguatá	89"2/5	1400	AL

Nossa indicação — CARAGUATA' | **Adversário — SILVER BELL** | **Bom azar — KONDA**

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 15,10 hs. — Record: Queijido, 83"1/5

Animais — Jóqueis — Pês			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist	Pista
1—1 Nazaré, M. Henrique	6	56	Grande inimiga. Poderá ganhar	M. Mendes	2º de Mécia — Elza	80"3/5	1300	GL
2 Mischief, R. Martins	1	56	Não gostamos. Pouca chance	J. Perez	6º de Ferrugem — Jalica	104"2/5	1600	AP
2—3 Supimpa, A. Marçal	5	56	Sério rival. Está correndo bem	E. Freitas	4º de Mécia — Nazaré	80"3/5	1300	GL
4 Saravá, M. Teixeira	9	56	Reaparece, podendo "faltar"	R. Barbosa	11º de Sátira — Miralva	63"3/5	1000	AP
3—5 Miralva, M. Silva	2	56	Inimiga certa. Artigo de fé	G. Feijó	7º de Jacoará — Formosa	59"3/5	1000	GL
" Coligação, H. Akiyoski	4	56	Grande reforço. Pode mesmo vencer	G. Feijó	5º de Mécia — Nazaré	80"3/5	1300	GL
4—6 Elza, A. Portilho	7	56	Nossa favorita. Dará o que fazer	S. Amore	3º de Mécia — Nazaré	80"3/5	1300	GL
7 Rosa Miel, D. Moreira	3	56	Dos bons azares desta prova	D. Ferreira	6º de Fuligem — Sinhá Dona	87"1/5	1400	GU
8 Justicia, L. Lins	8	56	Reaparece desenturmada. Cuidado	C. Torres	6º de Urge — Urga	84"1/5	1400	GL

Nossa indicação — NAZARE' | **Adversária — ELZA** | **Bom azar — MIRALVA**

5.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 e Cr$ 15.000,00 — às 15,40 hs. — Record: Celeiro, 71"3/5

Animais — Jóqueis — Pês			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist	Pista
1—1 Ductiful, M. Henrique	1	55	Será favorito e está tinindo	J. Araújo	1º de Orsêgo — Crown Prince	60"3/5	1000	GM
" Continental, J. Tinoco	7	55	Ajudará o companheiro. Há fé	J. Araújo	6º de Cântico — Jacyrnos	62"	1000	AM
2—2 Lamiré, A. Marçal	5	55	Grande nome da competição. Firme	A. Corrêa	3º de King Lilac — Prospersno	88"	1400	AL
3 Caiboaté, F. Irigyone	4	55	Merece respeito. Muita chance	G. Feijó	1º de Verbete — Val	74"	1200	GU
3—4 Encouraçado, M. Silva	3	55	Voltou a correr bem. Candidato	R. Morgado	5º de King Lilac — Prosperson	88"	1400	AL
5 Cocal, H. Vasconc.	6	55	Levado de barbada. Muito cuidado	A. Morales	5º de Colie — Bolzano	81"1/5	1300	AL
4— Teiró, O. Ulloa	8	55	Pelo que vimos, achamos que não dá	E. Freitas	8º de King Lilac — Prosperson	88"	1400	AL
7 Guanandi, A. G. Silva	2	55	Parece aborrecido para êste	M. Gil	5º de Vesper — Madagascar	97"2/5	1600	GL

Nossa indicação — DUCTIFUL | **Adversário — TEIRO'** | **Bom azar — LAMIRE'**

6.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 e Cr$ 13.000,00 — às 16,10 hs. — Record: Celeiro, 71"3/5 (BET TING)

Animais — Jóqueis — Pês			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist	Pista
1—1 Mary Kar, Não Corre	4	56	Não corre	L. Ferreira	2º de Jamborée — Joraie	82"4/5	1300	AL
2 Star Light, H. Cunha	10	56	Inimiga temível. Poderá ganhar	W. Costa	4º de Jamborée — Mary Kar	82"4/5	1300	AL
" Chalua, G. Queiroz	8	56	Regular apenas. Não gostamos	O. Lopes	4º de Jacoraá — Formosa	59"3/5	1000	GL
2—4 Joraie, Js. Baffica	14	56	Favorita desta prova. Anda bem	A. Morales	3º de Jamborée — Mary Kar	82"4/5	1300	AL
5 Real Delight, R. G. Mart.	12	56	Surprêsa tentadora. Vai figurar	J. Nascimento	5º de Freia — Jalica	92"	1400	AU
6 Uca, Não Corre	15	56	Não corre	A. Cardoso	Estreante			
7 Atencion, V. Marinho	3	56	Pouca chance nesta companhia	J. Burioni	10º de Jarandena — Jalapa	61"3/5	1000	GL
3—8 Insignia, I. Souza	7	56	Das prováveis ao final. Há fé	E. F. Silva	2º de Elza — T. Daughter	61"4/5	1000	GM
9 Guachuhá, L. Lima	13	56	Aguardará mais um pouco	L. Tripodi	7º de Jamborée — Mary Kar	82"4/5	1300	AL
10 Dicha Buena, D. Tetti	9	56	Voltou a fracassar. Não cremos	H. Souza	8º de Jamborée — Mary Kar	82"4/5	1300	AL
11 Fôrça Cava, S. Henrique	6	56	Tem melhores nesta prova. Portanto	R. Barbosa	10º de Jamborée — Mary Kar	82"4/5	1300	AL
4-12 Pensierosa, J. Silva	2	56	Cuidado! Muito falada. Pode ser	R. Morgado	6º de Jamborée — Mary Kar	82"4/5	1300	AL
13 Toscana, C. Paranhos	1	56	Estreante. Fará boa figura	R. Costa	Estreante			
14 T. Daugter, N. Corre	11	56	Não corre	I. Morais	9º de Jamborée — Mary Kar	82"4/5	1300	AL
" Sea Venom, Não Corre	5	56	Não corre	I. Morais	6º de Ceremtia — Mary Kar	90"	1400	AL

Nossa indicação — STAR LIGHT | **Adversária — JORAIE** | **Bom azar — DICHA BUENA**

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 200.000,00 - Cr$ 60.000,00 e Cr$ 40.000,00 — às 16,40 hs. — Record: R. Game, 95" (BET TING)

Animais — Jóqueis — Pês			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist	Pista
1—1 Bucarest, F. Irigoyne	3	53	Estreante. Grande inimiga. Tinindo	P. Gusso	Estreante			
2 Palmar, L. Diaz	8	55	Estreante. Bem preparado. Há fé	M. Souza	Estreante			
2—3 Zum Zum Zum, J. Silva	7	55	Estreante. Inimigo certo. Gostamos	R. Soares	Estreante			
4 Boomerang, L. Rigoni	5	55	Estreante. Faladíssimo. Pode ser	P. Morgado	Estreante			
3— Vaivem, J. Marchant	9	55	Estreante. Dos principais	C. Cabral	Estreante			
6 Vito, I. Amaral	10	55	Estreante. Cremos que aguardará	W. Costa	Estreante			
7 Moby Dick, M. Silva	4	55	Estreante. Com ótimo exercício. Rival	B. Carvalho	Estreante			
4—8 Temivel, O. Ulloa	6	55	Prometedor estreante. Muita fé	E. Freitas	Estreante			
9 Ris, D. Moreno	1	55	Grande chance. Gostamos dêste.	L. Ferreira	Estreante			
10 Sea Mew, Não corre	2	53	Não corre	I. Morais	Estreante			

Nossa indicação — BUCAREST | **Adversário — ZUM-ZUM-ZUM** | **Bom azar — TEMIVEL**

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 17,10 hs. — Record: Queijido, 83"1/5 (BET TING)

Animais — Jóqueis — Pês			Possibilidades	Performances	Treinadores	Tempo	Dist	Pista
1—1 Banjo, R. Martins	6	56	E' fiel no placê. Grande rival	3º de Enfin Violon — Tristão	C. Pereira	101"	1600	AL
2 Campi, J. Negrello	12	56	Volta bem, sendo sério inimigo	4º de Manzador — Sinistro	R. Costa	89"2/5	1400	AU
3 Juciry, H. Vasconc.	9	56	Não cremos em sua vitória. Daí	8º de Enfin Violon — Tristão	S. Freitas	101"	1600	AL
2—4 Cris Craft, L. Rigoni	5	56	Venderá caro a derrota. Perigoso	2º de Udo — Circo	C. Torres	70"4/5	1300	GL
5 Umiri, J. Marchant	7	56	Agora cremos em sua vitória. Firme	3º de Eldorado — Tristão	C. Cabral	96"	1500	AP
6 Pinta Lorde, N. Corre	11	56	Não corre	5º de Picote — Escaler	W. Costa	74"1/5	1200	AL
3—7 Sarau, O. Ulloa	1	56	Costuma manheirar. Todavia é rival	3º de Boxeur — Sinhô	E. Freitas	88"4/5	1400	AU
8 Galeon d'Or, F. Irigoyen	8	56	Não correu nada na última. Será?	9º de Udo — Cris Craft	G. Feijó	79"4/5	1300	GL
9 Smalah, Js. Baffica	10	56	Seus responsáveis levam fé	11º de Udo — Cris Craft	M. Salles	79"4/5	1300	GL
4-10 Jack Fruit, G. Almeida	2	56	Grande inimigo. Poderá ganhar	6º de Udo — Cris Craft	R. Morgado	79"4/5	1300	GL
11 Marraschino, A. G. Silva	4	56	Foi até favorito e não confirmou	5º de Udo — Cris Craft	E. Pereira Filho	79"4/5	1300	GL
" Addio, M. Silva	3	56	Valoriza muito a poule. Firme	7º de Udo — Cris Craft	E. Pereira Filho	79"4/5	1300	GL

Nossa indicação — ADDIO | **Adversário — BANJO** | **Bom azar — CRIS CRAFT**

TRABALHOS E APRONTOS:

G. P. "ALFREDO SANTOS"

Eis os exercícios e apontos dos concorrentes ao G. P. "Alfredo Santos":

Bucarest, F. Irigoien — 1.600 em 98" grama — 800 em 49"4/5.

Temivel, O. Ulloa — 1.600 em 104"3/5 — 600 em 35".

Vai-vem, J. Marchant — 1.600 em 103"2/5 — 800 em 49"1/5.

Vito, D. Moreno — 1.600 em 105" — 600 em 37"2/5.

Ris, D. Moreno — 1.600 em 103"3/5 — 800 em 49"2/5.

Palmar, D. Moreno — 1.600 em 100" grama — 700 em 42".

Zum Zum Zum, J. Silva — 1.600 em 102" — 800 em 49", na grama.

Moby Dick, M. Silva — 1.600 em 102" grama — 700 em 42"2/5.

Boomerang, L. Rigoni — 1.600 em 104"3/$ — 800 em 50"1/5.

Sea Mew, A. G. Silva — 1.200 em 800'.

CONCURSOS E BETTINGS

CONCURSO DE 6 PONTOS — Não houve ganhadores — Rateio: Cr$ 83.320,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — Não houve ganhadores — Rateio: Cr$ 124.980,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 3-8-9 — 16 ganhadores — Rateio: Cr$ 2.972,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 3-4 — 8-7 — 9-7 —2 ganhadores — Rateio: Cr$ 146.551,00.

GRANDE PRÊMIO "CARLOS PELLEGRINI"

Para o Grande Prêmio "Carlos Pellegrini" que será corrido no domingo, 10 de novembro de 1957, no Hipódromo de São Izidro, em Buenos Aires, O Jockey Club Brasileiro recebeu o pedido de informar os nossos proprietários das condições para se inscreverem naquela importante prova turfista internacional. O Grande Prêmio "Carlos Pellegrini" é para cavalos de 3 anos e mais idade, pesos por idade, na distância de 3.000 metros, com as dotações de 1.000.000 de pêsos e um objeto de arte para o 1.o colocado; 300.000 pêsos para o 2.o; 200.000 para o 3.o; 100.000 para o 4.o e 50.000 para o 5.o colocado. A inscrição na prova será recebida até às 12 horas do dia 4 de novembro, na Secretaria Geral de Corridas, na Av. Libertador General San Martins, 4.101. Outras informações procurar a Secretaria da Comissão de Corridas do J. C. Brasileiro.

HORÁRIO DE HOJE

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro será corrida às 13,40 horas.

Os Concursos serão encerrados às 13,30 horas e os Bettings às 15,30 horas.

SEIS "FORFAITS"

Conform declarações de "forfaits" apresentadas à Secretaria, não correrão hoje os animais:

1a. Prova — SAIRA
6a. Prova — MARY KAR — UCA — TYBHOON DAUGHTER e SEA VENON.
7a. Prova — SEA NEW

"FORFAITS" DE HOJE

1.º Páreo — SAIRA — N.º 9
6.º Páreo - MARY KAR - N.º 1
— T. DAUGHTER — N.º 14
— SEA VENON — N.º 14.
7.- Páreo - SEA NEW - N.º 10

"HANDICAP" ESPECIAL MISTO

2.200 metros — (Areia) — Cr$ 100.000,00 — Rugendas 58, Mastua 57, Odeon 57, Miguel Ângelo 55, Tirafogo 55, Fastener 54, Elú 54, Quatiassu 53, Swani 53, Crisbam 53, Venusta 53, Mister Rio 53, Samurai 53, Dammit 53, Bon Soir 51, Gil Blás 51, Rochedo 50, El Bacan 50, La Ballerina 50, Intiene 50, Bijou 50 e Horban 50.

A NOVA SEDE DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Início das obras, com a presença da Diretoria e Conselhos da Sociedade e jornalistas

Na manhã de sexta-feira última foram iniciados os trabalhos preparatórios para a construção da nova sede do Jockey Club Brasileiro, a se erigir numa grande área da Esplanada do Castelo. O ato, embora simples, teve a presença do presidente da sociedade dr. Mário de Azevedo Ribeiro e demais diretores e membros dos Conselhos do Jockey Club Brasileiro, diretores das companhias construtoras e jornalistas.

Venusta venceu com facilidade o Handicap Especial

O Jockey Club Brasileiro homenageou ontem o «Barnabé» brasileiro dando o nome de «Associação dos Servidores do Brasil ao «Handicap» Especial do programa organizado para essa sua sabatina. Disputada na milha e com o prêmio ao vencedor de cem mil cruzeiros, essa carreira marcou o encontro de sete éguas de boa classe, entre as quais a Venusta, que, no final do prélio levou a melhor.

1.º Páreo — 1.200 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 13.000,00 e Cr$ 9.750,00

1º Parnahyba, M. Silva	56	90.649	15,00	11	10.109	79,00
2º Britis' Esquire, H. Cunha	53	15.433	89,00	12	25.615	31,00
3º Peter Pan, P. Martins	56	9.180	150,00	13	28.129	28,00
4º Alano, A. G. Silva	56	7.195	192,00	14	23.492	34,00
5º Souvenir, O. Palermo	56	23.328	59,00	23	3.996	200,00
6º Giganic, H. Oliveira	56	25.777	53,00	24	3.732	213,00
7º Criterien, J. Santos	53	1.873	736,00	33	505	1.578,00
				34	3.351	238,00
		173.435		44	1.221	652,00
					100.150	

Não correu: Sudanês.

Diferenças: 3 corpos e 1|2 cabeça — Tempo: 72"3/5 — Vencedor: (1) 15,00 — Dupla: (11) 38,00 — Placês: (1) 15,0 (6) 21,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.201.430,00.

PARNAHYBA — M. T. — 4 anos — Pernambuco — Por: Rio Tinto e Small Change — Proprietário: Artur Herman Lundgren — Treinador: Paulo Morgado — Criador: Artur Herman Lundgren.

2.º Páreo — 1.000 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 14.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.000,00

1º Garganta, H. Akiyoski	55	15.879	81,00	11	4.667	164,00
2º Jabbk, J. Portilho	55	41.202	31,00	12	3.455	57,00
3º Val, A. Portilho	55	46.131	28,00	13	14.447	53,00
4º Guna, M. Henrique	55	11.297	114,00	14	28.566	26,00
5º Ricaço, A. G. Silva	55	13.190	98,00	22	2.144	355,00
6º Emok, J. G. Martins	55	10.642	121,00	23	6.212	123,00
7º Velite, A. Marçal	55	23.547	55,00	24	11.276	68,00
8º Bang, U. Cunha	55	42.202	—	33	1.707	4446,00
				34	11.573	66,00
		161.888		44	1.692	450,00
					95.739	

Diferenças: 2 corpos e 3 corpos — Tempo: 60" — Vencedor: (6) 81,00 — Dupla: (34) 68,00 — Placês: (6) 37,00 e (7) 18,00 — Movimento de páreo: Cr$ 2.941.320,00.

GARGANTA — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Admiral's Yarn e Cassú — Proprietário: Ivane Fabio — Treinador: Manoel Rafael — Criador: Remonta do Exército.

3.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1º Tino, J. Marchant	60	9.660	159,00	11	5.698	163,00
2º Blast, E. Castilho	60	5.455	282,00	12	7.029	132,00
3º Seu Macedo, L. Rigoni	60	51.429	30,00	13	46.225	20,00
4º Rio Negro, O. Ulloa	60	46.664	33,00	14	7.647	118,00
5º Retinto, A. Portilho	56	15.966	96,00	22	11.219	760,00
6º Ventarola, L. Vieira	52	8.831	174,00	23	11.860	78,00
7º Magnata, M. Silva	53	7.963	193,00	24	2.076	447,00
8º Taful, H. Cunha	53	2.034	756,00	33	19.398	48,00
9º Lepanto, U. Cunha	56	42.675	36,00	34	14.717	63,00
10º Litré, J. Barros	58	2.754	558,00	44	428	2.166,00
		193.431			116.597	

Não correu: Night Blue.

Diferenças: 1|2 corpo e 1|2 cabeça — Tempo: 87"4|5 — Vencedor: (2) 159,0 — Dupla: (12) 132,00 — Placês: (2) 45,00 -- (3) 80,00 e (1) 18,00 — Movimento do páre o:Cr$ 3.664.590,00.

TNO — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Vagaband II e Rosinha — Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Geraldo Costa — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

4.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 14.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.000,00

Não correu: Sea-Mew.

1º Apry, J. Tinoco	55	18.157	92,00	11	597	1.483,00
2º Neska, J. Marchant	55	51.553	32,00	12	7.374	120,00
3º Enssia, L. Diaz	56	15.840	105,00	13	9.356	95,00
4º Camanducaia, M. Silva	55	67.434	25,00	14	8.747	101,00
5º Toyama, O. Ulloa	55	37.361	45,00	22	1.581	560,00
6º Veuve Cliquot, A. Portilho	55	8.487	196,00	23	20.116	44,00
7º Javanesa, H. Akiyoski	55	1.663	1.002,00	24	18.769	47,00
8º Tâmisa, J. Martins	55	4.798	347,00	33	7.698	115,00
9º Grita, R. Martins	55	718	2.320,00	34	29.821	30,00
10º Ecinelli, P. Labre	55	8.487	196,00	44	7.292	121,00
11º Jaobá, L. Rigoni	56	3.558	468,00			
		209.569			111.351	

Diferenças: cabeça e 4 corpos — Tempo: 83" — Vencedor: (1) 92,00 — Dupla: (13) 95,00 — Placês: (1) 23,00 — (7) 15,00 e (8) 25,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.791.040,00.

APRY — F. A. — 3 anos — D. Federal — Por: Radar e Luxuosa — Proprietário: Stud West Point — Treinador: João Araujo — Criador: Abelardo Accetta.

5.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 20.000,00 e Cr$ 15.000,00 (Associação dos Servidores Civis do Brasil) — Handicap Especial)

1º Venusta, L. Rigoni	56	76.856	18,00	12	5.878	153,00
2º Bijou, U. Cunha	51	35.056	40,00	13	20.633	44,00
3º Umbria, E. Castillo	52	23.215	60,00	14	9.130	100,00
4º Treta, J. Marchant	58	23.322	60,00	22	2.311	390,00
5º Mas-Tua, M. Silva	61	35.056	40,00	23	18.886	48,00
46ºLakmé, O. Ulloa	52	6.351	220,00	24	11.639	77,00
7º Dammit, A. Portilho	56	11.038	127,00	33	9.799	92,00
				34	31.400	29,00
		175.838		44	3.677	245,00
					113.353	

Diferenças: 2 corpos e 3 corpos —Tempo: 99"3|5 — Vencedor: (4) 18,00 Dupla: (34) 29,00 — Placês: (4) 13,00 e (6) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.203.310,00.

VENUSTA — F. C. — 5 anos — Uruguai — Por: Castigo e Vendetta — Proprietário: João Bulcão de Melo — Treinador: Levi Ferreira — Importador: João B. Mello.

6.º Páreo — 1.300 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 14.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.000,00

Não coreu: Ichabô.

1º Cochise, L. Rigoni	55	30.915	59,00	11	6.388	149,00
2º Chaço, M. Silva	55	82.281	22,00	12	34.641	27,00
3º Galhofeiro, J. Portilho	55	14.748	124,00	13	12.799	74,00
4º Pernot, U. Cunha	55	13.140	140,00	14	6.980	136,00
5º Dom Casmurro, A. Portilho	55	38.407	48,00	22	3.416	278,00
6º Entrerriano, J. Martins	55	624	2.940,00	23	26.941	35,00
7º Vero, J. Marchant	55	34.053	54,00	24	18.152	53,00
8º Bassano, E. Castillo	55	10.093	182,00	33	3.052	311,00
9º Chianti, H. Vasconcelos	54	3.375	544,00	34	5.825	163,00
10º Tiron, D. Moreno	55	1.090	1.683,00	44	1.451	656,00
11º Carpano, J. Silva	55	2.069	887,00			
		230.795				

Diferenças: cabeça e 4 corpos — Tempo: 81" — Vencedor: (3) 59,00 — Dupla: (12) 27,00 — Placês: (3) 28,00 — (4) 13,00 e (1)) 21,00 — Movimento do páreo: Cr$ 4.038.100,00.

COCHISE — M. A. — 3 anos — S. Paulo — Por: Flamb. e Pan America — Proprietário: Stud Ipiranga — Treinador: Claudemiro Pereira — Criador: Euvaldo Lodi.

7.ô Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 11.000,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 5.000i00

1º Floreado, A. G. Silva	52	9º Pimpolho, J. Baffica				52
2º Helvetico, M. Henrique	60	109.534	19,00	11	3.527	264,00
3º Sanan, J. Marchant	58	17.695	119,00	12	24.463	38,00
4º Erbio, A. Portilho	60	51.280	41,00	13	9.463	98,00
5º Bomarsol, H. Cunha	51	16.240	129,00	14	18.255	51,00
6º Hayo, C. Paranhos	49	29.890	70,00	22	3.904	238,00
7º Kibar, R. Freitas Filho	54	8.913	236,00	23	13.032	72,00
8º Desert Prince, L. Diaz	56	7.855	267,00	24	23.715	39,00
		19.842	106,00	33	2.221	420,00
		3.035	692,00	34	12.278	76,00
				44	6.374	146,00
		264.284			117.232	

Diferenças: 1|2 cabeça e paleta — Tempo: 101" — Vencedor: (8) 19,00 — Dupla: (44) 146,00 — Placês: (8) 19,00 — (7) 26,00 e (3) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 4.328.560,00.

FLOREADO — M. A. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: New Yarn e Ramplona — Proprietário: Nereu Bianchi — Treinador: Alexandre Correa — Criador: Sucessores de Francisco Caruccio.

8.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 14.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.000,00

1º Bon Soir, A. G. Silva	56	9.456	219,00	11	1.879	456,00
2º Ulo, H. Cunha	49	18.263	114,00	12	11.443	75,00
3º Winelhou, J. Ramos	52	28.390	73,00	13	14.368	60,00
4º Brachetto, M. Silva	53	83.839	25,00	14	4.174	203,00
5º Farolete, O. Ulloa	52	7.675	270,00	22	10.134	85,00
6º Umbuzeiro, L. Lins	52	7.675	270,00	23	28.675	30,00
7º Canotier, J. Tinoco	52	33.433	62,00	24	5.467	157,00
8º Relatório, D. Moreno	52	3.755	552,00	33	15.025	57,00
9º Empire, E. Castillo	54	25.669	81,00	34	14.615	59,00
10º Dick, M. Henrique	52	36.501	57,00	44	1.960	437,00
11º Fair Gloom, G. Calderano	54	13.904	149,00			
		260.885			107.740	

Diferenças 1|2 corpo e 3 corpos — Tempo: 73"3|5 — Vencedor: (9) 219,00 — Dupla: (34) 59,00 — Placês: (9) 63,00 — (7) 29,00 e (3) 39,00 — Movimento do páreo: Cr$ 4.100.310,00.

BON SOIR — M. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Flamb. Fresnay e Sans Route — Proprietário: Stud Manguari — Treinador: Claudemiro Pereira — Craidor: Euvaldo Lodi.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 29.268.660,00
CONCURSOS	Cr$ 874.195,00
TOTAL	Cr$ 30.142.855,00

O Diário Carioca APONTA

PÁREOS		DUPLAS
1.º)	Suave — Siva — Hoyden	23
2.º)	Escopeta — Valsa — Chalana	12
3.º)	Caraguatá — Silver Bell — Konda	12
4.º)	Nazaré — Elza — Mirálva	14
5.º)	Ductiful — Teiró — Lamiré	14
6.º)	Star Light — Joraie — Dicha Buena	12
7.º)	Bucarest — Zum Zum Zum — Temivel	12
8.º)	Addio — Banjo — Cris Craft	14

VASCO E BANGU: A ATRAÇÃO DA RODADA

PENALTE COBRADO DUAS VÊZES

Êste é o flagrante do penalte que foi cobrado duas vêzes. Esta é a sua história: Russo fêz uma falta em Henrique que tinha condições para completar gôl. Cláudio Magalhães assinalou o penalte que foi cobrado pelo próprio Henrique. O juiz, porém, anulou a cobrança, alegando que Jorge se adiantou. Solicn que já não gostara que Henrique cobrasse a falta, fêz sinal para a segunda cesta fôsse efetuada por Moacir, que chutando, fêz o gôl

Vitória do Fla sôbre a Portuguêsa: 5 x 2

Abrindo a terceira rodada do returno do campeonato carioca de 1957, prelíaram, na tarde de ontem, no estádio do Maracanã Flamengo e Portuguêsa, resultando na vitória absoluta do líder sôbre a lusa carioca, pela alta contagem de 5 a 2, num prélio movimentado e cheio de bons lances.

O Flamengo, entrou em campo, parecendo disposto a decidir o jôgo nos primeiros vinte minutos, com seus craques em louca correria pela cancha, o que resultou no cançaso de todos, já aos 30 minutos, acusando a defensiva rubronegra inúmeras e gritantes falhas.

PRIMEIRO TEMPO

Aos nove minutos da primeira etapa, Dida abriu a contagem para o Flamengo, com um pelotaço que antes de invadir as redes de Jorge bateu na mão de Tião II, mas o juiz assinalou na súmula o tento. O segundo gol da tarde, pertenceu à Portuguêsa, e foi assinalado por Jaime, aos 26 minutos. Sandoval chutou e a bola bateu na cabeça de Jaime, que estava caído, assinalando o empate. Aos 29 minutos Dida, consignou novo tento para o Flamengo. Penetrando, atirou violentamente, pelo canto direito. O arqueiro luso falhou redondamente.

SEGUNDO TEMPO

O segund tempo iniciou-se com mais de dez minutos de atraso, por causa do Flamengo, tanto assim, que ao ser dado o sinal para reinício da peleja, Pavão estava, ainda no vestiário, só reaparecendo, minutos depois, calçando uma chuteira nova no pé direito. Aos 18 minutos Russo derrubou Henrique, registrando o árbitro, então, um pênalti, que foi cobrado, inicialmente, pelo próprio Henrique. Jorge defendeu plàcidamente a bola, mas o juiz anulou a cobrança. Moacir então cobrou a segunda vez encaixando a bola nos fundos da rede, e assinalando o quarto gol da tarde e 3.º do Fla. Aos 24 minutos Dida conseguiu um quarto tento para os rubronegros e dois minutos depois, Henrique encaixou o 5.º gol do Flamengo. Quando só faltava um minuto para finalizar a partida Jaime ainda conseguiu realizar mais uma boa jogada, consignando o segundo tento para a Portuguêsa.

DETALHES

O Flamengo mereceu plenamente sua bela vitória. Seus craques esforçaram-se bastante, até demais, principalmente na primeira fase do jôgo. A Portuguêsa também procurou fazer uma boa exibição, apesar de ter perdido ótimas oportunidades de consignar pontos. Na segunda fase, com o Flamengo já comandando, inteiramente a situação, os lusos passaram apenas a chutar para a frente, sem o ânimo e entusiasmo anteriores.

A arbitragem do sr. Claudio Magalhães não foi das melhores, merecendo, mesmo, algumas restrições. Quando Henrique consignou o último gol do Flamengo, por exemplo, Gilvado que estava fora do campo, reiniciou suas atividades no gramado sem que lhe tivesse sido dada condição pelo juiz, e o sr. Cláudio Magalhães fêz vista grossa ao fato.

EQUIPES

Preliaram nesta disputa, cuja renda ascendeu a Cr$ 233.742,00, as seguintes equipes: FLAMENGO: Ari; Joubert e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Moacir, Henrique, Dida e Zagalo. PORTUGUESA: Jorge; Niraldo e Juvaldo, Haroldo, Russo e Tião II; Sandoval, Tião I, J. Alves, Jaime e Carlinhos.

ÊSTE (SEGUNDO) VALEU

Aqui está o gôl de Moacir, na cobrança do famoso penalte que foi cumprida duas vêzes. Anteriormente, havia feito a cobrança Henrique que chutou mal, propiciando boa defesa por parte do goleiro Jorge da Portuguêsa. Ordenada a segunda cobrança, o Flamengo assinalou mais um tento e, desta vez, o juiz registrou o tento na súmula

Mais três disputas em complementação

A terceira rodada do returno, iniciou-se, ontem, com os jogos Flamengo x Portuguêsa, à tarde, e Fluminense x São Cristóvão, à noite, ambos no Maracanã, e tera seu prosseguimento, hoje, com a realização de quatro prélios

Jogarão, hoje, à tarde, no Maracanã, Vasco e Bangu, no campo de General Severiano, Botafogo e Bonsucesso, no estádio de Conselheiro Galvão, Madureira e Canto do Rio, e na Rua Bariri, completando a rodada, Olaria x América.

VASCO x BANGU

Êste jôgo será a grande atração da rodada, prenunciando-se uma peleja de bons lances, considerando-se as circunstâncias que comumente cercam os encontros entre vascaínos e banguenses. Recorde-se que no encontro do turno, na sexta rodada, o clube de São Januário conseguiu vitória, pela contagem de três a dois. Nesta oportunidade, o Vasco, que é candidato ao título terá de fazer muita fôrça, porque o Bangu, apesar de não ter possibilidades de campeonato, procurará, entretanto conseguir uma colocação bastante honrosa, pelo que lutará denodadamente.

DETALHES

O prélio principal terá início às 15,45 hs, precedido de preliminar entre juvenis (às 14 horas) e terá na arbitragem Antônio Viug auxiliado por Jorge Lemos e Cicero Pereira.

As equipes terão a seguinte constituição: VASCO — C. Alberto; Paulinho, Belini e Coronel; Laerte e Orlando; Sabará, Livinho (Almir), Vavá, Rubens e Pinga; BANGU: Ernani; Darci Santos, Darci Faria e Nilton; Adésio (Alcides) e Zózimo; Calazans, Zizinho Ubaldo, Mário e Décio Esteves.

BOTAFOGO X BONSUCESSO

Neste prélio de, logo mais à tarde em General Severiano, apontam os alvinegros como favritos já que foram vencedores, no turno, por três a um, e está em condição de reeditar a "performance". O Bonsucesso, entretanto poderá reconduzir seu desempenho do jôgo contra o Fluminense e assim, dar muito trabalho aos botafoguenses. Prenuncias-e um bom espetáculo de qualquer forma.

DETALHES

A peleja que terá início às 15,45 horas (precedida de encontro entre as equipes juvenis às 14 horas) será arbitrada por Amilcar Ferreira, que terá a auxiliá-lo Lino Teixeira e Valter Soares.

Os quadros terão a seguinte constituição: BOTAFOGO: Adalberto; Beb..., ... e Nilson Santos; Servílio, Jordán e Pampolini; Garrincha, ..., Quarentinha, Edson e Quarentinha. BONSUCESSO: Barbosa: Bibi, Jorge Dias e Santoro; Gilberto e Valdemar; Jair, Geraldo, Nonô, Delson e Nilo.

MADUREIRA X CANTO DO RIO

Esta partida da tarde de hoje em Conselheiro Galvão promete ser das mais equilibradas da rodada, pois estarão em campo fôrças que se equivalem, e com ambos os adversários lutando para obter o triunfo a qualquer custo. No prélio do turno, em Cai. Martins, os cantorrienses passaram por surpresa asss desagradável, pois quando já venciam por 2x0, permitiram que o Madureira assumisse o comando e empatasse a partida. Agora que os tricolores suburbanos vão preliar em campo próprio, poderão oferecer maiores dificuldades aos fluminenses.

DETALHES

O cotejo deverá ser iniciado às 15,45 horas, valendo a preliminar, para a "Taça Renato Marques", estando à direção técnica do jôgo entregue a Frederico Lopes, auxiliado por Egídio Nogueira e Pedro Vilas Boas.

Os times, em campo, obedecerão à seguinte escalação: MADUREIRA: — Felix; Bitum, Salvador e Décio; Nilo (Tião) e Apel; Nair, Nelsinho, Zé Henrique e Dodoca. CANTO DO RIO: — Garcia; Paulo, Ismael e Floriano; Vitor e Dodoca; Caboclo, Osmar, Zequinha, Célio e Pinheiro.

OLARIA X AMÉRICA

O compromisso de hoje, do América, na Rua Bariri, frente ao Olaria, não será dos mais fáceis. E' certo que no turno, os rubros, em Campos Sales, venceram por goleada (6a0), mas agora, enquanto os leopoldinenses melhoraram muito, realizando belas intervenções, os comandados de Mandi decaíram a ponto de se deixarem derrotar em seu próprio campo pelo São Cristóvão.

DETALHES

O início da peleja está programado para às 15,45 horas, precedida, como as demais, de encontro entre juvenis (às 14 horas) estando escalados para a arbitragem José Gomes Sobrinho, que terá a auxiliá-lo Sebastião Alcântara e Antônio Moreira.

Eis a constituição das duas equipes: OLARIA: Viater; Olavo, Renato e Dodô; Rico e Wilson; Chiquinho, Bera, Luís, Valdir e Mário. AMÉRICA: — Pompéia; Rubens, Lúcio e Hélio; Amaro e Romeiro; Miguel, Alarcon, Leônidas J. Carlos e Ferreira.

PROFISSIONAIS LUTAM HOJE NO "TV-RIO-RING"

Os profissionais Fernando Barreto (carioca) e Laurindo "Americano" Santos (paulista), em combate previsto para oito "rounds" constituem a principal atração do programa "TV-Rio-Ring" que o Canal 13 apresentará, na noite de hoje, a partir das 21,45 horas.

Esse encontro de profissionais será precedido de três pelejas de amadores, destacando-se, destas, a que colocará frente a frente, o nocauteador Manuel Teixeira e Luís Soares da Silva, conhecido como o "Marinheiro".

PROGRAMAÇAO

As lutas programadas para hoje, obedecerão à seguinte ordem:

AMADORES: Pêso-médio — 3 "rounds" — Almerindo Nunes (Cássio Muniz) x Francisco dos Santos (Boqueirão); Pêso-leve — 3 "rounds" — Hélio Pierotti (Vasco da Gama) x Antônio Pinho (Cássio Muniz); Pêso-meio-médio — 3 "rounds" — Luís Soares da Silva (Internacional) x Manuel Alves Teixeira (Vasco da Gama).

PROFISSIONAIS: Pêso-meio-médio — 8 "rounds" — Fernando Barreto (carioca) x Laurindo "Americano" Santos (paulista).

IVSON EM LISBOA

LISBOA, 26 (ANI-DC) — Declarando estar satisfeito por ingressar no futebol português e que está disposto a "dar duro" para fazer boa figura, chegou, ontem, a esta capital o novo reforço brasileiro para o Sporting, o popular Ivson de Freitas, craque do Náutico e da Seleção Pernambucana.

— **Lema do feirante honesto:**
"Aqui se vende o melhor, no pêso certo e pelo preço justo".

BRASIL E PERU NO CERTAME DE BEISEBOL

S. PAULO, 27 (SP-DC) — O I Campeonato Sul-Americano de Beisebol que se realiza, nesta capital, sob o patrocínio da Federação Paulista de Beisebol e que vem despertando as atenções do grande público torcedor, terá o seu prosseguimento hoje.

Para hoje, estão programadas duas pelejas jogando, na parte da manhã, as seleções do Peru e da Argentina, num cotejo que se prenuncia equilibrado, e para a tarde, com início previsto para às 14,30 horas, a seleção nacional fará sua segunda exibição enfrentando a seleção peruana.

D. Lubomir: nenhuma tcheca ficará no Rio

Palestrando, ontem, com o técnico da seleção tcheca, Dobry Lubomir, obtivemos as seguintes importantes informações: — Ao contrário do que está sendo propalado, com insistência, nenhuma jogadora da equipe tcheca deixará de regressar a Praga, segundo palavras categóricas do treinador.

Ludmila, a bela "estrêla" da seleção tcheca não é casada. Mantem-se solteira apesar dos comentários entre a rapaziada carioca de que a referida jogadora deixou o marido em Praga e que o seu casamento verificou-se há seis meses. O técnico Dobry garante: — Ludmila é solteira.

NAO PROTESTOU

A direção da Delegação tcheca não manteve o protesto para a anulação de seu jôgo com a Rússia por considerar antiesportivo qualquer atitude fora das quadras. Os tchecos, naturalmente, são de opinião que jogo ganha-se no campo e não na Confederação.

O técnico Dobry serviu de intérprete para o reporter na conversação em inglês o diretor e jogador do Fluminense, Fábio Egito, concluiu a sua palestra afirmando que os componentes da delegação tcheca estão plenamente satisfeitos com a hospitalidade e tratamento dos desportistas cariocas.

3.ª RODADA DO CERTAME DE S. PAULO: HOJE

S. PAULO, 27 (SP-DC) — Com a realização de três prélios, será completada, na tarde de hoje, mais uma etapa do certame paulista, em sua série azul, sendo que no Pacaembu, jogarão Portuguêsa de Desportos e S. Paulo, no clássico da rodada, enquanto em Santos a Portuguêsa Santista jogará com o Corintians, num prélio difícil e, em Ribeirão Preto, o Botafogo, local, receberá o XV de Piracicaba.

Portuguêsa de Desportos e São Paulo, poderão apresentar um cotejo interessante, já que ambos estão igualados, na 2a. colocação invictos e com apenas 2 pontos perdidos; Corintians e Portuguêsa, preliando em Ulrico Mursa num jôgo difícil para o alvinegro da capital e no estádio Luís Pereira, numa peleja que se apresenta com boas perspectivas, Botafogo e XV de Piracicaba, complementarão a rodada.

OS V JOGOS: BARNABÉS VÃO FAZER AMANHÃ

Iniciam-se amanhã, com a participação de vinte e seis equipes, ao ensejo do Dia do Funcionário Público, o V Jogos Nacionais dos Servidores Públicos.

Serão praticadas as seguintes modalidades de esportes: voleibol (15 concorrentes), xadrez (12 concorrentes), tênis (10 concorrentes), futebol (26 concorrentes), tênis de mesa (15 concorrentes) e bola ao cesto (16 concorrentes).

PARTICIPANTES

Associação Atlética Caixa Econômica, Associação Atlética Portuária, Associação Esportiva da Casa da Moeda, Associação dos Servidores da CNCT e do SNT, Associação dos Servidores do DASP, Associação dos Servidores do Dep. Nac. de End. Rurais, Associação dos Servidores do IPASE, Associação dos Servidores do IRB, Associação dos Servidores do Ministério da Fazenda, Associação dos Servidores do MJNI, Associação dos Servidores do Trabalho, Indústria e Comércio, Clube dos Ibeganos, Clube dos Inapiários, Comercial do C., do Ministério da Educação, Conselho Nacional de Pesquisas, Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Diretoria de Aeronáutica Civil, Diretoria de Hidrografia e Navegação, Fábrica do Realengo, Grêmio Arsenal da Urca, Grêmio da Secretaria-Geral de Administração, IAPC, IAPETC Clube, Liga de Esportes do Arsenal de Marinha, Serviço Nacional de Educação Sanitária e 4.º Distrito de Obras.

QUATRO JOGOS PELA COPA DO MUNDO: HOJE

Quatro partidas, tôdas em segundo turno, serão realizadas hoje em diversos países, como eliminatórias para a Taça do Mundo de 1958, a ser disputada, em junho daquele ano, na Suécia.

Em Buenos Aires preliarão Argentina e Bolívia, sabendo-se que no primeiro jôgo, em La Paz, a Bolívia venceu por 2x0, devendo sair do prélio de hoje o vencedor do grupo, já que o Chile foi eliminado.

COSTA RICA X MÉXICO

Costa Rica e México encontrar-se-ão em São José da Costa Rica, convindo lembrar que no primeiro cotejo, realizado na Cidade do México, os locais venceram por 2x0. Este jôgo decidirá sôbre quem representará o grupo da América Central-América do Norte.

EM LEIPZIG

A Alemanha Ocidental e a Tchecoslováquia preliarão em Leipzig, num jôgo em que bastará que a Tchecoslováquia empate para que consiga sua classificação, já que no primeiro encontro sua seleção sobrepujou a equipe alemã por 3x1.

BÉLGICA X FRANÇA

Se neste prélio, que se realiza hoje em Bruxelas, a França empatar, estará «ipso facto» classificada para as finais, já que no primeiro jôgo venceu à Bélgica pela alta contagem de 6x3. Em caso de vitória dos belgas haverá, então, um terceiro «match».

CERTAME INGLÊS

LONDRES, 26 (UP-DC) — Resultados das partidas de futebol da primeira divisão da Liga Inglêsa jogadas hoje: Birmingham, 5 x Bolton, 1; Burnley, 3 x Aston Villa, 0; Chelsea, 0 x Arsenal, 0; Manchester City 2 x Luton 2; Newcastle 1 x Wolverhampton 1; Nottingham Forest 1 x Blackpool 2; Portsmouth 2 x Leicester 0; Preston 3 x Everton 1; Sheffield Wednesday 3 x Sunderland 3; Tottenham 2 x Leeds 0; West Bromwich 4 x Manchester, United 3.

I OLIMPÍADA SECURITÁRIA COMEÇA HOJE

Às 9 horas da manhã de hoje, impreterivelmente, terá início, com um grande desfile, na Escola de Educação Física do Exército, a I Olimpíada Securitária, que reunirá os melhores atletas das companhias de seguro do Distrito Federal, seguindo-se ao desfile o solene juramento dos participantes.

Entre as entidades inscritas está a Segurança Industrial, cuja representação participará de tôdas as disputas, devendo aparecer no grande desfile inicial com seus departamentos masculino e feminino, liderados pelos desportistas Aluísio Ferreira, Dino Escudiero, Romeu Dias e Guilherme Lobato.

MOTONÁUTICA NA ILHA DO GOVERNADOR

Nas águas fronteiras à Praia das Bandeiras, na Ilha do Governador, serão realizadas, hoje, as sextas provas pelos troféus «Manuel Pereira da Costa», «Homero Bittencourt» e «Federação Metropolitana de Motonáutica», com o que se registrará a volta, depois de longo tempo, das regatas oficiais àquele recanto.

A primeira prova, classe «D», deverá iniciar-se às 9,30 horas, encontrando-se classificado em primeiro lugar, na disputa da Taça «Manuel Pereira da Costa» o motonauta Heitor Costa, do Miramar, com a apreciável contagem de 869 pontos, seguido de José Barbosa com 850 pontos.

CLASSES «B» E «X»

A prova para a classe «B» será a segunda, devendo ser corrida às 10 horas, estando a Taça «Homero Bittencourt Lomardo» sendo liderada pelo desportista José Barbosa, que registra 1.400 pontos, seguido de Paulo Hugo, com apenas 1.025.

A prova reservada para a classe «X», a última do programa de hoje, deverá ser corrida às 10 horas e 30 minutos, aparecendo como líder da Taça «Federação Metropolitana de Motonáutica» o desportista José Barbosa, com 1.400 pontos, seguido por Amadeu Borba, que registra a seu favor 1.369 pontos.

FLUMINENSE VENCEU COM DIFICULDADE

Vitória suada conseguiu o Fluminense ontem, à noite, no Maracanã, frente ao São Cristóvão, por 2x0, depois de um primeiro tempo em branco. Os tricolores voltaram a cumprir péssima atuação, conseguindo o triunfo em dois lances isolados, aos 10 e 28 minutos do segundo período.

Léo foi o autor dos dois tentos: o primeiro em consequência dum forte arremesso de Telê que tocou em suas pernas e o outro aproveitando um centro do próprio Telê e cabeceando para as rêdes.

OS TIMES

FLUMINENSE: Castilho; Cacá e Roberto; Jair Santana, Clóvis e Altair; Telê, Léo, Valdo, Robson e Escurinho.

S. CRISTOVAO: Humberto; Osmindo e Ivan; Gilberto, Medeiros e Décio Geraldo, Zé Roberto, Russo, Hélio Leite e Olivar.

RAIOS X
DR. VICTOR CÔRTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
Tel.: 22-5330

Bola PRA Frente ARNO

TRÊS SEGUNDOS NO GARRAFÃO

Mais festiva do que nunca foi a noite de ontem, no Maracanãzinho, reunidas entre aplausos e carinho as 12 delegações participantes do Mundial Feminino de Basquete.

O público do Rio assistiu, em uma quinzena, aos mais emocionantes e inesquecíveis momentos que o esporte é capaz de proporcionar.

De parabéns as jogadoras de todos os países concorrentes.

•

Está aí o Fluminense cobrando alto pelo pontinho que o Bonsucesso lhe arrancou: um árbitro foi desligado, o outro foi suspenso, não tendo podido apitar na semana seguinte ao «desastre».

Doravante, ai daquele que, por infelicidade, cometer um êrro contra o Fluminense. (É nesse estado de espírito que os árbitros irão a campo, agora para dirigir jôgo do co-líder).

A BOLA É REDONDA

Edith Nunes é a cestinha absoluta do Mundial. Pela segunda ou terceira vez, a irresistível jogadora paraguaia lidera o basquete internacional em questão de pontaria. Recordame um torneio realizado em Assunção, o ano atrasado, quando, as adversárias descobriram um recurso para prejudicar Edith Nunes debaixo da cesta: agarravam-na, hàbilmente, pelos cabelos. Edith usava duas longas tranças, que, agora, mandou cortar, com muita pena, mas na certeza de que sem elas poderia — como foi — ser outra vez a cestinha do campeonato.

•

Nas conversas sôbre a transferência de Martim para o futebol espanhol um clube pode logo ser afastado: o Valência. Dificilmente, Martim Francisco aceitará trabalhar no mesmo time com o atacante Valter, que foi sempre a sua grande preocupação disciplinar no Vasco da Gama.

Aliás, a saída de Valter do Vasco se deve a uma série de indisciplinas do jogador denunciadas à alta direção do clube em relatório assinado por Martim.

À MÃO ARMADA ASSALTARAM O MOTORISTA NO LARGO DA GLÓRIA, ÀS 4,30 DA MANHÃ

Mais menores

«Tônio», de 12 anos, «Tita», de 10, e os gêmeos «Maneca», também de 10 anos, chefiados por um outro de 16, realizaram, na noite de quinta-feira última, um audacioso furto no Ginásio Gilberto Cardoso, quando se apossaram de um pacote contendo cem mil cruzeiros, arrumados em maços de dez mil, que se achava no guichê n. 4 da bilheteria 3, deixado aberto pelo bilheteiro Antônio Corrêa da Silva quando foi telefonar para seu chefe.

O furto foi presenciado por um outro menor, o «Padre», de 12 anos, órfão de pai e mãe e que reside em companhia de uma senhora em um barraco da Favela do Esqueleto.

«Tônio», «Tita» e os gêmeos «Maneca» foram presos, no dia seguinte, às 12 horas, quando, exibindo muito dinheiro, queriam comprar sapatos caros em uma loja da Avenida Passos. Em poder dos quatro menores delinquentes a Polícia arrecadou cinquenta e um mil cruzeiros, achando-se o restante em mãos do mais velho, que fugiu para Campo Grande.

Os irmãos «Tônio» e «Tita» são egressos do SAM, onde foram internados pelo fato de terem assaltado e espancado uma pobre anciã.

Depois de «Pinga», que fazia parte da quadrilha que assaltava coletivos na Zona Sul, aparecem mais menores, como aquêles fugitivos do SAM, envolvidos em casos criminais. E' uma tristeza e um descalabro.

Enquanto a Chefia de Polícia recorre a todos os meios para limpar a cidade dos assaltos que meses atrás eram diários e à luz do dia, prendendo os membros das quadrilhas, sucumbindo na luta quatorze dos seus chefes, eis que o problema se agrava sobremodo com a substituição dos marginais por menores criados ao lado dêles, os quais não podem sofrer o mesmo tratamento nem enfrentar a mesma repressão em face às exigências do Código de Menores.

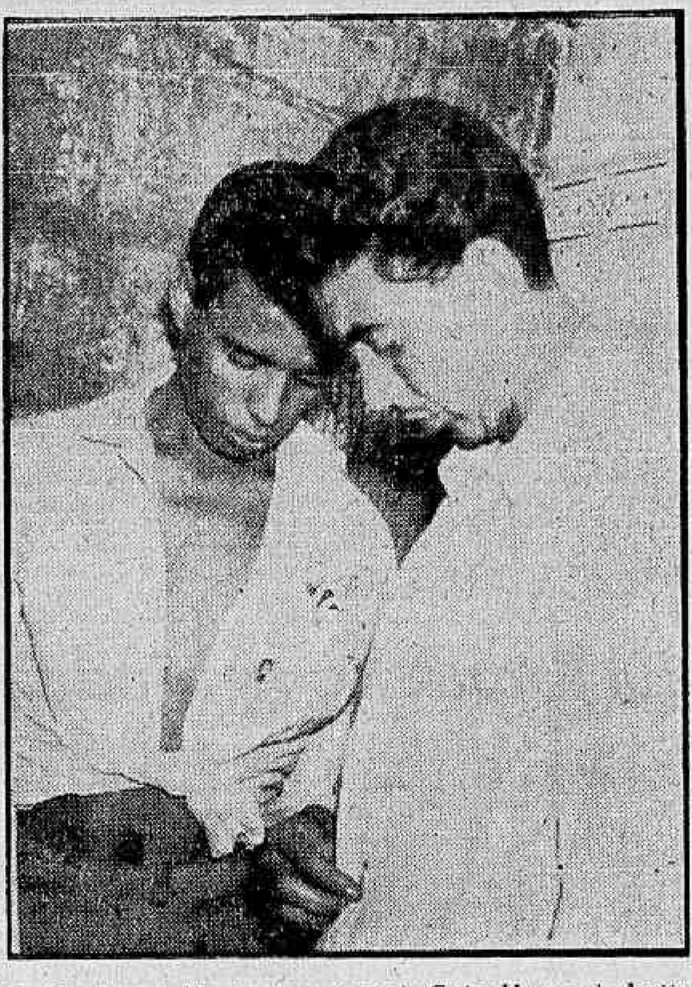
Todo mundo que frequenta os jogos que se realizam no Estádio do Maracanã sabe do número elevado de menores que permanecem em tôrno, tomando conta de veículos, aproveitando-se da aglomeração para praticar furtos de carteiras, enquanto outros, fingindo que estão nas filas dos lotações, se apoderam de pulseiras e relógios de pulso.

Sòmente o Juizado de Menores pelos seus comissários e a Delegacia de Menores desconhecem o caso.

E' um verdadeiro descalabro que está a exigir do Govêrno providências enérgicas, a fim de salvar os milhares de menores que vivem como párias, abandonados pelos pais e desprezados pelo Estado, que tem obrigação de protegê-los, como aliás acontece na maioria dos países. Como está é que não pode continuar.

A reforma do Código de Menores tornando-o mais prático e a amplitude dos serviços assistenciais são coisas inadiáveis.

OS TRÊS ASSALTANTES



Na foto, Ivan do Nascimento (motorista), Carlos Marques de Araújo, Rominal e Calixto Osai, que assaltaram, ontem, no Largo da Glória, o motorista Arnaldo da Costa Magalhães

Os ladrões fugiram num carro de praça

Na madrugada de ontem, o soldado n. 1.345 da Polícia Militar apresentou presos no 4.º Distrito Policial, os assaltantes Calixto Osai de 18 anos, morador na Rua Barbosa da Silva, 56; Carlos Marques de Araújo Rominal, de 23 anos, morador na Rua Rodolfo, 151 e Ivan do Nascimento, autores de um assalto no Largo da Glória.

Os três ladrões, sob a intimidação de um revólver assaltaram ao motorista profissional Arnaldo da Costa Magalhães, despojando-o de Cr$ 1.882,00, um relógio de ouro e pulseira e um cordão também de outro com três medalhas. A seguir fugiram no carro de praça chapa 4-97-82, dirigido por Ivan Nascimento.

PRESOS

Do largo da Glória os assaltantes dirigiram-se para o bairro de Copacabana. Dado o alarma os policiais de serviço no local do assalto, encetaram perseguição aos ladrões, sendo conduzidos numa camionete de jornalistas. Na esquina da rua Ronald de Carvalho, com N. S. Copacabana, o auto de Ivan foi alcançado e seus ocupantes receberam ordem de prisão.

No banco dianteiro estava o produto do roubo e no porta-luvas do carro, a pistola com uma bala na agulha e seis no pente.

Os assaltantes foram autuados em flagrante e recolhidos ao xadrex onde ficarão aguardando pronunciamento da Justiça.

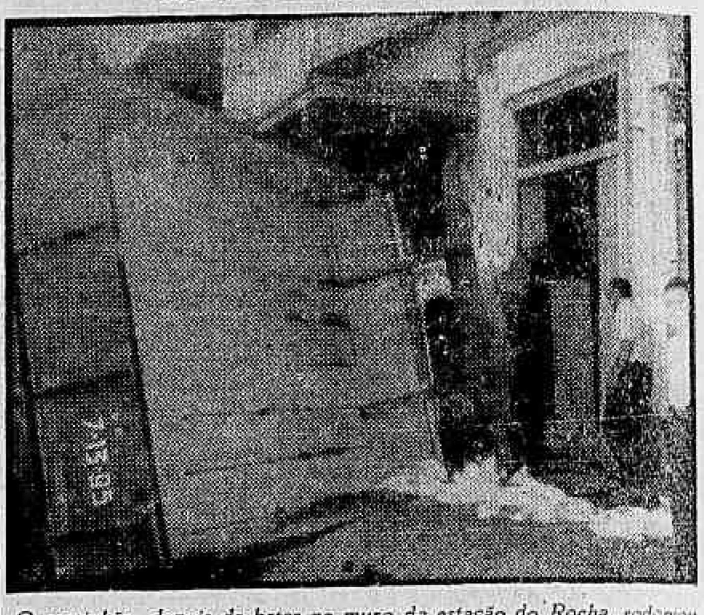
Quem achou a máquina fotográfica?

Gratifica-se a pessoa que achou uma máquina fotográfica LEICA, em estojo de couro, deixada num taxi que saiu do Aeroporto Santos Dumont ontem pela manhã. Para mais informees telefonar para 25-6806 ou 42-5375, com dr. Paulo Barros.

MAS EU?

Na foto, o motorista Arnaldo da Costa Magalhães como a exclamar: "mas eu?"

CAMINHÃO TOMBADO



O caminhão, depois de bater no muro da estação do Rocha, rodopiou e foi de encontro à parede da Tinturaria Moreninha, incendiando-se. — Na foto, a posição e o estado em que ficou o auto, depois de apagadas as chamas

Incendiou o caminhão: bateu e matou ajudante

Transportando pesada carga de areia e blocos de gêsso, o caminhão 7-13-95, derrapou, às 11 horas de ontem, na Rua 24 de Maio, no Méier, colidindo violentamente contra o muramento da Estação do Rocha, ocasião em que o ajudante Dermeval Ernesto de Paula caiu e foi esmagado pela carroçaria do caminhão.

Rodopiando sôbre seu eixo, o pesado veículo levado pelo impulso do choque foi de encontro ao prédio número 155, onde funciona a Tinturaria Moreninha, incendiando completamente, tendo colhido, antes que se propagasse o incêndio, Pedro Paulo Madeira, solteiro de 20 anos, que passava no local.

MOTORISTA FUGIU

Em circunstâncias misteriosas o motorista que dirigia o caminhão, desapareceu antes que o carro pegasse fogo, acreditando-se que o mesmo tenha saltado do veículo antes da colisão ao muramento da estação do Rocha. Populares declararam ao D. C., que o motorista, apavorado com o esmagamento do seu ajudante, o infeliz Dermeval, saltara do carro auxiliado por pessoas que acorreram antes que as chamas tomassem conta da cabine do caminhão. Afirmaram mesmo que viram-no fugindo com as vestes tôdas manchadas de gasolina e graxa.

REPORTAGEM IDENTIFICOU

Ao local compareceram os bombeiros do Pôsto de Vila Isabel, sob o comando do tenente Alfredo, a Rádiopatrulha 33, e um ambulância do Pôsto de Assistência do Méier, que transportou o comerciário Pedro Paulo Madeira, para o Hospital Sousa Aguiar.

A esta altura, o morto ainda não havia sido identificado, quando nosso repórter ouviu de um popular, que o morto trabalhava numa casa de móveis e se chamava Paulo. Localizada a casa de móveis, no número 411 da mesma rua, como sendo a Mobiliária Riachuelo, a reportagem do D.C., colheu naquele estabelecimento, a seguinte informação do gerente:

— Se êsse Paulo que morreu, tiver os dedos do pé esquerdo cortado, é o nosso empregado de nome Dermeval Ernesto de Paulo, que há cinco dias não vem trabalhar, alegando doença.

Voltando ao local do desastre o repórter, constatou que o morto apresentava aquelas características, tendo fornecido à Polícia sua qualificação. Tratava-se mesmo do empregado da Mobiliária Riachuelo, que estava como ajudante do caminhão acidentado.

SALVO PELO TELEFONE

No interior da Tinturaria Moreninha, achavam-se o gerente Alvaro Cruz e o empregado Francisco José Rodrigues. O gerente se encontrava na altura da primeira porta da casa e o empregado na última, posição esta que lhe permitiu divisar o caminhão desgovernado vindo de encontro ao prédio. Gritou pelo gerente, avisando-o, ao mesmo tempo em que fugia do prédio. Alvaro Cruz não ouviu o aviso de seu empregado, mas por uma coincidência milagrosa, o telefone, que fica na prateleira fronteira à última porta, tocou e êle foi atender, saindo da porta, onde, após segundos o caminhão se espatifou provocando o desabamento daquela parte do prédio.

REMOVIDO O CORPO

Com guia do 19º D. P. o corpo do ajudante Dermeval Ernesto de Paulo, que contava 38 anos e morava na estação de Acari, foi removido para o Instituto Médico Legal.

Nota de Cr$ 10 para Cr$ 500: adulteração

O motorista Valter Alves Antunes, condoído do aleijado Hélio Dutra Goulart, conhecido pelo vulgo de "Caveira", não teve dúvidas em trocar a nota de Cr$ 500,00, por duas cédulas de Cr$ 200,00 e outra de Cr$ 100,00. Mais tarde quando ia pagar sua conta no botequim, verificou que a nota de Cr$ 500 era de Cr$ 10,00 adulterada.

O fato ocorreu, ontem, na Rua Dias da Cruz, esquina de Oldegard Sapucaia, e o motorista não teria sido lesado, não fôsse a aspereza como o proprietário do botequim se recusou a atender o pedido do aleijado. Êle, que a tudo assistira, ofereceu para trocar a cédula tendo mesmo experimentado um prazer depois de praticada aquela boa ação.

QUEIXA

Se antes ficara feliz e orgulhoso do seu gesto, foi indignado que Valter entrou no 22º D. P., onde apresentou queixa e a nota adulterada, apontando o aleijado Hélio Dutra Goulart, como tendo passado a cédula falsa. Afirmou ainda o motorista, que Hélio estava acompanhado de um contraventor do jôgo do bicho conhecido pela alcunha de "Samanco".

PRESOS

Diligenciando, policiais do 22º D. P., prenderam ontem, Hélio Dutra Goulart ("Caveira") pardo, solteiro, morador na Rua Dr. Bulhões, 455, que não tem a perna direita. "Samanco", que estava em companhia de Hélio, negou ser bicheiro e foi identificado como Antônio Costa, comerciário, de 19 anos, atualmente sem emprêgo porque está aguardando chamada para servir ao Exército.

Antônio Costa declarou que estava na esquina da Rua Hermengarda, quando foi abordado por um desconhecido que lhe pediu para trocar Cr$ 500,00. Como não tivesse no bôlso aquela importância, este pediu a Hélio que fôsse trocá-los no botequim. Recebendo o dinheiro trocado desapareceu em seguida. Apesar de não saber o nome do vigarista que passou a nota adulterada, por intermédio do aleijado, se o vir outra vez o reconhecerá imediatamente.

NOTA ADULTERADA

A nota original de Cr$ 10,00, tem o número 007405, e nos dois lados foram feitas 12 superposições do algarismo 5, sôbre o 1 e acrescentado um zero à direita. A adulteração é grosseira e sòmente um desprevenido a receberia, pois os algarismos recortados e colados à nota, são de coloração mais clara e de papel de revista, servindo-se o adulterador de cola de madeira para dar mais espessura aos algarismos recortados.

As diligências prosseguem pois a Polícia acredita que a nota adulterada seja obra de uma habilidosa quadrilha de vigaristas que há muito tempo vêm passando notas adulteradas na zona da Central do Brasil.

— Donas-de-casa: em defesa de seus interêsses, apoie a Campanha da Economia dos Feirantes do D.F.

Inspecionarão...

(Conclusão da 1.ª página)

PAGAMENTO NO ARSENAL

O Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro organizou a seguinte tabela de pagamento para o mês de outubro: dia 28 — militares, pessoal civil titulado, mensalistas da Tabela numérica de mensalistas, contratados, tarefeiros, fundo naval, renda eventual e turma 200. Dia 29 — mensalistas da tabela numérica especial de extranumerários mensalistas. Dia 4 de novembro — atrasados, fôlhas avulsas. Dia 7 — manutenção de família. Dia 8 — aluguel de casa.

HERDEIROS DE MILITARES

A Divisão de Herança Militar do Departamento de Intendência da Diretoria do Pessoal da Marinha, no 4.º pavimento do Ministério da Marinha, pede o comparecimento urgente dos herdeiros dos militares, abaixo, para tratarem de assunto de seu interêsse: almirante chefe de divisão Hermenegildo Antônio Barbosa de Almeida, capitão-de-corveta João Pedro de Araújo Vieira, tenentes Jacob Wan-Burck, Manoel Cândido Barbosa, Antônio da Silva Bispo e Pedro Ferreira da Silva, suboficiais Antônio Bispo de Lima e Rodrigo Eufrásio Pereira, sargentos Ovídio Muniz de Araújo, Teodoro Laurentino, Armando Flamarion, João Batista dos Santos e Manoel Amaro Cavalcanti, primeiras classes Geraldo Nunes da Fonseca e João Cardoso Vieira e comissário Petronilho Dias Corêa.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Demitido . . .

reira, destacou-se como notável estrategista, técnico em tanques e tropas transportadas por avião e especialista em logística.

ALTOS E BAIXOS

Filho de uma família de camponeses, Zhukov nasceu há 61 anos e incorporou-se ao exército depois de ter trabalhado como peleiro. Em 1940 foi promovido a chefe do Estado-Maior-Geral, apontado então como enérgico partidário da disciplina, o protótipo do "soldado-general", que agia sem contemplações com aqueles que considerava incompetentes.

Não obstante êsses sucessos, Zhukov teve vários altos e baixos em sua carreira tendo sido declarado "doente" de repente, em 1945, quando deveria ter visitado Eisenhower nos Estados Unidos, viagem esta que foi inexplicàvelmente cancelada.

'Sputnik' sorri . . .

dos Estados Unidos — "pois ainda temos que enfrentá-la hoje" — os melhores conjuntos que tem assistido jogar são formados por tchecas e brasileiras. Ela considera que as duas seleções empregam uma boa técnica e destacou a "garra" com que as brasileiras procuram a vitória.

A melhor jogadôra do certame, segundo a Vice-Ministro soviética, é Eva (4) da Tchecoslováquia, mas também citou a atuação das brasileiras Maria Helena, Marli e Marlene.

E' DOS HOMENS

Ao ser perguntada sôbre qual a jogadora mais bela do campeonato, Danilova arregalou os seus olhos verde-escuros e respondeu que estava em melhores condições, como mulher, de responder sôbre os homens do Rio de Janeiro. Mas admitiu, sorrindo, que Eva (4), da Tchecoslováquia, além de melhor jogadora do certame, é também a mais linda.

Lídia aconselhou uma olhadela mais demorada em tôdas as delegações, pois existem outras moças bonitas entre as equipes disputantes.

RIO E' LINDO

Reclamando contra a temperatura alta do Rio de Janeiro, Danilova confessou a sua simpatia pela cidade, que considera muito bonita e aprazível. Ela justifica a sua simpatia pelo Rio como uma decorrência das suas belezas naturais, apesar da cidade contar com outras atrações.

A hospitalidade e o carinho com que a torcida brasileira destacou a delegação da União Soviética são citados com entusiasmo pela sra. Lídia Danilova, que declarou, ao encerrar a entrevista, ao DC:

— Levarei do Brasil as melhores lembranças. Quem, afinal, não gosta de ser bem tratado?

Ludmila, a

é que pode? Quem deu a informação, contudo, é pessoa merecedora do melhor crédito: o "chauffeur" Belém, do Ministério da Educação. "E' o que eu lhe digo, doutor: a moça tem até 'fan-clube'".

Entreguem-se os pontos: o colunista, enfrentando o brutal mormaço da sabatina matinal, foi ao hotel, na Avenida Atlântica, onde estão as tchecas. Para começo de conversa: é o hotel situado no lugar mais privilegiado do Rio (e, provavelmente, do mundo) e com o maior anúncio de hotel do Rio; só que não é um hotel: é uma pensão. Tem jeito de pensão, tem moradores de pensão, tem cheiro de pensão: é pensão.

RECEPÇÃO POUCO SIMPATICA

Um louro e pesado cidadão da legação tcheca no Rio, muito ademir, respondeu ao reporter dizendo que "Ludmila foi fazer algumas compras, mas deve voltar às onze horas".

Às onze horas, outro cidadão louro, não ademir, nada ademir, atendeu ao jornalista com o que deve ser a recepção menos simpática jamais oferecida em qualquer lado da extinta cortina de ferro. — Não sei, não sei se ela está.

Sim, mas: e uma entrevista?

— Não sei, não sei, não sei, não sei — só pode ter sido o calor, o mormaço paralisante.

Finalmente, de outra mesa, o repórter vê chegando uma figura esgalga, de rabo-de-cavalo atrás da cabeça e jeito de quem se sente muito olhada: Ludmila.

UMA ENTREVISTA

Voltando ao menos interpretador de todos os intérpretes que jamais procuraram interpretar ou interceptar qualquer relação entre pessoas de fala diferente, o repórter lembrou ao jovem louro que gostaria de entrevistar a alta senhorita e cestobolista.

— Não sei — foi, ainda, a incrível resposta do dito intérprete. Num legítimo estalo de Vieira, contudo, resolveu perguntar à Ludmila.

— Por que? — foi a resposta da popular tcheca.

— Não sei — disse o intérprete.

Expliquei ao segundo que escrevo para um jornal — J-o-r-n-a-l — e queria fazer uma entrevista — e-n-t-r-e-v-i-s-t-a. Afinal, êle entendeu.

— Para que? — perguntou a moça.

E' difícil. E' muito difícil, a menos que você seja um aficionado.

— Só tenho dois minutos — foi a resposta conclusiva de Ludmila Linda — cova, quando afinal ficou claramente entendido que o jornalista brasileiro não desejava outra coisa, senão entrevistar a primadona das cestobolistas internacionais atualmente nesta cidade.

— Só dois miutos — tornou a dizer, e o louro antintérprete tornou a dizer.

O calor estava terrível. O país é diferente, o hotel não é grande coisa, a areia da praia devia estar queimando os pés, há um interminável consêrto na Avenida Atlântica, o time tcheco perdeu para o americano, muita coisa está fora do lugar neste mundo, quem sabe aonde andará o satélite russo por estas horas, esporte se ganha em campo, maracanãzinho maracanãzinho, mormaço, mormaço, mormaço: o jeito é não fazer nada.

Felizes os que, do alto de uma arquibancada, vêem as esguias figuras das jovens desportistas disputando a bola: — êles não sabem o que é enfrentá-las, cá em baixo, com um "intérprete" atravessado e, principalmente, com o tédio atravessado dos que se acostumam a ter repetido, em milhares de tons diferentes de voz, o seu n-o-m-e: LUDMILA!

Desabaram as paredes no edifício do Grajaú

Um desabamento, que poderia redundar numa tragédia, caso as crianças que frequentam o local ali estivessem, ocorreu ontem na Praça Edmundo Rêgo, 38, onde está sendo construído um prédio de apartamentos, sob a responsabilidade do engenheiro Valdemar Craizer, com escritório na Rua São José, 96, e tendo como incorporadora a firma Comércio e Indústria Genus S. A.

Às 11 horas de ontem, duas paredes dos 7.º e 8.º andares, da parte lateral do prédio em construção e que dá fundos para o quintal do prédio 116, da Avenida Júlio Furtado, desabaram, indo cair na área do apartamento 2, onde se encontrava Sebastiana Francionilda Silva e sua filha, que conseguiram fugir, assim que viram as paredes do prédio vizinho balançarem.

APARTAMENTO 2

No apartamento 2, da Avenida Júlio Furtado moram o sargento reformado da Polícia Militar Pedro Lôbo, sua espôsa Emerita Carvalho Gonçalves, suas filhas Sebastiana Francionilda Silva, casada, e a menor Emerita Lôbô. No momento do desabamento, Sebastiana lavava roupas no tanque da área de seu apartamento, quando viu que as duas paredes iam cair, pois estavam balançando. Gritou por sua mãe e quando esta chegou, só teve tempo de segurar Emerita e correr, ocasião em que a menina foi atingida por uma pedra, cortando o queixo.

POLÍCIA NO LOCAL

O detective Boque, do 18º Distrito Policial compareceu ao local, e após as primeiras providências, solicitou o comparecimento da Perícia.

Em declarações à reportagem, a autoridade policial frisou que o desabamento teria ocorrido por descuido da emprêsa construtora, que não teria pôsto o cinto de segurança, após o levantamento das duas paredes. Declarou mais, que o fato poderia ter redundado numa tragédia, pois naquele local, as crianças do prédio costumam brincar, principalmente as moradoras do andar térreo, em número de oito.

Homens prêtos de azul assalto da madrugáda

Quando passavam pela Rua Adriano, esquina da Rua Magalhães Couto, os soldados da Polícia Militar ns. 2544 e 2546, do 3.º Batalhão, tiveram sua atenção despertada pelos gritos de João Antônio do Rêgo Filho, assaltado, pouco antes, por cinco indivíduos de côr prêta, que trajavam ternos azul-marinho.

Conduzido ao 22.º Distrito Policial, João Antônio declarou que passava distraído pela Rua Adriano, quando se deu o assalto e face a sua reação, um dos indivíduos, sacando de uma navalha, feriu-lhe o braço esquerdo e o pescoço, fugindo com a aproximação de populares.

SEVÍCIA

Ainda em suas declarações, João Antônio disse que, como estivesse sem dinheiro, os cinco assaltantes tentaram seviciá-lo, no que foram impedidos pelos gritos de socorro que dera.

A vítima foi medicada no Dispensário do Méier. As autoridades do 22º Distrito Policial registraram a ocorrência e estão em diligências para identificar os autores do assalto.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica — Especialista
Aparelho digestivo
Mexico 98 tel. 22-7227 às 16.30 hs.

Enviado à Justiça o inquérito do 25o. DP

Amanhã, às 13 horas, o delegado Pires de Sá, do 25.º Distrito Policial, enviará ao Juiz da 1.ª Vara Criminal o inquérito sôbre a morte de Helena Amoroso, acusando como autor o ex-guarda rodoviário Ari Jorge França.

Além dos depoimentos tomados em sua delegacia, o delegado anexará ao inquérito o resultado dos laudos da perícia, onde, conforme já foi anunciado, afirma-se que Helena foi morta fora da garagem da Rua Quiririm e que o tempo de percurso percorrido pelo "Mercury", não corresponde ao estabelecido nas diligências.

NOVE PONTOS

Nove pontos foram apresentados pela perícia para a acusação de Ari Jorge França. O trabalho foi levantado pelos detectives Eliezer e Potengi da Polícia Técnica, sob a supervisão do delegado Silvio Terra.

REFORMA DO PROGRAMA DA UDN

Uma comissão udenista está trabalhando na reforma do programa partidário, a fim de colocá-lo em dia com os problemas nacionais e, na expressão do deputado Guilherme Machado, dar resposta aos apelos e às angústias do povo brasileiro, em face da atual conjuntura.

Revela o Secretário Geral da UDN que a reforma do programa udenista representará algo de muito expressivo no que respeita à fidelidade do partido às suas origens democráticas. Trata-se também, de atualizar os objetivos partidários e de apresentar o programa de forma tão acessível que todos possam entendê-lo à primeira impressão.

ODONTOLOGIA CONTRA C. MILITAR

RECIFE, 26 (Asp.-DC) — Por não concordarem com a instalação de um Colégio Militar nas dependências da Faculdade de Medicina, que agora ocupam, os estuantes de odontologia decidiram impetrar ação contra o Govêrno Federal e de sua disposição deram conta ao Ministério da Guerra.

A escolha daquele prédio foi feita por uma comissão do Ministério da Guerra que estuda, em Recife, as possibilidades de instalação de um Colégio Militar não só na Faculdade de Medicina, mas também, no Seminário de Olinda.

Solda elétrica
DIOGO
Rua Miquel de Frias, 73
ESTACIO

POLÍCIA (de todo o mundo)

Nova Iorque: Polícia teme guerra de quadrilhas

AINDA O ASSASSINATO DE ANASTASIA

A polícia de Nova Iorque teme que o assassinato de Anastasia, cometido por dois mascarados, na quinta-feira, seja o início de uma guerra de quadrilhas, pela posse das organizações dos jogos proibidos que êle dirigia.

Outra versão dá a ocorrência como uma vingança do fracassado atentado contra a vida de outro chefe de quadrilha, Frank Costello, ocorrido em dois de maio. 50 pessoas foram ouvidas, e uma ordem de prisão foi expedida para 15 Estados. (UP-DC).

Vitória: Plásticos

Cinco bombeiros ficaram feridos, ontem, em Vitória, quando um incêndio destruiu a Casa Rubim, especializada em plásticos.

O prejuízo foi de Cr$ 2 milhões. — (Asapress-DC)

Belo Horizonte: "Saudade"

O lotação «Cemitério da Saudade», dirigido pelo motorista Isolino Felipe, em Belo Horizonte, ontem, foi de encontro a uma árvore e caiu num buraco, ferindo dez passageiros. — (Asapress-DC)

Hamburgo: Rebocador

O rebocador «Fair Play V» afundou, ontem, na baía da Cidade de Hamburgo, depois de se chocar com o navio de carga «Rio San Juan», causando a morte de três pessoas.

Entre os mortos figura o capitão do rebocador, Karl Pein, que faleceu poucas horas depois de ser retirado da água.

Belo Horizonte: "Estouro"

A Polícia de Belo Horizonte iniciou, ontem, intensa busca para prender Deodato Capalbo, autor de um «estouro» no comércio local no valor de Cr$ 5 milhões. — (Asapress-DC)

Mogi das Cruzes: Prefeito

O Promotor Público de Mogi das Cruzes pediu, ontem, a prisão preventiva do prefeito da cidade, como incurso em vários artigos do Código Penal.

O Prefeito foi acusado de desonesto com referência às contas do exercício passado. — (Asapress-DC)

Buenos Aires: Fogos

Três pessoas morreram e seis ficaram feridas numa explosão ocorrida, ontem, numa fábrica de fogos de artifício, na Cidade de San Vicente, na Argentina. — (FP-DC)

Belo Horizonte: Como animais

Três detentos apresentaram, ontem, à Corregedoria de Polícia de Belo Horizonte, queixa contra o Delegado de Jequitibá, acusando-o de amarrá-los e arrastá-los para a delegacia, num percurso de 40 quilômetros, como animais. — (Asapress-DC)

Havana: Emprêsa funerária

Manuel Juan Cosa Rodriguez, de 24 anos, Presidente da Juventude Nacional do Partido da União Radical, foi morto a tiros, quinta-feira, em Havana, em frente a uma emprêsa funerária.

Pedro Otonil Enteza confessou o crime, praticado por «motivos pessoais», conforme declarou. — (UP-DC)

GRAÇAS À CIÊNCIA
V. pode ser MAIS JOVEM MAIS BELA!

Em apenas algumas semanas com APISÉRUM — uma das maiores descobertas científicas dos últimos tempos. V. notará sua pele mais fresca mais jovem, sem rugas precoces. V. será uma nova mulher — com nova alegria de viver! APISÉRUM é resultado de pesquisas científicas pacientemente realizadas durante 13 anos pela Prof. De Belvefer, um dos maiores biologistas da França. É preparado de "Geléia Real", isto é do raro e precioso alimento das "Abelhas-Rainhas". Sua prodigiosa ação se se faz sentir desde os primeiros dias proporcionando uma sensação de bem-estar, uma atividade juvenil, novo vigor físico. E note bem: a ação benéfica de APISÉRUM não é passageira e sim de longa duração.

Use hoje mesmo a genuina
GELÉIA REAL
APISÉRUM
mundialmente famosa

VIA BUCAL

Produzida pela Societé D'Exploitation des Laboratoires Santa, Paris
Nenhuma mulher, mesmo moça, deve se ebster dos benefícios desta maravilhosa Geléia Real
A venda em tôdas as farmácias e drogarias! — Solicite prospecto!
Distribuidor Exclusivo para o Brasil: JACQUES HASSON
Av. N. S. Copacabana, 391, 1.º, Cj. 201 — Fone 57-8809 — Rio
Av. Rio Branco, 257, 3.º, Conj. 301 — Fone 52-1695 — Rio

GUERRA

Novas inscrições de concorrência: 1958

Começará a 15 de dezembro o recebimento, na 9.ª Divisão do Departamento de Produção e Obras do Exército, das inscrições das firmas interessadas em dar preços e tomar parte nas concorrências do Ministério da Guerra para 1958. As inscrições atuais vigoram apenas até o último dia do ano.

Concluindo o ciclo de viagens de instrução de 1957, regressou, na madrugada de ontem, em ônibus especial, o grupo de alunos dos Cursos de Técnica do Ensino que visitou a Escola de Administração de Emprêsas, em São Paulo, o Instituto Tecnológico da Aeronáutica, em São José dos Campos e a Academia Militar das Agulhas Negras. Fazem parte da turma 40 oficiais e um civil.

NÃO HAVERÁ SESSÃO NO TSM

Por determinação do almirante Otávio de Medeiros, o expediente de amanhã (Dia do Funcionário) na Secretaria do Superior Tribunal Militar é de 9 às 12 horas. Em consequência, não haverá sessão.

RELAÇÕES PÚBLICAS

Sob a direção do ten. cel. prof. Terência M. Pôrto, terá início no Clube Militar, dia 5 de novembro, o Curso de Relações Públicas, no horário das 9 às 11 horas, às terças e sextas-feiras. O curso formará sua terceira turma de oficiais e civis.

CHAMADOS A DEF

A Diretoria do Ensino de Formação (10.º andar do Ministério da Guerra) pede o comparecimento das sras. Neusa Vaz Lavareda e Cremilda de Freitas Guimarães, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses.

BATALHÃO SUEZ

A Diretoria de Comunicações informa que as seguintes pessoas estão relacionadas para falar em Fonia, solicitando às residentes nesta Capital que compareçam ao Ministério da Guerra (4.º andar, fundos — Sala de Fonia), nos dias e horas abaixo discriminados: — AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, ÀS 16,30 HORAS: — major Fonseca, com dona Yara — Telefone: 48-8374; major Campelo, com dona Norja — Telefone: 46-5811; major Marcílio, com dona Honorina — Telefone: 48-8719; capitão Floriano, com dona Teresa — Telefone: 58-5333; ten. cl. em sr. Aparício — Telefone: 47-5487; ten. Monte, com dona Nair — Telefone: 47-1355; cap. Góes, com gen. Penha Brasil — Telefone: 27-5598; cap. Ivo, com dona Ecilda — Telefone: 37-5892; cap. Jaime, com dona Celeste — Telefone: 34-9925; cap. Godoy, com sr. Manuel Godoy — Rua Dias da Cruz, 336 — Méier.

DIA 29 DE OUTUBRO, TERÇA-FEIRA, ÀS 15 HORAS: — cabo Pedro Malraux, com Gerson Santos Melo — Rua Manuel Calderas Alvarenga, 11 — Campo Grande; cabo Valdino Boeng, com sargento José Francisco — Telefone: 25-0599; soldado Sérgio Calandrino, com Hélio Calandrino — Telefone: 22-6240; soldado César Reinaldo, com Iris Reinaldo — Rua São Clemente, 34 ou 42; soldado Augusto Scoralick com Sebastião Alves Braga — Rua João Vicente (Escola Barão de Mauá) — Marechal Hermes; soldado José Santos Mendes, com José Santana — Telefone 34-1471; cabo Sebastião Firmino, com Noemia Silva Sobrinho — Rua Nazareth, 10 — Deodoro; soldado Carlos Rodrigues, com José Rodrigues — Telefone: 29-7103; soldado Romeu Peçanha Barros, com Ana Batista — Rua Paulo César, 125, Rua "A", 60 fundos.

DIA 30 DE OUTUBRO, QUARTA-FEIRA: — Lourival Alves, com Francisca Marucci — Telefone: 32-4687; Jo... Maria Vasques, com dona Marlene Vasques — Rua Marechal Modestino, 57, casa 6 — Realengo; Jatel Benck, com subtenente Fernando ... res — DGR e Veterinária; Euclides Melo, com dona Luiza Melo — Rua Santana, 73, apt. 704; Variato Terto, com Nadir Pacheco — Rua André Cavalcanti, 129, apt. 402; Modestino Rossa, com sargento Flora — 1.º Btl. Polícia do Exército; Raimundo Nascimento, com Idenir Sabina Lopes — Rua Visconde de Pirajá, 571, apt. 202; Milton Costa Martins, com sargento Fernando Crispim — Dir. de Comunicações; Acidálio da Costa, com Oscarina Menezes Costa — Av. João Ribeiro, 154, apt. 202 — Pilares; Osvaldo Pereira Braga, com Dilza Deus Ravol — Secretária do Min. da Guerra.

BOLETIM DO DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Vai transcrita a quarta parte do boletim de ontem do Departamento do Pessoal do Exército:

MOVIMENTAÇÃO:

Pelo Presidente da República

Exoneração — Das funções de Adido Militar junto à Embaixada do Brasil no Equador, o ten.-cel. da Arma de Cavalaria José de Azevedo Silva.

Nomeação — Por necessidade do serviço: — Adido Militar junto à Embaixada do Brasil no Equador, o ten.-cel. da Arma de Artilharia Moacir Gaya.

Pelo Estado Maior do Exército:

Classificação — QG da 4a. RM, o major de Inf. Ernani Ayrosa da Silva. QG do IV Exército, o cel. de Eng. José da Costa Monteiro.

QG da 2a. DC, onde já se encontram, os seguintes oficiais: major de Inf. Luís Gonzaga Pereira da Cunha; de Art. Dário Ribeiro Chaves, José Ornellas de Sousa Filho e de Eng. Valter Mesquita de Siqueira.

QG da 9a. RM, onde já se encontram, os seguintes oficiais: majores de Inf. Oliveiras Lanna de Paula e de Eng. Colombo Telles de Siqueira.

Transferência — Por necessidade do serviço — QG do III Exército, o cel. de Cav. do QEMA, Gashypo Chagas Pereira; do IV Exército, onde era considerado não apresentado, sendo, em consequência, o referido oficial desligado de adido ao EME, para efeito de conclusão de trânsito.

Nomeação — Por necessidade do serviço — Chefe do Gabinete da Diretoria de Assistência Social, o cel. de Eng. do QEMA, Carlos dos Santos Jacinto.

Por esta Diretoria:

VETERINÁRIA — Transferência sem efeito: — Do 14.º BC para o 7.º RI, o cap. Antenor Luz, devendo permanecer adido ao 14.º BC, até o término da licença para tratamento de saúde em que se encontra, quando então será proposto para outra unidade. (Publicado novamente por ter saído com incorreção nos Bols. Ints. ns. 239 e 242, de 20 e 22 de outubro de 1957, respectivamente, desta Diretoria.

Agregação — Aos respectivo Quadro, a partir de 30 de setembro de 1957, o ten.-cel. da Arma de Infantaria, Geraldo Lemos do Amaral por ter sido designado Diretor da Rêde Ferroviária Federal S/A.

Convocação — De conformidade com o art. 5.º do Decreto n. 8.097, de 16 de outubro de 1945, Art. 4.º da Lei n. 1.376, de 6 de junho de 1951 e com o que preceitua o Decreto-Lei n. 4.222, de 2 de abril de 1942, resolve, de acôrdo com as instruções constantes da Portaria Reservada n. 109, de 4 de junho de 1956, considerar convocado desde 20 de outubro de 1956, para o Serviço Ativo do Exército, pelo prazo máximo de um ano, para servir no 6.º Batalhão de Saúde, o segundo-tenente da 2a. Classe da Reserva, do Serviço de Intendência, Luís Roberto Silva Martins, com os vencimentos e vantagens previstos na legislação em vigor ressalvadas as disposições do art. 320 e seus parágrafos do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares.

Nomeação — Considerando o vulto, importância e natureza dos trabalhos atribuídos à Comissão designada pela Portaria n. 1.766, de 31 de agôsto último, considerando, ainda, ser reduzido o número que a constituem, resolve nomear o cel do QEMA, Mário de Carvalho Valle, Subdiretor de Aperfeiçoamento de Especialização e o cap. do QA Francisco Vieira de Castro da Dir. de Aperfeiçoamento e Especialização para completarem a Comissão designada pelo ato Ministerial acima citado.

NOTÍCIAS DO CLUBE MILITAR

Para o conhecimento dos associados a Secretaria do Clube divulga a modificação do parágrafo único do artigo 108 do Regulamento, que passou a ter a seguinte redação: — "Artigo 108 — § 1.º — Os demais dependentes (de acôrdo com as letras A, B, C, D, E e F do CVVM), desde que vivam às expensas do sócio e sob o mesmo teto, gozarão do direito de sócios afins mediante comprovação do Presidente do Clube, e consignação mensal "per capita" de quantia igual a 50% (cinquenta por cento) da mensalidade do sócio efetivo".

DEPARTAMENTO RECREATIVO

NATAL DE 1957 — Distribuição de talões — Amanhã, segunda-feira, será feita a distribuição das letras N, O, P, Q, e R, referentes aos talões de inscrições para brinquedos de Natal.

TARDE DANÇANTE — Transferência de data — Tendo em vista a ocupação do salão do 5.º andar pelo XI Salão de Belas Artes do Clube Militar, fica transferida para data que será oportunamente anunciada a Tarde Dançante programada para o dia 30 do corrente.

EXCURSÃO ÀS REPÚBLICAS DO PRATA — O Departamento Recreativo avisa aos interessados que restam poucas vagas para a excursão às Repúblicas do Prata, programada para 15 de novembro próximo. Informações com o cap. Alencar ou pelo telefone 42-7520.

O XI SALÃO DE BELAS ARTES DO CLUBE MILITAR — Será inaugurado segunda-feira, às 17,30 horas, com a presença de altas autoridades. São convidados os associados e suas famílias.

DEPARTAMENTO COOPERATIVO

REEMBOLSÁVEL — Comunica-se aos senhores associados que o Armazém Reembolsável venderá por preços especiais, à vista e a prazo, brinquedos para o Natal. Endereço provisório: — Av. Presidente Vargas, 902 — fone: 23-1191.

PAGAMENTO DE INATIVOS E PENSIONISTAS

Serão efetuados na Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, os seguintes pagamentos: Dia 28 (amanhã) — terceiros-sargentos, cabos, soldados e pensão judiciária, das 12 às 14 horas, por ter sido fixado para às 14 horas o término do expediente; Dias 4 e 5 de novembro (segunda e terça-feira) — Pagamento dos inativos e pensionistas que por qualquer motivo faltaram ao pagamento do calendário do corrente mês, bem como os descontos de aluguel de casa, descontos internos e consignações, das 12 às 15 horas.

Comunica a Chefia da Pagadoria que, de acôrdo com aviso publicado no calendário do mês anterior, os inativos e pensionistas que percebem por intermédio da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, Banco do Brasil ou por procurações e que não preencheram até hoje o requisito do atestado de vida, exigido pelo Código de Contabilidade da União, não perceberão êste mês os seus proventos ou pensões por aqueles estabelecimentos de crédito. O pagamento nesse caso será feito diretamente na Pagadoria, por intermédio da Tesouraria Técnica, em fôlha especial. Uma vez satisfeito aquele requisito legal, retornarão aos referidos estabelecimentos bancários.

MANTIDA A SENTENÇA

O Superior Tribunal Militar na sessão de ontem, indeferiu a revisão criminal impetrada pelo ex-cap. Fernando Marinho Guimarães, condenado por Acordão daquela Alta Côrte, a pena de 3 anos e seis meses de reclusão, por crime de peculato. Relatou o processo o ministro Antran Dourado.

ENTRADA DE PROCESSOS

Deram entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar, os processos de deserção dos soldados Clemente Kowalski, do R. G. do Sul; de Sebastião Rodrigues de Morais, de São Paulo; processo de insubmissão do soldado Rosalvo de Abreu Bastos, da Bahia; e processo de furto do soldado Juraci Alves Lisboa, desta Capital.

ROTEIRO DOS HOSPITAIS VOLANTES

No período de 28 do corrente a 1.º de novembro, os Hospitais Volantes das Pioneiras Sociais atenderão nos seguintes locais, de 13 às 18 horas, sob a orientação médica do dr. Valter Marinho Dias:

Unidade 1 — Em Barros Filho; Unidade 2 — Gamboré, em Deodoro; Unidade 3 — Parada de Lucas; Unidade 4 — Largo da Taquara, em Jacarepaguá; Unidade 5 — A serviço das 20 escolas das Pioneiras; Unidade 6 — Largo do Dicão, em Vila da Penha.

Os Hospitais-Volantes estão equipados com Raio X, para diagnóstico médico e dentário, laboratório de análise, mesa ginecológica, gabinete dentário e pequena farmácia. Todos os serviços são gratuitos.

EXCELENTE OPORTUNIDADE DE TRANSAÇÕES COMERCIAIS PARA O BRASIL

O nosso país deverá estar preparado para realizar negócios vultosos por ocasião da Exposição Internacional da Indústria e do Comércio nesta capital — Recordando a experiência da Feira de Nova York realizada no corrente ano — Declarações do sr. Heitor Stockler de França, Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Paraná, e Vice-Presidente do CNI, à reportagem do DIARIO CARIOCA

— O Brasil precisa estar preparado não só para expôr os seus produtos como, também, para realizar vultosas transações na próxima Exposição Internacional da Indústria e do Comércio que será realizada no Rio de Janeiro — declarou à reportagem do DIARIO CARIOCA o sr. Heitor Stockler de França, Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Paraná, Vice-Presidente da Confederação Nacional da Indústria e membro do Conselho Nacional do SESI.

Dr. Heitor Stockler de França

O nosso entrevistado, que compareceu como representante e observador da CNI à Feira Internacional de Comércio de Nova York, em abril do corrente ano, recordando a experiência colhida naquêle certame, tanto pelos expositores como pelos representantes do Govêrno brasileiro, acrescentou:

— Em Nova York, ocupamos uma área de cêrca de quinze mil pés quadrados, excelentemente localizados no terceiro andar do suntuoso "Coliseum", edifício em que se instalara a Feira Internacional de Comércio. O "Stand" do Brasil oferecia magnífica impressão. No pórtico, via-se uma alegoria moderna, de grandes dimensões e intensamente iluminada, na qual destacava-se a legenda "Brasil — Beautifull land — Booming with — Business", ladeada por uma visão pictórica das cataratas do Iguaçu e por um mapa que apresentava as áreas de produção do país. Despertando as atenções gerais, o nosso "Stand" foi muito visitado; podemos afirmar mesmo, sem receio de êrro, que das pessoas que compareceram à Feira — em número de mais de um milhão — poucas deixaram de passar pelos mostruários do Brasil. Não obstante, enquanto outros países — cujos mostruários, em alguns casos, se confundiam — realizavam, certamente, negócios de vulto, o Brasil não podia fazer o mesmo, por não estarmos devidamente aparelhados, através de preços, cláusulas CIF e FOB e outros requisitos necessários. E' preciso, pois, que da próxima vez, possamos tirar o máximo proveito da oportunidade que nos será oferecida pela Exposição a instalar-se na Capital da República.

GRANDE INTERÊSSE PELOS PRODUTOS BRASILEIROS

Prosseguindo, disse-nos o sr. Stockler de França que há, realmente, um considerável interêsse dos importadores estrangeiros pelos produtos do Brasil, fato que, mais uma vez, pôde constatar na Feira de Nova York, onde os nossos "bureaux" de informações industriais e comerciais, bem como o de turismo, registraram um intenso movimento de indagações sôbre o nosso país.

VARIEDADES DE ARTIGOS

Mais adiante, declara o conhecido líder da indústria paranaense:

— Na próxima Exposição, o Brasil deverá apresentar, ainda, o maior número possível de produtos, desde os mais importantes pela sua utilidade e procura até os de menor interêsse, pois não devemos desprezar nenhuma possibilidade de colocação dos artigos que se originam de nossas indústrias ou do artezanato nacional. Pelo que observamos em Nova York, ao lado de países altamente industrializados, tais como a França, Alemanha, Inglaterra e outros, apareciam, por exemplo, a Rodésia, com objetos de arte em marfim e madeira, amuletos e artigos de ritual; as Filipinas, com confecções originais; o México, com artigos de artezanato; a Grécia, com objetos ornamentais em cobre, bronze, tapetes e bijuterias, etc. Na verdade, uma Feira ou Exposição constitui oportunidade excelente para todos os países, sejam ou não industrializados.

O COMISSARIADO PERMANENTE

Focalizando ainda o que observou na Feira de Nova York, disse-nos o presidente da FIEP:

— Por economia ou por larga experiência, a Itália, França, Alemanha, Inglaterra e Japão valeram-se do comércio importador de Nova York para a tomada de "Stand". Pelo menos, foi o que deduzi, ao notar à frente de cada loja expositora o nome da firma respectiva que ali realizava contratos de venda, para o que contava com catálogos, preços e outros requisitos de negócio. Êsse recurso, indubitàvelmente, apresenta grandes vantagens. O Brasil, felizmente, já criou, como alguns outros países, o Comissariado Permanente de Feiras e Exposições no Estrangeiro, cujos trabalhos deverão trazer para o nosso Tesouro considerável soma de divisas, desde que seja dada a êsse órgão a elasticidade necessária para o cabal cumprimento de sua missão.

INSCRIÇÕES PARA O SALÃO DO MAR

Serão encerradas no próximo dia 31 as inscrições para o "Salão do Mar", do Ministério da Viação, que deverá inaugurar-se em meados de novembro e onde serão expostos trabalhos de pintura, desenho e gravura sôbre portos e Marinha Mercante.

No ato da inauguração serão conferidos prêmios às duas melhores obras de cada um dos três ramos artísticos, a serem selecionadas pela comissão julgadora do certame, assim constituída: Portinari, Vera Bocayuva Mindlin, Alfredo Galvão, Edson Mota e Jordão de Oliveira.

MARINHA

INSPECIONARÃO OS POSTOS DE FRONTEIRA

Para inspecionar os postos de fuzileiros navais na fronteira com a Argentina seguiram, ontem, de avião, para Uruguaiana, o Chefe do Estado-Maior do Corpo de Fuzileiros Navais, capitão-de-mar-e-guerra Leônidas Tales Ribeiro, o primeiro-tenente Darci Alambert Rodrigues e o tenente-coronel americano Maxie Raymond Williams.

O ministro Alves Câmara recebeu ontem, em seu gabinete, para despacho, os almirantes Antônio de Maria Carvalho e Heitor Doyle Maia, e assinou portarias promovendo aos postos imediatos o terceiro-sargento Gonçalo Francisco Pontes e o cabo José Santiago Santos.

REFORMAS E EXONERAÇÃO

Decretos do Presidente da República transferiram para a reserva remunerada, no pôsto de segundo-tenente, o sargento João Batista da Fonseca, e, no de primeiro-tenente, o segundo-tenente Hermenegildo Alves Santos. Foi ainda exonerado da carreira de operário de Arsenal o sr. Roberto Teixeira e designada a escriturária Maria Bernardo Cardoso Bahia para a Capitania dos Portos da Bahia.

(Conclui na 10.ª pag.)

CONGRESSO DO SEGURO

Com a presença de 200 delegados de tôdas as companhias seguradoras do Brasil, instalou-se, em Pôrto Alegre, o III Congresso Brasileiro de Seguros Privados e de Capitalização, cuja sessão inaugural foi presidida pelo governador Ildo Meneghetti. As grandes empresas, como a "Equitativa", "Sul América" e "Minas Brasil", foram as que mais delegados enviaram ao conclave. — Na foto acima, o sr. Angelo Mário Cerne, Presidente da Federação das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização, quando pronunciava o seu discurso na abertura do conclave, ladeado pelos srs. Lauro Sturm, Presidente do Sindicato das Empresas de Seguros do Rio Grande do Sul; pelo governador Ildo Meneghetti e pelo sr. Amilcar Santos

O CARIOCA RECLAMA

VAGABUNDOS RONDAM A ESCOLA

A direção da Escola Deodoro (Glória) pede urgentes providências à Delegacia de Vigilância no sentido de serem afastados os malandros que continuam a reunir-se em frente ao referido educandário, importunando as crianças que, na hora da saída, aguardam a chegada dos seus pais.

Segundo afirmam os reclamantes, os desocupados proferem palavrões na frente das crianças, provocando-as com insultos. A direção da Escola nada pode fazer, pois êles alegam que «a rua é pública». Cabe à Polícia coibir êste abuso.

OS SELOS NÃO SAIRAM

— Os selos de Augusto Conde, que deveriam ter saído a 5 de setembro, não estão, até agora, circulando — disse ontem o filatelista Ernesto Fernandes, afirmando que a «Casa da Moeda deveria comunicar, pela imprensa, os motivos do atraso, pois para quem coleciona selos a data da saída dos mesmos é da maior importância».

AS PLANTAS DE ALÁ

Escreve a leitora Anita Rodrigues reclamando contra as babás do Jardim de Alá que permitem que as crianças pisem no gramado e arranquem as plantas, tirando desta maneira um pouco da beleza daquele logradouro. Como isso não bastasse, malandros se deitam na grama e soltam «piadinhas» indecorosas às mocinhas que por ali passam. Urge policiar aquêle pitoresco recanto da cidade.

CONSTRUÇÃO BEBE ÁGUA

Os operários do prédio em construção da Rua Henrique Fleiuss, esquina de Monsenhor Batistone, tôdas as noites vão ao registro e desviam tôda a água que deveria abastecer aquelas ruas para o edifício em construção. Todos os moradores sabem disso, menos o sr. Fiuza, funcionário do DAE, na Tijuca, que quando é inquirido sôbre o assunto responde irônicamente: «Não tem água porque não chove. Se chovesse...».

FOI VISTO NA MADRUGADA

Na madrugada de sábado, por volta de 1,30 horas, anotamos o carro oficial chapa 9-57-70 estacionado defronte ao Lamas, no Largo do Machado. Como se pode observar, continuam os abusos por parte de funcionários inescrupulosos que se servem, indevidamente, do material público.

TAPUME PREJUDICIAL

A Prefeitura precisa tomar imediatas providências a fim de acabar com um tapume da Rua Siqueira Campos, ao lado da Farmácia Tabajara. Segundo nos afirmou o proprietário daquele estabelecimento comercial, o referido tapume pertence a uma obra interditada pela Secretaria de Viação e Obras da PDF e está prejudicando sèriamente à farmácia».

NÃO MALTRATE OS ANIMAIS

Qualquer queixa ou reclamação para "O CARIOCA RECLAMA" deverá ser dirigida à redação do DIARIO CARIOCA (Av. Rio Branco, 25, sobreloja ou pelos telefones 23-3239 ou 23-5082, no horário das 7 às 24 horas, com LUIS CARLOS ou ainda para a ASSOCIAÇÃO DAS DONAS-DE-CASA, (Rua Delgado de Carvalho, 21), tel.: 34-7156.

Para Você assistir confortàvelmente os grandes clássicos do futebol

CASSIO MUNIZ lança à venda O NOVO televisor da RCA VICTOR

"EMBAIXADOR" Deluxe

o mais avançada criação desta marca mundialmente famosa

por êste plano supimpa:

20 x cr$ 1.980,

NOVO inteiramente NOVO

à vista cr$ 48.500,

•veja estas características:

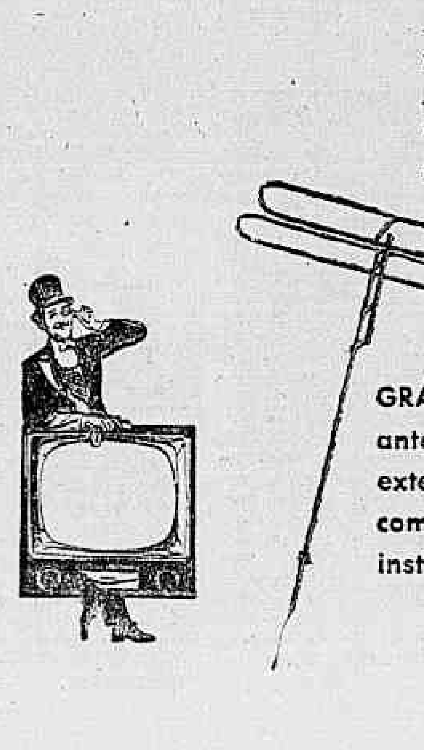
— cinescópio de 21", super-aluminizado, com 90° de visibilidade para assegurar o máximo de realidade à imagem

— estabilizador de sincronização super-sensível para imediata fixação da imagem

— 40% mais AUDIO, limitando, também, as interferências externas com seu filtro especial de som

modêlo de mesa em imbúia, mogno, marfim e ébano

GARANTIA ASSEGURADA SOB CERTIFICADO, POR 6 MÊSES, INCLUINDO VÁLVULAS E CINESCÓPIO



GRÁTIS: antena externa completamente instalada.

CASSIO MUNIZ — Rua Senador Dantas, 74

Diario Carioca
O máximo de jornal no mínimo de espaço
Rio, domingo, 27 e segunda-feira, 28 de outubro de 1957

TÊXTEIS AMEAÇAM COM A GREVE NA TÊRÇA-FEIRA

Vão discutir amanhã as propostas do TRT

Com o objetivo de apreciar as propostas de 15% (para o pessoal da lã e do nylon) e de 35% (para os operários dos outros setôres), formuladas como solução conciliatória pelo Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, os têxteis se reunirão, amanhã, às 18 horas, em assembléia geral.

Nessa assembléia, se o plenário recusar a proposta conciliatória do TRT, a diretoria terá de propôr à classe a homologação da decisão de greve para a zero hora do próximo dia 8.

ESTUDOS

Para enfrentar a eventual rejeição da proposta do TRT, a diretoria do Sindicato e os membros da Comissão de Salários estão estudando a situação. Ainda não chegaram à conclusão do dia que devem escolher para deflagrar a greve.

Temem ter de fazer uma greve por longo período de tempo (como a de 1952 que durou 56 dias), pois os empregadores têm grandes estoques e a maioria da classe não poderia ficar sem receber salários.

Os empregadores, em sua maioria, seriam beneficiados pela greve dos têxteis, uma vez que têm grandes estoques e se prevaleceriam da paralização de seus empregados para exigir do Govêrno a concessão de várias vantagens que vêm pleteando.

Milhares de cartazes conclamando os têxteis a comparecer à assembléia de amanhã foram espalhados nas imediações das fábricas e um carro munido de alto-falante que percorre os bairros operários comunicando a realização da assembléia são as formas de propaganda utilizadas pela diretoria do Sindicato para concentrar o maior número possível de associados.

AZEITE IMPRÓPRIO PARA MENORES

O cidadão de chapéu de palha denuncia aos comandos a estranha diretriz dos barraqueiros da COFAP, que só vendem azeite a quem compra arroz e tem mais de 18 anos

Azeite ao menor de 18 Cofap não vende

«Não vender azeite a menores de 18 anos» e «só vender azeite a quem compra arroz» são duas diretrizes dos barraqueiros da COFAP na feira da Praça da Cruz Vermelha, visitada ontem pelos comandos de moralização da campanha promovida pelo DIARIO CARIOCA e pela Organização Rubens Berardo.

Sob o balcão da barraca 4.552, havia uma bonita abóbora, mas era «reservada», isto é, mais cara. De uma forma geral, os principais delitos constatados pelos comandos foram contra a saúde pública, mesmo porque, segundo afirmou o fiscal da Prefeitura, há mais de três anos não aparece ali um médico sanitarista.

SÓ DOIS FISCAIS

Na feira da Cruz Vermelha, os comandos encontraram os fiscais sentados na barraca da fiscalização sem braçadeiras. O representante do Departamento de Fiscalização da Prefeitura, sr. Rubens Caçapava, disse que só existem ali dois guardas. Um dêles foi visto passar por "cameló" sem o prender nem multar.

Como o médico sanitarista não aparece há três anos e os fiscais dizem que o assunto não é de sua competência, fatias de melancia continuaram cobertas de pó, nas barracas 997,41364 e 906; peixes cortados em fatias, sôbre o tabuleiro, na barraca 1234; queijo sem nenhuma proteção nas barracas 383 e 236.

As barracas "Carimem Miranda", "N. S. de Fátima", Santo Antônio "Zézinho", "A. J" e "Simpatia" ostentavam balanças viciadas, com o contrapeso deixado de propósito sôbre um dos pratos. O fiscal Caçapava, endireitou as balanças e prometeu, mais tarde, tomar providências para punir os feirantes.

Em contraste com a feira da Praça Cruz Vermelha, os comandos não encontraram, no Campo do América, nenhum "cameló". Estava de serviço o fiscal municipal Antônio Guido e os guardas 1157, 1230 e 1930, todos com a braçadeira azul.

No entanto, frutas foram vistas, sem proteção, nas barracas 420, 361 e 4816; o feirante 350 estava sem uniforme; nas barracas 1.096 732, 987 e 994, havia turas sôbre as balanças.

"CAMELÔS" EM BOTAFOGO

Na feira de sexta-feira, na Rua Arnaldo Quintela, em Botafogo, havia muitos "camelôs", apesar de estarem de serviços os fiscais 1311, 685 e 2124, o lixo em todo o canto. Tôdas as barracas mantinham sôbre os tabuleiros postas de peixes cobertas de moscas. Frutas eram vendidas fora da tabela pelo feirante 1.608 e as balanças estavam viciadas, nas barracas 667, 732, 2.243 e 1608.

As barracas 1243, 1219 e 301, da Praça José de Alencar, no Catete, expunham peixe cortado e, as chamadas "Santo Antônio", "Zilda", "Benfica", "José do Pôrto" e a de número 779, possuíam balanças irregulares.

FISCAL VÊ VÍCIO DE BALANÇA

Nem Santo Antônio — que dá nome à barraca da Praça Cruz Vermelha — impediu que os pratos da balança, examinada pelo fiscal, ficassem desequilibrados, mostrando o vício do aparêlho e o crime de seu dono, o feirante

Demitir as 'misses' para evitar a greve

A diretoria do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina vai-se avistar, amanhã, com o sr. Renato Feio, Presidente da Rêde Ferroviária S.A., a fim de pedir que sejam tornadas sem efeito as nomeações irregulares de «misses» e desportistas para a Leopoldina.

Tais nomeações, acrescidas das punições arbitrárias aos diversos funcionários e do atraso do pagamento ao pessoal que serve em Minas Gerais e no Espírito Santo, estão causando sério descontentamento entre os ferroviários, que se reunirão no próximo dia 31, em assembléia geral, a fim de deliberarem sôbre as medidas que devem adotar para regularizar a vida da emprêsa.

A GREVE

Os ferroviários estão dispostos a recorrer à greve se, após as "demarches" que efetuam, não tiverem o êxito esperado. Essa greve terá o objetivo de fazer com que a emprêsa pague os salários atrasados (desde setembro) aos servidores do interior, torne sem efeito as nomeações das "misses", jogadores de futebol e demais protegidos da administração e seja mais branda na punição dos empregados.

Salientam os dirigentes sindicais ferroviários que a administração da Leopoldina se comprometeu a não admitir novos funcionários, dando preferência à promoção dos antigos.

As nomeações irregulares, apontadas pelos ferroviários, oneram em 1 milhão de cruzeiros a fôlha de pagamento da emprêsa que por ser deficitária recebe do Govêrno Federal uma subvenção mensal de 69 milhões de cruzeiros.

DIFÍCIL CONTER

Alegam os líderes ferroviários que lhes será difícil evitar a greve, caso não seja moralizado o critério de administração da emprêsa, que deve zelar pelos interêsses de seus funcionários, para melhor rendimento de suas atividades.

A diretoria do Sindicato dos Ferroviários vai pedir que a administração da Leopoldina cumpra a portaria assinada pelo Presidente da República, em fevereiro de 1956, proibindo a admissão de novos funcionários no serviço público.

ASIÁTICA FAZ VÍTIMAS EM TEÓFILO OTÔNI

TEÓFILO OTONI, 26 (Asp-DC) — Tôda as alunas e as irmãs de caridade da Escola Normal foram atingidas pela gripe asiática, que já motivou o fechamento de vários outros estabelecimentos de ensino.

O Centro de Saúde está desenvolvendo intensa atividade de assistência à população e o Hospital Infantil já mobilizou quase todos os médicos da cidade no combate à gripe, que ao que se diz, não alcançou ainda seu clímax.

ACUSADOS LÍDERES ARGELINOS: VIVEM BEM À CUSTA DO POVO

ARGEL, 26 (UP-DC) — O Movimento Nacional Argelino acusou hoje aos dirigentes da Frente Nacional de Libertação de viver em luxuosos palácios com o dinheiro coletado para lutar contra os franceses. O Movimento, que disputa com a Frente a liderança da rebelião argelina fez a acusação num boletim distribuído clandestinamente nesta capital.

CENTRO APONTA DEPREDADORES: 'XI DE AGÔSTO'

S. PAULO, 26 (AP-DC) — A Comissão encarregada de apurar as responsabilidades, nas depredações da sede do Centro Acadêmico XI de Agôsto, apresentou, ontem, em tumultuada assembléia daquele órgão estudantil, o relatório do inquérito a que procedeu, no qual aponta o nome dos estudantes envolvidos nos acontecimentos.

Ante as medidas tomadas pela Congregação da Faculdade de Direito, que resultaram, inclusive, na perda de sede que ocupava o Centro, os estudantes resolveram aplicar, êles próprios, as penalidades cabíveis aos depredadores.

GERTY CORI MORREU

SAINT LOUIS, Missouri, 26 (UP-DC) — Faleceu hoje nesta cidade, a sra. Gerty Teresa Cori, que recebera o Prêmio Nobel de Química em 1947, juntamente com o seu marido, o dr. Carl Cori. A sra. Cori nasceu em Praga, em 1896.

Lotações: inquérito com Negrão em breve

— No decorrer da semana que vem referei o relatório da Comissão de Inquérito sôbre o escândalo das lotações ao prefeito Negrão de Lima — declarou, ontem, ao DC, o sr. José Egmidio de Oliveira, Procurador Geral da Prefeitura do Distrito Federal.

Informando que o prazo para a apresentação das defesas dos acusados no inquérito está por expirar, o sr. José Egmidio de Oliveira disse que só espera por isso para concluir o trabalho da Comissão de Inquérito, entregando o assunto à deliberação do Prefeito.

VOLUMOSO

O inquérito sôbre as graves irregularidades verificadas no Departamento de Concessões da Prefeitura e denunciadas à Câmara Municipal, pelo vereador Gladstone Chaves de Melo, está contido em vários (e grossos) volumes.

Antes mesmo do término do prazo para a apresentação das defesas, os membros da omissão designada pelo prefeito Negrão de Lima iniciaram a apreciação das provas colhidas durante o seu trabalho.

GLADSTONE CONFIRMOU

O procurador José Emigdio de Oliveira informou ao DC que o vereador Gladstone Chaves de Melo, ouvido pela Comissão de Inquérito, confirmou as acusações que anteriormente fizera da tribuna da Câmara de Vereadores.

O representante udenista ainda forneceu à Comissão de Inquérito várias provas que instruirão seu relatório.

USO DE ÁGUA PODRE JÁ É PROIBIDO

Todo e qualquer lavrador que regar a sua horta com águas pôdres será punido rigorosamente pela Prefeitura, de acôrdo com decreto assinado, ontem, pelo sr. Negrão de Lima.

Lavradores que utilizavam inclusive águas dos esgotos de hospitais, para irrigar suas plantas, há muitos decênios, deverão, de acôrdo com o decreto publicado no "Diario Oficial" de ontem, procurar os postos agrícolas municipais para aprender como usar a água para êsse fim.

"Operação Copa" sai de qualquer maneira

— A Operação Copacabana vai ser aditada, dentro de pouco tempo, ainda que parcialmente — declarou, ontem, ao DC, o prefeito Negrão de Lima, ao informar, que já na próxima semana, convocará os diretores da Associação dos Proprietários de Autolotações para um estudo final sôbre o novo plano de trânsito.

Paralelamente a esta revelação o sr. Negrão de Lima anunciou que a solução final no processo do caso do Edifício Andraus, em Copacabana, já se encontra em seu Gabinete. Apesar da reserva do Prefeito, apuramos que a solução que encontrou foi a de manter a praça na frente do edifício, sustando a construção no local.

TERCEIRO ASSUNTO

Um terceiro assunto, referente ao problema do aumento de tarifas de ônibus, ocupou a entrevista do Prefeito ao DC.

Informou o sr. Negrão de Lima que têrça-feira receberá os proprietários das emprêsas de ônibus, que pretendem uma solução rápida para os pedidos de aumento de salários pleiteados pelos despachantes, motoristas e trocadores das emprêsas de ônibus.

PREFEITO VAI FALAR SÔBRE OBRAS DA PDF

Para falar dos problemas — complicados e múltiplos — da Cidade Maravilhosa, e das soluções que a êles pretende dar, o prefeito Negrão de Lima pronunciará, amanhã, às 18,30 horas, uma conferência no Clube de Engenharia.

Na palestra, sôbre o tema "Plano de realizações na cidade do Rio de Janeiro", o Governador da cidade, por certo, referir-se-á às dificuldades financeiras com que luta a PDF para a realização e uma série de obras de melhoramento da cidade.

PAGAMENTO DE "BARNABÉ"

Embora o expediente nas repartições públicas seja encerrado amanhã às 14 horas, por ser o Dia do Funcionário Público, o pagamento do pessoal será realizado sem qualquer alteração das 9.30 às 14 horas.

Essa informação, prestada pela Diretoria da Despesa Pública, acrescenta que as fôlhas a serem pagas amanhã, correspondem ao 6.o dia útil e se referem a Aposentados dos Ministérios da Justiça, da Educação e Cultura, da Saúde e da Agricultura.

Telefone vai custar Cr$ 30 mil: projeto

Os novos assinantes de telefones, ao adquirirem seu aparelho, comprarão, compulsoriamente um título rentável de .... Cr$ 30 mil a ser pago em prestações. Esta conclusão de um estudo efetuado pelo Diretor do Departamento de Concessões da PDF e que deverá ser objeto de uma mensagem do prefeito Negrão de Lima à Câmara, reestruturando completamente o sistema de assinaturas da Companhia Telefônica Brasileira.

Por outro lado, embora empenhado em resolver o problema dos telefones, no Distrito Federal, o sr. Negrão de Lima referá sua Mensagem até que a Comissão Especial, nomeada pelo Presidente da República para examinar o assunto, conclua seus estudos e apresente uma solução, que, em confronto com os já existentes, possa resolver essa dificuldade peculiar do povo carioca.

ESTUDO DA PDF

O estudo realizado pelo sr. Hugo Thompson Nogueira, Diretor do Departamento de Concessões deve ... áser apresentado ao Prefeito na próxima semana.

A solução nele apontada é a de que os novos assinantes da CTB, para adquirir telefone, deverão comprar um título rentável no valor de 30 mil cruzeiros, que será pago em prestações.

Alega o Diretor do Departamento de Concessões que a CTB é deficitária e que assim poderá atender aos milhares de pedidos de assinaturas de telefones existentes atualmente.

COMÉRCIO FECHADO DIA 30

Pedindo uma homenagem aos seus empregados, os associados do Sindicato dos Lojistas, do Clube de Diretores Lojistas, da Associação Comercial e da Federação do Comércio Varejista, resolveram fechar os estabelecimentos no dia 30, "Dia do Comerciário", para que aqueles trabalhadores possam se juntar às comemorações de sua data.

Disputa no SESC o comércio não quer

«A Associação Comercial não poderia assistir de braços cruzados ao atentado a ser consumado numa eleição ajustada entre três figurantes, e na qual dois dêles serão diretamente aquinhoados, um com o SESC e outro com o SENAC».

Assim se expressou o sr. Rui Gomes de Almeida, Presidente da Associação Comercial, em carta dirigida ao sr. Ariosto Lopes Bernacchi, Vice-Presidente do Sindicato dos Lojistas, que solicitara o apoio da A.C.R.J. para a campanha de moralização administrativa do SESC e do SENAC, empreendida pelos sindicatos patronais do Rio de Janeiro.

INDIFERENÇA E RENÚNCIA

"Importaria a nossa indiferença — diz a carta em certa altura — em verdadeira renúncia à representação do comércio, sobretudo sabendo-se que um dos beneficiários esgotou a receita do SENAC em empregos de favor, e almeja agora o SESC, que arrecada o dôbro e tem disponibilidade de ordem de 70 milhões de cruzeiros. O outro pretendente à presidência do SENAC ao que se sabe, é empregado do SESC e do SENAC, percebendo altos salários, em ambos, sem qualquer prestação de serviços".

VÃO INTEIRAR O PRESIDENTE

Termina a carta concitando os representantes dos sindicatos do comércio a aguardarem serenamente as providências do Presidente da República, que será "perfeita e detalhadamente inteirado dos processos de desvirtuamento a que se pretende submeter os organismos subvencionados pelo comércio".

CONSIDERA ILEGAL A GREVE: PERU

LIMA, 26 (UP-DC) — O Govêrno expediu um decreto, aprovado pelo Conselho de Ministros, declarando ilegal a greve de 4 mil trabalhadores das zonas que compreende o projeto de Toquepala, destinado a exploração futura das jazidas de cobre da "Southern Copper Corporation". A greve foi decretada em apoio da exigência de readmissão de um trabalhador despedido pela companhia e a exigência que sejam afastados altos funcionários da mesma. O decreto exige que os trabalhadores reiniciem, imediatamente, suas atividades.

EXPOSIÇÃO DE ESGÔTO FARÁ MUSEU

Um museu que apresentará uma exposição permanente de engenharia sanitária, será instalado brevemente pela Prefeitura, ligado diretamente ao Departamento de Esgotos Sanitários.

Com a finalidade de estudar os projetos de instalação e montagem do referido museu, o diretor do DES designou ontem uma comissão especial constituída pelos engenheiros Luiz de Sous- Botafogo, Cláudio Simões e Constantino Arruda Pessoa.

Atendidos armadores: marítimos receberão

O Presidente do Sindicato das Emprêsas de Navegação Marítima comunicou, ontem, à Federação Nacional dos Marítimos, que os armadores não suspenderão mais o pagamento do aumento salarial devido aos seus empregadores, conforme haviam decidido.

Tal resolução foi tomada, em virtude de ter o Ministro da Viação baixado, ontem mesmo, uma portaria desobrigando os armadores do pagamento das taxas de serviço extra de capatazia nos portos, satisfazendo, assim, as pretensões das emprêsas de navegação marítima.

PROTESTAM

Vários dirigentes sindicais ouvidos, ontem, pelo DC, protestaram contra o fato dos armadores haverem utilizado os marítimos como instrumento para obrigarem o Govêrno a atender seus pedidos.

Segundo êsses líderes sindicais, os armadores ameaçaram suspender o pagamento do aumento salarial de seus empregados para fazer com que os marítimos lançassem pronunciamentos de greve e o Govêrno fôsse impedido a satisfazer seus interêsses.

Dizem os líderes marítimos que só fariam a greve em defesa dos interêsses da classe e não para favorecer os armadores. Se os mesmos suspendessem o pagamento do aumento salarial paralisariam o trabalho wara receber os vencimentos a que têm direito, mas não para fazer com que o Govêrno desobrigasse as emprêsas do pagamento das taxas e capatazias.

O sr. Serapião Nascimento, Presidente do Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica, salientou que as atuais subvenções pagas pelo Govêrno aos armadores (para que as emprêsas cumpram o último acôrdo de aumento salarial) são excessivas e dão para as emprêsas cobrirem tôdas as suas fôlhas de pagamento e não para pagar apenas a diferença correspondente ao aumento de salários.

Exemplificando mostrou o sr. Serapião Nascimento que um navio pequeno que fêz a viagem de ida e volta Santos-Belém transportando 2.290 toneladas de carga recebeu de subvenção (para pagamento do aumento salarial devido à tripulação) 480 mil cruzeiros, embora sua fôlha de pagamento seja de apenas 270 mil cruzeiros.

COM O PRESIDENTE

O sr. Serapião Nascimento está disposto a solicitar, juntamente com outros dirigentes sindicais, audiência ao Presidente da República, a fim de expor a situação.

— Precisamos — diz o sr. Serapião Nascimento — fazer com que os armadores deixem de sangrar os cofres públicos, com sua ambição desenfreada.

AMANHÃ É DIA DO SERVIDOR: SOLENIDADES

Entre as solenidades que marcarão, amanhã, a passagem do Dia do Servido Público, destacam-se o início das obras do edifício sede da Associação dos Servidores Civis do Brasil e a inauguração do Serviço de Subsistência Reembolsável, à Av. 13 de Maio, 23, subsolo.

Iniciado com um desfile de mais de mil atletas funcionários públicos, serão realizados na praça de esportes da ASCB, à Avenida Venceslau Braz, os V Jogos Olímpicos do Servidor, que contarão com a presença do Presidente da República.

Fumo causa câncer, radioatividade não

A revelação de que o fumo — mais que qualquer outro fator — conduz ao câncer e que a radioatividade ainda não teve sua participação na causa dos tumores malignos suficientemente provada, foi feita, ontem, ao DC, no aeroporto internacional do Galeão, pelos endocrinologistas americanos Warren O. Nelson e Roy Hertz, que pasarão uma semana no Brasil.

Warren O. Nelson, que é Presidente do Population Council, do Instituto Rockfeller e Roy Hertz, do Instituto de Câncer dos EE.UU., onde chefia o departamento de endocrinologia, seguirão para Buenos Aires, onde tomarão parte do IV Congresso Anual Americano de Endocrinologia, que se reunirá, na capital portenha, a partir do dia 3 de novembro.

FÁCIL CURAR

Os endocrinologistas americanos declararam, ainda, que o câncer no útero e no pulmão tem tido, ultimamente, os seus índices aumentados, de maneira assustadora. Em compensação, disseram que os cientistas, que se dedicam à pesquisa das formas de cura do câncer, estão próximos de alcançá-las. Prova disso é a relativa facilidade com que, hoje em dia, se conseguem localizar os tumores malignos.

No setor da endocrinologia, afirmaram, grandes progressos têm sido obtidos.

OFTAMOLOGIA: FILMES

"Cirurgia do estrabismo", "Cirurgião do pterígio", "Cirurgia do descolamento da retina", "Enucleação com implante" e "Inclusão de lente de Strampelli", são os filmes que o dr. Alejandro Salleras, de Buenos Aires, exibirá, na Policlínica do Rio de Janeiro, às 20,30 horas do próximo dia 31, quando será recepcionado pelos membros daquela entidade.

Contra cães na lua, SUIPA terá fiscais

Manifestando-se contra as touradas e contra o envio de animais à Lua em foguetes interplanetários («o cientista que os inventou que viaje nêles»), d. Lia Cavalcante, Secretária da Sociedade União Internacional Protetora dos Animais anunciou, ontem, ao DC, sua intenção de iniciar, até o fim do ano, uma campanha de fiscalização em tôda a cidade.

— Para isso — prosseguiu d. Lia — já conto com o apoio de três soldados do Corpo de Bombeiros, dois médicos, um farmacêutico e do repórter do DIARIO CARIOCA, todos dispostos a servir como fiscais voluntários. Nossos primeiros objetivos serão minorar os sofrimentos dos burros da Limpeza Urbana e dos bodes que puxam carroças de crianças nos lugares turísticos.

CÃO É PEDAÇO DÊLE

Osvaldo Correia, um dos mais antigos funcionários da SUIPA, contou que, embora mordido 26 vêzes por animais raivosos, não desiste de continuar a protegê-los, pois considera "os pobres cãezinhos pedaços de mim mesmo".

Outra funcionária da Sociedade, segundo confessou, leva seu zêlo ao ponto de sair do emprêgo e caminhar mais de uma hora, distribuindo pedaços de pão aos gatos vagabundos, muitos dos quais a conhecem e esperam sua chegada, todos os dias. A funcionária é dona Emília e seus protegidos vivem nos telhados perto da Praça da Bandeira.

O PROBLEMA E' MATAR OU NÃO

Para discutir se o gato recém-nascido deve ou não ser sacrificado, a Diretoria da SUIPA vai convocar uma mesa-redonda, com a presença de técnicos e experimentados tratadores de animais. Os pequenos felinos, que chegam em número de 400 por mês, em média, morrem muito de nostalgia, e sentem a falta do carinho materno.

O mesmo acontece com os cachorros, mas só os que têm donos, porque os de rua acham até excessivos os cuidados dos funcionários. Os primeiros são ditos "transviados" e os últimos, "abandonados".

Logo depois de recebida a denúncia de que um cão é maltratado por seu dono, um funcionário da SUIPA procura ver se é verdade e, em caso positivo, recolhe o animal. Ao chegar ao abrigo, êle é examinado por uma equipe de veterinários, recebe vacinas, uma ficha e um novo nome.

Até serem adotados, os cães terão fichas azul e as cadelas fichas côr-de-rosa. Êles e elas, todavia, são separados para evitar procriação.

"ACHADO" E "PERDIDO"

"Achado" e "Perdido" chegaram juntos, levados por três normalistas. Quando quiseram adotar "Perdido", "Achado" não se deu por achado e protestou.

O repórter adotou "Françoise Sagan", a cadelinha de rosto mais triste do mundo. "Marta Rocha" e Gilda ficaram, porém, mais tristes ainda, vendo partir sua companheira de canil.

DUQUE VIVE NO ALTO

"Duque" não se acostuma a andar no chão, desde o dia em que foi perseguido pela carrocinha da Prefeitura. Volta e meia foge para o telhado, onde fica olhando à distância, com jeito de vigia. Por essa originalidade, foi promovido a mascote de seu canil e os funcionários da SUIPA não deixam estranho algum adotá-lo.

CANIL DOS TRANSVIADOS

No canil dos "transviados" (cães que se perderam de seus donos), de vez em quando, um morre só de saudade. Poucos voltam às casas onde foram criados

COZINHEIRO DE CACHORRO

Jovino, cozinheiro dos cães recolhidos à SUIPA, não tem problema para escolher o cardápio diário: faz sempre carne, macarrão e um estranho ensopadinho chamado "tuba"

2.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendido Separadamente

Diario Carioca
☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆
ANO XXX — N. 8.986 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 27 E SEGUNDA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO DE 1957 — SUPLEMENTO DOMINICAL

Revista da Sociedade — Revista dos Espetáculos — Revista Feminina — Economia e Finanças — Letras e Artes — Êste mundo e o outro

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

"GOOD-BYE" DEMOCRÁTICO

Já se encontram em Londres a rainha Elizabeth e seu marido, Philip, após a visita de dez dias que fizeram ao Canadá e aos Estados Unidos. Na foto acima, a soberana inglêsa recebe o democrático apêrto de (duas) mãos do presidente Eisenhower, às vésperas de deixar a Capital norte-americana. (Foto IN-DC)

"Sputnik", educação tecnológica, diplomacia

Enquanto o "Sputnik" continua firme descrevendo sua órbita, os cientistas americanos dão o balanço do "Pearl Harbour tecnológico" que sofreram, reconhecendo aos seus colegas russos o crédito que merecem "pela realização que ficará na história como o começo de uma nova era de conquista do espaço", cuja consequência imediata não é tanto o satélite que gira na ionosfera, mas o potentíssimo foguete de longo alcance que até lá o levou.

Fala-se de um projeto gigante, semelhante ao da bomba atômica do tempo da guerra, para alcançar e ultrapassar os russos no mais curto espaço de tempo possível, que está implícito na sugestão feita por Eisenhower no sentido da criação de uma espécie de NATO científica, depois do entendimento que está tendo com líderes militares, científicos e conselheiros diplomáticos, além das conversações com MacMillan.

Mas o que é um grande problema para os líderes militares, ainda é problema de maior vulto para os cientistas e educadores. Para êles, a questão vital com que se defrontam os Estados Unidos e o mundo livre, é o fato de que a Rússia está treinando cientistas e pessoal tecnológico num ritmo quatro vêzes mais acelerado que o dos americanos e a menos que algo seja feito em larga escala, num esfôrço nacional, a Rússia definitivamente ultrapassará os Estados Unidos, como aliás já previu (prazo de dez anos, que se encurta), o dr. Edward Teller, que dirigiu o programa americano da bomba de hidrogênio.

A presente corrida tecnológica e científica entre os dois países é o melhor problema com que se defronta o mundo democrático, segundo a palavra de educadores e cientistas que na semana passada se reuniram em conferência em Harriman, Nova Iorque, sob a presidência do professor John R. Dunning, deão da Escola de Engenharia da Universidade de Colúmbia.

Disse êle que "os Estados Unidos devem aceitar o desafio da União Soviética na **era do imperialismo tecnológico** se quiserem manter o seu poderio e o seu progresso. Enquanto os russos já começaram a exploração dessa nova e terrível era, nós não a iniciamos porque o nosso povo, o nosso govêrno e as nossas escolas ainda não compreenderam sua plena significação".

O nosso país — disse êle — deve encontrar meios "para empregar maior parte do esfôrço e da renda nacional nos problemas da tecnologia e da educação tecnológica a fim de conjurar a ameaça de uma Rússia consideràvelmente mais poderosa".

"Com o poder de canalizar os esforços humanos pelos caminhos que melhor sirvam ao comunismo, êsse sistema foi capaz de produzir cientistas e engenheiros em número certamente maior e em qualidade técnica possìvelmente mais elevada do que os nossos".

Mas o problema com que se defrontam os americanos não é pròpriamente treinar grande número de cientistas e engenheiros. Numa sociedade livre não é possível "canalizar esforços humanos" — disse êle — sem o consentimento e a boa-vontade individual. Para atrair os jovens para o campo da ciência e da engenharia é preciso antes de tudo "oferecer-lhes melhores atrativos do que lhes oferecemos agora".

Diferenças

"Neste terreno — disse ainda o professor — estamos em atraso com relação à Rússia. Na Rússia um cientista não é sòmente um membro altamente honrado da sociedade, mas é também um dos melhor pagos, sendo os salários dos cientistas e engenheiros de primeira ordem mais elevados do que os de importantes elementos do Govêrno. Além disso, êles não sofrem de escassez de fundos com que possam dar andamento a suas pesquisas, como frequentemente acontece nos Estados Unidos".

"A diferença da situação dos cientistas nos Estados Unidos e na Rússia é um dos motivos básicos por que nesta maior número de jovens estuda ciências. Na Rússia, o Estado paga a educação. Mas nos Estados Unidos o custo da educação técnica está sendo constantemente elevado, o que torna cada vez mais difícil aos jovens de talento optar por uma carreira de cientista ou engenheiro".

Pontos de vista como êsse agora são comuns entre cientistas e professores americanos, alguns dos quais chegam a apontar o macartismo como um dos fatores que tiveram efeito adverso sôbre o programa de pesquisas do Govêrno e realmente, dentro dos programas de "lealdade e segurança", poucos seriam os que se arriscariam a fazer em sua época as afirmativas que o deão da Universidade de Colúmbia faz agora.

Vemos assim que a reação da elite americana ao feito tecnológico da "nova classe" é no sentido de interpretar a sua realização como uma vitória do planejamento, o que não deixa de ser um fenômeno perturbador da "era do imperialismo tecnológico", cuja característica é canalizar os esforços humanos por meios antidemocráticos ou pela concessão de privilégios que agravam a desigualdade antidemocrática. No exame de consciência que fazem os americanos em tôrno do choque da primazia do satélite e de seu potente foguete, vemo-los penitenciando-se pelo excesso de confiança que tiveram em si mesmos quando melhor fariam adotando um pouco menos de livre emprêsa e um pouco mais de planejamento democrático, como aconteceu durante a última guerra.

Política externa

Já apontamos nesta página que a partir do expurgo de junho, e notadamente depois do lançamento do balístico intercontinental e do satélite, a política externa de Moscou se tornou mais dura. No próprio dia em que o "Sputnik" foi enviado às alturas o sr. Gromyko conferenciou com o sr. Dulles e declarou à imprensa que haviam conversado sôbre "o Oriente Médio, o desarmamento, a situação na Europa etc.", adiantando que o contato tinha sido "proveitoso". Cinco dias depois o mesmo Gromyko declarava na ONU que "as combinações entre os Estados Unidos e o govêrno Adenauer bloqueavam por completo a questão do desarmamento". E Kruchev, todos hão de recordar, começava a bater forte na tecla de que os Estados Unidos tudo estão fazendo para incitar a Turquia a atacar à Síria, seguindo uma política cujo objetivo é "a escravização dos povos árabes".

Essa guerra de nervos contra a Turquia vem sendo mantida desde então, com a afirmativa de que Ancara não resistiria a um dia de guerra com a Síria e quando os Estados Unidos advertiram que cumpririam seus compromissos para com os turcos, o clamor de Moscou se tornou maior, dizendo que um conflito na área seria o início da terceira guerra mundial.

Por trás de tudo é claro que está o elemento psicológico de propaganda do "Sputnik" e seu foguete, que mostra que a penetração russa no Levante, de moderada que era no início, agora está se tornando calculadamente agressiva.

A crise se aprofunda, com a Rússia prosseguindo na sua política de tirar o máximo das oportunidades pelo agravamento da guerra fria.

O sr. James Reston, que no comêço do mês entrevistou o sr. Kruchev, observa com agudeza que quanto mais os dois grandes falam na base de sua política atual, mais se torna aparente, tanto para Washington como para Moscou, que ambos os regimes abrigam a esperança de destruir o sistema do outro, não pela guerra mas pela criação de condições que enfraqueçam a autoridade do antagonista.

Kruchev disse em sua entrevista, por exemplo, que jamais negociaria um acôrdo geral com os Estados Unidos enquanto Washington e, particularmente, o sr. Dulles persitirem na política de liberação dos países centro-europeus. Da mesma maneira os Estados Unidos jamais deixarão de insistir por essa liberação ou depositarão confiança na Rússia enquanto esta moureje para destruir o seu sistema social e a série de alianças por êles organizadas com o Ocidente.

Situação em pratos limpos

Kruchev deixou claro que deseja uma transação: reconheça-se o que aconteceu depois do fim da guerra; pare-se de argumentar com fatos históricos; reconheça-se o que ocorreu na União Soviética, na Europa Central e na China como fatos irreversíveis e então Moscou e Washington poderão entabular um acôrdo de esferas de influência, dentro do qual ambos os lados se empenharão em "competição pacífica" para a atração de nações não comprometidas com qualquer dos dois blocos.

Até aí não há nada de novo. Quando a Inglaterra, a França e Israel se uniram na incrível aventura imperialista de novembro do ano passado contra o Egito, os Estados Unidos e a Rússia foram os primeiros a gritar contra essa impertinente perturbação da ordem na guerra fria e os ânimos tiveram mesmo de serenar. A humilhação das potências européias foi das maiores e mais de um observador na Europa viu na ação dos Dois Grandes o embrião de um esquema de divisão do mundo em esferas de influência.

E' isso que os líderes soviéticos, a despeito de suas rusgas pessoais e dos conflitos de táticas, vêm desejando desde o fim da guerra, mas até agora nenhum govêrno em Washington se dispôs a lutar para inverter a expansão de após-guerra da Rússia ou a aceitá-la como um fato consumado. Em suma, os dois lados desejam estabelecer um diálogo, mas o máximo que conseguem falar é uma linguagem em código, que poucos entendem, enquanto mal conseguem ocultar que o objetivo de cada um é destruir o outro.

Observa Reston: "Nessas condições, as conversações em vez de melhorarem a situação, tornamna pior, pois cada uma das partes apenas cada vez mais se convence da hipocrisia da outra e de sua hostilidade essencial. Um dos mais interessantes aspectos dos comentários de Kruchev, em sua entrevista ao "New York Times", foi a ênfase que êle deu ao que considera o dualismo e a hipocrisia dos pronunciamentos do sr. Dulles. Êle levou isso ao ponto do sarcasmo no tocante às repetidas referências do Secretário de Estado à religião e moralidade, quando, na opinião de Kruchev, Dulles está claramente decidido a derrubar o sistema soviético".

"Depois de ouvir e refletir sôbre as tiradas de Kruchev, tem-se a impressão de que as negociações dos dois anos passados sòmente geraram desdém em ambas as partes e que chegou a ocasião para ou negociar sèriamente na base de fatos históricos ou recusar a negociar e concentrar nossa diplomacia no fortalecimento do Ocidente".

As conclusões do repórter é que os dois lados não estão negociando, mas apenas se alfinetando, e êsse alfinetar está apenas aumentando a barreira de desconfiança, que "é o âmago do problema". Essas conversações desviam Washington de muitos problemas da Europa Ocidental que podiam ser resolvidos, ou pelo menos atenuados, se fôssem atacados com a reflexão e a energia exigidas por sua solução.

E faz a seguir essa revelação importante a respeito do "âmago do problema":

"Todos os altos funcionários com quem falou o repórter no último mês concordaram em que não há futuro nessa infindável propaganda de guerra, que os povos de todos os países estão cansados dela e que é tempo ou para negociar numa base diferente ou concentrar esforços nos problemas do Ocidente".

"Êles não disseram que devíamos nos retirar de tôdas as negociações com os russos. Os embaixadores americanos, entre Bruxelas e Moscou, estão todos ansiosos por ver maiores contatos entre os povos dos Estados Unidos e da Rússia".

"Dizem, contudo, que devíamos aceitar o desafio de Kruchev a respeito da competição pacífica, que devíamos ter mais confiança no nosso sistema e concentrar esforços em fortalecer internamente os Estados Unidos e a Europa Ocidental em vez de devotar a maior parte das nossas energias em tentar persuadir os russos a aceitarem coisas que êles não aceitarão dentro de um futuro previsível".

Competição pacífica

A idéia nos parece das mais sensatas. Basta relembrar que logo depois da guerra, quando a Rússia já começava a incorporar à sua órbita, por meios sub-repticios, países da Europa Oriental, e a onda do comunismo já começava a invadir a Itália e a França, onde se formaram os dois mais fortes partidos comunistas do Ocidente, o general Marshall, então Secretário de Estado americano, foi a Moscou negociar. Lá encontrou tais problemas de "segurança fundamental" da Rússia e um Stalin tão preocupado com o fantasma do "cêrco capitalista", que logo percebeu que os russos nada queriam com negociações e sòmente lhes convinha a confusão em que infalìvelmente prosperam. Voltou e resolveu fazer coisas práticas.

E fêz uma coisa muito prática que se chamou Plano Marshall, o qual, apesar do horror sagrado que os americanos têm a planejamento, reconstruiu em poucos anos a economia capitalista da Europa Ocidental, em bases novas, no que foi um dos atos mais eficientes da democracia americana.

A vitória de que agora lançam mão os russos é êsse satélite que excita a imaginação de todo o mundo, é o inegável progresso tecnológico que está por trás dêle e que dá aos russos um prestígio que êles, com o grande senso de oportunidade que não lhes falta, exploram ao máximo com o objetivo de propaganda política.

A ciência e a tecnologia não têm fronteiras. Desde algum tempo os neutralistas da Ásia e da África vêm insistindo para que os Estados Unidos, por serem mais fortes, entrem num compromisso com os russos. Agora que êsse equilíbrio foi alterado, êsses mesmos países, e com especialidade a Índia, estão novamente insistindo para que os Estados Unidos façam um compromisso porque sabem que a União Soviética jamais fará concessões.

Não se trata, para os americanos, de aceitando a "competição pacífica" terem de apertar o cinto para vencer a corrida tecnológica com os russos, que já o têm apertado ao máximo para possibilitar os triunfos da "nova classe", pois o custo do satélite, como disse um jornal francês, são os quarenta anos de privações a que foi submetido o povo russo, prova de que é mais fácil fazer uma revolução nos céus do que na terra...

Trata-se de resolver os problemas do mundo não submetido ao jugo soviético, principalmente o mundo dos países subdesenvolvidos, que anseia por progresso dentro de economias harmoniosa e democràticamente planejadas e não nos moldes do capitalismo tradicional. Trata-se, para citar sòmente um exemplo, de um caso como o da Índia, cujo Segundo Plano Quinquenal exige créditos em dólares e outras moedas ocidentais no montante de um bilhão para ser utilizado num período de oito anos, sòmente ao findar do qual seria iniciado o resgate. Os Estados Unidos relutam em conceder êsse crédito, por falta de meios, alegam uns; por necessidade de autorização especial por uma lei do Congresso, dizem outros, num país que não têm em grande estima o planejamento, a não ser quando está em guerra.

No entanto, a Índia, pobre que ainda é em meio a tantas riquezas, é um país perfeitamente democrático. O sucesso de seus programas de desenvolvimento econômico planificado pode vir a provar que os países atrasados não têm necessidade de recorrer aos métodos totalitários da Rússia e da China Comunista para se libertarem da pobreza. O êxito do "Sputnik" exige do Ocidente uma revisão geral de sua política, mas uma revisão que tenha bastante imaginação criadora.

O "DUQUE DE CAXIAS" -- COMANDADO POR OUTRO DUQUE -- EM TOULON

O navio-escola brasileiro "Duque de Caxias", prossegue em seu roteiro de instrução dos novos guardas-marinhas. Um dos portos recentemente visitados pela embarcação foi o de Toulon, na França. Naquela cidade, o almirante-de-esquadra Pierre Barjot, Chefe da 3.ª Zona Marítima, prestou repetidas homenagens aos marujos patrícios. Na foto à esquerda, o almirante Barjot aparece em palestra com os guardas-marinhas brasileiros, vendo-se, ao centro, o Comandante do "Duque de Caxias", almirante Duque Magalhães; na outra foto, brasileiros e franceses em continência, ao término da visita. (Fotos do correspondente do DC na Europa, Jorge Santos)

NECESSÁRIO REELABORAR PLANOS REGIONAIS

Fim: Desenvolvimento Das Diversas Regiões

VICTOR MARCIO KONDER

Domingo passado publicamos uma entrevista do sr. Ricardo Moura sôbre os problemas ligados à utilização de capitais estrangeiros no desenvolvimento nacional.

Na edição de hoje trazemos ao debate uma questão de natureza inversa, concernente à estrutura interna de nossa economia: a região e sua importância para o planejamento. O tema é tratado pelo economista Diogo Adolfo Nunes de Gaspar, representante da jovem geração de pesquisadores e técnico de larga experiência no trato dos problemas regionais. Formado no Brasil, Diogo Gaspar fêz curso na Universidade de Harvard, de onde veio prestar seu concurso à Fundação Getúlio Vargas e ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. Gaúcho de nascimento, passou dois anos no Nordeste, como economista-chefe do Banco do Nordeste, vivendo e estudando de perto um problema regional típico do país.

O economista Diogo Adolfo Nunes de Gaspar desempenha atualmente as funções de Chefe do Setor de Política Fiscal do BNDE.

— Pouco adianta atacar êsse ou aquêle aspecto isolado de uma determinada região: o que importa é encarar o conjunto visando ao desenvolvimento econômico regional, afirma o economista Diogo Adolfo Nunes de Gaspar ao DIARIO CARIOCA

— Um dos problemas fundamentais para a compreensão da economia nacional é o fato de o Brasil possuir regiões distintas, atravessando diferentes estágios de desenvolvimento, declarou-nos, inicialmente, o economista Diogo Gaspar, depois de advertir que o assunto regional tem sido tratado sempre com uma certa sobrecarga emocional, o que prejudica o entendimento do problema e sua formulação em têrmos científicos.

— O caráter peculiar da economia brasileira é, na verdade, o de possuir no momento atual a gama quase completa dos estágios históricos de desenvolvimento porque passou a humanidade. Nosso país poderia mesmo ser comparado a um museu onde coexistem, lado a lado, diferentes tipos de economia (o economista lembrou extremos como a vida econômica dos paacás novas e a civilização industrial de São Paulo).

DIFERENÇAS DE RENDA

— Qual a consequência dêsse fato — indagamos — para a economia nacional e a organização de planos administrativos?

— As consequências são da maior importância prática na elaboração das políticas a seguir. Mas, antes de tratarmos disso, queríamos insistir na caracterização das diferenças regionais, ainda que ràpidamente.

— A primeira variável a destacar na análise de uma determinada região é o volume dos bens e serviços produzidos. Examinando-se os dados da Renda Nacional do Brasil distribuídos segundo os Estados, constata-se enorme disparidade. Em 1955, por exemplo, a renda social do Piauí somava 2,7 bilhões de cruzeiros, enquanto a de São Paulo ascendia a 188 bilhões de cruzeiros. Essa disparidade pode ser melhor evidenciada através da análise da concentração especial da renda nacional. Dividamos o país em três grandes áreas: a primeira compreendendo o espaço geográfico que vai do Rio Grande do Sul à fronteira da Bahia, incluindo Minas Gerais; a segunda englobando a Bahia e os Estados nordestinos, até o Rio Parnaíba; a terceira abrangendo a Amazônia, o Maranhão e o Brasil Central. Poderemos organizar um quadro bastante expressivo, ao alinhar as percentagens com que cada uma dessas grandes "regiões" entra no cômputo da população, do território e da Renda Nacional:

Teríamos, assim, o seguinte quadro:

Regiões	% do território	% da população	% da Renda Nacional
I	17.6	58.6	81.6
II	14.4	31.3	13.1
III	68.0	10.1	5.3

— Em outras palavras, 60% da população nacional, utilizando apenas 18% da área, geram pouco mais de 80% da renda nacional, enquanto que os outros 40% da população, vivendo em 82% da área, geram, apenas, 19% da renda nacional.

CARACTERISTICAS REGIONAIS

— E' evidente — continua o sr. Diogo Gaspar — que a pergunta que se coloca é: por que ocorrem essas diferenças regionais? Tradicionalmente identifica-se o estágio econômico em que se encontra um determinado espaço geográfico com a estrutura ocupacional de sua população econòmicamente ativa: (atividades primárias, secundárias e terciárias). A análise de todos êsses elementos, inclusive, naturalmente, ~~a renda per capita~~, permite verificar que a região III (Amazônia Brasil Central) representa imensa área subdesenvolvida e sub-povoada; a segunda é uma região subdesenvolvida e superpovoada, onde há excesso de população em relação ao uso da terra; finalmente, o Sul é uma região caracterizada pelo processo de industrialização, ao lado de uma agricultura eficiente e produtora de um produto altamente rentável — o café.

— Essas diferenças são levadas em conta nas análises e nos esquemas de planejameinto?

— Geralmente, quando se fala da Renda Nacional, está-se, na verdade, referindo a 18% do país. E' evidente que qualquer política econômica que não levar em conta o fato básico das diferenças não poderá lograr êxito duradouros. Exemplo disso são algumas tentativas, bem intencionadas sem dúvida, no trato de certos problemas regionais. O Govêrno Central é pressionado para encarar êsse ou aquele aspecto, dentro de um certo clima emocional que o problema naturalmente suscita. Faz planos, destina verbas, os reclamos cessam, mas os resultados tardam ou não vêm. No entanto, mesmo com as verbas atualmente destinadas para organismos regionais poderiam ser obtidos resultados palpáveis se fôssem encarados em conjunto os problemas de determinada região pràviamente delimitada e definida e não um aspecto isolado apenas. Digamos, a sêca. O Departamento de Obras Contra as Sêcas empenha-se em resolver o seu problema, mas a seu lado outros órgãos dedicam-se a diferentes aspectos da realidade nordestina, alheios ao problema do DNOS. Não há uma conjugação de esforços que vise não a êste ou àquele aspecto isolado, mas ao desenvolvimento regional, que é um mesmo e único problema.

REELABORAÇÃO DE PROGRAMAS

— Como acha, então, que devem ser elaborados êsses planos regionais?

— Os próprios elementos contidos na Mensagem do presidente Juscelino Kubitschek, responde o sr. Diogo Gaspar, sugerem as recomendações para a reformulação dos programas regionais no Brasil, entre as quais destacamos, sumàriamente: a criação de processo permanente de programação do desenvolvimento econômico nacional; mobilização da estrutura administrativa federal, transformando-a em instrumento de desenvolvimento econômico; definição das regiões econômicas, estabelecendo-se as metas proporcionalmente ao estágio em que se encontram; critérios de prioridade para a aplicação de recursos; programação para todos os setores de cada região.

Autonomia Municipal e a Constituição de 91

BRASÍLIO MACHADO NETO

A República significou a vitória da idéia federalista, presente ao longo do segundo reinado e que, debalde, muitos reformadores tentaram harmonizar com a Monarquia. Como desdobramento lógico da descentralização política e administrativa, a autonomia municipal encontrou ambiente entre os constituintes de 1890, não faltando quem sustentasse que a relação entre o Município e o Estado era a mesma existente entre o Estado e a União. Rui Barbosa doutrinava que "a autonomia federativa devia infiltrar-se até atingir o município". "Não se pode imaginar", dizia, "existência de Nação, existência de povo constituído, existência de Estado sem vida municipal".

Embora inspirada no modêlo estadunidense, a Constituição de 1891 soube harmonizar as diretrizes doutrinárias com a realidade nacional, não se constituindo na cópia servil que muitos querem ver. De outro modo, não se compreenderia tivesse podido reger a vida brasileira durante tanto tempo.

No que respeita aos municípios, atendendo à tradição enraizada nos primeiros tempos coloniais, não lhe deixou a organização ao inteiro arbítrio dos Estados membros, como procedeu o legislador norte-americano. Determinou no Título II, composto de um único artigo (art. 68) que os Estados se organizassem "de forma a assegura a autonomia dos municípios em tudo quanto respeite ao seu peculiar interêsse".

Nos têrmos do Estatuto de 91, os estados se compõem, obrigatòriamente, de municípios por êles regulados com inteira liberdade, observado um único princípio, imposta uma só condição: a autonomia, limitada aos assuntos de seu peculiar interêsse.

O conceito "um tanto amplo e um tanto vago", não foi definido nem caracterizado pelo legislador, permitindo, dessa maneira, soluções várias conforme as circunstâncias a apreciar em cada caso (Levi Carneiro, "Organização dos Municípios e do Distrito Federal").

Conforme observa o ilustre publicista, era a autonomia estadual que inspirava maiores zelos aos fundadores da República tanto assim que a Constituição de 91 nem mencionou a autonomia municipal entre os princípios por amor dos quais o Govêrno da União interferiria nos negócios peculiares ao Estado, o que veio a fazer a reforma de 1926 (art. 6º letra "i").

O certo é que usando expressão vaga, cujos contornos não delimitou a Carta da Primeira República atribuiu a mais ampla liberdade aos Estados para fixarem o conceito de autonomia das comunas. Por isso mesmo — como salienta o sr. Vitor Nunes Leal — os primeiros arroios municipalistas cedo começaram a esfriar.

Não tardaram as reformas das constituições estaduais, visando a reduzir o princípio da autonomia dos governos locais ao mínimo compatível com as exigências do Estatuto Federal.

"Note-se, compulsando a maior parte das constituições estaduais, que tôdas elas foram, de comêço, pródigas em disposições liberais, reconhecendo e outorgando aos municípios ampla autonomia. Pouco depois, entrou a retrair-se o espírito liberal dos legisladores de alguns Estados. As reformas surgiram cerceando o direito dos municípios, ora determinando, taxativamente as condições segundo as quais podiam gerir seus negócios, ora tirando-lhes a faculdade de eleger o chefe de seu poder executivo" (Carlos Pôrto Carrero).

O êrro mais grave da Constituição de 1891 foi silenciar, inteiramente, sôbre as rendas municipais, o que concorreu para tornar ainda mais fraca e precária a base da autonomia local.

Preocupados com a discriminação das fontes de renda entre a União e os Estados — assunto que provocou verdadeira batalha, minuciosamente descrita por Agenor de Rure —, os constituintes de 1890 olvidaram totalmente a receita municipal como problema independente das rendas das unidades federadas.

O assunto ficou à inteira discrição dos Estados. Dos tributos de sua competência exclusiva (impostos de exportação de mercadorias de sua própria produção, sôbre imóveis rurais e urbanos, transmissão de propriedades, indústrias e profissões), deviam extrair os recursos financeiros das comunas. E como o quinhão que lhes fôra atribuído não era dos mais fartos, êles procederam do mesmo modo para com os municípios, oferecendo-lhes minguadas fontes tributárias. No regime de 1891, enquanto a União arrecadava 63% do total dos impostos, os Estados percebiam 28% e os municípios — incluídos os das capitais —, apenas 9%.

Alcântara Machado, estudando o problema na constituinte de 1934, apontou na deficiência tributária dos Estados a causa da penúria financeira dos municípios. Daí resulta, afirmava êle, a vida meramente vegetativa da grande maioria de nossos municípios, feridos de paralisia, apodrecendo ao sol, incapazes de prover a suas necessidades elementares. Que fazem os Estados "premidos pelas circunstâncias? De uma parte, sacam, desvairadamente contra o futuro, comprometendo o erário em ruinosas operações de crédito; de outra parte invadem a esfera tributária própria dos municípios, estancando as fontes de vida local. Reduzidos à pobreza pela União, os Estados por seu turno, reduzem à miséria os municípios".

O resultado final da política municipalista do regime de 91 foi negativo. Os municípios foram duramente espoliados. Sem poderes para criar impostos novos, sem auxílio dos Estados, caíram, progressivamente, à situação de verdadeira penúria, que lhes impossibilitava o desempenho das mais essenciais funções administrativas de peculiar interêsse das respectivas populações. Em suma: autonomia teórica, dependência real, pela ausência de meios orçamentários.

Retrocesso Econômico Indagação do Momento

LUÍS SOUSA GOMES

Mil novecentos e quarenta e cinco, ano em que terminou a segunda grande guerra, assinala-se por mudança radical na situação econômica do mundo. As fábricas que estavam produzindo dia e noite artefatos de guerra, passaram bruscamente a fabricar artigos de consumo pacífico, para mercados esgotados por seis longos anos em que não se dava a mínima atenção às solicitações civis. Nada do que não estivesse adstrito rigorosamente à vitória das armas da democracia sôbre o totalitarismo, parecia merecer qualquer prioridade.

A demanda de artefatos guerreiros, exacerbada, reclamava capitais e técnica para a produção maciça, e meios financeiros vultosos, sobrepondo-se às reservas existentes e a poupanças que porventura se houvessem criado no setor da indústria guerreira.

A paz, que desceu de chôfre sôbre as nações, trouxe em face da brusca transição, problemas que não estavam catalogados nos esquemas governamentais nem nos cálculos dos empresários particulares.

A mão de obra fôra deslocada da agricultura, e esta apresentava tremendo deficit em confronto com as solicitações do consumo. A indústria civil, desgastada por longos anos de trabalho sem reposição de equipamentos e peças essenciais, diminuira sensivelmente a sua produção.

Os dispêndios a que os governos estavam ainda obrigados e as poupanças forçadas, decorrentes de uma compressão dos gastos particulares, simultâneamente com a queda da produção, geraram a inflação: um poder aquisitivo poderoso em face de uma produção restrita. Essa inflação generalizou-se a todos os países e nenhum dêles teve meios de detê-la ou ao menos de retardar-lhe a marcha acelerada para o caos. O Brasil não escapou, como não poderia escapar ao flagelo que se espalhou como pandemia, causando as distorções a que assistimos desde que o mal se implantou no país. Desde 1945, de fato o nosso país sofre as conseqüências da inflação, que, ano a ano, com maior ou menor intensidade, corroe as energias do povo, altera a escala dos valores, protege os especuladores, ilude o trabalhador dando-lhe um salário irreal, e o produtor, que acredita num lucro puramente fictício. O próprio govêrno, ao ver as receitas públicas aumentarem ano a ano, sente-se eufórico, feliz, não se lembrando de que as arrecadações tributárias têm um sentido apenas nominal, e não refletem o aumento da riqueza da nação. Mas as despesas, a que a receita deve atender, logo chamam à realidade os otimistas. Os preços das utilidades de que o govêrno carece para os seus programas de obras, e os vencimentos dos funcionários, alçam-se a tais pincaros que as receitas tresdobradas não lhe chegam ao alcance. O recurso é apelar para as emissões ou o crédito bancário; neste caso, a dívida do Tesouro cresce assustadoramente desviando recursos do banco central, destinado ao fomento da agricultura, ao amparo da indústria, enfim ao desenvolvimento econômico do país.

No momento presente surge a política de restrição de crédito, uma das saídas que o poder público vê para travar a inflação, estabilizando o valor da moeda. Mas se a política de restrição de crédito, que aliás é uma arma poderosa contra a inflação — não fôr acompanhada de uma contenção dos gastos governamentais, se o Estado se erije em devedor número um do sistema bancário; se êle se torna a origem principal das emissões; se permite que os orçamentos públicos quer da União, quer dos Estados dos Municípios se encerrem em cada exercício com deficits alarmantes; então a política de contenção do crédito toma o aspecto de uma burla, de um sarcasmo, atraindo contra o govêrno a prevenção, a animosidade e a revolta.

A política de restrição do crédito, de que é parte aliás das menos sensíveis a Instrução n. 135, da SUMOC, está rigorosamente certa como uma das armas de combate à inflação.

Nenhum conjunto de medidas terá atingido a sua plena finalidade desinflacionista, se não incluir a restrição ao crédito. E' pelo crédito indiscriminado, mais do que pelas emissões monetárias, que se aumentam os meios de pagamento e se alimenta a especulação. A moeda escritural veio substituir, graças ao aperfeiçoado sistema bancário, a moeda manual, metálica ou não.

O crédito bancário fácil, cria empreendimentos anti-econômicos, e que desaparecem com a mesma facilidade com que nasceram, não adicionando o menor valor à riqueza nacional e perturbando, pela concorrência, pelo desvio de recursos, as emprêsas honestas, cuja sobrevivência é o resultado das boas regras econômicas e financeiras, e o produto do trabalho consciente e da probidade.

Agora, que várias nações, inclusive os Estados Unidos, estão à beira da inflação, embora a alta dos preços se manifeste por insignificante índice de 2 a 3%, recorrem essas nações às medidas clássicas para debelar o flagelo.

O "New York Times", citado no Boletim Quinzenal do Centro de Estudos Monetários Latinoamericano, diz que a Casa Branca continua temendo a inflação, tanto que o Presidente Eisenhower, em mensagem à convenção anual da Associação Bancária Americana (dia 24 de setembro) volta a salientar a necessidade de tomar medidas restritivas do crédito, pedindo aos banqueiros que o ajudem na luta contra a inflação.

Em 23 de setembro o "Journal of Commerce" informou que as autoridades monetárias se opõem energicamente a modificar em forma rápida sua política creditícia, mesmo no caso em que no ano entrante se venha a assinalar uma declinação econômica moderada.

Como se vê, a política antiinflacionista tem como uma das suas armas, e não a menos importante, a disciplina do crédito, ou como dizem os economistas — o crédito seletivo. Sem estancar as fontes de crédito, o que equivaleria a matar as iniciativas da produção, restringe-se o volume dos depósitos nos Bancos particulares, obrigando-os a depositar no Banco Central uma percentagem maior dos seus depósitos. E' esta a essência da Instrução n. 135, da SUMOC, tão visada nas reclamações da indústria e do comércio. Se, entretanto, medirmos os efeitos da Instrução 135 sôbre o volume do crédito concluiremos que as medidas ali contidas pouco influiram para a diminuição das disponibilidades dos bancos particulares. Essa diminuição é da ordem de 3 bilhões de cruzeiros. Mas sabendo-se que o aumento dos empréstimos dos bancos comerciais aos seus clientes foi em um ano (meados de 1956 a meados de 1957) de cêrca de 20 bilhões, é fácil concluir do pequeno impacto exercício pela Instrução 135 na restrição do crédito bancário.

Queixam-se as classes produtoras de que a restrição de crédito está levando à paralisação de indústrias e ao desemprêgo. As classes terão, naturalmente, bases seguras para tal afirmativa, ou se não têm, sentem certo mal-estar que não pode ser aquilatado senão por aquêles que militam no comércio e na indústria. A causa principal dêsse mal-estar, entretanto, talvez seja outra, que deve ser procurada e combatida.

E aqui cabe a pergunta: há uma recessão à vista. Há uma tendência para o retrocesso da economia? Eis o fenômeno que me parece mais sério e que não veio ainda à tela dos debates, gerando as queixas que se amiudam, atribuindo a causas simplistas o que é da esfera mais ampla da conjuntura universal.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS:

Notas e Comentários

A INDÚSTRIA EM JUNHO 1957

No mês de junho de 1957, a conjuntura industrial no Brasil apresentava aspectos aparentemente menos animadores do que um junho de 1956, segundo se depreende dos resultados dos "Inquéritos Econômicos" do IBGE. As médias por estabelecimento evoluiram da maneira seguinte: o número de operários ocupados, por fábrica, baixou de 142 para 137; o valor da produção elevou-se de 4,5 milhões a 4,9 milhões de cruzeiros, aumentando de 9%; e o valor dos estoques cresceu de 3,1 milhões para 4,5 milhões de cruzeiros, com um incremento de 45%. A proporção dos estoques sôbre o valor da produção aumentou, significativamente, de 68,5% para 92,5%.

Tomando-se por base os dados, não mais por estabelecimento, mas por operário ocupado, foram encontradas as seguintes variações, entre os referidos períodos mensais: cada operário, em junho de 1957, trabalhou em média 236,9 horas, recebeu de salário 4.319 cruzeiros, e produziu mercadorias no valor de 35.852 cruzeiros; em junho de 1956, porém, havia trabalhado 242,8 horas, recebido de salário 3.320 cruzeiros e produzido 31.687 cruzeiros. As horas trabalhadas, por homem, diminuiram de .. 2,4%, o salário aumentou 29,8% e o valor da produção subiu 13,1%. A proporção do salário sôbre o valor da produção por operário ocupado, modificou-se, de 10,5% em 1956 para 12%, em junho de 1957.

Altamente positivas são as alterações registradas na estrutura da indústria. A produção de bens duráveis (em que se inclui, em grande parte, a de meios de produção) que representava, segundo os "Inquéritos Econômicos", 24% do total do valor da produção em junho de 1956, passou a representar 27,8% em junho de 1957. Na produção de bens duráveis foram consideradas, para fins dêsse cálculo, as indústrias de transformação de minerais não metálicos, metalúrgica, mecânica, de material elétrico e de comunicações, de construção e montagem de material de transporte e de madeira.

ISENÇÃO DE DIREITOS PARA IMPORTAÇÃO DE BATATAS

O tratamento alfandegário a ser dispensado à importação de batatas destinadas a sementes começou a ser examinado pelo Conselho da Política Aduaneira, em sua última reunião.

O assunto está sendo debatido em virtude do Ministério da Agricultura ter pedido isenção de direitos alfandegários para a importação de batatas, desde que se destinem a sementes, o que também é defendido pela Confederação Rural Brasileira. O pedido do Ministério da Agricultura é baseado no Decreto-lei n. 300, que concede a referida isenção, desde que o produto importado para fins de plantio se enquadre dentro dos requisitos da portaria 896 de 10 de novembro de 1955.

A portaria do Ministério da Agricultura estabelece como requisitos necessários para a importação de batatas destinadas a sementes a obrigatoriedade de certificado de origem e sanidade vegetal, o certificado fito-sanitário de exportação, emitido pelo órgão competente do govêrno central do país exportador e assinado pelo cônsul do Brasil naquele país.

Os representantes da Confederação Rural Brasileira, no Conselho da Política Aduaneira, alegam que, além do Decreto-lei n. 300, existe uma lei votada pelo Congresso, concedendo tal isenção.

Vários conselheiros argumentaram que êste produto, importado com tratamento especial de câmbio e tarifas, como se fôsse para plantio, muitas vêzes, tem sido desviado para fins de alimentação, isto porque as exigências para a importação do produto são as mesmas, quer se destine para sementes, quer para alimentação, não havendo portanto diferença em sua caracterização. Tal fraude tem sido, inclusive, motivo já de diversos inquéritos policiais.

O inspetor da Alfândega, Armindo Correia da Costa, também membro da CPA, entende que o decreto-lei que concede a referida isenção foi revogado com a vigência da nova lei de tarifas.

O Conselho da Política Aduaneira continuará a debater o assunto na próxima reunião.

JAPÃO: PLANO QUINQUENAL

Segundo o Plano Quinquenal aprovado e a ser executado pelo Conselho Nacional de Economia do Japão, êsse país terá em 1962 uma produção total de mais de 36 bilhões de dólares, registrando um índice de aumento anual de 5,8%. A renda nacional em 1962 atingirá a elevada soma de 27,4 bilhões de dólares, figurando entre as principais produções, a agricultura e as indústrias marinhas cujo aumento será de 3%, ao passo que no campo da siderurgia, construções, transportes e comunicações êsse índice alcançará 7,2%. Em outros setores de produção nacional o aumento será de 7,4%.

No setor da balança internacional o Japão terá em 1962 uma receita de 5 bilhões e 125 milhões de dólares e o montante de pagamento ao exterir será de 4 bilhões e 925 milhões de dólares, apresentando um total favorável ao Japão de 200 milhões de dólares. Na soma relativa à receita incluem-se 4 bilhões e 437 milhões de dólares de exportação e na de pagamentos 4 bilhões e 75 milhões de dólares de importação. Vê-se por essas cifras que no comércio exterior o Japão terá um superavit de 352 milhões de dólares.

Quanto à situação dos trabalhadores, o Japão terá em 1962, 22 milhões e 860 mil, registrando um aumento de .. 4.893.000 pessoas em comparação ao ano de 1956.

DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DO NORTE E NORDESTE

Foi aprovada, na III Reunião Plenária do Recife, a tese de Pernambuco sôbre a recomendação aos poderes públicos no sentido da adoção de medidas "para incrementar o desenvolvimento industrial do Nordeste e Norte do país, consubstanciado na Lei 2.973, de 26-11-56, destinado à aplicação de 25% do total dos recursos provenientes do empréstimo compulsório (tratado nas Leis 1.474 e 1.628) para aplicação, em caráter de prioridade, em certos empreendimentos nessas regiões.

A III Comissão reconheceu a divisão do país em zonas de economia forte e zonas de economia fraca, e exortou a um esfôrço comum as classes produtoras, para fortalecimento das economias regionais inferiorizadas.

A síntese das recomendações foi a seguinte:

a) apêlo aos poderes públicos para o crescente aumento dos meios financeiros à disposição dos novos investimentos, para melhoria do sistema rodoviário e ferroviário, para concessão de medidas especial, que facilitem a importação de máquinas para o reequipamento e montagem de novas indústrias na zona servida pelo potencial hidrelétrico de Paulo Afonso e para intensificação das obras públicas que apoiem êsse plano de desenvolvimento industrial;

b) colaboração com os órgãos das classes produtoras de tôdas as unidades federativas do País, no estímulo e conselho à localização de novos empreendimentos industriais na referida zona coberta pelo sistema elétrico da CHESF.

Não devem ser computados, no novo cálculo tarifário, em relação à energia elétrica, os investimentos totais empregados nas obras cujo emprêgo seja destinado a um financiamento referente a uma potência instalada, igual ou superior a 540.000 kwts, devendo o Govêrno Federal abster-se de receber juros e dividendos do capital empregado.

ALEMANHA DIMINUI SALDO

O saldo das exportações alemãs mostrou forte decrescimento no mês de setembro, onde acusou 281 milhões de marcos — contra 499 milhões em agôsto. Conforme comunica o Departamento Estatístico da Alemanha Ocidental, as importações alemãs durante o mês de setembro, que perfizeram 2.587 milhões, ficaram inalteradas em relação ao mês anterior. Foram as exportações que acusaram uma diminuição de 217 milhões, perfazendo 2.868 milhões de marcos.

O total das importações alemãs avultou nos primeiros nove meses do ano em 23,2 biliões de marcos, acusando um aumento de 15% sôbre o volume da mesma época do ano passado. As exportações, com 26,3 bilhões de marcos revelaram um aumento de 19% em relação ao ano anterior. O saldo do comércio exterior alemão subiu, dêsse modo, nos primeiros nove meses para 3,1 bilhões, superando o saldo total do ano inteiro de 1956.

CRESCIMENTO DA CIA. SIDERÚRGICA BELCO-

A siderurgia nacional deve à Belgo-Mineira uma das suas maiores conquistas. No Brasil, a ação dessa Emprêsa tem sido desdobrada através de um notável esfôrço — a princípio, estabelecendo as bases da grande siderurgia, porque, até à época de sua fundação, todo esfôrço das organizações instaladas havia sido destruído por numerosos fatôres; mais tarde, pelo seu franco desenvolvimento, visando atender de contínuo às necessidades da indústria nacional.

Hoje, a Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira encontra-se de tal modo aparelhada, que pode se considerar uma das mais perfeitas emprêsas siderúrgicas do mundo, além de ser a segunda do Brasil.

Elevando cada vez mais suas condições técnicas, a Belgo-Mineira ainda agora acaba de inaugurar sua nova aciaria a oxigênio na Usina de Monlevade, Primeira da América Latina, e quinta do mundo, em seu tipo, a nova aciaria daquela usina, inaugurada ontem, vem dotar o nosso país de moderníssima instalação, com capacidade para produzir 240.000 toneladas de aço por ano, em sua primeira etapa.

Equivalerá, por isso, ao funcionamento entre nós de nova e potente usina de aço, pois, a realidade, aumenta em mais de 20% a capacidade atual conjunta das aciarias nacionais.

A par de sua alta produtividade, o processo de fabricação do aço por meio de convertores soprados a oxigênio destaca-se ainda pela qualidade do produto, que é igual ou mesmo superior ao melhor aço obtido em fornos Siemens-Martin.

O atual equipamento da aciaria a oxigênio de Monlevade compreende dois conversores básicos de 30t. por corrida, cada um, um misturador de 700t., pontes rolantes e acessórios.

Os conversores são revestidos internamente com uma camada de dolomita calcinada e aglutinada com alcatrão. O preparo dêsse material, e sua moldagem em blocos adequados são feitos numa instalação própria que funciona junto da aciaria.

O oxigênio que alimenta os conversores é produzido também numa fábrica tipo Linde instalada ao lado da aciaria, dotada dos mais modernos equipamentos.

Com o funcionamento da aciaria a oxigênio de Monlevade fica concluído o 1.º Plano de Expansão da Belgo-Mineira que, além da nova fábrica de aço, compreende uma série de outras fundamentais iniciativas.

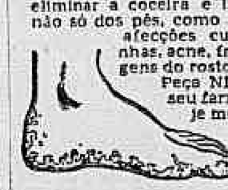
Nos empreendimentos esquematizados nessa primeira ampliação, a Belgo-Mineira inverteu mais de um bilhão de cruzeiros.

Dentro em pouco, será realizado em Belo Horizonte o Forum Econômico "João Monlevade", promovido pelo "Diário de Minas", sob o patrocínio da Confederação Nacional da Indústria e da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais. A reunião será dedicada aos problemas da indústria siderúrgica.

COCEIRA DOS PÉS

A causa Combatida no 1.º Dia

Seus pés coçam, doem e ardem tanto, ao ponto de quase o enlouquecerem? A pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa dessas afecções cutâneas é um parasita que se espalhou pelo mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como: Pé de atleta, Coceira de Sinapura, "Dhoby" coceira. V. não poderá livrar-se dêsses sofrimentos, se não depois de eliminar o parasita causador. A descoberta de um novo produto, NIXODERM, faz parar a coceira em 7 minutos, combate os parasitas em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa, em 3 dias. NIXODERM dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como a afetada por afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras, impingens do rosto ou do corpo. Peça NIXODERM ao seu farmacêutico hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.



Receba... e sirva tambem!

SEMPRE IMITADO
NUNCA
IGUALADO

açucar PEROLA

SACO AZUL - CINTA ENCARNADA

SIMÕES DOS REIS IA DOAR TUDO A COLÚMBIA

6 Mil Volumes, 700 Peças Inéditas e 400 Mil Papeletas

Reportagem de HÉLCIO MARTINS

Uma pequena frase do sr. Oto Maria Carpeaux impediu que uma preciosa biblioteca (cêrca de 6 mil volumes de filologia, literatura e história do Brasil), uma coleção de manuscritos (mais ou menos 700 peças inteiramente inéditas) e um fichário de leituras com mais de 400 mil papeletas, fôssem doados à Universidade de Columbia pelo seu proprietário, o bibliógrafo, colecionador e editor Antônio Simões dos Reis.

Pelos anos de 1950, Simões dos Reis andava desgostoso com seu país, no qual, diz êle, a "utilização daqueles que querem ser úteis depende de tantos fatôres alheios ao valor dessa utilidade, que numa crise de ceticismo e, ao mesmo tempo, para afrontar o meio decidi desfazer-me de minha biblioteca e de meus arquivos, doando-os à Universidade de Columbia, que aliás nunca soube dessas intenções".

POR QUE A COLUMBIA

Quando lhe perguntei por que tinha escolhido a Colúmbia, respondeu-me textualmente:

— Não sei bem. Podia ser qualquer outra, desde que num país onde meu gesto pudesse ser compreendido. Acho que escolhi a Colúmbia porque me agradei do nome. Para lhe dizer a verdade, eu nem sei onde ela fica.

Foi uma referência de Oto Maria Carpeaux que o decidiu a conservar o material que ia ser doado. Ao publicar a **Bibliografia crítica da literatura brasileira**, Carpeaux não só registrou os trabalhos de pesquisa bibliográfica de Simões como os considerou inestimáveis.

De certo modo, era o reconhecimento público de seus méritos, feito por um crítico estrangeiro muito estimado no Brasil, e Simões, comovido, desistiu da grande afronta.

— Foi uma trabalheira, me disse, desencaixotar tôda a livralhada, os arquivos de fichas e de manuscritos, que já estavam prontos para o embarque.

SERIA A SEGUNDA

Esta seria a segunda vez que Simões se desfaria de sua biblioteca. Em 1934, movido por dificuldades financeiras, vendeu todos os seus livros, cêrca de 4.500, entre os quais se encontravam algumas obras bastante raras: entre outras, um Bluteau, um Viterbo, um Frei Jaboatão, uma primeira edição do **Dicionário** de Morais. A Livraria Kosmos pagou-lhe, por tudo, 30 contos de réis.

Esta, como a que possui hoje e que, por pouco, iria para New York, foi adquirida lentamente e com grandes sacrifícios.

— Você pode não acreditar, me disse êle, mas a verdade é que gosto de comprar meus livros e tenho verdadeiro horror a possuir livro dado. Para comprá-los, de menino até hoje, me impus tôda sorte de privações, inclusive de alimento. Não foi uma nem duas vêzes que almocei média com pão para comprar um folhetinho num sebo.

TUDO O QUE NÃO QUIS SER

— Na minha vida, confessa êle com a maior simplicidade e aparentemente sem mágoa, tenho sido tudo, menos o que pretendi ser. E olhe que pretendi ser várias coisas.

A primeira vocação de Antônio Simões dos Reis foi a religião. Aos onze anos, sem qualquer interferência da família nesse sentido e até vencendo alguma oposição, fixara a certeza de que queria ser padre e já dispunha de todo o enxoval que levaria para o Seminário de Alagoas, já que em Aracaju, sua terra, não havia escolas para a formação de religiosos.

Com a morte do pai, sentiu que lhe faltariam os meios para sua educação e, pela própria vontade, desistiu da primeira decisão. Seria militar, pensou, médico, ou qualquer outra coisa que lhe garantisse, ainda nos anos de juventude, trabalhar e ajudar sua família.

INCIDENTE COM AFRÂNIO PEIXOTO

Depois de seus estudos secundários, que fêz na Bahia, Simões veio para o Rio e, em 1919, pleiteou inscrição no exame vestibular para a Faculdade Nacional de Medicina, da qual era diretor Afrânio Peixoto.

Ao solicitar a dispensa de determinado documento que lhe era exigido pela secretaria da Faculdade, teve um forte atrito com Afrânio Peixoto. Encolerizaram-se ambos. Simões insistindo na pretensão, Afrânio denegando-a sempre, e acabaram no que já se sabe: Simões desistiu da Faculdade de Medicina.

MAU ALUNO E GRANDE LEITOR

Conta o próprio Simões que nunca foi bom aluno e que só estudava às vésperas de prova.

— Pouco me interessava pedesse dar, diz êle; o que eu queria era ler os livros que eu mesmo comprava, ao sabor de meus caprichos ou da influência de meus companheiros da "Mão verde".

O "Grupo da mão verde" compunha-se de dez rapazes que então se iniciavam na literatura e que se caracterizavam por comparecer a tôdas as festas e reuniões públicas com gravatas e luvas verdes. Dêsse grupo faziam parte, além de Simões, Aberlado Cardoso, Cícero Sampaio, Armando Fontes, Clodomir Silva e outros.

— Éramos todos uns meninos — recorda Simões — e na pacata Bahia do primeiro após guerra escandalizávamos todo mundo com nossas luvas e gravatas verdes e com os autores de nossa adoração. Liamos então, principalmente, autores anarquistas, quase tudo em traduções espanholas: Kropotkine, Max Nordau, Gorki, etc.

DA FICÇÃO À PESQUISA

Simões começou sua atividade de literária como ficcionista. Tentou o conto e o romance e muito cedo percebeu que nunca seria um grande escritor nesses gêneros.

Para não deixar de afirmar seus não ideais literários de seu grupo e para não "ficar à margem", enveredou pelo que poderia vir a ser tanto ou mais útil que sua ficção. A pesquisa de fatos históricos e literários do Brasil interessou-o logo mais do que nenhuma outra coisa e, desde então, vem sendo a grande ocupação dêsse homem.

Assim, entre 1924 e 1932, publicou, sucessivamente em **O País**, **O Jornal** e **Gazeta de Notícias**, umas Efemérides Nacionais, que, de 1928 a 1930, foram interrompidas com as Efemérides do Esporte Nacional.

A PRIMEIRA EDITÔRA

Em 1932, iniciou sua primeira atividade editorial. Não chegou a publicar 20 livros mas se recorda de que, entre os poucos saídos, estavam os de estréia de Odilo Costa Filho, **Seara Cristã**, Francisco de Assis Barbosa, **Brasileiro tipo 7**, e Raimundo Magalhães Júnior, **Impróprio para menores**.

O nome da editôra, Record.

A GÊNESE DAS COLEÇÕES

Perguntei a Simões como iniciou a sua coleção de manuscritos e êle me disse que casualmente.

— Comprava muito livro em sebos e freqüentemente encontrava entre suas páginas pequenos papéis manuscritos, que fui guardando, até que me dei conta de que possuía uma coleção razoável de cartas, bilhetes, rascunhos, notas, transcrições de poemas, etc.

— Muita gente foi-se interessando pelos meus papéis velhos e fui vendo que era possível acrescentá-los com pequeno esfôrço se me dedicasse a isso. Percorri então velhas residências do interior do Brasil, especialmente no Nordeste, em São Paulo e em Minas. Comprei muita coisa, ganhei muita coisa, e hoje tenho cêrca de setecentas peças manuscritas, dos autores mais variados, alguns de grande interêsse.

O manuscrito de que mais se gaba Simões dos Reis é o relatório particular enviado por Euclides da Cunha ao Barão do Rio Branco sôbre o rio Purus, quando do exame da questão de limites entre o Brasil e o Peru. Está ainda inédito, como todos os que possui.

Simões tem ainda vários de José Carlos Rodrigues, de Bilac, um de João Francisco Lisboa, muitas cartas de Domício da Gama, de Graça Aranha, de Machado de Assis, de Casimiro de Abreu, de Sílvio Romero, de Gonçalves Dias (um bilhete, que êle diz "sem valor"), de Castro Alves (um poema), de José Veríssimo, e outros de Euclides da Cunha.

MACHADO DE ASSIS A QUILO

Uma das compras mais curiosas de Simões foi a que êle fêz num depósito de papel, quando adquiriu, encaixotados no meio de muita palha e sujeira, inúmeros despachos burocráticos de Machado de Assis.

Entre as peças manuscritas de José Veríssimo, guarda êle umas **Definições de geografia física** e os primeiros capítulos de uma novela sem título.

900 DICIONÁRIOS E GLOSSÁRIOS

Dentre os livros que compõem a atual biblioteca de Antônio Simões dos Reis, contam-se mais de novecentos dicionários e vocabulários brasileiros ou relativos a assuntos brasileiros. A relação e minuciosa descrição bibliográfica dessas obras, que não fôsse a citada referência de Oto Maria Carpeaux estariam hoje incorporadas à biblioteca da Universidade de Colúmbia, está sendo feita pelo seu proprietário e será brevemente publicada pelo Centro de Pesquisas da Casa de Rui Barbosa.

DOOU A COLEÇÃO ICONOGRÁFICA

A generosidade e o espírito de cooperação de Simões dos Reis são louvados por quantos o conhecem de perto.

Quando Velho Sobrinho organizou seu dicionário de autores brasileiros, Simões lhe cedeu tôda a coleção de iconografia brasileira, reunida ao longo de muitos anos e com o mesmo sacrifício que lhe custaram os livros, e conta o fato sem nenhuma comoção ou mágoa especial. Eram ao todo 400 peças.

Também o Instituto Histórico, a Biblioteca Nacional e a Casa de Rui Barbosa receberam dêle, mais de uma vez, manuscritos, retratos ou cópias de documentos valiosos.

NO INSTITUTO DO LIVRO

Convidado por Augusto Meyer logo da fundação do Instituto Nacional do Livro, Simões organizou ali a Bibliografia das bibliografias brasileiras, já publicada, uma bibliografia de e sôbre Machado de Assis, ainda não publicada, e uma idêntica de Casimiro de Abreu, que se encontra perdida.

Nomeado à revelia pelo ministro Gustavo Capanema, foi durante algum tempo diretor do Serviço de Documentação do Ministério da Educação, onde substituiu Vitor Nunes Leal, o atual chefe da Casa Civil da Presidência da República, e para onde iria, depois dêle, Simeão Leal.

Sua pesquisas bibliográficas foram estimuladas principalmente pelo êxito que obteve sua colaboração na "Gazeta de Notícias", nos anos de 1938 e 1939, quando publicou uma longa série de identificações de **Pseudônimos brasileiros**, depois

Daí para cá, realizou, além das que já citei, pesquisas bio-bibliográficas sôbre Narcisa Amália, já publicadas, e atualmente trabalha em investigações semelhantes acêrca de João Salomé de Queiroga, um dos próceres do Romantismo no Brasil.

TETO BAIXO

— Muita gente, me disse êle ao despedir-se, me censura por andar eu à volta com os chamados autores menores, de que ninguém se quer ocupar. Costumo responder que sôbre Machado de Assis não falta nunca quem tenha um artigo a publicar e a prova é que raramente passa um domingo sem que um suplemento literário do Rio ou de São Paulo estampe uma colaboração sôbre o grande romancista. Êle nunca ficará desamparado, terá sempre quem escreva sôbre sua vida ou sua obra, quem esburaque o terreno ainda meio virgem de sua existência pessoal e literária. Por mim, deixo isso aos que têm maior gabarito do que eu, e trato de consagrar meus humildes serviços aos que correm o risco de ficar esquecidos para sempre, se não lhes acode, um pouco por identificação, um investigador de "teto baixo" como eu.

Em 1934, dificuldades financeiras levaram Simões dos Reis a vender sua biblioteca, na qual se continham várias obras raras, por apenas 30 contos de réis. Menos de vinte anos depois, uma segunda coleção, quase seis mil volumes, mais os manuscritos e as fichas de leitura iam ser doadas à Universidade de Colúmbia. Desta vez não foram dificuldades de dinheiro mas desgosto dos homens

Você é bom Brasileiro?

ENTÃO LEIA:

"MINAS E MINÉRIOS NO BRASIL",

de TANUS JORGE BASTANI,

arqueólogo, escritor e historiador

Um livro sensacional que o ensinará a localizar as minas e ocorrências de ouro, diamante, pedras preciosas, ferro, manganês, cristal de rocha, calcários, etc. etc.

Uma Edição da Livraria Freitas Bastos S. A.

Rua BITTENCOURT DA SILVA, 21 — ou pedidos para Trav. do Ouvidor, 11 — 6.° — s/601-2 — Rio de Janeiro

A VENDA EM TODAS AS BOAS LIVRARIAS

Preço: .... Cr$ 450,00

NOTAS LITERÁRIAS

Escritores falam de literatura

Homero Senna é o protótipo do repórter. Sabe perguntar e sabe ouvir. Com o vivo interêsse e a meticulosidade dos verdadeiros profissionais, registrou numerosas opiniões de escritores brasileiros de nomeada a respeito de temas literários. São essas observações que se lêem em **República das Letras**, edição da Livraria São José.

Prestaram, aí, depoimento para a posteridade Manuel Bandeira, Agripino Grieco, Tristão de Athayde, Sérgio Buarque de Holanda, Prudente de Morais Neto, Vianna Moog, Cyro dos Anjos, Murilo Mendes, e outros vivos, além de Afrânio Peixoto, Jorge de Lima e Mário de Andrade, mortos. Ao todo vinte personalidades.

Não resta dúvida de que, assim como o repórter testa o entrevistado, o entrevistado testa o repórter. A leitura das entrevistas de Homero Senna lembra-nos a observação de H. F. Harrington e E. S. Watson: "Não é tão importante para um repórter conhecer muitos fatos, quando saber onde encontrá-los" (**Modern Featura Kriting**). Percebe-se que o autor de **República das Letras** possui aquêle sexto-sentido do repórter inteligente e xeperimentado, pelo qual o entrevista é pràticamente conduzido ao gênero de respostas que o outro deseja ouvir — respostas expressivas, reveladoras de alguma novidade para os leitores.

As citadas entrevistas foram primeiramente publicadas na imprensa e, devido à soma de informações que contém, cobem agora em volume. Veja-se, por exemplo, alguns títulos: Ficção e Ensaio Literário; Destino da Poesia; Modernismo, Tradicionalismo, Regionalismo; O Mistério Poético; Nova Interpretação da Literatura Brasileira (exposta por Vianna Moog); Revisão do Modernismo; Medicina e Literatura; Como se Faz um Dicionário.

Trata-se de leitura agradável e ao mesmo tempo preciosa para os estudiosos de nossas letras.

•

NOVIDADES EDITORIAIS

Frederick J. Hoffman: **O Romance Moderno nos Estados Unidos — 1900 a 1950** (estudo crítico e histórico). — Revista Branca.

Hamilton Nogueira: **Clandestinos** (novela). Ministério da Educação e Cultura.

Marta Elba Miranda: **La Heredad** (romance). Editôra Zig-Zag, Santiago do Chile.

Charles e Mary Lamb: **Contos de Shakespeare** — 2 vols. Edições Saraiva.

L. F. Chesterton: **O Homem que Foi Quinta-Feira** (romance). Agir.

Carlos Dantes de Morais: **Aspectos Psicológicos do Romantismo.** Instituto Estadual do Livro. Pôrto Alegre.

Wilson Chagas: **Caminho do Exílio.** Instituto Estadual do Livro. Pôrto Alegre.

Eugène Sue: **O Comendador de Malta.** Saraiva.

Camilo Castelo Branco: **Amor de Perdição.** Saraiva.

Augusto Meyer: **Gaúcho — História de uma Palavra.** Instituto Estadual do Livro. Pôrto Alegre.

Diversos autores: **Quando Chega a Primavera** (poesias). Clube de Poesias de Rio Bonito.

Dianlas Diedel e Edgard Cavalheiro: **Maravilhas do Conto Russo.** Cultrix.

Jorge Carneiro: **As Feias Também Amam** (romance). Edições Bartyra.

•

Brito Broca recebeu do PEN Clube, em solenidade presidida pelo Ministro da Educação, Clóvis Salgado, o Prêmio Luiza Cláudio de Souza, por seu livro **A Vida Literária no Brasil — 1900.** Falaram Jaime Adour da Câmara, Celso Kelly e o ministro.

Roteiro do Leitor

RENATO JOBIM

Durante quase dois anos estivemos presente nestas colunas, procurando orientar o público na leitura e interpretação dos livros recém-editados.

Acreditamos ter acompanhado fielmente o pensamento dos autores e emitido juízos apropriados sôbre suas obras. Jamais abastardamos nossas opiniões em proveito de amigos e pessoas influentes.

Porque outras ocupações estão a exigir de nós maior dedicação, deixamos, a partir de hoje, a responsabilidade da crítica literária desta fôlha.

N. da R. — O crítico Renato Jobim, que, durante quase dois anos, escreveu o «Roteiro dos Livros», coluna semanal na qual acompanhou com isenção e apreciou com inteligência livros e movimentos literários brasileiros, interrompe hoje sua atividade nesta fôlha, chamado a tarefas mais graves na sua especialidade. Um outro crítico, o professor e diplomata Antônio Houaiss, inicia hoje, em substituição, uma nova coluna de crítica literária no DC, a que deu o título de «Um livro e seu leitor».

Um livro e seu leitor

Marcoré

ANTÔNIO HOUAISS

O romance que Antônio Olavo Pereira lançou neste ano de 1957 (Livraria José Olímpio Editora) ficará por certo como significativa contribuição para o enriquecimento e a diversificação progressivos da nossa literatura. Obra essencialmente anti-heróica, vinculada com o cotidiano em fidedigna coerência, consegue, não obstante, manter um nível de excepcional interêsse em tôdas as suas páginas — pela sabedoria com que são contados os acidentes do efêmero, nos planos de vidas que se cruzam dentro da trama. Depoimento recente do próprio autor — para os "Arquivos Implacáveis" de João Condé — situa o livro em têrmos inequívocos, aparentemente. **Marcoré** proviria de três premissas (digamos assim) fundamentais: a) "através da aparente monotonia que marca a existência de um lugarejo, quantos problemas de alma não se agitarão?"; b) as relações de família, e c) o drama da solidão. A história, ademais, se teria, quanto ao "resto", forjado ao sabor das associações, ditas criadoras do romancista, mas graças ao enriquecimento de sua experiência vital no trato contínuo com criaturas vivas afins dos caracteres que Antônio Olavo Pereira esboçou com mão segura. E é a história de um casal bem casado, estéril ainda ao cabo de alguns anos de vida conjugal, em convívio doméstico com os sogros, pais da mulher, até o advento do filho único, Marco Aurélio ou, na linguagem adulta infantilizante, o Marcoré; e os pequeninos prazeres diários pouco degustados, e os pequeninos atritos diários muito valorizados, no entrechoque de egoísmos, egocentrismos e egotismos. E uma humanidade periférica — em círculos concêntricos que chegam a abarcar muitos seres do lugarejo, embora em crescente grau inevitável de difusão. A história, contudo, com uma deriva potencial de azedumes de convivência a cada instante superados, entra em ponto crítico quando, poucos meses após o nascimento pressentidamente difícil da criança, a mulher confidencia ao marido que, no desespêro de perder o filho e ante a morte possível e mesmo provável de ambos no parto, fizera a "promessa" de manter-se daí por diante casta. Êsse pormenor, aliás, poderá parecer mesmo forçado — por sua inesperável nota "heróica", única, por sinal, do livro —, se se atende a que a religiosidade que perpassa o livro e a personagem é tão velada, tão máquinal, tão pouco profunda, tão ritual sem conteúdo místico, que algum leitor (tal o crítico) poderá ter no primeiro momento, ímpeto de parar a leitura, até então certamente degustada pelos descobrimentos que lhe proporciona. O domínio seguro por parte de Antônio Olavo Pereira da matéria que se propunha elaborar se patenteia precisamente aí, quando "impõe" ao leitor a aceitação sem rebuços dessa possibilidade, tão pouco preparada nas linhas anteriores. E' que aquelas vidas, com seus planos de vida delimitados e com suas personalidades caracterizadas, deveriam ter um curso, qualquer, em que os mesmos dramas das "relações de família" (daquele tipo de família) e as mesmas angústias do "drama da solidão" viriam a caber, com ligeira alteração da trama, sem que a essencialidade da contingência que o autor se propunha a examinar na vida humana deverá ser fundamente alterada. O sogro do mesmo modo viria a morrer, a sogra viria a aumentar com os anos a sua irascibilidade até o domínio total do casal ou até a misantropia, o casal, por sua vez, viria a sofrer a carência do grande ausente nunca vindo, e a solidão poderia ser a dois, em lugar de ser solidão solitária. Creio deixar claro que, a meu ver, o poder demiúrgico do romancista poderia encontrar alternativas verossímeis e mesmo verazes senão verídicas para consrtuir a substância que eventualmente se propusera, com as mesmas aparências de "necessidade", ainda que o incidente do voto de castidade não se tivesse enxertado na trama — o que me parece provar, creio também, que êsse incidente, não sendo nodal, não condiciona a validade humana do livro, não retirando, *ipso facto*, a validade humana do livro.

Vazado em primeira pessoa — anotações de oficial-maior em sua secretária enquanto um subalterno faz a tareta que lhe cabe assinar e de que lhe decorrem os proventos com que pode fruir a ausência de problemas materiais para sustento do lar — vazado ao longo de longos anos, enquanto se anuncia a vinda de Marcoré até que êste, no albor da adolescência, abandona o pai, o livro sofre de uma pequena deficiência "literária". Essa deficiência suponho consistir em dois aspectos: primeiro, o psicológico mesmo; segundo, o estilístico. Psicològicamente, o oficial-maior é admirável no anotar as mutações, a evolução dos caracteres e temperamentos dos "outros" ao seu derredor, esquecendo-se, entretanto, quase literalmente de fazê-lo com relação a si mesmo — que fica, assim, como personalidade maciça, a sofrer igualmente, do início ao fim, com a mesma fôrça de sofrimento, personalidade em que apenas o declínio da sexualidade, jamais exaltada, é um traço do perpassar dos tempos. Estilìsticamente, o livro, do início ao fim, é vazado com as mesmas características de linguagem — precisa, enxuta, correta, sóbria — unidade linguístico-estilística de uma alma que não evolveu durante os anos em que as páginas teriam sido vazadas. (Há aí uma coerência **de fato**, mas não **literária**: é que, de fato, o livro foi vazado, como o confessou Antônio Olavo Pereira, em tempo curto; mas, literàriamente, o autor deveria ter atendido ao "tempo" dentro do qual se teriam elaborado as anotações do oficial-maior).

Vazado em primeira pessoa — as anotações são de busca e introspecção psicológica, mas, contràriamente a uma técnica que tende a desmoralizar-se mesmo em psicologia como método de pesquisa, a "introspecção" *stricto sensu* não é a que faz Antônio Olavo Pereira, através do oficial-maior. Nesse ponto, o autor se enxerta, para ficarmos na prata da casa, na admirável linha de penetração psicológica de Machado de Assis, em suas melhores páginas nesse sentido, que reaparecem em Lima Barreto, a meu ver aperfeiçoadamente (por estranho que possa parecer a não poucos), nas **Recordações do escrivão Isaías Caminha**, que continuam excelentemente no **Amanuense Belmiro**, de Ciro dos Anjos, e vão até certo Graciliano Ramos, fugindo muito, até onde se pode sentir, da deriva de um Cornélio Pena. Mas se é essa a aparente ascendência de Antônio Olavo Pereira, é genealogia mais aparente que essencial ou mimética — dois polos.

De Machado, Antônio Olavo não herda o dubitativo criador, isto é, de autor, pois que o dubitativo não é pròpriamente das personagens, que via-de-regra têm um "plano de vida" definido e não raro atingido, sendo o dubitativo a maneira de enfrentar êsse plano de vida por parte de Machado. De Lima Barreto, Antônio Olavo Pereira não guarda o irridentismo criador, isto é, de autor que, mesmo involuntàriamente, se rebela contra o "destino" socialmente imposto aos seus personagens. De Ciro dos Anjos, Antônio Olavo não continua a ironia criadora, isto é, de autor a quem assiste o pudor de não se confessar solidário com suas criaturas. De Graciliano Ramos não herda a impiedade criadora, isto é, de autor que joga ao mar da vida suas criaturas até as últimas consequências. De Cornélio Pena, não aceita o misticismo criador, isto é, de autor a quem ampara a imanência de uma Presença inelutável mesmo ante o livre arbítrio. Antônio Olavo Pereira por isso, é aparentemente menos profundo do que Machado de Assis, que ousa ver o que se passa na mente dos seus personagens mesmo quando não haja "sinalização condicional" — para nos atermos a uma terminologia mais próxima da original de Pávlov. E' menos militante do que Lima Barreto para quem o problema da vida pode eventualmente apresentar remissão e salvação em quadro social diferente. E' aparentemente mais ingênuo do que Ciro dos Anjos, menos rigoroso do que Graciliano Ramos, menos unilateral do que Cornélio Pena. Com ser tão diferenciado, nessa linha genealógica, pertence, não obstante, a essa linha, por múltiplas características positivas — que folga ver crescem em nossa literatura, ainda que com descaminhos exemplificáveis...

O realismo acrítico psicológico de Antônio Olavo Pereira é, assim, mais objetivo, no sentido de que é menos aproirístico, mais motivado pela realidade conjuntural e ambiental — ainda que conseguida com uma economia verbal exemplar, o que mantém a atmosfera "psicológica" do livro quase sem alternativas. E' assim que, enquanto os caracteres se vão delineando psicològicamente a realidade ambiental, subsidiàriamente, se vai erigindo também — provável grande motivadora que só se vai revelando na medida em que se explicam genèticamente as associações mentais, as atitudes, as reações e as ações das criaturas de **Marcoré**. E' o observador, o oficial-maior, antena refluída sôbre si mesma, no seu intenso afeto concentrado no filho; e sofre da grande cegueira dêsse afeto vitalmente interessado — o que parecerá a alguns egoístico — e não "vê" o que provàvelmente os circunstantes estariam vendo; Marcoré, aos poucos, ia construindo o seu mundo judicatório e moral, que culmina com a dura condenação do pai — donde o ápice do drama da solidão, de que saem as sentidas páginas finais do livro.

Remontar — como a meu ver com parcialidade se tem querido fazer — a ascendência lingüístico-estilística de Antônio Olavo Pereira a Graciliano Ramos *tout court* é ignorar a impossibilidade de, com ainda que fôsse igual instrumental da linguagem para conteúdos ideológicos diferentes, obter identidade ou mesmo similitude. Em verdade, não seria, ainda no particular da linguagem, estranha a ascendência coletiva antes figurada nestas linhas para a obra de Antônio Olavo Pereira. Creio que o fundamento disso está ainda no realismo vocativo do autor: vivendo um drama entre personagens da pequena burguesia de um lugarejo do interior de Estado progressista, empresta ao oficial-maior as qualidades de um letrado cujo mundo mental está eventualmente em dia com a média da vida mental dos seus irmãos de classe, mas diferenciada nisso em que a cidade é pequena, no seu ritmo ainda encasulado. Concomitantemente, porém, afloram, na interação do urbano com a periferia rural, sintomas da vida contemporânea mais avançada — no que se sente a atmosfera diferenciada de **Marcoré** para com quaisquer dos livros dos autores cotejados.

E o livro é, assim — necessàriamente —, melancólico: o drama do viver humano, aferido por um oficial-maior que revela vocativamente sintomas de sociabilidade, de conhecimento, de beleza, de amor e que tem de estar murado entre as limitações de quem não pode aspirar, por sua classe, à riqueza, de quem não aspira à glória, não aspira ao poder, não aspira, sequer, ao fundamental, ao trabalho, e que sequer chega a ter o coroamento biológico de uma prole numerosa, por um acidente biológico que talvez tenha, na sua mulher, as mesmas raízes. Melancólico, o livro, no seu verismo limitado e corajoso, pode aparecer, a certos leitores moralmente identificados com aquelas situações de classe, uma prova enfática da triste e irremissível condição humana, a de nascer, crescer e morrer entre equívocos, incompreensões, buscas e sofrimentos, sem encontrar uma razão de ser — sobretudo para aquêles a quem não coube o dom de a graça revelar-se. O que, me parece, a meu ver, uma construção nada falsa, nada aprionítica, nada teorética — se considerado o quadro social em que se desenvolve a humanidade de **Marcoré**. Creio, também, ainda, que a irremissão, a sem-razão, o enigmático e o problemático dos fins de viver são justos, àquela maneira de Antônio Olavo Pereira, no quadro moralmente erguido em **Marcoré**: o signo da necessidade perpassa, com mão segura, tôdas as linhas de suas páginas. Até mesmo no diálogo, seletivo, em que se patenteia, na contensão algo purista com que, não raro ou quase sempre, as personagens se exprimem, ao influxo de uma escolaridade que deverão ter sofrido, escolaridade com ideal "classificador" também.

Escusa, assim, encarecer de novo a importância dêsse belo livro que, incorporando um valor positivo a uma das derivas necessárias da literatura brasileira contemporânea, o faz na linha a meu ver justa de uma linguagem que é adequada à classe, ao psiquismo do personagem central, à substância por êle vivida e sofrida, aos temas aflorados aos motivos atuantes — sem concessões gratuitas a nenhum esfôrço beletrístico ou formalístico não funcional, sem influências de segunda mão de nossa literatura pregressa, sem influências de segunda mão de literaturas estrangeiras — com a marca da experiência sentida, ponderada e artistificada de quem procurou formular eficazmente, comovidamente, um aspecto de vidas brasileiras, num espaço brasileiro, de uma classe (brasileira), num lapso de nossa evolução histórica, dentro de certa conjuntura.

No momento alto de uma evolução literária que cumpre louvar como útil e fecunda ao seu meio Antônio Olavo Pereira, com **Marcoré**, assume o compromisso tácito de prosseguir, dando-nos os resultados admiráveis de seu honesto estudo e amor, em páginas futuras, para que nos conheçamos, todos nós, melhor, no imenso desafio de conhecer, conviver e respeitar o infinito de humanidade que se encerra em todos e cada um de nós, através dos tempos.

REAPRESENTAÇÃO E MENINO: OS MELHORES

Encontro Com Antônio Callado

PAULO FRANCIS

PERGUNTA:

Antônio Callado escreveu "Frankel" e "Pedro Mico", sem esperar, no entanto, vê-las em cena, quase que simultâneamente, o que aconteceu em 1957. "Frankel' foi à cena com a Cia. Tônia-Celi-Autran, e "Pedro Mico" com o Teatro Nacional de Comédia. Callado vai descrever-nos os propósitos e origens das peças em questão, assim como contar-nos sua experiência de autor na "vida prática" de teatro, isto é, às voltas com diretores, atores, cenógrafos etc.

RESPOSTA:

Tanto "Frankel" como "Pedro Mico" representam problemas brasileiros: em "Frankel" o do índio, tutelado do Estado, indivíduo que não vota, bárbaro que tem tanto de brasileiro como de chinês mas que é responsabilidade nossa, em "Pedro Mico" é, o do favelado, que não deixa de ser uma espécie de índio de morro carioca. Também não vota, por ser analfabeto. Devo dizer no entanto que o aspecto puramente "problema" do índio e do favelado não me levariam a escrever peças em que tratasse dêles. Há dezenas de outros problemas que não me ocorreria levar ao palco. O problema do índio em "Frankel" virou para mim o problema do brasileiro isolado no interior, êste sim um problema teatral. O do favelado só me interessou pela possibilidade de botar em cena — a sério — o malandro carioca, que é teatralíssimo. Quanto à segunda parte da pergunta: todo o pessoal de teatro que eu conheço e que realmente se dedica a teatro acha que o autor deve VIVER o teatro, deve viver dentro do teatro, participando de todo o processo. Os exemplos que êsses "enragés du théâtre" dão dos resultados obtidos com o sistema são de esmagar: Shakespeare, Molière, Goldoni... Por uma série de circunstâncias eu tenho vivido pouco a vida interna do teatro. O que lamento. Por outro lado, à medida que vou vendo meus textos se humanizarem, se carpinteirarem, crescerem das minhas páginas para virarem "The Show", tenho uma emoção que os autores mais participantes dificilmente terão. Isto não defende a minha posição, mas me diverte muito mais.

PERGUNTA:

Callado vem de terminar "Chica da Silva", peça em um ato, como "Pedro Mico", e teve publicada, recentemente, "Colar de Coral", em três atos. Escreveu, até hoje, cinco peças, faltando, aqui, "Frankel", de que falamos na pergunta anterior, e "A Cidade Assassinada". A última tem como protagonista João Ramalho, versando sôbre a fundação da cidade de São Paulo. Foi encenada, em 1954, pela Cia. Dramática Nacional, com Fregolente, como João Ramalho. "Pedro Mico" e "Colar de Coral" acham-se à disposição do leitor em edição do Serviço Nacional do Teatro; "Frankel" foi publicada por "Teatro Brasileiro" a já finada revista de S. Paulo e "A Cidade Assassinada" pela José Olímpio. Callado vai manifestar-se sôbre as cinco obras que produziu até agora, em conjunto, como elemento de compreensão do autor nascido no Brasil, surgido com a renovação dos métodos de produção e de interpretação, iniciada por "Os Comediantes", em 1938. Renovação de que Callado faz parte, juntamente com Jorge Andrade, Millor Fernandes, Francisco Pereira da Silva, Ariano Suassuna e alguns outros.

RESPOSTA:

Não fôsse "a renovação dos métodos" a que a pergunta alude acho que eu jamais teria feito teatro. A diferença que encontrei no teatro nacional ao voltar ao Brasil em 1947, depois de seis anos na Europa, foi de estarrecer. Eu, que me havia intoxicado de teatro em Londres e Paris, não tinha a menor intenção de fazer teatro. Pensava em têrmos de romance. A realidade do teatro brasileiro exemplificada pelo TBC, por Cacilda e Sérgio, pelo advento dos diretores estrangeiros, pelo desenvolvimento do autor nacional de cunho próprio como Nelson Rodrigues, me atraiu vertiginosamente ao teatro. Um drama de rádio-teatro que eu tinha feito para o programa brasileiro da BBC de Londres me deu a idéia de "A Cidade Assassinada" e desde então oscilo, em matéria de teatro, entre a peça histórica e a peça atual, entre "Cidade" e "Frankel", entre "Chica" e "Mico". Agora mesmo ando rabiscando uma peça atual, passada no Estado imaginário de Maragoa, e tomo notinhas para uma peça sôbre Antônio José, "o Judeu", a cujas vestes a Inquisição ateou fogo.

PERGUNTA:

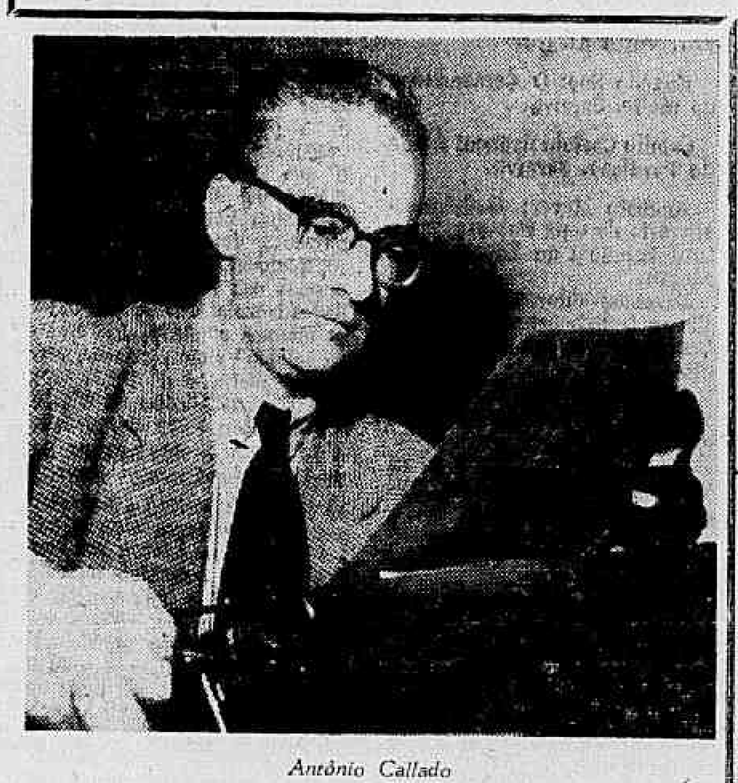
Antônio Callado, dramaturgo, novelista, e jornalista (redator-chefe do "Correio da Manhã") vai falar-nos sôbre o mérito e as deficiências do apoio financeiro do Govêrno ao teatro, centralizado, presentemente, no Teatro Nacional de Comédia, que recebeu Cr$ 5.000.000,00 para realizar cinco peças, em 1957, a saber: "O Telescópio", de Jorge Andrade, "Jôgo de Crianças", de João Bethencourt, "Pedro Mico", de Antônio Callado, "As Guerras do Alecrim e Mangerona", de Antônio José da Silva, e "A Bela Madame Vargas", de Paulo Barreto (João do Rio).

RESPOSTA:

Eu devo ser suspeito para falar no assunto, de vez que, em primeiro lugar, sou dramaturgo e o que ajudar o teatro me ajuda. Em segundo lugar já tive duas peças representadas pelo teatro oficial: "A Cidade Assassinada", em 1954, e, agora, "Pedro Mico". Mas acho que o teatro oficial deve ter dotação bem superior à de agora e deve ter casa própria, teatro seu, sem o que deixará sempre muito a desejar. Acho que o contribuinte brasileiro não deve deplorar o dinheiro seu que se canaliza para o teatro porque teatro está longe de ser um divertimento (desde que não olvidemos que êle É, sobretudo, um divertimento, um jôgo, a vida transfigurada em PLAY!) apenas. Teatro é sintoma e causa de civilização. Causa, sim, pois é o grande fixador da língua, do King's English, na Inglaterra, do americano culto, nos Estados Unidos, do italiano romano, na Itália. A língua portuguêsa do Brasil está precisando urgentemente da fixação que lhe pode dar o teatro.

Por outro lado, é preciso que o Serviço Nacional do Teatro convença Govêrno e povo de que deve ter dotação maior e casa própria, isto é, que mantenha alto o nível dos seus espetáculos. Lembro-me de que foi muito boa a temporada do teatro oficial em 1953, com "a Falecida", "A Raposa e as Uvas", "A Canção dentro do pão": o nível artístico dos espetáculos foi excelente. Já em 1954 a queda foi sensível e em 1955 não houve teatro oficial. Acho o nível artístico dos espetáculas atuais, a julgar pelo nível dos dois espetáculos já apresentados (Telescópio — Jôgo de Crianças — Pedro Mico) e "Guerras do Alecrim e da Manjerona) muito bom. Direção, cenografia, representação, música, o gabarito de tudo isto foi bom. E houve casos dignos de menção especial, como o da estréia de Millor Fernandes como cenógrafo admirável das "Guerras do Alecrim" ou o belo "tour de force" de Beyla Genauer saindo, num mesmo espetáculo, do papel elegante e sofisticado de Leila, no "Telescópio", para o papel de Aparecida' uma criadinha que, em "Pedro Mico", faz a vida no Leblon.

A julgar por êsses espetáculos, o TNC merece casa própria e dinheiro. Nêle reside a esperança de termos um dia no Brasil organizações como a "Comédie" e o "Old Vic".



Antônio Callado

Marcelino, Pão e Vinho é o Filme Que Convém

DÉCIO VIEIRA OTTONI

O melhor filme da semana será, com absoluta certeza, "Em Busca do Ouro", que é de Charles Chaplin. Não porque seja um filme de Chaplin — gênio tão consagrado como tão discutido do cinema — mas porque é um dos filmes ultimamente bons, produzidos com arte em qualquer indústria, seja essencialmente capitalizada ou não. Depois vem Marcelino. "Marcelino, Pão e Vinho" é realmente o fato novo, a história nova melhor que aparece no cartaz cinematográfico da semana: gente nova, um diretor duro no seu "métier" é o de "Marcelino", é que, sôbre o ser absolutamente desconhecido, enfrenta outras circunstâncias adversas de ser um diretor de origem espanhola. E' o filme mais humano de uma semana que melhora um pouco, em relação à anterior.

Depois vem o resto. "Tormenta Sôbre o Nilo", camélos intrigados com enredos policiais; "O Anjo Branco" é melodrama italiano no melhor tom hiperbólico. E ainda por cima vem o cinema nacional com "Maluco por Mulher". Até que o tema programado é bom.

MARCELINO, PÃO E VINHO

Um ator-menino sincero numa história que convence. Marcelino (menino) é Pablito Calvo, um dos atores mais convincentes desta geração

Marcelino, Pan y Vino (Telefilmes). E' a franciscana fábula do encontro segundo a qual um garoto meio místico confunde a crônica do Cristo com uma da realidade que quem não viu Marcelino, o menino Pablito Calvo, não conhecerá nunca a espontaneidade da criança diante do objeto mais mecânico e estranho aos homens — uma câmera cinematográfica. O diretor Ladislau Vadja, segundo a crítica internacional, é um artesão competente a serviço do melhor ator menino.

EM BUSCA DO OURO

O ator de grande raça — Charles Chaplin — em busca do ninho do homem: a mina, que êle encontra apesar da modéstia em que labora. Reapresentação oportuna

The Gold Rush (United). Um garimpeiro caminha sôbre a neve e pretende enriquecer. Depois da ilusão da mina de ouro e da natural paixão pela bailarina do cabaré, Charlie Chaplin volta da desilusão — embora rico — à maneira tradicional de suas "boutades".

TORMENTA SÔBRE O NILO

Storm Over the Nile (Columbia). Refilmagem de "As Três Penas Brancas". Agora sôbre o Rio Nilo. E' a mais doce história imperialista da semana, com Anthony Steel, Laurence Harvey (Romeu e Julieta) e um bom ator: James Robertson Justice.

O RESTO

Um filme nacional (de emergência como todos) cumpre a obrigatoriedade da semana. "Ninguém é obrigado a fazer ou deixar de fazer qualquer coisa, senão em virtude de lei," diz a Constituição de 1946. Ninguém, portanto, será obrigado a ver "Maluco por Mulher". Nem "Anjo Branco", que apesar de ser italiano é dirigido por Rafaello Matarazzo, nome sem nenhuma ilustração no cinema italiano.

TORMENTA SÔBRE O NILO

Um rio serve de motivo para qualquer história. Uma história ilustrada pelo rio Nilo

O ANJO BRANCO

Aos pés da santa cruz Amedeo Nazzari ajoelhou. — Na foto, Yvonne Sanson e Amedeo Nazzari

Cartaz & Seleção

MEIAS DE SÊDA (Silking Stockings). Dançada, agora, a refilmagem de «Ninotchka» (o filme de Greta Garbo dirigido por Lubitsch em 1939) foi de encontro à má vontade do público na razão inversa da boa vontade com que foi recebido **o primeiro satélite artificial da ironia soviética.** Maleficia-se da má vontade e, do ponto de vista da sátira, o trocadilho musical é pior como emenda do que o sonêto original. Salvam-se, porém, os quadros musicais, a cargo de Cyd Charisse e Fred Astaire.

★

A DESFORRA DO ESTRANHO (Joe Dakota). Citado pela crítica cinematográfica internacional como a **errata** de «Conspiração do Silêncio». Trama que situa o herói entre aspas e, portanto, falha na intenção de estabelecer qualquer situação dramática que vá além de uma novela em quadrinhos. Conta uma história — mas que história! Sem atores de cartaz, ainda por cima.

★

NO UMBRAL DA CHINA (China Gate). Samuel Fuller, que escreve enredos tão desastrados quanto o são as pesquisas pseudo-históricas fazendo a China. A confusão como princípio e a Legião Estrangeira como meio e fim é apenas desculpa para embrulhar o «script».

★

LÔDO NA ALMA (Wicked as they Come). Quem viu o filme, verá o protótipo da mulher de personalidade marcante que sai do signo da obscuridade para ir à notoriedade. Aventura de diretor sem personalidade (Ken Hughes) e uma história pouco convincente de um autor consagrado pela mediocridade: Bill Ballinger. Autor muito lido, aliás, como convém aos mediocres.

As 7 artes em 7 dias

JOSÉ RICARDO

Música

CALIPSO DE QUIMONO

● MICHIKO HAMAMURA é o Belafonte de quimono. Sim, porque Michiko, que é japonêsa, se especializa em calipsos, os quais grava (RCA) em duas versões: inglêsa e japonêsa. Michiko, que, com apenas 18 anos, é um ídolo entre os discófilos nipônicos, tem, como números de maior sucesso de seu repertório, "Banana Boat", "Dark Monn", "Calypso Joe" e "Venezuela".

A ORUQESTRA MAIS OUVIDA DO MUNDO DA' PREJUIZO

As 5 principais orquestras sinfônicas da Grã-Bretanha estão passando pela pior fase financeira de sua existência. A situação é tão alarmante que seus diretores reuniram-se em Edimburgo, sob a presidência de **Kenneth E. Crickmore**, administrador da Orquestra Hallé, para estudarem a questão. Apesar de ser a orquestra sinfônica mais ouvida do mundo, a Hallé tem um prejuízo anual de 2.550.000,00 cruzeiros.

ORQUESTRA FILARMÔNICA DA' CONCERTOS PARA TODOS OS GOSTOS

● Ao completar seu jubileu de prata, a Orquestra Filarmônica da Cidade de Kansas instituiu o programa de concêrtos mais variado de que há notícia na temporada de qualquer orquestra do mundo. Duas vêzes por semana, à noite, a Filarmônica de Kansas se apresenta exclusivamente para os "connoisseurs". Cinco vêzes por semana, à tardinha, toca para os leigos em música. Uma vez em 7 dias, pela manhã, dá concêrtos para crianças, nas escolas. Em todos os casos, os programas são escolhidos tendo em mente a platéia para a qual se destinam.

Cinema

NOS ESTADOS UNIDOS OS CINEMAS ESTÃO FECHANDO

● Com o fechamento de "Mayfair" eleva-se a 150 o número de cinemas fechados na área de Nova Iorque desde 1953, sendo que grande parte dos 350 cinemas restantes estão ameaçados de terem o mesmo fim. O custo crescente do arrendamento das dependências, da manutenção e do aluguel dos filmes e ainda o declínio consideral da frequência pública são os quatro fatores que mais têm contribuído para o fechamento. Êsse fenômeno vem ocorrendo em todos os EE. UU., sendo que o sindicato nacional dos proprietários de cinemas perdeu 700 sócios sòmente no ano passado.

A MAIS DISPENDIOSA PRODUÇÃO DA UNIVERSAL

● Orçada em 425 milhões de cruzeiros, a película "There's a Time to Love" (Há uma Ocasião para Amar) é a produção mais dispendiosa que a Universal International já realizou. No entanto, o filme congrega um elenco sem "nomes", lançando 13 novos atores, além do autor do "script", o escritor alemão ERICH MARIA ("O Último Ato") REMARQUE que, como já foi noticiado, desempenha na película o papel de um mestre-escola.

COMO SE AUMENTA A RENDA DE UM CINEMA?

● Quais são as 10 maneiras de se aumentar a receita de bilheterias de um cinema? Esta pergunta vale 600 mil cruzeiros e duas entradas permanentes para qualquer cinema dos dois maiores circuitos da Inglaterra. O concurso está sendo organizado pela exibidora J. Arthur Rank em associação com o jornal Daily Express de Londres.

Miscelânea

EISENHOWER PROMOVE TURISMO

● Pelo simples fato de ter escolhido Newport para sua estação de férias, o presidente Eisenhower fêz com que aquela cidade aumentasse suas rendas em cêrca de 80 milhões de cruzeiros, por ter despertado a atenção pública do país para o local. Antigamente, famosa cidade de veraneio, Newport é hoje um verdadeiro museu abandonado, com suas mansões gigantescas feitas ruínas e muitas associações históricas. No entanto Newport tem as praias mais lindas do país.

DISCOS DIDÁTICOS PARA CRIANÇAS

● Coleções de discos com cursos completos em idiomas estrangeiros estão sendo publicados nos EE.UU. especialmente para crianças. Cada curso, de francês, espanhol, alemão ou italiano, consiste de dois discos LP de 10 polegadas e um livro ilustrado em côres. Os cursos estão sendo gravados pela Cabot Records.

NOVO SISTEMA DE GRAVAÇÃO

● Acaba de ser inventado um aparêlho eletrônico que permite a sincronização de som gravado em fita magnética com uma ação filmada relativa àquele som. O invento, que se deve a RICHARD RANGER, Presidente da Rangertone Inc. de Newark, representa uma verdadeira revolução nas técnicas do cinema moderno, com um barateamento considerável para a produção de películas.

FILMES DE "COW-BOY" OS MAIS POPULARES PROGRAMAS DE TV

● "Gun Law", uma série de filmes de "cow-boy", é o programa de televisão que maior número de espectadores congrega na Grã-Bretanha segundo pesquisa de opinião pública. Por sinal, também nos EE.UU. uma série de "mocinhos", está entre os dois programas de televisão mais populares do país. Trata-se de "Gunsmoke".

Após "Meias de Sêda" (clichê), outro musical será filmado pela Metro ("Wonderland"). Protagonista: o mesmo de "Meias..." — Fred Astaire

Antes da Bilheteria

TEATRO DULCINA: "Êsses Maridos", de George Axelrod. A comédia é sôbre cama: Paulo Autran passa metade da noite tentando levar Tônia Carrero para a sua. Como se vê, o autor não se suja por pouco. O humor de Axelrod é incisivo, embora superficial. O espetáculo da Cia. Tônia-Celi-Autran funciona.

TEATRO COPACABANA — "E' de Amor Que se Trata", de Anouilh. O drama e a comédia do autor vêm do intelecto. Luca de Tena, diretor do espetáculo, discorda. Coração é a chave do texto para êle: coração de tango, com taquicardia, espasmos, e "ais de mim". Em miudos de teatro, ranço.

ZAQUIA JORGE: "Qual é o Bochecho" (revista). Não basta o rádio para corromper o gôsto dos suburbanos. Em Madureira temos teatro de revista.

TIJUCA: "Qual é o Meu?" (Revista). A Zona Norte está sendo invadida pela Praça Tiradentes. Com um pouco de sorte e paciência nossas, brevemente o teatro-revista será escorraçado para a Estrada Rio-Petrópolis, com prejuízo dos grilos e porcos do mato da região.

SÃO JORGE (Catete): "Viúva, Porém, Honesta", de Nelson Rodrigues. Nova casa de espetáculos, velho teatro. A peça é quadro de revista estendido por três atos, e sem coristas. Nelson Rodrigues percorreu a trilha de "Os Comediantes" à Praça Tiradentes.

TEATRO JARDEL — «A Compadecida», de Ariano Suassuna. A comédia-propaganda sôbre o catolicismo da Idade Média, premiada no Festival de Amadores, realizado, há meses, no Dulcina. Elenco de profissionais, mostra-se menos eficiente do que os amadores de Pernambuco, responsáveis pela primeira versão. Espetáculo prejudicado também pelo tamanho do palco do Jardel, em Copacabana, e pela bisonhice do diretor Hermilo Borba Filho.

MAISON DE FRANCE: "Adorável Júlia", de Sauvajon. Prestar atenção ao texto constitui feito mesmo para os pacientes ou os ingênuos. A peça vai do clichê ao lugar comum por três horas, sem antídoto de vitalidade ou autenticidade. Recomendaríamos Dexamil aos leitores, se não fôsse o elenco do TBC, sob a direção de Ziembinski, e reescrever "Adorável Júlia", nas entrelinhas. Espetáculo para quem gosta de atores e não se incomoda com o que estão dizendo ou fazendo.

PRAÇA ONZE (JARDIM DE ALLAH): Circo das Águias Humanas. As crianças continuam sendo desprezadas pelos empresários de teatro. Só lhes resta ir ao circo, ao cinema, ou ficar em casa vendo televisão. Assim, recomendamos o Circo das Águias Humanas.

RECREIO: "E' de Xurupito", de Valter Pinto (revista). Rose Rondelli possui o corpo, a presença em cena, e o temperamento, que podem provocar revolução na Praça Tiradentes, no tocante ao conceito de vedeta ainda sustentado pelos empresários de revista, a despeito de já estarmos na segunda metade do século XX. "E' de Xurupito" oferece ainda cenários de Gianni Ratto, Valter D'Avila, e mulheres que se despem sem despertar vocações de castidade na platéia. O espetáculo não contém pornografia. Valter Pinto está evoluindo.

CARLOS GOMES — "Papando Alto" (Revista). Pornografia, pornografia, e pornografia, apresentada com a clássica obtusidade da Praça Tiradentes. O censor Hildon Rocha deveria ter cortado todos os quadros da revista, não apenas os onze que deram margem à tentativa de publicidade dos empresários de "Papando Alto".

MR. ECO DENUNCIA; JOE: UM ARTISTA NATO

...ou Deus me livre?

ORANICE France, poeta e mineiro, tão mineiro quanto poeta, autor de três livros de poemas sôbre Minas ("Tirou leite de pedra", comentou um crítico nordestino), respondeu ao questionário do "...ou Deus me livre?". Como se sabe, Oranice é o autor da "Crônica da cidade", transmitida pela Rádio Nacional e publicada pelo vespertino "A Noite", e escreve as populares "Histórias do Tio Janjão", também na PRE-8, o que lhe valeu sofrer o "slogan" de "o Monteiro Lobato do rádio", da autoria do crítico Miguel Curi. Passemos, portanto, às perguntas de Oranice Franco.

1 Você ouve rádio ou Deus me livre disso?
— Não respondo, porque é chato um homem de rádio dizer que não ouve rádio.

2 Assiste à televisão, Deus me livre ou cadê dinheiro para comprar?
— Dizer que um "pronto" assiste à televisão também é muito chato.

3 Gosta de algum programa ou Deus me livre dêles?
— Deus me livre de não gostar de um bom programa: um fim de semana em Paquetá ou mesmo o fim da vida em São João del Rei.

4 Já foi apanhado por uma novela ou Deus me livre?
— Já fui apanhado, inclusive para escrever uma de 80 longos, terríveis e execrandos capítulos.

5 Tem algum cantor preferido ou Deus me livre?
— Tenho: o "Bom Cantor", que é um belíssimo livro. O hino 17, da página 32, é uma beleza!

6 Deus me livre das cantoras ou prefere alguma?
— Deus me livre de brincar com a arte de Inesita Barroso e Elizete Cardoso.

7 Gosta de futebol pela televisão ou Deus me livre?
— Botafoguense pode lá gostar de futebol?

8 E' capaz de citar cinco músicas bonitas ou Deus me livre?
— Poder, ou posso; mas estou com preguiça de esgravatar a memória.

9 Ouve noticiário ou Deus me livre?
— Deus me livre, pois eu fico queimado com o que andam dizendo do mundo.

10 Você compra o que é anunciado ou Deus me livre?
— Compro, sim. Eu sou um sujeito de muito boa fé.

11 Ri com os humoristas do rádio ou Deus me livre?
— Mas, claro! O rádio brasileiro possui grandes e extraordinários humoristas. Aliás, todo o rádio é muito engraçado.

12 Deus me livre da TV-Tupi ou da TV-Rio?
— Televisão de mineiro é assim: só pega a Itacolomi. ....

Coisas do Rádio e TV

N. de H.

A MARCHA ÓTIMA

FERNANDO César mostrou a letra de uma marchinha ao Flávio Cavalcanti. Êste ouviu a coisa, com a devida atenção. Fernando, então, perguntou:
— Que tal?
— Ótima!
— Gostou?
— Não. É ótima, mas para eu quebrar o disco, no meu programa.

◆

«DEMISSÃO»

J. CÁSPARY chamou Jair Alves e lhe disse:
— «Barão», você vai ver como é importante.

Abriu o «Dicionário Etimológico da Língua Portuguêsa» e leu, para êle: — «JAIR — Nome de homem. Do hebráico. Sander e Trenel dão duas formas. A primeira é «Iair», com alef como segunda letra, que interpreta «o iluminado de Deus»; foi o nome do filho de Manassés, de um juiz de Galaad e do pai de Mardoqueu. A segunda é «Iair», com aine como segunda letra, que interpreta «habitante da floresta ou que Deus anima, desperta»; foi o nome do pai de Elcana».

Jair ouviu tudo com atenção e exclamou:
— Menino! Como eu sou importante!
E, decidido:
— Vou pedir demissão de contador da Light.

◆

«ADMISSÃO»

GERSON Gonçalves pediu rescisão de contrato à Rádio Copacabana. E a divulgadora da emissora, jovem Graciette Sant'Anna, enviou, aos jornais, em consequência, a seguinte notícia: «Gerson Gonçalves pediu admissão da Rádio Copacabana».

◆

TENENTE

TITO Madi foi escalado, pela Mayrink Veiga, para cantar num «show», da Vila Militar. Mas faltou. No dia seguinte, justificando a falta, procurou Edmundo de Sousa:
— Você, que foi sargento, acha direito um tenente ir cantar para soldados?

◆

«MENEZ»

AUGUSTO Donadel Jorge, repórter, explicou a Joaquim Menezes, da Emissora Continental:
— Você deve assinar seu nome como Joaquim «Menez», e, não, Joaquim Menezes. Por que Menezes é plural — logo: é a família tôda. E, você, sòzinho, é «Menez», no singular.

Por isso o presidente da Associação dos Críticos Cinematográficos usou o nome de Joaquim «Menez» por muito tempo, até o dia em que um cartório não quis reconhecer-lhe a firma.

Hoje, às oito e meia da noite,

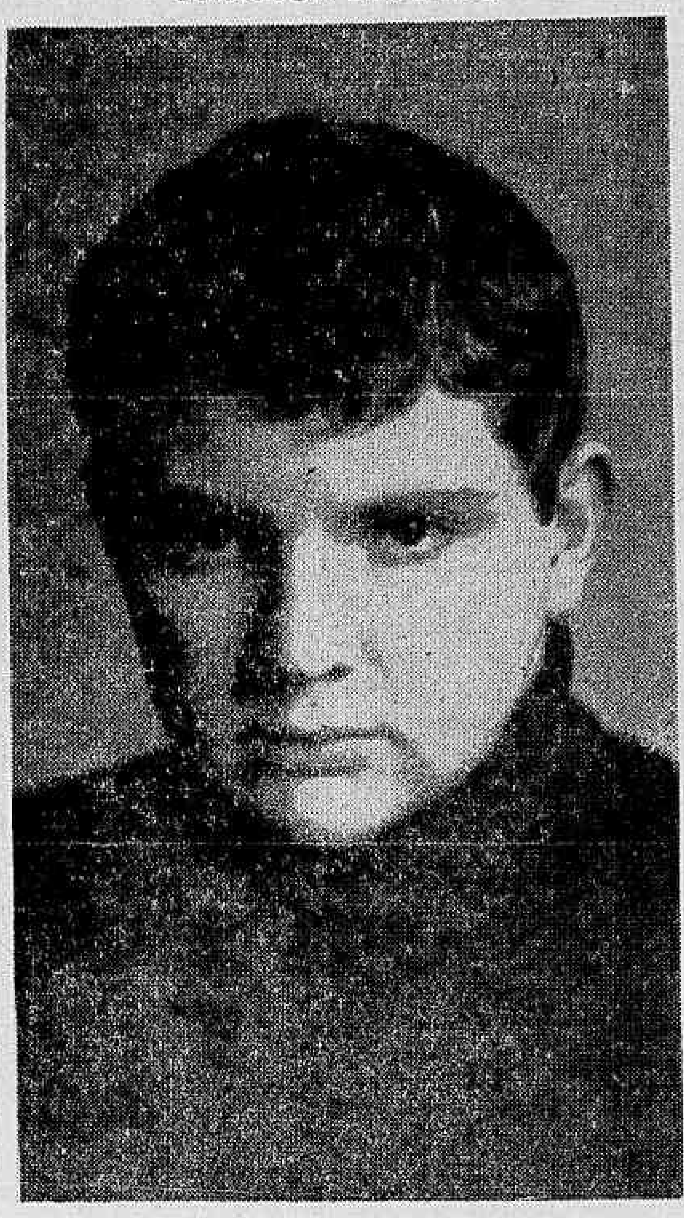
na

RÁDIO MAYRINK VEIGA:

"ÊSTE NORTE É DE MORTE"

de FRANCISCO ANÍSIO

MARLON BRANDO



Uma das melhores caricaturas de Joe Soares

ÁS DO BONGÔ

Joe Soares dá lições de ritmo

HISTÓRIA DAS FOTOGRAFIAS

NÃO é fato que as fotografias contêm histórias? Não é verdade, igualmente, que certas poses colhidas pelas objetivas revelam, por exemplo, se um cidadão é cidadão mesmo ou foi apelido que lhe botaram? Pois bem, aí está o sr. Jayr Alves (Jayr com "y", pois êle, depois que se sentiu "nobre", abandonou a forma plebéia "Jair"). A história desta foto é a seguinte: um camarada se aproximou do "barão", na estação D. Pedro II, e perguntou se êle queria comprar passagem para dar um passeio no "Vanguard". Jayr, muito alegre pela publicidade que teria na qualidade de primeiro passageiro do satélite, comprou a passagem por dois mil cruzeiros. Quando o "Vanguard" chegou ao Rio, o "barão do baião" conseguiu descobrir que o vendedor da passagem era um "vigarista". E a foto é do momento exato em que Jayr Alves chegava à triste conclusão de que não caberia no satélite artificial norte-americano.

Jayr Alves e o satélite

5%

DEPÓSITOS POPULARES até Cr$ 200.000,00

AGÊNCIA CATETE

Rua Almirante Tamandaré, 77

O pioneiro das agências metropolitanas

BANCO BOAVISTA S. A.

Uma completa organização bancária

Expediente: De 9,30 às 17,30

Filho de Paraibano e Fluminense: é Carioca

EM verdade, Joe é José.

Se José, porém, filho de paraibano e petropolitana, nascido num bairro carioca, não tivesse ido estudar na Suíça, hoje seria tão sòmente o brasileiríssimo Zé.

Aos doze anos, entretanto, o garôto José pegou um quadrimotor no Galeão e, em companhia do pai, corretor de fundos públicos, voou para os E.U.A., a fim de visitar a genitora, que lá se encontrava em tratamento de saúde.

Dos Estados Unidos, José foi até o Canadá. Do Canadá, José e família foram para a Europa. E, na Europa, o país escolhido foi a Suíça. Em Lausanne precisamente, José que fôra apenas acompanhar os pais, resolveu fazer o curso de "maturidade", que corresponde ao nosso científico e vestibular, englobados. Matriculou-se no "Licée Jaccard" daquela cidade, onde permaneceu durante seis anos, entre estudos puxados e passeios — também puxados — pela Itália, Inglaterra, França, Alemanha e Bélgica.

Foi no colégio, nas horas de recreio, e algumas vêzes nas outras, que começaram a manifestar-se as primeiras tendências artísticas do garôto brasileiro José. José tinha um dom especial para fazer imitações, principalmente dos seus mestres, que eram caricaturados irreverentemente. Essa qualidade do José o tornou de logo estimado pelos colegas, que riam a bandeiras despregadas das "suas artes", assediando-o a todo momento para repeti-las.

Naquela época, estava em grande voga a canção norte-americana criada por Frankie Laine "Hei, Joe". O garôto José, já tipo popular no "Licée", onde quer que aparecesse e houvesse colegas, do seu ou outros colégios, principalmente moças das vizinhanças para as quais fazia serenatas à sua moda, — com bongô — era saudado carinhosamente: "Hei, Joe!".

E José virou Joe.

JOE É UM "SHOW"

JOE SOARES está atualmente com dezenove anos e se encontra hospedado, com a família, no Hotel Copacabana Palace. Voltou de terras européias trazendo saber e ebulição artística. Nunca se exibiu profissionalmente e as suas habilidades só chegavam ao conhecimento dos seus colegas, seu grande público. Desde o dia, porém, em que, no "Licée Jaccard", Joe escreveu, interpretou e produziu uma paródia de "Britanicus", tragédia clássica de Racine, transpondo-a para o mundo do crime das "gangs" de Chicago na época da lei sêca, o garôto revelou-se definitivamente um artista nato.

Dotado de extraordinário poder de observação que vai até às mais insignificantes minúcias, Joe Soares é hoje um imitador raro, copiando os seus caricaturados nos mais grotescos traços e fazendo-o com humor e agudeza de espírito incomuns.

Das suas caricaturas artísticas mais notáveis, destacam-se a de Marlon Brando, Rod Steiger em "A Trágica Farsa", Peter Ustinov em "Veneno de Cobra" e, como sátiras ao cinema norte-americano, a figura do "cow-boy" em qualquer filme de bang-bang, o pescador de baleias de "Moby Dick", "Capitão Clark" — herói de filme sôbre a aviação do Tio Sam, o jogador de poquer (falso mexicano) de Las Vegas, o cirurgião de "Não serás um estranho" e Paul Newman em Rocky Graziano de "Marcado para a sarjeta", película recentemente exibida entre nós.

Tôdas as caricaturas de Joe são por êle mesmo criadas. "Imitando", não imita ninguém. Joe Soares, porém, ainda faz a sua versão da "História da Vela", número que consta do repertório de José Vasconcelos mas é criação do "chansonnier" Fernand Reynaud e um número de transformismo de grande versatilidade, mudando, em cena aberta, uma dezena de "tipos" e que é também criação de um artista francês.

JOE TOCA TUDO

JOE SOARES não é sòmente das imitações, as quais, entretanto, bastariam para fazê-lo excelente artista. Joe toca vários instrumentos, destacando-se no bongô que é o seu forte, no qual marca até o ritmo do samba.

Foi em Zermatt, na Suíça, para onde todos os anos o "Licée" se mudava a fim de disputar torneios desportivos de inverno, que Joe, da música de "jazz" e dos ritmos afro-cubanos, travou relações com o conhecido instrumento de percussão, o qual hoje executa com a perícia de poucos profissionais. Além do bongô, Joe ainda toca violão, bateria, sax-tenor, pistão e contrabaixo, chega?

OS DEDOS DE JOE DANÇAM

COMEÇOU como brincadeira no refeitório do colégio, lá na Suíça, enquanto a "bóia" não vinha. Joe ia tamborilando na mesma e os dedos das suas mãos desenvolviam sôbre a toalha os mais curiosos arabescos coreográficos. Depois o negócio pegou. Os colegas aplaudiam, pediam bis, Joe foi gostando e "vestiu" e "calçou" os dedos. Colocou-lhes sapatinhos e saias de bailarina. Hoje os dedos de Joe também são artistas e fazem "show" especial. Dançam o "french can-can", a dança dos cossacos, o tango argentino, o mambo, o samba de gafieira e até a macumba. Êsses endiabrados dedos de Joe também não perdoam sátiras aos filmes norte-americanos de "gangsters", índios, pioneiros e outras receitas consagradas.

— ● —

Joe ainda é um garotão. Artista nato, além de tudo isso, ainda faz paródias das fábulas de La Fontaine, adaptando-as ao ambiente carioca e dizendo-as como se fôsse um alemão que não tivesse aprendido o português e deturpasse a sua língua de origem. Canta também e o seu "chansonnier" é um número. Faz mímica com o disco e dança qualquer ritmo, fazendo lépidos os seus quase cem quilos!

Joe Soares nunca pensou em seguir a carreira artística. As suas habilidades são espontâneas e aperfeiçoadas nas diversas viagens que, com tão pouca idade, já empreendeu pelo mundo. O seu destino é diplomar-se em Direito. Mister Eco, porém, vendo as demonstrações artísticas de Joe Soares, não resistiu em denunciá-lo aos nossos produtores de televisão — em especial — e aos do teatro de revistas — desde que não seja da Praça Tiradentes, já se vê — porque Joe Soares antes de chegar a ser advogado precisa ser visto e mostrado ao respeitável público.

E talvez — quem sabe? — assim se evite mais um advogado frustrado na praça.

Roteiro da Noite

ARPEGE — Gustavo Sampaio 840 — Danças — Música de Waldir Calmon e Zé Maria — Cantam: Fernando Barreto, Maria Helena, Dalva Barbosa e Carla Baroni.

—◆—

AU BON GOURMET — Av. Copacabana 202 — Tel: 37-7557 — Restaurante — "boîte" — Música de Bijou, Atração: Ivon Cury.

—◆—

BACARA — Rua Duvivier 37-B — Bebidinhas — Piano de Walter Gonçalves e acordeon de Gigi — Atração: Dolores Duran.

—◆—

CANGACEIRO — R. Fernando Mendes 25 — Bebidinhas — Piano de Raul Mascarenhas — Atração: Vanda Rodrigues.

—◆—

COPACABANA (Meia-Noite) — Av. Copacabana, 327 — Tel. 57-1818 — Atração: Julia de Palma — Música de Copa e Moacir Silva — Cantam Luís Bandeira e Cláudia Barroso.

—◆—

CLUB 36 — Rua Carvalho de Mendonça 36 — Danças — — Música de Josué Donato e seu Quarteto, Canta: Fernanda, — Atração: Jorge Veiga.

—◆—

DOMINO — Rua Carvalho de Mendonça 13-E — Danças — Música de Netinho — Canta: Iara Cortez.

—◆—

DRINK — Av. Princesa Isabel 16 — Danças — Música de Djalma Ferreira — Cantam Miltinho e Geny Vanzio.

—◆—

FAFÁ LEMOS — Rua Rodolfo Dantas 93 — Danças — Cantam Marilu Dantas e Swing — Atração Fafá no violino

—◆—

FRED'S — Av. Atlântica, esq. Princesa Isabel — Música de Guimarães — Cantam: Maria Teresa e Célia Reis.

—◆—

BRAU — Rua Rodolfo Dantas, 91 — Tel.: 57-5738 — Atrações: Nanci e Sérgio Roberto.

—◆—

LE CARROUSSEL — Rua Carvalho de Mendonça, 12-A — Danças — Canta: Rosana

—◆—

LITTLE CLUB — Rua Duvivier 37-I — Piano de Ribamar — Atração: Tito Madi e seu Violão — Canta: Miriam Rey

—◆—

MA GRIFFE — Rua Duvivier, 37-F — Tel.: 57-7611 — Danças — Música de Chuca-Chuca. Cantam: Julita e Malena.

—◆—

MAXIM'S — Av. Atlântica 1850 — Tel.: 37-9644 — Mage e seu Trio

—◆—

NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Gandhi — Tel.: 42-7115 — Fechado hoje — Durante a semana "Mister Samba" — "show" de Meira Guimarães e Ari Barroso. Vesperais diárias c/ "show"

—◆—

SACHA'S — Rua Antônio Vieira, esq. Av. Atlântica — Tel.: 37-6208 — Danças — Música de Cipó e Sacha — Cantam: George Green e Murilinho de Almeida.

—◆—

SCOTCH — Rua Fernando Mendes 28-D — Bebidinhas — Atrações: Teddy Moreno e George Green. Piano de Pernambuco.

—◆—

STUDIUM — Av. Atlântica, 1.850 — Tel.: 57-1950 — Jantares dançantes — Música: Claude Austin.

—◆—

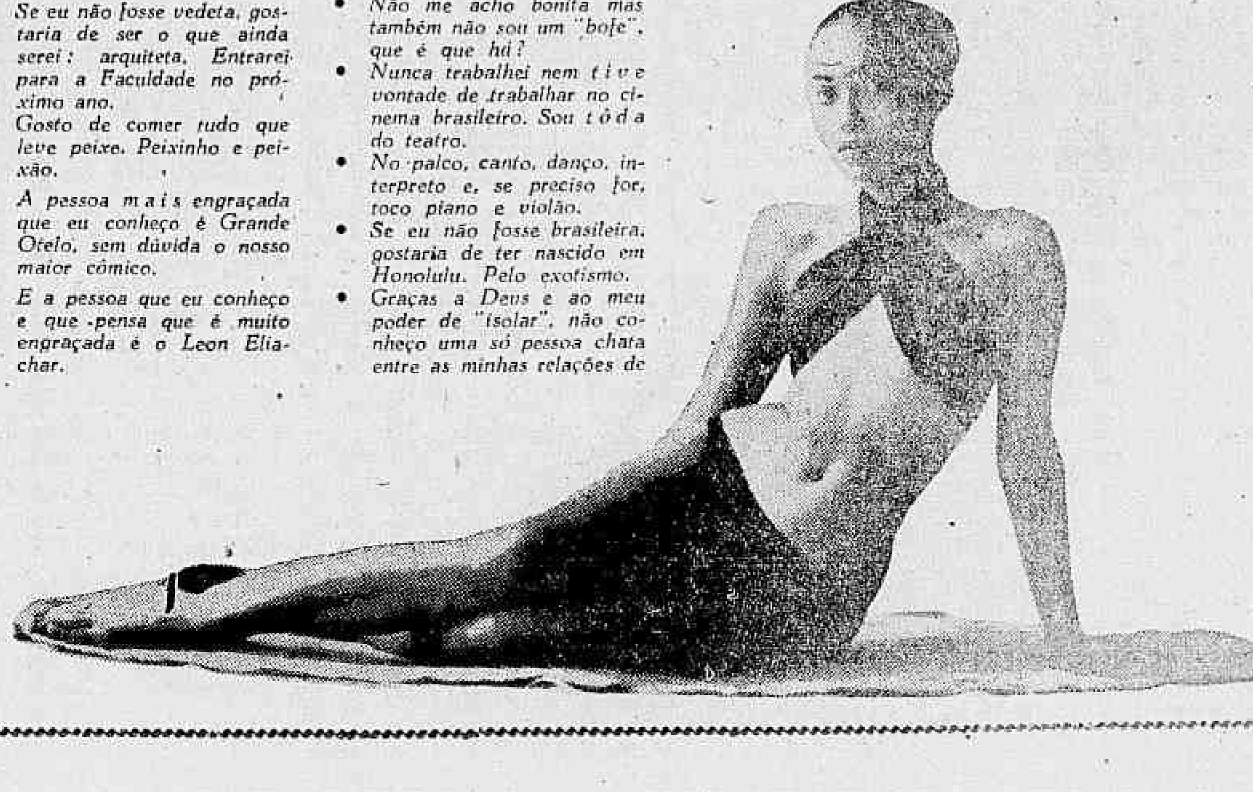
TEXAS-BAR — Av. Atlântica (Leme) — Danças — Música de Dionísio — Canta: Lolita Rios.

JOE COUTURIER

Num desfile de modas (invisível), Joe Soares "faz ver" a modêlo que desfila

Depoimento

- *Sou como sou: Daisy Paiva.*
- *Quem me deu êsse nome foi o meu pai, o maestro Vicente, e ainda tenho Ribeiro no final.*
- *Modéstia à parte, sou ainda solteirinha. Da silva.*
- *Nasci num quatro de janeiro e não faz muito tempo: 1938.*
- *Se eu não fôsse vedeta, gostaria de ser o que ainda serei: arquiteta. Entrarei para a Faculdade no próximo ano.*
- *Gosto de comer tudo que leve peixe. Peixinho e peixão.*
- *A pessoa mais engraçada que eu conheço é Grande Otelo, sem dúvida o nosso maior cômico.*
- *E a pessoa que eu conheço e que pensa que é muito engraçada é o Leon Eliachar.*
- *Durmo de pijaminha curtinho e de "Miss Dior".*
- *Se eu tivesse que fazer uma viagem no satélite artificial, levaria Chivurunga em minha companhia. Chivurunga é a minha gatinha.*
- *Adoro ler bons livros. De ciências matemáticas e de Molière.*
- *Não me acho bonita mas também não sou um "bofe", que é que há?*
- *Nunca trabalhei nem tive vontade de trabalhar no cinema brasileiro. Sou tôda do teatro.*
- *No palco, canto, danço, interpreto e, se preciso fôr, toco piano e violão.*
- *Se eu não fôsse brasileira, gostaria de ter nascido em Honolulu. Pelo exotismo.*
- *Graças a Deus e ao meu poder de "isolar", não conheço uma só pessoa chata entre as minhas relações de amizade. Mesmo porque um chato jamais poderia ser meu amigo.*
- *A minha mania é tocar violão num fim-de-noite. Os vizinhos até hoje não reclamaram. Porque são bonzinhos.*
- *Não tenho vícios. Nem dos maiores nem dos menores. Nem dos intermediários.*
- *O que eu mais gosto de fazer está intimamente relacionado com a minha mania. É reunir os meus amigos e tocar violão até o sol raiar.*



O IAPC no 1.º Ano de Administração do Sr. Agenor Pedreira

ESCREVER

JOSÉ MONJARDIM FILHO

Escrever é muito agradável, porque, ao fazê-lo, se exteriorizam idéias, impressões e sentimentos.

Assim, escrever poderá ser derivativo utilíssimo.

Em aparência, escrever parece ser fácil, por ser ato mecânico de grafar letras.

No entanto, escrever não é, em essência, exclusivamente isso.

Escrever é algo de importante como meio de transmitir-se o que é sentido e o que é percebido pelos sentidos. Ora, se escrever é isso, torna-se bem claro que a expressão de idéias, pensares, impressões e sentidos deverá ser feita em linguagem singela, concisa e correta, a fim de que possa ser bem apreendida, sendo que tal nada tem de fácil. Ainda, em geral, no escrever, deverá haver um cunho de originalidade, embora não seja original o assunto, objeto do escrever. Aí, está o grau de mestria de quem alça uma pena.

No escrever, existe sublimidade. Logo nêle, há a incompatibilidade com locuções ásperas, que podem ferir sensibilidades. Nessas condições, no escrever, deverá residir a delicadeza no esgrimir o linguajar, porquanto não é admissível nêle a expansão de impulsos, consequentemente a impulsividade.

No escrever, impõe-se a elegância no vestir os vocábulos, formando as frases, para alcançar-se o belo, porque há algo de afim entre o belo e o escrever, uma vez que êste constitui uma arte. No belo, está a essência divina e, na arte, a grandeza máxima da divindade. O belo atinge o sentido da visão do homem e o leva a um estado de contemplação, admiração e êxtase, enquanto a arte atinge o da visão e o da audição, de maneira a exaltar, arrebatar, empolgar e impulsionar o corpo humano. O belo tem o efeito estático e a arte o dinâmico. O belo com arte atua mais intensamente sôbre a sensibilidade do ôlho e provoca maior embevecimento. O belo simples não arrebata tanto a alma do homem. Assim, uma tela cuja pintura foi efetivada com arte, desperta o desejo da aquisição, pela suave e agradável impressão causada no órgão da visão. Já, na arte, reside o belo, a qual arrasta o cidadão à prática de atos. O belo em si não provoca movimentos, o que aparece sempre onde esteja presente a arte. Daí, segue-se que, no escrever nunca poderá deixar de existir uma feição artística, a fim de que venha a despertar o interêsse do leitor e, nêste, produzir, com maior ou menor intensidade, sensações, sentimentos e emoções. A causa disso reside na escolha do assunto e dos motivos, como, também, no modo de esboçá-los e conduzir. Então, é imperioso que seja tomado o máximo cuidado na exposição de idéias, impressões e sentimentos de sorte a evitar a mais leve manifestação daquilo que possa constituir um perigo social, no terreno material, moral e cultural. Tanto maior dever-se-á verificar semelhante precaução, quando, no escrever, fôr versada matéria de caráter instrutivo e educativo, porém, mesmo que ela não seja de tal porte, imprescindível assinalar que, em todo o escrito, há uma função eminentemente instrutiva e educativa. O zêlo no escrever, está, em realidade, num escrúpulo de evitar o desvirtuamento do fim dessa instrução e educação, porquanto, em qualquer escrita, deverá encerrar uma sábia proveitosa lição.

Como corolário natural e lógico, no escrever, fica indelével o traço pessoal de quem escreve, revelando seu moral e sua ética. No escrever, êle se identifica e deixa, através de seus traços, marcada a personalidade de que é detentor, por muito que faça para a ocultar.

Enfim, compreende-se que o que consta num escrito, não pertence exclusivamente ao patrimônio cultural do indivíduo que escreve, pois êle integrará o do leitor, enriquecendo-o.

O escrever é, portanto, a fonte florescente da vibração intelectual do homem que ama as letras.

DR. GILBERTO AVENA
Do Hospital dos Servidores do Estado (IPASE)
CORAÇÃO E VASOS — ELETROCARDIOGRAFIA
RUA MÉXICO, 31 — 14.º and. s/1401 — FONE: 42-5813
2as., 4as., 6as. — Das 15 às 18 horas — Res.: 36-0545

AMANHÃ NA
RÁDIO NACIONAL
Às 21,05
Homenagem à Semana da Asa
em
TODOS CANTAM SUA TERRA
Produção de Dias Gomes — Narrador: Paulo Gracindo, com Luís Bandeira e côro
OFERECIMENTO DAS MÁQUINAS SINGER
ÀS 21,35
A Emancipação da Mulher
será assunto em
BRASIL ESPAÇO DOIS
Outra produção de Dias Gomes
Narrador: César Ladeira
OFERECIMENTO DAS MÁQUINAS REMINGTON-RAND

VOCÊ SENDO SÓCIO DA
Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(S U I P A)
ESTÁ PROTEGENDO OS ANIMAIS ABANDONADOS
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
AVENIDA SUBURBANA, 1779
RUA SÃO JOSÉ, 90 — S/710

BEBA A SABOROSA
ÁGUA MINERAL
Nazareth

Os Centros de Rádio Isotopos e o coração artificial — Assistência médica para o interior — Pagamentos de 2 bilhões de dívidas congeladas — Compromissos atuais em dia – Em Brasília o II Congresso dos Delegados Regionais — Outras notas

A previdência social sempre foi um tema apaixonante, notadamente nos países de grande extensão territorial e cuja massa populacional se recente dos meios modernos de vida, tanto nos campos quanto nas próprias cidades. Esta a razão de sofrer a previdência social críticas e admoestações, sem que exista, de pronto, uma razão que justifique certos ataques, feitos exclusivamente pelo prazer de combater, de agitar, de desviar a atenção dos administradores, e, não raras vêzes do próprio Govêrno, que, diga-se em abôno da verdade, empenham-se a fundo na perseguição dos problemas nacionais, e, neste particular, a Previdência Social está de parabéns.

Com esta elevada objetividade foi que o sr. Agenor Pedreira, presidente do IAPC, ao ensêjo da passagem do 1.º ano da sua administração, reuniu, dia 23, em seu gabinete, a imprensa carioca, para uma prestação de contas à portas abertas.

AMBULATÓRIOS E HOSPITAIS-AGÊNCIAS

Referindo-se, noutro ponto, o sr. Agenor Pedreira, à construção e instalação de Hospitais e Ambulatórios, citando entre outras coisas, que os serviços de assistência médica em Manáus e em Salvador são um exemplo de suas afirmações. No Maranhão — disse — será inaugurado o Hospital "Presidente Dutra" sob o regime de comunidade. Igualmente, Uruguaiana e Santa Maria, no Rio Grande do Sul e Teófilo Otoni, em Minas Gerais, além de Fortaleza e Aracaju, serão outros centros, onde êsses serviços ficarão melhor situados.

No que concerne à Bahia, pretendemos instalar, dentro de 30 dias, dois grandes ambulatórios no interior, sendo um em Feira de Santana e outro em Ilhéus, cujas obras já se acham concluídas. No próximo ano, mais três dêsses ambulatórios serão instalados em cidades do interior baiano.

Êsses ambulatórios vêm se juntar a mais 15 outros que instalamos em outras unidades da Federação.

A esta altura de sua entrevista, informa o sr. Agenor Pedreira que o Presidente da República está vivamente interessado nesse palpitante assunto da assistência social e que já chegou a solicitar autorização para instalar 200 agências no território nacional, ampliando a rêde que conta apenas com 150 agências, o que casiona — inclusive no Distrito Federal — uma grande evasão de renda, dada a falta de fiscalização. Falta ao Instituto material humano. Aliás, frisa muito o presidente do IAPC que quando há nomeações necessárias para os quadros dos nossos Ambulatórios, que mais se impressiona são os que vivem e não saem do asfalto, esquecidos de que o Brasil é enorme, existindo regiões onde tudo é difícil. Cita o caso de Minas Gerais com cêrca de 480 municípios e, apenas com 20 agências, o que acarreta, inevitàvelmente, graves e grandes prejuízos para o IAPC e para os próprios segurados que em casos dessa natureza deixam de receber uma assistência médico-social compatível. Todos êsses casos foram minuciosamente estudados durante o conclave de Salvador, concluindo-se pela urgência de autorização de novas agências em diversos recantos do país, bem como a necessidade da mecanização do atual sistema de arrecadação que apesar de todos os esforços, ainda é feito nos moldes de vinte anos passados.

CORAÇÃO ARTIFICIAL E CENTRO DE ISÓTOPOS

Não é exagêro acentuar que o IAPC dispõe de uma das melhores e mais conceituadas equipes de médicos especializados predominantemente no Distrito Federal e em São Paulo. Por outro lado, dispomos hoje, nos nossos ambulatórios e hospitais da melhor e mais moderna aparelhagem que se pode imaginar no campo da ciência médica. Temos instalado centro de Rádio-Isótopos para combate ao câncer. No Rio Grande do Sul, no Rio, em São Paulo, em Belo Horizonte e, agora, vimos inaugurar na Bahia, que leva o nome do preclaro vice-presidente João Goulart. Adquirimos, ademais, um coração artificial — com o qual já estamos realizando delicadíssimas operações cardíacas, com êxito — graças ao apoio do Presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek. Esse aparelho maravilhoso está em pleno funcionamento, em nosso hospital de Copacabana.

I CONGRESSO DOS DELEGADOS REGIONAIS

Disse ainda o presidente do IAPC que o I Congresso dos Comerciários realizado na Capital de Salvador ultrapassou a tôdas as expectativas do próprio temário e que pela primeira vez na história da previdência social no Brasil, há um encontro tão útil para uma numerosa classe de trabalhadores, de vez que, durante o conclave foram discutidos todos os problemas administrativos, bem como, a possibilidade que tiveram todos os delegados para estudar detalhadamente a descentralização dos serviços e equacionar os demais problemas de interêsse imediato dos segurados. O I Congresso dos Comerciários, disse, o presidente do IAPC alcançou o mais completo êxito, sendo de se esperar num futuro bem próximo realizações do maior alcance social, a par com as relevantes obras em execução. Os que se distraem em denegrir as instituições previdenciárias, se realmente para elas voltassem as suas vistas constatariam que realmente estamos trabalhando em benefício do Brasil e dos segurados.

EM UM ANO FORAM PAGOS 2 BILHÕES DE CRUZEIROS E MANTIDOS EM DIA OS COMPROMISSOS ATUAIS

E' com êste sistema de administrar com as portas abertas que melhor se cumprem as determinações do Govêrno — disse o sr. Agenor Pedreira — ademais, aduziu, tôda e qualquer explicação será dada não só ao segurado, como ao povo. Nesta etapa nova da nossa administração, tudo estamos fazendo pela descentralização dos serviços desta autarquia, de modo a possibilitar a seus segurados aquilo que realmente está no amplo programa social do Govêrno. E' com imensa satisfação que podemos anunciar que em apenas um ano de administração — acentuou, o presidente do IAPC, pagamos só de obrigações deixadas por administrações passadas, mais de 2 bilhões de cruzeiros, e que tôdas as obras que encontramos paralisadas, tanto aqui, na Capital da República, como em qualquer outro ponto do território nacional tiveram prosseguimento imediato, estando muitas delas já concluídas e outras por terminar, e que nenhuma obra será iniciada sem a conclusão das que se acham em andamento.

EMPRESTIMOS: – SIMPLES – 42 MILHÕES. – CARTEIRA IMOBILIÁRIA: — 507 MILHÕES

Devo salientar, acrescentou o presidente do IAPC — não sem um justo orgulho, que se a nossa arrecadação sofreu um acréscimo de aproximadamente 80%, as realizações do Instituto também acompanharam êste ritmo de desenvolvimento em todos os seus planos de atividades, como por exemplo a Carteira de Empréstimo Simples, que no período de janeiro a junho emprestou 42 milhões de cruzeiros e a Imobiliária 507 milhões. Igualmente, o serviço volante de arrecadação, a assistência médica no interior que constituem objeto de constante preocupação, já em vias de realização da presidência do IAPC. No tocante a Capital Federal, procuraremos fazer a triagem nos próprios bairros, com tal providência centenas de segurados serão atendidos em seus próprios bairros, só tendo necessidade de procurar o Ambulatório Central nos casos graves. Com êsse processo de descentralização os segurados e suas famílias receberão os mais positivos frutos da previdência social. De resto, outro não é o pensamento do Presidente da República e da administração do IAPC, que dentre providências do maior alcance, vai criar ambulatórios e hospitais-agências.

VENDAS DOS APARTAMENTOS E CASAS

Foram também ventilados, de acôrdo com o pensamento do sr. Presidente da República, as vendas dos apartamentos e casas, dos conjuntos residenciais. Cada conjunto — disse o sr. Agenor Pedreira — terá um estudo isolado, a fim de atender com justiça seus segurados. Prosseguindo, informou que o Conselho Fiscal, já havia aprovado, a venda do Conjunto Residencial de Manaus, e, já se encontrando em estudo o de Sergipe e o de Salvador. Aqui, no Distrito Federal, já foram passadas as primeiras escrituras dos apartamentos do Conjunto do Jardim de Alá.

Interrogado a respeito de vir o Instituto a construir em Brasília, respondeu o sr. Agenor Pedreira, que o Instituto dos Comerciários irá construir em Brasília, sem qualquer prejuízo de seus compromissos normais e orçamentários, pois, será com uma verba concedida pelo DNPS por conta do Fundo Único da Previdência Social. A seguir esclareceu que o Instituto vai iniciar ainda êste ano, as obras de construção de 180 casas e 3 blocos com 36 apartamentos cada, totalizando 108 apartamentos, todos de 3 quartos, sala, cozinha e dependência de empregados. Vai também construir a Agência do IAPC, que será provisòriamente subordinada diretamente a Administração Central. Êste, é sem dúvida um assunto de grande interêsse para todos os segurados do IAPC que vêm através dessas providências o quanto a administração e o Govêrno zelam pelos seus direitos e aspirações.

NOMEAÇÕES

Disse que o IAPC, dispõe apenas de 150 Agências em todo o território nacional, número irrisório para atender a grande massa de segurados. Focalizou a seguir o caso dos agentes arrecadadores que, em virtude, também da precariedade numérica, permitem que a arrecadação sofra grandemente, sem culpa sua, como está evidenciado. Convém acentuar que só com a criação de novas agências e com a elevação do número de agentes poderemos melhorar não só a receita, como propiciar melhor assistência aos segurados. Outro ponto que reputo de grande alcance e que foi meticulosamente estudado e debatido por todos os delegados que participaram do I Congresso dos Comerciários, foi a fórmula de criarmos uma fiscalização motorizada, isto é, por meio de jipes, isto em virtude das dificuldades de transportes em alguns municípios brasileiros. Quero com isto, que todo o território nacional em que exista uma emprêsa veiculada ao IAPC, tenha a nossa assistência como também, recolhido aquilo que nos é devido. No tocante as nomeações, assunto tão discutido, e tão mal interpretado, pelos que fazem agitação em tôrno das coisas mais simples, informou o presidente do IAPC, que sòmente tem feito quando necessário e com a mais elevada objetividade, dentro das normas estabelecidas pela Presidência da República, daí ter conseguido aumentar a receita em um ano de sua administração em 80% da prevista. Considerando a instalação de vários ambulatórios no terreno da assistência médica, em vários Estados da Federação, como, devemos repetir, no Ceará, Maranhão, Sergipe, Ilhéus, etc., necessário e forçoso é reconhecer a necessidade de admissões dentro das possibilidades e necessidades dos novos serviços e em benefício dos segurados, pois não se pode ter um ambulatório ou um hospital, funcionando, sem médicos, enfermeiras, serventes e mesmo sem os funcionários burocráticos, daí, têrmos sido alvo de críticas, de estarmos fazendo nomeações a tôrto e a direito.

O sr. Agenor Pedreira, falando à reportagem

Mas, o que é evidente, é que não se pode ampliar uma rêde de arrecadação e fazer instalações de ambulatórios e hospitais, sem proceder nomeações. O que quero destacar, e que faço de consciência tranquila e orgulhosamente, é que tôdas as nomeações efetuadas pela atual administração, foram sempre em obediência às normas traçadas pelo Presidente da República.

II CONGRESSO DE DELEGADOS DOS COMERCIÁRIOS

O II Conclave de Delegados Regionais será realizado em outubro de 1958, já em Brasília futura Capital do Brasil, disse o sr. Agenor Pedreira, acrescendo que, serão construídas em Brasília 180 casas e três edifícios num total de 180 apartamentos, tendo cada um amplas acomodações como já ficou esclarecido. Finalizando disse que a respeito daqueles que andam dizendo que a previdência social está falida e desmoralizada, que êle podia falar com autoridade, ser tal versão mentirosa e improcedente, porque, se uma instituição paga sòmente de atrasados quase dois bilhões de cruzeiros e se encontra em dia com todos os seus compromissos, não pode estar falida e concluiu dizendo: mesmo julgando procedente tôdas as reclamações contra a previdência social, ainda assim, o saldo de benefícios prestados aos seus segurados, é tão grande que justifica a sua humana e patriótica existência. Previdência é fruto de ideal e eu estou inflexivelmente dentro do sentido do meu ideal, sem sofrer a vertigem das alturas, eu e os demais responsáveis pelos destinos do IAPC, somos previdenciários por ideal, assim, estamos, pois ao inteiro dispor da imprensa para qualquer explicação ou prestação de contas de todos os nosos atos.

RAIOS X
DR. VICTOR CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
Tel.: 22-5330

LEVANTADAS NOTURNAS
Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhares de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

RELÓGIOS FINOS
Automáticos
Carrilhões, Cucos e 100 Dias
CONSERTA-SE
JOALHERIA ANGELO
Fundada em 1938
R. São José, 90 - Loja int.
Tel.: 52-9951
ATENDE-SE A DOMICÍLIO

CASACOS DE PELES
DE OTTO FREIBERGER
Oferta exclusiva
Saídas de Baile e Bolero 270, e 950,
Casaco de Visonete inglesa 2.290,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
A VISTA e A LONGO PRAZO
reformam-se estolas e casacos
consertam e lavam-se
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso

OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23 · 1.º andar · Tel. 43-3998
(Começo da Rua do Teatro) RIO DE JANEIRO

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCÁRIOS
DEPARTAMENTO DE INVERSÕES
DPI — Serviço de Administração de Imóveis
ALUGUEL DE SALAS
EDIFÍCIO "THEMIS" — Rua Riachuelo n.º 48
Alugam-se as salas 803, 805, 905, 1101.
Informações no Serviço de Administração de Imóveis do Instituto dos Bancários — Avenida Nilo Peçanha, 31 — 5.º andar — sala 507 — de 2a. a 6a. feira, das 12 às 17 horas — e aos sábados das 9 às 12 horas.

Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais
Rua Senador Pompeu, 122, 1.º andar
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
De ordem do sr. Presidente, convoco os srs. Conselheiros e convido os srs. Presidentes dos Sindicatos filiados a esta Federação, Presidentes dos Sindicatos do Grupo de Máquinas, Presidente da União dos Portuários do Brasil e Presidente da União dos Ferroviários do Brasil, para uma reunião conjunta, à realizar-se no dia 29 do corrente às 10 horas, em sua sede social, com a seguinte Ordem do Dia:
"PACTO DE AÇÃO COMUM"
Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1957.
Secretário
VICENTE ALVAREZ

CINEMA - CARVÕES e BULBOS
BULBOS — 6 e 15 AMPS.
CARVÕES PARA CINEMASCOPE
ANTES DE FAZEREM SEUS PEDIDOS, CONSULTEM NOSSOS PREÇOS QUE SÃO OS MELHORES TAMBÉM EM QUALIDADE, DURABILIDADE E LUMINOSIDADE
TIPOS COBREADOS — 5x9 — 6x12 — 6x9 — 7x14 — 7x9 — 8x14 — 8x9 — 9x14
COLA PARA TODOS OS TIPOS DE FILMES EM LITROS E GALÕES
FOTOCELULAS — 868 — 921 — 927 e 930
EXCITADORAS — 7 e 5 AMPS. — 10 VOLTOS — 5 AMPS. — 10 VOLTOS — 4 AMPS. 8,5 VOLTOS — 0,75 AMPS. — 4 VOLTOS
LAMPADAS DE PROJEÇÃO — 500W — 750W e 1.000W.
ARLINDO DE OLIVEIRA TAVARES
RUA ÁLVARO ALVIM, 21, — 3º ANDAR S/303 — EDIF. DELTA
TEL. 42-6823 — END. TELEG. "ARLIDAVES" — RIO DE JANEIRO

O PODER DOS ÁSTROS

Prof. MIRAKOFF

OS NASCIDOS ESTA SEMANA

DE 27 de outubro a 2 de dezembro teremos, para as pessoas nascidas neste período, Sol no signo de Escorpião, domicílio de Marte.

Conhecer bem o signo de Escorpião seria o melhor meio de enfrentarmos bem o mês entrante, pois muito lucraríamos com o seu histórico. Aprenderíamos por exemplo que o Dia dedicado aos mortos, o Dia de Finados, está muito bem situado no signo de Escorpião, com sua influência astral de silêncio.

A morte leva o homem ao país das sombras segundo alguns e segundo outros ao mundo da luz. Da luz à sombra, encontramos zonas de penumbra, determinando ajustamentos e adaptações. Para nós, os aperfeiçoadores da moral espiritual, não nos cabe colocar os sêres nos diferentes mundos, mas ampará-los e guiá-los nas zonas onde se encontram.

Não sendo fácil esclarecer aos leitores, em tão pouco tempo, os pontos básicos e fundamentais da astrologia, direi que as influências de Marte aos nascidos êste mês entrante é de aperfeiçoamento total.

Os escorpionistas, dadas as suas mutações bruscas, são agitados e perigosos no seu desejar incontrolado, obrigando aos educadores, cientistas e psicólogos a praticarem constantes reformas nos meios educativos.

A educação deverá, para os nascidos esta semana, ser começada desde cedo e, sempre, por pessoa de alto valor pedagógico. As tendências inatas, quando bem aproveitadas e ajustadas ao meio ambiente, tornam essas criaturas úteis ao bem comum e à felicidade geral.

O Quarto Crescente, no dia 30 do corrente, aumentará os bens econômicos dos nascidos nesse período.

As profissões mais apropriadas serão: advogado, prendas domésticas, medicina operatória.

◊ Pedras preciosas de bons eflúvios: água marinha verde e vermelha; ágata rajada.
◊ Côres benéficas: vermelho-demo e branco.
◊ As uniões matrimoniais serão mais felizes quando realizadas com pessoas nascidas nos planêtas: Mercúrio, Lua e Netuno.
◊ Anos favoráveis: 1942, 1956 e 1962.
◊ Meses de maiores realizações: março, junho e setembro.
◊ Dias benéficos: segunda, quarta e sábado.
◊ Horas favoráveis: 10, 15 e 18.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes ou nefastas de 27 de outubro a 2 de novembro para todos que nasceram:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: — Cada homem possui em si os caracteres necessários para a sua perfeição. O glutão em geral indolente tem que movimentar-se em busca do alimento. Por isso atira-se também às suas necessidades e conquista o que tem em mira. As adaptações são tão perfeitas à sobrevivência que dificilmente há fracassos motivados por ter se conduzido por caminhos errados. Analise a sua situação presente e busque também a sua felicidade. O planêta Saturno, em si já é uma possibilidade de vitória. Dias, horas e números de bons eflúvios: 28, 29 e 30; 7, 9 e 19; 47, 56 e 92.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: — A intuição é uma palavra criadora. Cultive as boas intuições e verá como é fácil conquistar o certo, o bom e a glória. Olhe de frente seus problemas sem mêdo ou vergonha e deixe depois a intuição resolver a parte mais difícil. Ficará impressionado com as visões perfeitas e, daí, será apenas um bom espectador. Não se apresse em sair antes de terminadas as cenas, sejam favoráveis ou não. O domínio de seus nervos é de máxima importância, para os bons resultados. Os aquarianos não busquem a felicidade nos seus semelhantes, pois poucos são aquêles que os compreendem totalmente. Busque em si o caminho da vitória. Dias, horas e números felizes: 29, 30 e 1; 9, 14 e 19; 61, 70 e 77.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Tenha dentro de si um banco mental. Daí sairão moedas de ouro que o fará: cientista, comerciante, educador ou outro qualquer conhecedor dos problemas da vida. Será um distribuidor de bens tão vultosos quanto menos compreendido talvez seja. Dia 30, Quarto Crescente começará uma nova fase de sua organização.

Como sempre deverá ser indiferente ao calor das paixões e ao frio dos descrentes. Vejo no destino dos nascidos em Pisces, as grandes dádivas da vida: Amor, Felicidade e Vitalidade. Dias, horas e números benéficos: — 27, 28 e 29; 39, 10 e 11; 72, 82 e 92.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — A contínua transformação de energia em matéria e de matéria em energia dá ao homem a compreensão do seu valor infinito. Êle vê desprenderem-se dêle energias que se transformarão em milhares de outras. Mas, em compensação, recebe milhões de outras que, atuando de formas diversas, o transforma a cada minuto. A vida, nesta beleza, tão difícil de provar é muito fácil de sentir. Seja um bom receptor de fôrças e, confiando no seu poder, siga a boa reta. Os marcianos com pendores construtivos e destrutivos fazem transformações prodigiosas, tanto no campo material, quanto no espiritual. Não despreze os sonhos, as fantasias porque serão ótimos energéticos. O Quarto Crescente, no dia 30, às 11,5 hs. incluirá nas realizações econômicas. Dias, horas e números culminantes: 30, 1 e 2; 9, 15 e 17, 10, 60 e 70.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — A harmonia de Vênus em Touro dá aos seus governados pendores para as grandes conquistas nos setores sociais. Embora não se dediquem aos estudos filosóficos são os melhores sêres para compreenderem a sua felicidade. Ricos e pobres encontram sempre o prazer de viver. Não se atormentam com as verdades destrutivas da vida e por isso na fase adulta e mesmo na velhice são os nossos melhores estimulantes. De um modo geral, qualquer caminho que se envederem encontram sempre um atalho feliz. Por isso, êsses afortunados do destino nunca devem se atormentar com problemas, pois êles são sempre solucionados a contento. Nesta semana terá sucesso nos assuntos de trabalho e as viagens que porventura realizar serão muito proveitosas.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO: — Os governados por Mercúrio destacam-se de maneira ímpar nas aptidões artísticas motivadas pelo gôsto das excursões e viagens.

Mesmo os que não se afastam para outros lugares, sua imaginação fugitiva dá-lhes visões de quadros bucólicos. A sua versatilidade proporciona-lhes oportunidades para vencerem nos seus empreendimentos. Assim, os gêmis terão na semana entrante ótimas oportunidades de se destacarem, pois a calma, neste período, fará com que êles se sobressaiam. Resista um pouco à indolência dos dias presentes e muito lucrará. Persistência será o seu lema na semana entrante. Dias, horas e números de bons eflúvios: 30, 1 e 2; 11, 16 e 21; 11, 20 e 88.

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — As vibrações nesta semana serão muito acentuadas, motivadas pelo sentimentalismo humano. Saiba tirar bom partido desta oportunidade, acumulando energias para o futuro. Eleve pensamento de amor e verá florirem os seus melhores desejos. Terá lucros certos nos setôres espirituais ajustando a sua vida social e arranjando novas amizades. A arte dos intrutores astrais está em proporcionar aos seus leitores os caminhos certos, mais curtos e mais felizes. A leitura assídua e tenaz dá resultados tão vitoriosos quanto os da prece. Uma e outra se entrelaçam de tal maneira que é impossível determinar qual a mais útil e mais eficaz. Dias, horas e números de boas influências: 27, 28 e 29; 5, 18 e 20; 30, 40 e 88.

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO: — Viver submerso numa atmosfera de amor, eis a mais sublime expressão de encantamento. Não há fôrça propulsora que a iguale. Não há máquina que possa substituir o dinamismo de um homem apaixonado. Êle vence todos os obstáculos como se o mundo dêle fôra, pois traz na alma energias vitais de todos os sêres da natureza. Quando o coração está em festa, os sorrisos transformam em prazeres as dádivas da vida. Assim, não se detenham os nascidos no signo de Léo, pois o seu sentimentalismo, baseado no amor, leva-os aos cumes da glória. O dinheiro, talismã do seu destino, não lhe faltará nesta semana: com êle fará a felicidade e a vitória jorrar em muitos lares. Dias, horas e números promissores: 27, 28 e 29; 10, 14 e 17; 22, 31 e 40.

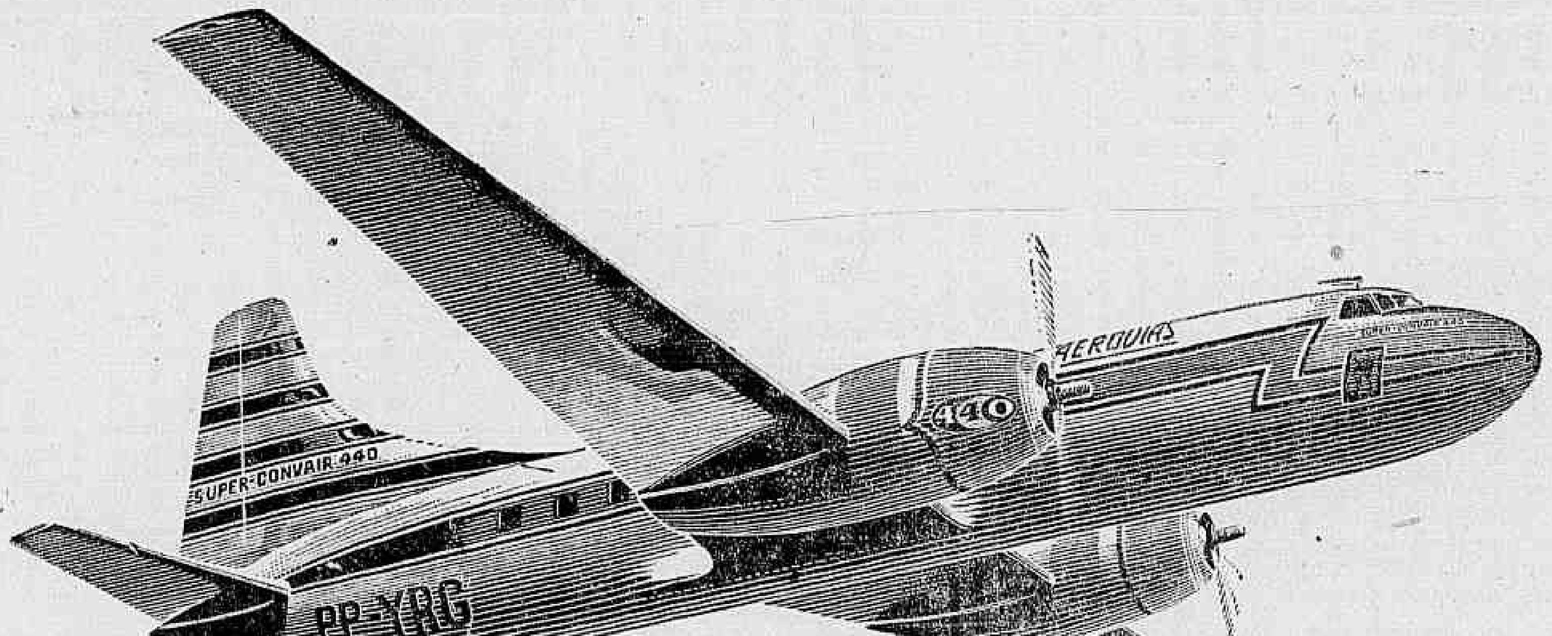
ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO — Não se afogue em pensamentos destrutivos, pois o renascer é próprio de todos os sêres. Hoje nos parece uma morte; amanhã aparecerão novas fôrças a remodelarem os nossos destinos. Aprenda a olhar o sol pela manhã, ao meio dia e à noite. Assim encontrará prazer nos encontros e despedidas, pois êle com sua fôrça nos mostrará que a intensidade é tão útil no ressurgimento quanto o enfraquecimento. Faça das suas faculdades mentais uma fôrça de continuadas conquistas, pois Mercúrio é o companheiro nas vitórias mentais. As preocupações materiais serão resolvidas satisfatoriamente, pois o espírito dominará os momentos perigosos. Dias, horas e números felizes: — 30, 1 e 2; 10, 19 e 22; 66, 75 e 93.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO — O inconformismo gera nos sêres perturbações astrais muito prejudiciais. Tome uma atitude e persista nela até se convencer de que as oportunidades são iguais para todos os humanos. Uma educação mal orientada é tão prejudicial quanto a falta absoluta educativa. Educar é dar aos sêres os elementos que êles necessitam para se ajustar aos ambientes novos e complexos. O ontem terminou hoje e o amanhã virá logo em seguida. Não eduque os seus instintos como os antepassados pensaram educar mas de maneira a reagir de acôrdo com os mais complexos aparecimentos. As grandes leis estão para se transformarem e nós devemos nos ajustar aos grandes problemas que surgirão. Não seja um mero espectador mas um participador, auxiliando com o seu sorriso de quem acredita na vitória do homem sôbre os seus próprios destinos.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO — Seja também um dos participantes da corrente triunfal. Como disse: Shankara do domínio dos desejos é a raiz do mundo. O desejo liga o homem aos objetos. Se êsses objetos dão origem a desejos mórbidos, prendendo-os às pesadas cadeias do vício devemos abominá-los. Assim vença as tentações das falsas propagandas e procure para si modas, côres e utensílios de acôrdo com sua personalidade. Só assim as influências astrais trarão os verdadeiros benefícios que tanto almeja. Não altere as suas vibrações de fôrça, adquirindo o supérfluo e destruindo o necessário. Há calmaria na semana entrante e por isso aproveite as noites do Quarto Crescente para ajustar suas contas aos gastos. Abandone um pouco os alimentos proteinados e aceite os energéticos vitamínicos. Dias, horas e números de bons auspícios: 28, 29 e 39; 6, 10 e 17; 61, 70 e 77.

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO: — Os espíritos que se deixaram dominar na mocidade deverão procurar libertar-se na fase adulta. Nao troque, porém, as grades de ferro pelas de ouro. São elas talvez mais encantadoras para os que se encontram em liberdade, mas não para os aprisionados. Livre-se das correntes, partam ou venham de onde vierem. Carcereiro bonito e jovem sera tão prejudicial quanto o velho e horrendo. A matéria é o nosso grande controlador das nossas imperfeições e com ela poderemos nos tornar completamente felizes. Sagitário, domicílio do planêta Júpiter, inclina os seus governados às ações altruísticas e filantrópicas, porém, pede cautela no julgamento de valôres. Não se exponha aos desejos, sem medir as consequências desastrosas. Lágrimas de pouco valem nas soluções dos grandes problemas. Aja com segurança procurando soluções seguras e não fantasiosas. Dias, horas e números felizes: 27, 28 e 29: 8, 14 e 19; 54, 63 e 90.

— LTIA EM «MANCHETE», A PARTIR DE QUARTA-FEIRA, DIA 30 — Horóscopo para todo mês de novembro, escrito pelo Professor Mirakoff, baseado em princípios científicos de Astrologia, Psicologia e Simbologia.



GANHE TEMPO!

Realmente, tal é a suavidade de vôo, tão extrema a rapidez, que você tem a impressão de chegar antes do tempo, quando viaja num Super-Convair da Real. Tão seguro quanto veloz, êste avião ultra moderno fará de sua próxima viagem na Real um vôo inesquecível.

Rio-Belo Horizonte	0 h. 55′	Rio-São Luiz	8 h. 55′
Rio-Salvador	3 h. 15′	Rio-Belém	10 h. 50′
Rio-Maceió	4 h. 50′	Rio-São Paulo	0 h. 55′
Rio-Recife (direto)	4 h. 40′	Rio-Curitiba	2 h. 45′
Rio-Natal	5 h. 50′	Rio-Florianópolis	3 h. 20′
Rio-Fortaleza	6 h. 50′	Rio-Pôrto Alegre	4 h. 15′

Vôe nos Super-Convair da Real

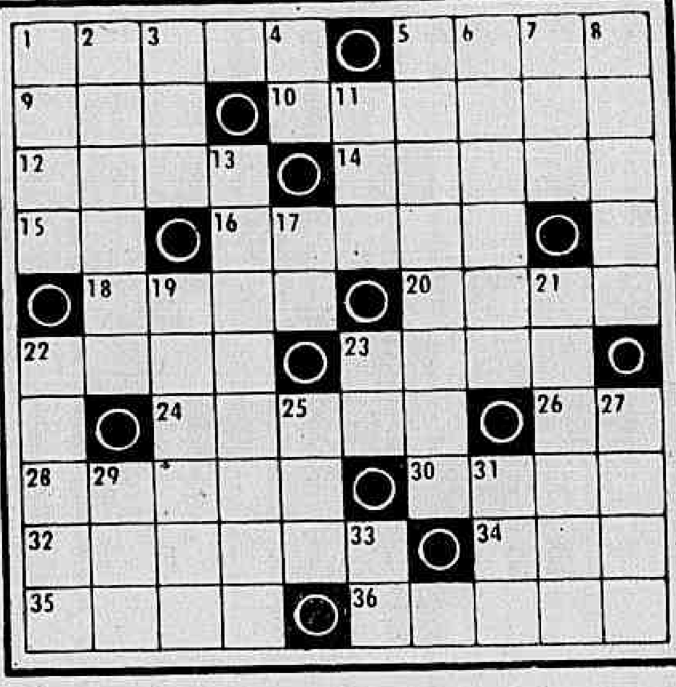
Veja quanto confôrto!
Cabine pressurizada (a qualquer altitude, você goza a pressão do nível do mar). Grandes e macias poltronas reclináveis. Ar condicionado. Lanches deliciosos... e a famosa cortesia da Real.

Reservas: 32-7397 - 32-7398 - 32-7399
Av. Rio Branco, 277 - Tel.: 32-4300
Rua Santa Luzia, 732 - Tel.: 42-3614
Av. Atlântica, 1936 - Tel.: 46-8586

REAL AEROVIAS NACIONAL

Horizontais & Verticais

R. PORTELLA



HORIZONTAIS:
1 — Aparêlho receptor.
5 — Amarrar.
9 — Fileira.
10 — Ascensão; elevação.
12 — Juramento.
14 — Que come com avidez.
15 — Nêsse lugar.
16 — Enfezada; valentona.
18 — Porção.
20 — Rancor.
22 — Tribunais de justiça.
23 — Lavrar a terra.
24 — Do verbo ILUDIR.
26 — Vento.
28 — Título do soberano da Abissínia.
30 — Fôlha de ferro, delgada e estanhada.
32 — Pequena ala (plural).
34 — Lírio.
35 — Mistura de terra, água e outras matérias sôltas.
36 — Muito bom.

VERTICAIS:
1 — Potentado indiano.
2 — Abalado.
3 — Oferecer.
4 — Artigo masculino, plural.
5 — Terreno plantado de abóboras.
6 — Trecho longo.
7 — Nome p. feminino.
8 — Motivo, causa.
11 — Fruto da videira.
13 — Única; sem restrições.
17 — A acusada.
19 — Procedência.
21 — Abêlha da família dos apídeos, também chamada irasim, abêlha-limão, etc.
22 — Que põe têrmo; desfêcho.
23 — Prefixo latino: oposição, destino, etc.
25 — Utiliza.
27 — Que tem pouca profundidade.
29 — Pronome pessoal feminino d. 3a. pessoa.
31 — Naquêle lugar.
33 — Desamparado.

CHARADAS SINTÉTICAS

(ex-novissima)

1 AQUI a TRANQUILIDADE faz um BOM EFEITO — 1-1.

2 O homem de TALENTO, é aquêle QUE SE DÁ BEM COM OS OUTROS, e não perde sua fibra de CAMPEÃO — 1-2.
(Colab. de Herivaldo Bitencourt).

3 É BOM não confundir NAU com NAVIO DE GUERRA — 2-2.

4 AQÚI em CASA, minha sogra gosta de IMPOR SILÊNCIO — 1-1.

5 EXISTÊNCIA útil tem aquêle que, no VERDOR dos anos, não se recusa ao desempenho de qualquer TRABALHO em benefício do próximo — 1-2.

6 Durante um passeio pelo BOSQUE, entregou o QUINHÃO que cabia a cada MARINHEIRO — 2-2.

7 O VALOR EM DINHEIRO desta jóia ficou, durante o ESPAÇO DE VINTE E QUATRO HORAS, sob a GUARDA da polícia — 2-2.

8 O PÁROCO DE ALDEIA desempenha AQUI o papel de CACIQUE — 2-1.

GOTAS DE SABER

• No «Dictionaire de l'Académie Française» (7.ª edição — 1877) existe a seguinte disparatada definição de zero:
Chama-se zero a um sinal ou forma de 0, que por si próprio não representa nenhum número, mas que colocado depois dos outros algarismos serve para multiplicar por 10, à tornar 10 vêzes maior os números que êles exprimem. 1 e 0 fazem 10, 2 e 0 fazem 20...

• As trinta moedas que Judas recebeu pela sua traição e aludidas no Evangelho (São Matheus, XXVI, 15) eram 30 ciclos. Como cada ciclo pesava cêrca de 14,5g, os trinta ciclos pesavam 425 gramas.

• É de Platão a frase «Deus algumas vêzes geometriza» e de Jacobi o pensamento «Deus algumas vêzes aritmetiza».

• Aritmógrafo é um instrumento para fazer mecânicamente operações aritméticas e aritmômetro é uma máquina de calcular.

• Bossuet, Bourger, Bouquet e Bourlet foram matemáticos franceses dos séculos XVIII e XIX.

• O grande matemático Lapalce, fundador da fase moderna do cálculo das probabilidades, foi nomeado membro da Academia de Ciências aos 24 anos de idade.

• Multiplicando o número 15873 pelos 9 primeiros números naturais, múltiplos de 7, os 9 produtos obtidos têm todos os seus algarismos iguais.

• Depois dos egípcios e dos babilônios foram os gregos que mais contribuíram para o desenvolvimento da Aritmética.

(Colab. do Prof. Jairo)

RESPOSTA DO N.º ANTERIOR

HOR.: Macapá — sararaca — banal — clam — ano — ditame — me — fomo — os — baboso — pré — odor — lares — ocupados — amoral.

VERT.: mano — ara — caldos — ar — pacto — acha — saneado — Aimorés — bambo — meses — imolar — fórum — bôca — prol — Ada — pó.

JÁ SAIU **DECIFRA-ME**

Palavras Cruzadas * Charadas * Xadrez * Matemática * Filatélia * Curiosidades.

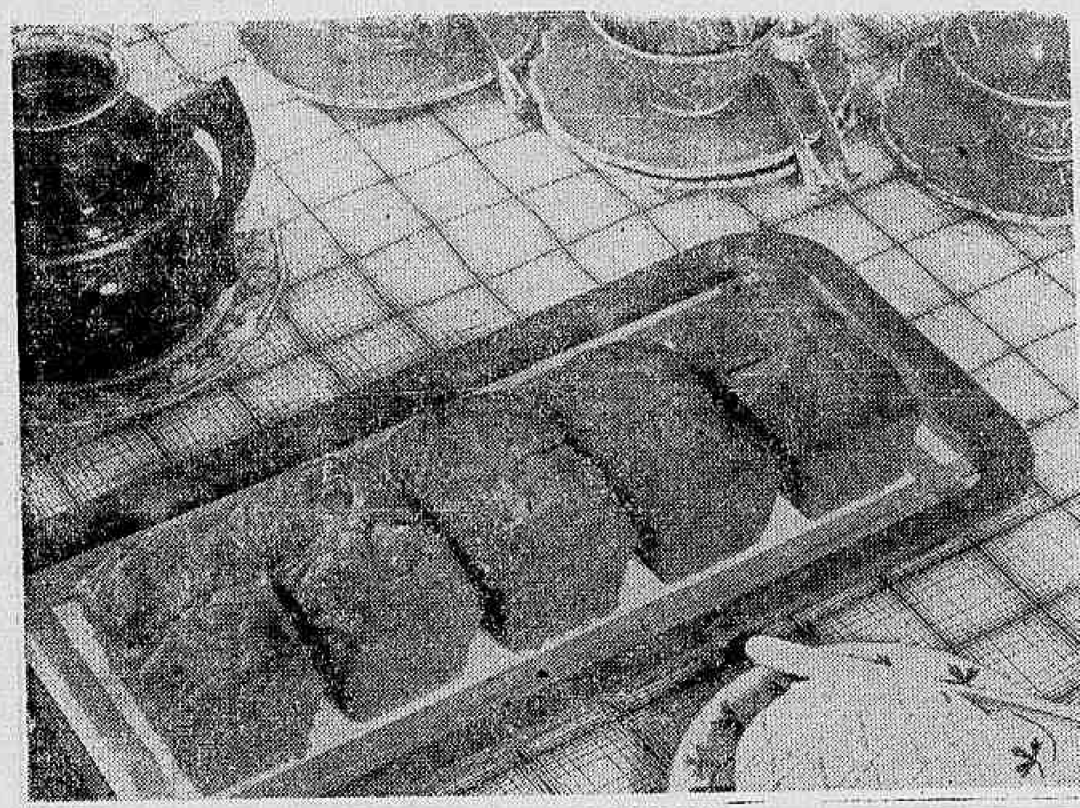
Cabelo branco?
Orf-Léne
está mais caro, mas
TINGE MELHOR

PROGRIDA COM O BRASIL COMPRANDO EM MARASIL
GLEBAS DE UM ALQUEIRE JUNTO AO CINTURÃO VERDE DE BRASÍLIA

CUPIM
EXTERMINAÇÃO GERAL
Baratas, Ratos, Pulgas etc.
ORÇAMENTOS GRATIS
Garantia de 6 a 12 meses. Cupim, 5 anos. RUGANI & CIA. LTDA., Rua São José n. 90 — sala 1.205.
Telefones: 22-0873 e 22-3289

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
• LOCAÇÕES
• COBRANÇAS
• PAGAMENTOS
• TAXA DE 3%
Kaic KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.
Carmo, 27 - 6º and. - 22-1860 - Rio

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34



Gulodíces para vocês

Ingredientes: do fermento:

1/2 quilo de farinha de trigo
1 tablete de fermento Fleischmann
1/2 litro de leite.

Ingredientes da massa:

5 xicaras de farinha grossa de milho
1 quilo de farinha de trigo
3 colheres bem cheias de banha
3 colheres bem cheias de manteiga
2 xicaras de açúcar
1 colherinha de erva doce
6 ovos
1 colher rasa de sal.

Quando o fermento estiver lêvedo, junte-lhe os ovos batidos, o açúcar, a gordura derretida, o sal, a erva doce e as farinhas peneiradas. Misture bem e sove sôbre uma pedra mármore enfarinhada, até abrir bôlhas. Deite a massa em fôrmas untadas com manteiga e polvilhadas com farinha de trigo, enchendo só até a metade, deixando espaço para crescer. Abafe com um cobertor e deixe à beira do fogão (mais ou menos 2 horas). Asse em fôrno moderado.

Como preparar o fermento:

Desmanche o fermento em um pouco de leite mórno, junte-lhe o leite restante, misture bem e acrescente-lhe a farinha peneirada aos poucos misturando lentamente. Cubra a vasilha e deixe-a a beira do fogão para levedar. O fermento estará lêvedo quando cede, ao fazer pequena pressão com os dedos.

Atenção Moças!

AS MULHERES dizem que são livres, livres, iguais e independentes. Mas você já viu alguma voluntária para mudar a lâmpada?

Lição de Corte

RAGLAN

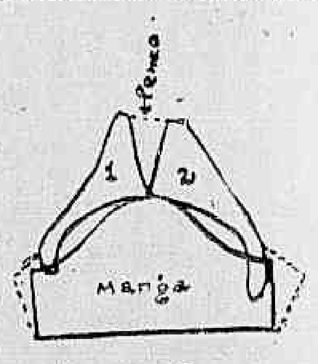
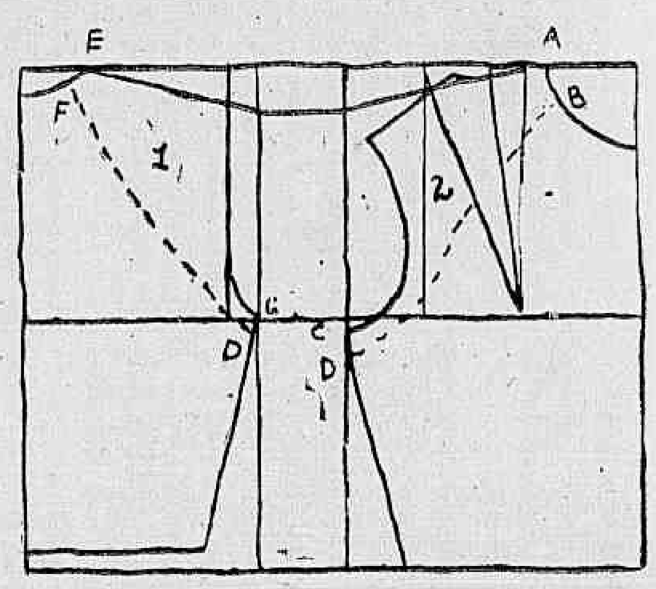


Fig 2

FAÇA o molde da base simples de blusa e também da base simples de manga. Descemos então em AB 3cm, em CD 1 cm e em EF 1 cm. Desenha-se as curvas como vemos na base. Separam-se então da base as partes 1 e 2 (a parte 2 com a pence fechada). Colocam-se estas partes como vemos na figura 2 e junta-se a elas a base da manga. Desenha-se então a manga raglan fazendo a curva que se encontra bem destacada, para o lado de fora, como mostra a linha tracejada. Faz-se a pense da manga unindo-se os pontos AE.



Móveis Modernos

Escolha em nosso estoque ou encomende a seu gôsto

NOSSOS PREÇOS SÃO DE FABRICA
ESPECIALIDADE DA CASA E MIL OUTRAS PEÇAS

ARMÁRIOS EMBUTIDOS
Aceitam-se encomendas todos os tamanhos e tipos, com solução interna para cada cliente:
Tamanhos 1,20 comp. 3 m. de altura a partir de Cr$ 8.900,00.
Armário Peroba 2 portas alt. normal a partir de Cr$ 3.900,00.

ESTANTES
Todos os tamanhos em belos e modernos modêlos. Marfim, peroba, imbuia, jacaranda etc. Preços desde Cr$ 1.200,00 até Cr$ 20.000,00

DIVISAO DECOR-LUXO
em todos os tamanhos e formatos sugestivos.

CAMA ESTANTE
Embutido, peroba ou marfin
Completo a partir de Cr$ 3.950,00
Tamanho sob encomenda

CASA WALTER
R. Min. Viveiros de Castro, 72-A - Tel. 37-7564
Copacabana, Lido

BICICLETAS
DE PASSEIO, PARA MOÇAS E RAPAZES
CR$ 450,00 POR MÊS
SEM ENTRADA, SEM FIADOR
SO BUENOS AYRES MÁQUINAS
LHE FAZ ESTA OFERTA
Entrega rapida — Também para o Estado do Rio
Rua Buenos Ayres, 224 — 2.º — S/13 — Tel.: 43-3870
Encima da Casa Pinto — Próximo à Av. Passos

Café e Bar Beduíno
AV. N. S. DE COPACABANA, 40
COPACABANA

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. LUIZ FRAGA
Dispepsia nervosa e úlceras gástricas
Complexos — Vicios — Insonia — Epilepsia — Doenças imaginárias — Perturbações sexuais. Diàriamente das 14 às 18 horas.
RUA SENADOR DANTAS, 76 — 4.º andar — Tel.: 42-3381
Atende à noite em consultório de Copacabana, com hora marcada pelo telefone: 27-3680

MAQUINAS DE COSTURA
CR$ 300,00 POR MÊS
Aproveite agora a melhor oportunidade que lhe oferece BUENOS AIRES MAQUINAS — SEM ENTRADA, SEM FIADOR!
Philipcs, Princesa, Crosley, Vigoreli, Croslux, Happy, Olimpia e Minerva. — Motores por apenas Cr$ 1.200,00.
RUA BUENOS AIRES, 224 — 2.º AND. — S/13
EM CIMA DA CASA PINTO

NOS TERRENOS DA MORA A VALORIZAÇÃO NÃO PÁRA

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMERICO: 25-2837

GRANDES SORTIMENTOS de BOLSAS ... VESTIDOS CASACOS BLUSAS CAMA E MESA LOUÇAS PARA PRESENTES E NOVIDADES
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

ENXUGADOR IDEAL
Esmaltados branco e de aluminio. 15 metros de corda em 90 cm.
PATENTE 30.370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR, 150
COPACABANA
Tels.: 37-0110 e 29-0439
SUSPENSAO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS

ENXOVAIS DE LINHO

Linho puro lençois brancos, larg. 2,20 — metro	320,00
Linho puro lençois côres, larg. 2,20 — metro	350,00
Cambraias irlandesas bca. e côres 0,90 — desde	175,00
Linho puro belga bco. e côres 1,80 — metro	320,00
Linho fio belga bco. e côres larg. 2,20 — metro	220,00

Completo sortimento de linhos nacionais e estrangeiros, para roupas de cama e mesa. Partidas completas de linho puro belga e imitação de linho nacional. Vendas à vista e a prazo.
Vendas por atacado e a varejo. Facilitamos o pagamento
LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
AV. RIO BRANCO, 106-108 — 2.º andar Salas 207-8. Tel. 22-3153
ao lado do Jornal do Brasil

MESTIERI
MOVEIS FINOS
Rua Barata Ribeiro 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

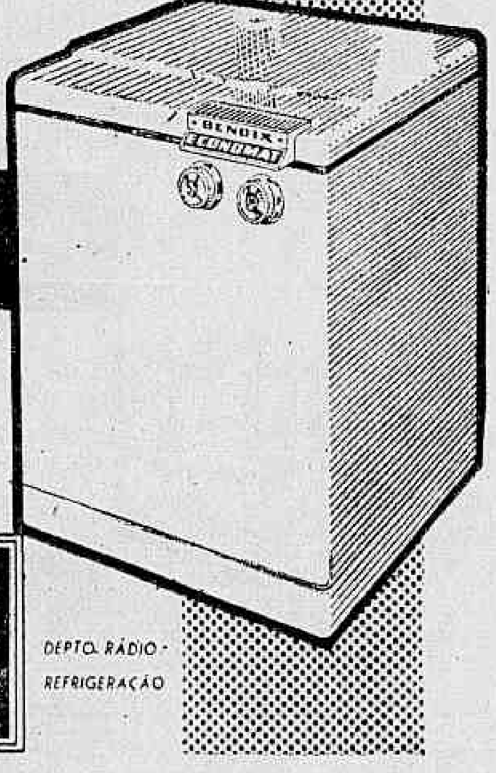
que está esperando para comprar a sua BENDIX?

Veja esta oportunidade que MESBLA lhe oferece:

apenas 3.000, de entrada e 1.600, mensais

BENDIX é a única lavadeira inteiramente automática, pois, com o simples girar de um botão, enche-se de água; lava; enxágua; espreme suavemente, extraindo tôda água da roupa, e desliga-se sòzinha!

Temos também outros vantajosos planos de pagamento a sua escolha!



MESBLA
DEPTO. RÁDIO - REFRIGERAÇÃO
R. do Passeio, 42/56 - R. Gal. Polidoro, 74

Pensamentos

- Deve dizer-se sempre a verdade, pois a mentira exige, por vêzes, uma torrente de outras mentiras para a justificar. — Guerra Maio.
- Quão longa é a noite da eternidade comparada com o curto sonho da vida! — Schopenhauer.
- A conduta de Deus, que dispõe tôdas as coisas com amor, é de deixar penetrar a religião no espírito pela razão e no coração pela graça. — F. Ozanan.
- Não desprezem nunca um homem; mesmo quando nove de cada dez nos tratem com indiferença, o décimo pode ser um amigo útil. — Mme de Tencin.
- Bem ouvir e bem falar são duas qualidades raras nos homens e rarissimas nas mulheres. — Marquesa de Pomares.
- Quanto mais nos sacrificamos para tornar alguém feliz, tanto mais adoramos êsse alguém; se a morte nô-lo arrebata, leva-nos mais do que a nossa felicidade: leva-nos a dêle. — Mme. Necker.
- Por muito extensa que seja a carta de uma mulher, apenas nas linhas finais se encontrará o pensamento que a ditou. — B. de Saint-Pierre.
- Muito mais faz quem pede para dar, do que quem dá o que têm. — P. Antônio Vieira.
- Não há nada que tanto satisfaça no decurso da vida de qualquer homem probo como

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCÁRIOS
DEPARTAMENTO DE INVERSÕES
DPI — Serviço de Administração de Imóveis
ALUGUEL DE SALAS
EDIFICIO "AQUITANIA" — Av. Presidente Vargas, 529
CENTRO
Alugam-se as salas ns. 711, 1502, 1602, 1603, 1611, 1707, 1708 e 1709.
Informações no Serviço de Administração de Imóveis do Instituto dos Bancários — Avenida Nilo Peçanha, 31 — 5.º andar — sala 507 — de 2a. a 6a. feira, das 12 às 17 horas e aos sábados das 9 às 12 horas.

VIAJAR É PARA QUEM SABE ARRUMAR MALAS

SYLVIA MARIA

FÉRIAS, viagens, dias e dias f l a n a n d o pelas praias e montanhas, sem preocupação de condução, horário de serviço, trabalho no escritório. Ah, como é bom tudo isto. Mas, e as malas? Fazer as malas! Quanta incerteza, quanta indecisão, quanto "lufa-lufa" ao chegar quasi o momento da partida e a mala ainda está lá, com a tampa levantada, como a rir da nossa inexperiência, de nosso dilema. O que deve ser levado; o que deve ser deixado; eis o problema de quem vai arrumar as malas. E fazê-las bem feitas é uma ciência.

Essa é, na maioria dos casos, uma tarefa da mulher; da dona de casa. Para ajudar, eis aqui alguns conselhos. Em primeiro lugar separar tudo o que vai ser levado; depois, procurar colocar os objetos, segundo sua utilidade, mais à mão, durante a trasladação.

Boussac-Saida de praia em tecido esponjoso listrado, c o m punhos de malha. Se você vai para a praia, nunca esqueça seu maiô e sua saída

O melhor mesmo é fazer uma lista do que deve ser levado. Depois, ler o rol uma ou duas vêzes mais, para verificar o que foi esquecido, e o que pode ser dispensado. Pronto o rol, atentar na peculiaridade do local onde se vai: se é frio, quente, m a r, montanha, campo, se tem vida social, se o viver é simples, se há atividades sociais noturnas, se chove muito etc... O que fôr mais pesado, deve ser pôsto no fundo da mala, principalmente se forem os mais resistentes aos choques e pressões. Os cantos das malas, geralmente ficam vagos. Deve-se aproveitá-los para colocar ali as meias, os chales e os pequenos objetos. Os sapatos devem ser embrulhados em sacos de algodão ou de linho, para que não sujem. A arrumação das camisas, vestidos e outras peças de vestuários deve ser feita com muito cuidado, colocando uma sôbre a outra, em posição inversa, para aproveitar melhor o espaço e seria conveniente separar as camisas masculinas do resto da roupa, por um pedaço de papelão, a fim de proteger os colarinhos. Os vestuários femininos por serem muito leves, devem ser postos em cima das demais roupas. Antes de ser fechada a mala, deve-se colocar uma toalha ou um pano grande de algodão sôbre o conteúdo, para protegê-lo do pó e de eventuais filtrações de humidade. Se possível, os ternos de homem devem ser postos em uma mala a parte, tendo-se na sua arrumação o mesmo cuidado e atenção e nas dobras colocar papel de sêda. Gêneros alimentícios e frascos, que podem quebrar-se, d e v e m ser levados a parte em sacos ou maletas apropriadas.

Vestido "imprimée", princesa, abrindo pregas que dão roda a saia, tendo esta um babado bem franzido. O decote e as cavas são contornados por um viez da côr que predominar no estampado

Se a viagem é longa, todos os objetos que podem ser utilizados durante a travessia devem ser levados em malas separadas, a fim de não provocar a desarrumação dos demais. E o que é mais importante: quando são usadas malas grandes, elas devem estar completamente cheias, evitando o deslocamento do conteúdo, durante a viagem, pois as roupas e objetos podem estragar-se com os choques e as vibrações do veiculo. Q u a n d o chegar ao local do destino, o primeiro cuidado é o de retirar-se da mala todos os objetos e colocá-los onde vão ficar durante a permanência. Isso para evitar o amarfanhamento das roupas. Para a arrumação das malas, o melhor é dedicar à tarefa, um ou dois dias, fazendo-a lentamente, a fim de pôr tento em que se está levando tudo o que se quer levar. Isso se aplica principalmente aos que viajam de avião, onde a bagagem é limitada e o excesso de pêso custa caro.

Apresentamos hoje, alguns trajos que não devem ser esquecidos, se você fôr realmente elegante.

Trovas

Que importa que o mundo acabe
Se outro logo principia
Se o amor é imenso e cabe
Num só beijo teu Maria!

Saudade, minha saudade
Minha não, de tôda a gente
Que bom se fôsse mentira
E fôsse minha somente!

ZULMIRO VIEIRA

Jean Patou: Conjunto com "short" acima do joelho. Bôlsa da mesma fazenda, com alças de couro

★

Jacques Fath-Saia pregueada, com casaquinho em azul claro ou vermelho

Nina Ricci-"Short", com blusa tipo camisa de homem

ESTONTEANTE OFERTA:

Compre agora

o novíssimo

FRIGIDAIRE *

a partir de

Cr$ 1.300,00 mensais

• Pequena entrada: inteiramente ao seu alcance!
• VENDACOLOR - venda especial de geladeiras a côres. E grátis para V.: pés de porcelana!

* PORCELANA PERPÉTUA FRIGIDAIRE—êste é o nome do processo exclusivo FRIGIDAIRE que consiste em revestir de PORCELANA PERPÉTUA tôda a parte interna do refrigerador. Anos a fio, o seu FRIGIDAIRE (branco ou em côres) conserva-se como novo, sem "descascar", descolorir ou amarelar.

Não faça cerimônia! Disponha das Facilidades "MURRAY"

Lojas MURRAY S.A.
-a esquina sonora-

Rua Rodrigo Silva, 18-A (esquina de Assembléia)
Rua Carvalho de Souza, 282 - MADUREIRA

IMPERIAL

A ESPANHA VAI DUPLICAR O SEU TURISMO

"UM total aproximado de 4 milhões de turistas, para a temporada em curso na Espanha, representa uma duplicação da frequência dos últimos tempos". Assim declarou o jornalista Jacobo de Armijo, da revista "Rutas del Aire", de Madri, e encarregado das relações públicas da IBÉRIA, que está de passagem pelo nosso país como membro da comitiva de profissionais da imprensa espanhola, em viagem de maior intercâmbio turístico.

Esclareceu aquêle representante madrilenho que vários fatores têm contribuido para o apreciável progresso do turismo em seu país. Primeiramente, porque as medidas tomadas pela Direção Geral de Turismo, Departamento do Ministério de Informações e Turismo, conseguiram aparelhar a Capital espanhola com uma modelar rêde de hotéis de luxo: Savoia, Fenix, Hilton, Palace, Ritz e Imperador e muitos outros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, afora muitas pensões ótimamente instaladas e igualmente fiscalizadas pelas autoridades turísticas. Segundo, porque os preços baixos, devido à posição cambial da peseta, colocam uma enorme variedade de produtos espanhóis, para homens e senhoras, ao alcance de todos os turistas. Terceiro, devido à propaganda recentemente iniciada nos Estados Unidos, já atraindo os americanos até então acostumados a visitar apenas outros países da Europa, e, por último, em consequência da livre aquisição de gasolina barata e abundante, sem qualquer restrição para os consumidores, completada com os modelares "paradores" — hotéis de turismo ao longo das suas auto-estradas: — dotados de bons quartos, excelente comida e perfeito serviço de assistência mecânica aos automobilistas".

Finalizando, disse o sr. Armijo: "Estou surpreendido com as belezas naturais do Rio de Janeiro e avalio quão preciso é êste manancial para ser bem explorado turisticamente. Ao mesmo tempo observo e felicito as seções de turismo dos jornais cariocas. Só há seis meses, mais ou menos, é que esta inovação utilíssima vem sendo introduzida também na imprensa espanhola".

"TURISMO & FÉRIAS"

OS nossos confrades de "A Vanguarda", de Florianópolis, iniciaram a sua seção de turismo, sob o título acima, o que consideramos uma louvável iniciativa para revelar as belezas da terra santa-catarinense e desenvolver o turismo do país.

CINEMA DE TURISMO NO SKF

PARA os sócios e suas famílias, o Departamento Recreativo do Clube S.K.F. oferecerá uma sessão cinematográfica, amanhã, segunda-feira, a partir de 17.15 hs. Do programa, constam interessantes documentários suécos de valor turístico e desenhos animados da dupla Tom & Jerry. Local da exibição: Avenida Presidente Vargas, 290, 12.º pavimento (Edifício Lowndes).

EXCURSIONISTAS: 38 ANOS

COM um programa de festividades a iniciar-se dia 1.º de novembro, o Centro dos Excursionistas — ex-Centro Excursionista Brasileiro — comemorará trinta e oito anos de fundação, como agremiação pioneira do excursionismo no país. Através da "Voz do Brasil" às 19,30 horas, o presidente José Ferreira Barreto fará uma saudação a todos os excursionistas, retransmitida por 412 emissôras. Seguir-se-á, na sede, uma recepção aos fundadores, ex-presidentes e ao quadro social. No decorrer do mês, serão realizadas palestras na Escola Técnica de Comércio Amaro Cavalcanti, conferências, projeções cinematográficas, exposições fotográficas, concentrações montanhistas, etc. Para tôdas as festividades estão convidados os excursionistas e desportistas em geral, além da imprensa, rádio, cinema e televisão e altas autoridades, que receberão convites especiais.

COMISSÃO EXCURSIONISTA DE EDUCAÇÃO FLORESTAL

COMUNICA-NOS o sr. Jorge Speciale, presidente da Comissão Excursionista da Educação Florestal que, em resposta à carta-circular aos clubes excursionistas, para a formação de uma Comissão Estadual, acaba de receber ofícios do Círculo de Marumbinistas de Curitiba e do Centro Excursionistas Monte Cristo, de Joinville, Santa Catarina. (B-O-T).

FÔRÇA ELÉTRICA PARA CAXAMBU

HÁ muito tempo que a estância mineira de Caxambu lutava pela melhoria de sua instalação elétrica, causa de impedimento de novos edifícios para moradias, casas de diversões e a própria luz dos seus logradouros. Hoje, felizmente, podemos informar que já chegou no pôrto do Rio de Janeiro, dia 14, pelo vapor "Algol", uma moderna unidade geradora de procedência suíça, de 850 kw, e que brevemente será transportada para aquêle município do Sul de Minas. (B-O-T).

PÔSTO FLORESTAL JACAREPAGUÁ

A convite da Divisão de Fomento do Serviço Florestal Federal, os clubes excursionistas do Distrito Federal deverão participar das festas de inauguração do "Pôsto Florestal" de Jacarepaguá, dia 15 de novembro próximo, pela manhã. O Presidente da Comissão de Educação Florestal, está solicitando a presença de todos os clubes e dos excursionistas interessados, prestigiando a iniciativa do Ministério da Agricultura e valorizando a colaboração do excursionismo na campanha educativa destinada à formação de uma mentalidade florestal em nosso país. Informações com o presidente da Comissão, sr. J. Speciale, 52-7974.

SALÃO DO MAR

COMO parte dos festejos do 150.º aniversário da abertura dos portos brasileiros, o Ministério da Viação e Obras Públicas patrocinará o primeiro "Salão do Mar", com trabalhos de pintura, desenho e gravura, a ser inaugurado no dia 15 de novembro, nesta capital. (B-O-T).

ASTA DE 1959

NA reunião do Congresso Anual da ASTA American Society of Travel Agents), realizada na capital espanhola de 14 a 22 do corrente, foram apresentados convites para a cidade sede do conclave de 1959. Rio de Janeiro e Havana foram as duas cidades mais cotadas entre os congressistas, porém, só em dezembro vindouro será possível saber a escolha. Entretanto, ao que tudo indica o Rio deverá ganhar a preferência. No último congresso, mais de 2.500 agentes de viagens dos cinco continentes, foram coordenar as atividades de seus setores de trabalho turístico, a fim de obter as melhores condições junto às companhias de navegação aérea e marítimas.

COQUETEL DA IBÉRIA

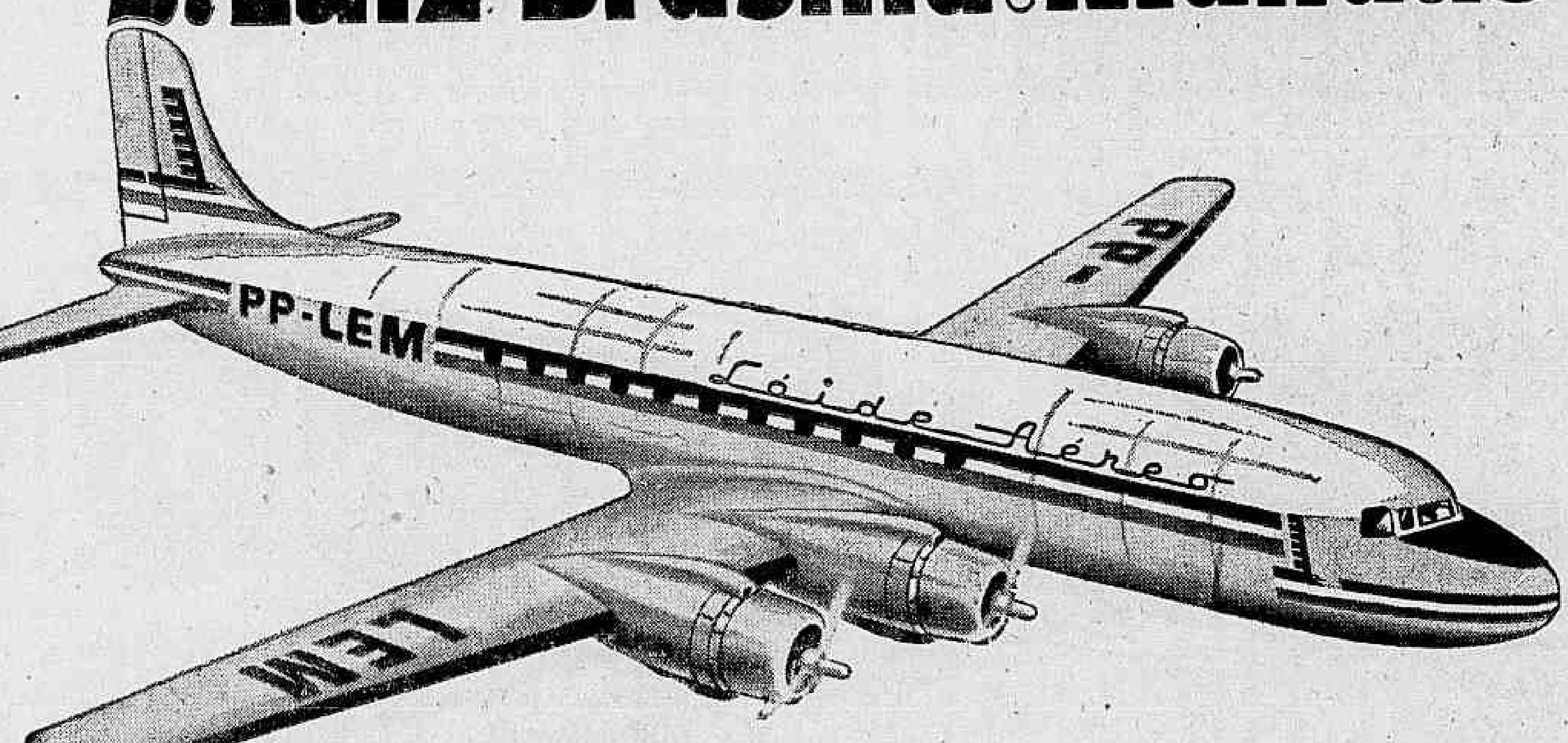
COM o objetivo de apresentar os jornalistas da Espanha, convidados especialmente pela IBÉRIA, Linhas Aéreas Hespanholas, para conhecer as principais cidades brasileiras, o representante da emprêsa, sr. L. Rey Carou, ofereceu quarta-feira última, no Iate Clube, um coquetel à imprensa do Rio e em particular aos profissionais do setor de turismo desta capital. Durante a alegre reunião, os homens da imprensa dos dois países trocaram impressões sôbre as possibilidades turísticas em geral e sugeriram novas providências para ampliar o intercâmbio de visitantes entre Espanha e Brasil.

TRADIÇÕES COSTA-RIQUENSES — Os carros de tração animal de Costa Rica são famosos pelos seus originais desenhos cheios de coloridos vivos. As decorações são feitas nas rodas dêstes veículos e refletem o espírito artístico dos jovens daquele país. Por isso, os turistas ali não deixam de visitar as fábricas de carros, como a de Alajuela, bem próximo da Capital. (Foto Pan American World Airways)

-aviões de classe internacional nas linhas domésticas brasileiras

-do Rio de Janeiro para

Salvador Recife Fortaleza S. Luiz Brasília e Manaus



novo serviço em quadrimotores

Douglas Skymaster

Consulte horários e tarifas! Você verificará que as viagens nos grandes quadrimotores Douglas Skymaster do Lóide Aéreo são as mais rápidas e econômicas.

Lóide Aéreo

Passagens — Av. Nilo Peçanha, 26 B - Tels. 52-2750 e 42-9967
Rua México, 11 C - Tel. 22-9434
Cargas - Av. Nilo Peçanha, 26 Fundos - Tel. 52-7860

as passagens mais baratas

As tarifas de passagens nos quadrimotores Douglas Skymaster do Loide Aéreo são as mais econômicas para viagens diretas.

NÃO HÁ "MAL DE CHIFRES"

NUMA das sessões plenárias do VII Congresso Brasileiro de Veterinária, os especialistas Camilo Francesco Canela, da Divisão de Defesa Sanitária Animal em Fortaleza, e Jurgen Dobereiner, do Instituto de Biologia Animal (ambos do Ministério da Agricultura), apresentaram uma farta casuística da suposta "oca". Em 52 casos por êles examinados, os diagnósticos reais foram de carências nutritivas diversas (notadamente de minerais), atonia do rúmen, intoxicações por ingestão de plantas venenosas, infestações verminóticas, empiema dos seios frontais e uma série de outras afecções, tôdas confundidas pelos criadores sob a denominação comum de "oca" e impròpriamente "tratadas" por aquêle processo bárbaro de serrar ou furar os chifres, ensejando o aparecimento de infecções secundárias.

Os casos estudados e submetidos à apreciação do Congresso, todos documentados pela projeção de diapositivos, mereceram longo debate, chegando-se à conclusão de que não existe, de fato, uma doença que possa ser caracterizada como "oca" ou "mal de chifres". Ela é, antes, resultante de um antigo costume, que leva os criadores a lesar os cornos da rês, estabelecendo assim condições favoráveis a uma infecção secundária.

Sancionou, portanto, o VII Congresso Brasileiro de Veterinária a opinião dos veterinários nordestinos que já vêm combatendo a suposta doença por meio de palestras, demonstrações e outras medidas de educação dos criadores, visando abolir aquêle hábito prejudicial.

LEVANTAMENTO DAS AREAS ERVATEIRAS DO PARANA

PROVIDENCIAS já foram tomadas pela direção do Instituto Nacional do Mate junto ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística no sentido de que êsse órgão programe o levantamento das áreas ervateiras do Estado do Paraná, com a possível brevidade. Esta informação foi prestada pelo engenheiro Antônio Sousa, Artigas, Presidente do I.N.M., à Junta Deliberativa dessa autarquia, na sua recente reunião nesta capital, em virtude de sugestão formulada nesse sentido por um dos representantes da produção paranaense, inteirando-se o plenário de haver o Instituto se antecipado aos desejos dos produtores. Na mesma ocasião, um dos representantes fez alusão à possibilidade da vendagem do mate ao Peru, tendo o presidente Sousa Artigas feito alusão aos contatos que vem mantendo com mercados de bom potencial econômico, citando vários dêles, entre os quais o do Japão, para onde foi enviada boa quantidade de amostras de mate. Durante a realização da reunião da Junta foi também aprovada recomendação que visa a intensificar a propaganda do mate chimarrão, atendendo a proposta de representante paranaense.

CURSO DE EXTENSAO RURAL EM IPANEMA

VEM sendo realizado desde o dia 21, no Centro de Ensaio e Treinamento da Fazenda Ipanema, em São Paulo, o 1.º Curso Avulso de Extensão Rural para técnicos paulistas. O curso destina-se a oferecer informações sôbre aspectos da Extensão Rural para engenheiros-agrônomos da Divisão de Fomento Agrícola do Departamento da Produção Vegetal, da Secretaria de Agricultura daquele Estado, responsáveis pela direção de Casas de Lavoura. Dará informações, também, sôbre noções de crédito rural, principalmente de crédito rural supervisionado, além da cultura de milho. A orientação do curso está entregue à Direção dos Cursos de Extensão Rural do CETI e ao Serviço de Milho Híbrido do Fomento Agrícola, com a colaboração de outros órgãos e entidades, devendo a última aula ser proferida no dia 9 do próximo mês.

AMPLO FINANCIAMENTO A AVICULTURA EM TODO O PAÍS

ATRAVES da Comissão Nacional de Avicultura, o Ministério da Agricultura lança uma campanha de fomento da avicultura, que recebeu, recentemente, grande ajuda, graças ao acôrdo firmado entre a Divisão de Fomento da Produção Animal e o Escritório Técnico de Agricultura Brasil-Estados Unidos O planejamento da campanha prevê a instalação e manutenção de unidades avícolas nos clubes agrícolas do Serviço de Informação Agrícola, um Plano Nacional de Melhoramentos Avícola — de importância fundamental para o progresso técnico dessa atividade — e, principalmente, a assistência direta às granjas avícolas, que será feita por equipes de técnicos especializados. Êste plano de assistência técnica contará com a colaboração de Secretarias de Agricultura e das associações avícolas, podendo-se, assim, prever o seu êxito, capaz de garantir uma fase brilhante para a nossa avicultura.

EXECUÇAO DE OBRAS NO PARQUE DO IGUAÇU

DIVERSAS obras complementares serão realizadas pelo Ministério da Agricultura, no Parque Nacional do Iguaçu, no Paraná. Serão aplicados Cr$ 7.366.529,00, dentro dos próximos seis meses. Nesse sentido, a Divisão de Obras do Ministério assinou contrato com firma especializada, vencedora de concorrência pública realizada de acôrdo com a lei. As obras consistirão na construção de conjunto destinado às dependências da Prefeitura, um bar e vestiário, além da complementação de pavimentação externa e da instalação da estação de tratamento de água para a piscina do novo hotel, que em breve será inaugurado. O pagamento dos serviços vai ser feito à base das obras terminadas, não tendo a firma contratante direito a reajustamentos.

MUNICÍPIOS DO BRASIL

O Conselho Nacional de Estatística (IBGE) continua divulgando e atualizando monografias de todos os municípios brasileiros, com informações sôbre aspectos históricos, localização, aspectos físicos e demográficos, principais atividades econômicas, meios de transporte, comércio, bancos e instrução pública das cidades focalizadas. Entre os últimos trabalhos do Conselho figuram folhetos comemorativos do 1.º centenário de Petrópolis e Marquês de Valença, no Estado do Rio, Três Pontas e Montes Claros em Minas Gerais, Paranaíba em Mato Grosso e Anápolis (cinqüentenário) em Goiás, além de outros sôbre o Território do Acre e as cidades de Russas, Vale do Cariri, Campo Maior, Buquim, Conceição do Mato Dentro e São João Del Rei.

TORTA DE ALGODAO E DE BABAÇU

INFORMAÇÕES recebidas pelo Conselho Coordenador do Abastecimento dão-nos conta de que a Associação Comercial de São Luís, no Maranhão, está recebendo propostas para o fornecimento imediato de 600 toneladas de torta de algodão (Cr$ 3.500,00 a tonelada) e de igual quantidade de torta de babaçu (Cr$ .... 3.200,00 a tonelada); os preços indicados são CIF Rio.

CRÉDITO RURAL SUPERVISIONADO

REALIZOU-SE, em Belo Horizonte, de 13 a 20 do corrente a 2.ª Reunião de técnicos em extensão e crédito rural supervisionado, promovida pela ABCAR. Estiveram presentes cêrca de 80 especialistas, representando, a maioria, as 6 associações de crédito e assistência rural que operam em 13 Estados do Brasil. Os demais eram profissionais do Escritório Técnico de Agricultura Brasil-Estados Unidos; da American International Association; do Banco do Brasil e da Confederação Rural Brasileira, tôdas entidades-membros da ABCAR, bem como da Universidade Rural dos Estados de Minas e Pernambuco e da FAO. Durante a reunião, presidida pelo sr. João Napoleão de Andrade, dirigente da ABCAR, foram debatidos vários problemas ligados ao desenvolvimento do sistema de crédito e assistência às famílias rurais, examinando-se a melhor utilização dos técnicos e o maior intercâmbio permanente de idéias e experiências e estabelecimento de normas básicas para articulação de programas educativos rurais com entidades financiadoras para a implantação de crédito supervisionado. Também foram estudadas medidas para a formação de dirigentes, administradores e pessoal técnico, bem assim para a coordenação das atividades das associações componentes da ABCAR (Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural).

MANTER INOCÊNCIA E EVITAR INQUIETAÇÃO

Pe. Negromonte Aborda Com os Médicos o Tema: Educação Sexual

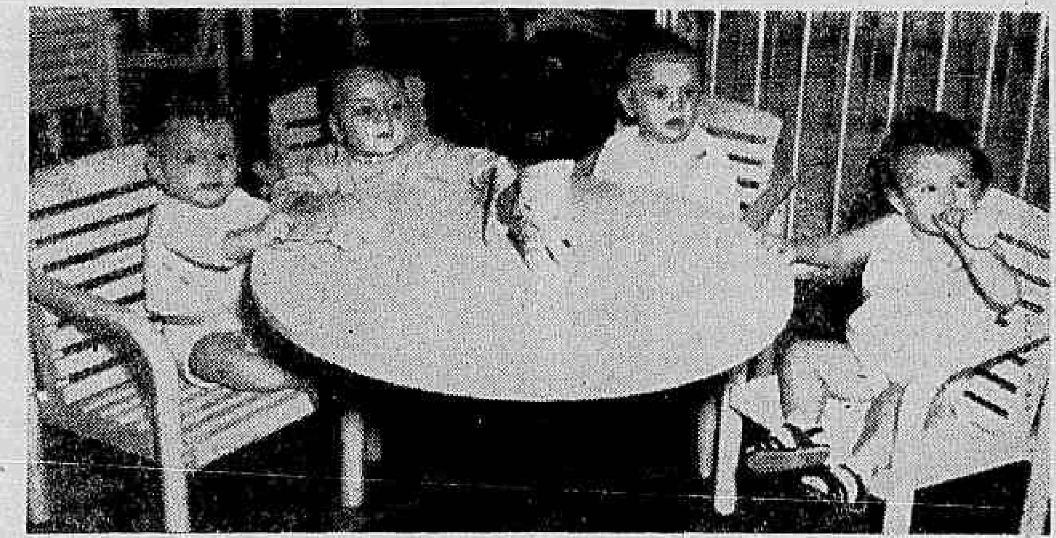
Prosseguimos hoje na publicação do programa "Conversando com os pais", que tôdas as quartas-feiras a Rádio Ministério da Educação realiza na TV-Rio, por intermédio de uma equipe de médicos. A publicação dos debates vem provocando entre nossos leitores interêsse excepcional, justificado pelo elevado padrão em que os cientistas do Ministério da Educação os mantêm. Chamamos a atenção do leitor, na parte do programa que se segue, para as intervenções do educador católico, padre Álvaro Negromonte, que opina sôbre matéria de educação sexual e eutanásia.

Educação sexual

DR. MIÉCIO: Vamos agora responder a uma pergunta que nos chega, a respeito da educação sexual, problema que surge em todos os programas. E como temos hoje entre os nossos convidados um especialista no assunto, o padre Alvaro Negromonte, vai êle responder à telespectadora que formulou a seguinte consulta: trata-se de uma menina de 9 anos de idade, que pergunta à mãe de que maneira um filho é concebido. A telespectadora informa que a menina já sabe onde fica a criança durante a gestação.

PADRE ALVARO NEGROMONTE: Aqui temos um dos temas capazes de escandalizar frequentemente o telespectador, porque se deu o seguinte: passamos de um tabu, que era o sexo, no qual ninguém falava, para um desnivelamento absoluto, total. E, como sempre, no meio é que está a virtude. Nem tanto à terra nem tanto ao mar. Nem fazer do problema sexual um tabu, nem fazer dêle uma vulgaridade. A Igreja tem orientação a êsse respeito. O Santo Padre PIO XI, na encíclica sôbre a educação da juventude, determinou que nunca se tratasse do problema sexual diante dos jovens, das crianças, coletivamente. Disse que é um problema para ser tratado individualmente. Para os pais já não seria a mesma coisa, evidentemente. E' possível também que alguns se escandalizem, vamos dizer uma palavra forte, farisaicamente, porque não se escandalizam quando se trata do problema pornogràficamente e se escandalizam quando se trata sèriamente.

Nós temos, por exemplo, programas de rádio verdadeiramente pornográficos. Eu tenho visto programas de televisão verdadeiramente horríveis, do ponto de vista sexual, e fico esperando pela reação dos telespectadores ou dos ouvintes e não vejo essa reação. Em todo o caso é um problema que deve ser tratado com a devida delicadeza. Vamos portanto pôr os princípios. Qual é o princípio que rege a educação sexual? O primeiro princípio é êste: evitar que a criança ou o jovem caia. Eu sou padre e ninguém me estranha uma linguagem católica. E' evitar que a criança ou o jovem pequem, portanto conservá-lo em estado de graça, conservá-lo inocente. Mas inocência não quer dizer ignorância; porque uma menina de nove anos que desconhecesse que tem sexo, evidentemente era uma débil mental, uma anormal. Agora, deve também conhecer a sua função, no tempo oportuno. Qual será o tempo oportuno? Eu mesmo me dirigi no meu livro, "A Educação Sexual" (posso falar dêle porque está esgotado, não é propaganda) na minha opinião a êsse respeito. Eu tinha dito anteriormente, como em geral os educadores diziam, que era na adolescência, mas recuei dêsse ponto de vista. Não é na adolescência. A adolescência já é por si uma idade excitada e devemos poupar-lh novas excitações. Portanto é na infância, quando não há ainda excitações e a criança pode ouvir, pode obter os conhecimentos inocentemente, tranquilamente. No caso, a menina já sabe onde fica o filho. Pergunta, agora, como o filho é concebido. Que vai dizer a mãe? Minha senhora, a senhora dirá a sua filha tanto quanto fôr necessário para tranquilizar a menina. Ela não pode ficar com uma interrogação, não pode ficar com uma preocupação desta ordem, não pode ficar com uma fermentação má. Agora, como a senhora vai explicar, aí sim, é coisa que não se pode e não se deve dizer num programa de televisão, isso é evidente. A senhora sabe como é que o filho é concebido; não há a técnica, minha senhora, não é o ato gerador que a senhora vai explicar mas a simples união dos dois germens que dão o filho, que fazem o filho. A senhora explicará isso à sua criança, de maneira maternal de maneira afetiva (nunca se pode esquecer o lado efetivo nêsse assunto) e sobretudo com a elevação com que uma mãe fala a uma filhinha de nove anos. Agora, minha senhora, não recue diante dos conhecimentos; tanto quanto ela exigir, a senhora vá dizendo, porque, repito, o essencial em matéria de educação sexual, em matéria moral, já disse, é conservar a inocência, e em matéria técnica é não deixar a preocupação fermentando o espírito infantil. Creio que respondo, dr. Miécio.



À esfera genital

DR. MIÉCIO: Magnificamente, padre Alvaro Negromonte. Ficamos muito satisfeitos em ouvir a sua opinião sôbre questões que suscitam tanta controvérsia como esta da educação sexual. E já que estamos neste terreno e temos entre nós o padre Negromonte vamos a outra pergunta, que diz respeito à esfera genital. E' uma telespectadora que deseja saber como explicar a uma menina de 7 anos que vai ser menstruada.

Acho a idade muito precoce para uma indagação desta natureza. Em todo o caso peço ao padre Negromonte que responda.

PADRE ALVARO NEGROMONTE: Bem, creio que quanto à idade, os médicos falarão melhor do que eu. E' um caso anormal, não dr. Manfredini?

PROF. MANFREDINI: Bem, a menstruação nesta idade é anormal mas a pergunta talvez não seja anormal.

PADRE ALVARO NEGROMONTE: Nós educamos cada criança. Eu costumo dizer que educação não é tijolo. Tijolo é que é uma fôrma e então aquela fôrma é igual para todos. A gente mete o barro e os tijolos vão saindo iguaizinhos. Pessoas não! Pessoas educam-se individualmente, uma por uma. Cada um de nós é mais diferente espiritual e psicològicamente do que fisicamente. Se essa menina tem o seu problema aos sete anos de idade, aos sete anos de idade ela precisa conhecer o seu problema. Como explicá-lo, é caso que só a mãe pode resolver.

Repito mais uma vez, que não é uma questão técnica, é questão de sòmente dizer à menina que isso vai acontecer, que é uma coisa normal, que não é uma moléstia, que ela se conforme ou que receba tranquilamente, e ensinar-lhe os cuidados de higiene necessários, mas explicar com a maior naturalidade possível o fenômeno e ficar tranquila a senhora, porque não se trata de coisa imoral. Imoral é a mentalidade que trata dêsses fenômenos como imorais. A senhora deve enfrentar a situação e explicar maternalmente — repito mais uma vez.

Nascimento da irmã

DR. MIÉCIO: Senhores telespectadores infelizmente, o nosso tempo corre rápido e acabo de ser avisado de que só dispomos de três minutos. Ainda temos várias perguntas e vamos ver se a elas podemos responder ràpidamente. Por exemplo, o caso de uma menina de dois anos que depois do nascimento da irmãzinha passa a acordar, repetidamente à noite. Há alguma relação de causa e efeito entre o nascimento da irmã e o sono interrompido?

PROF. MANFREDINI: Trata-se de uma situação emocional da criança que vê aparecer um novo ser dentro da família. Ainda não havendo o elemento ciúme haverá, pelo menos o elemento surprêsa, o elemento novidade, e isso em si já é emocional e fàcilmente leva a criança a despertar repetidas vêzes, a inquietar-se por um fato novo, que não deve ter maior significação, desde que a mãe e o pai, em têrmos bem suaves, bem compreensíveis, possam mostrar que não há motivo nenhum para essa situação.

Hábio de roer unhas

DR. MIÉCIO: Agora, vamos ouvir a palavra do prof. Heitor Perez, a quem eu pediria que orientasse uma telespectadora que deseja tirar, de uma menina de sete anos, o hábito de roer unhas.

PROF. HEITOR PEREZ: — Bem, isso, é evidentemente um traço neurótico. Essas perguntas muito isoladas podem trair a quem responde, porque nós em contato com o caso pessoalmente, conhecendo tôda a constelação familiar, todo o ambiente, a evolução da criança, muitas vezes temos dificuldade em localizar realmente o ponto do problema, quanto mais através de uma pergunta que, sem trocadilho algum, é uma pergunta aérea. Mas de qualquer maneira é já um rótulo neurótico, um problema que se está criando na criança, e hoje nós, especialistas, vemos que as neuroses infantis se tornam cada vez mais frequentes, exatamente por causa daquilo que eu acentuava quando iniciei o programa: a dimensão da família, muitos filhos. Quanto maior o número dêstes, menor o número de neuróticos. A consulente deve procurar uma clínica especializada, a da prof. Cinira Meneses, na Prefeitura do Distrito Federal, a do dr. Vasco Vaz, a do ISOP ou outras.

Filho aleijado

DR. MIÉCIO: Senhores telespectadores, vamos encerrar o programa desta noite com uma pergunta que por si só justifica a existência do programa "Conversando com os pais", uma pergunta que exige a aliança da Ciência e da Igreja aqui presentes. Trata-se de uma criança de um mês, que nasceu aleijada. Um aleijão deformante das pernas, sem possibilidade de recuperação. A pessoa que telefonou informa que o pai está desesperado e sugere a eutanásia para o filho. Gostaria que inicialmente o padre Negromonte orientasse êsse pai que se encontra numa situação tão aflitiva.

PADRE NEGROMONTE: Por triste que seja uma monstruosidade num filho não se justifica a eutanásia. A eutanásia é um assassínio, é uma morte violenta. Portanto, não é possível aplicar-se, pois é condenada pela lei de Deus, condenada pelo bom senso, condenada pelo próprio amor paterno, desde que o pai caia um pouco em si. Eu compreendo a sua agonia — empreguemos a palavra no melhor sentido grego — mas não compreendo que o senhor tente a eutanásia ou pense nisso. Trata-se de um golpe, não há de ser o primeiro e infelizmente não será o último que os homens sofrerão. O senhor deve enfrentar a dificuldade. Essa criança assim deformada é uma criança destinada ao céu e ninguém pode dizer que não seja uma criatura destinada a um grande futuro, mesmo humano.

DR. MIÉCIO: Gostaria de ouvir, agora, a palavra do prof. Heitor Perez.

PROF. HEITOR PEREZ: — Realmente uma das grandes vantagens e virtudes do programa de hoje foi trazer o padre Negromonte até nós.

PADRE NEGROMONTE: — Obrigado.

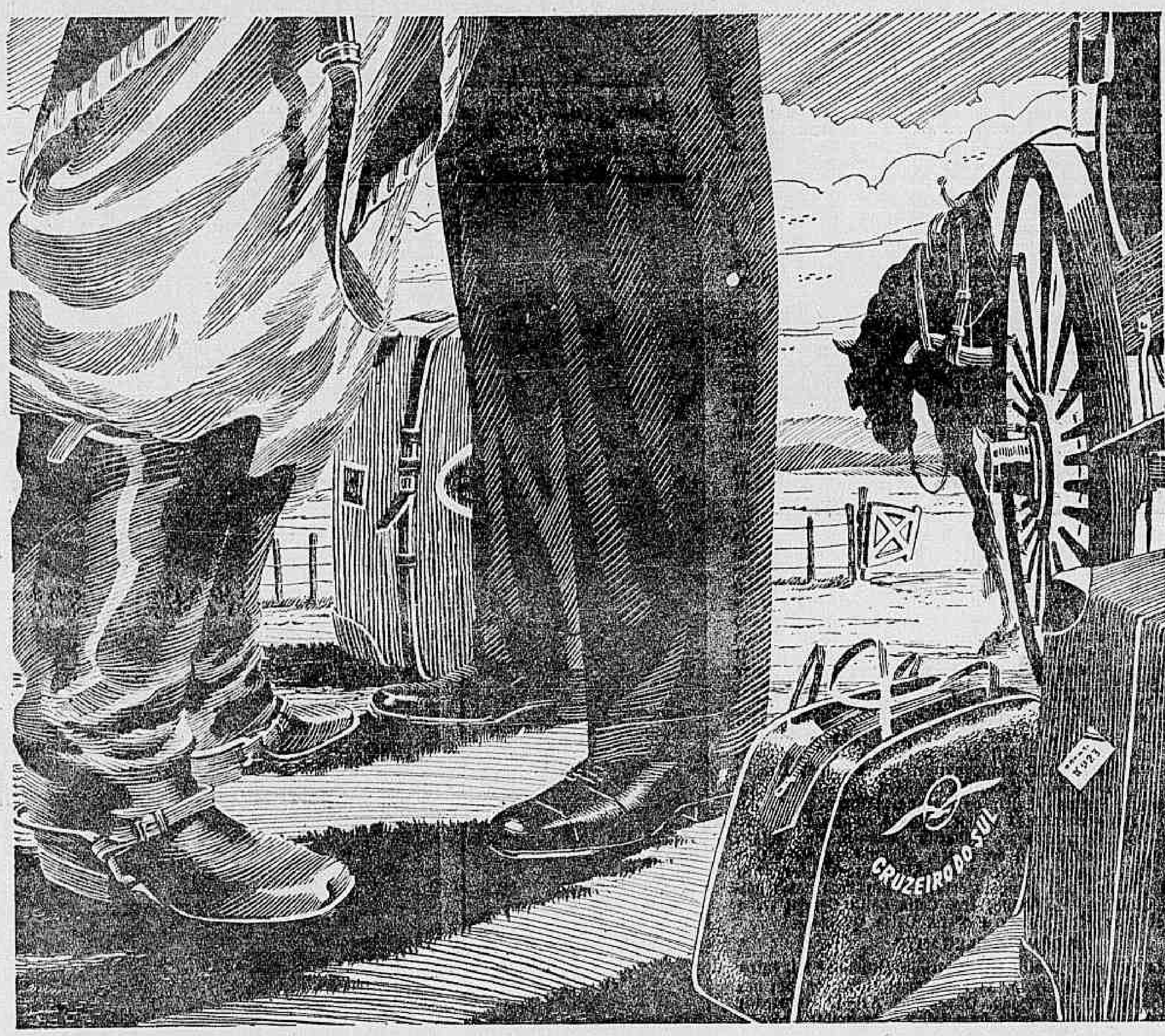
PROF. HEITOR PEREZ: — Esse é o assunto típico em que os aspectos moral e o religioso se superpõem a todos os outros. De uma maneira geral e sob o aspecto doutrinário, nós, médicos, somos contra a eutanásia, porque nos formamos, estudamos e nos sacrificamos para dar vidas, para criar vidas, para melhorar vidas. Esse pai precisa realmente do sacerdote e de uma psicoterapia de apoio e só assim êle compreenderá e aceitará o seu infortúnio.

DR. MIÉCIO: Para encerrar o programa ouviremos, agora alguns comentários do prof. Manfredini.

MATAR, NUNCA

PROF. MANFREDINI: O dr. Perez já disse. O nosso juramento hipocrático nos torna absolutamente contrários à eutanásia. A medicina é a ciência de socorrer e aliviar; jamais de matar! De modo que, presos no juramento que considero o mais belo do campo profissional das atividades humanas, somos todos contrários à eutanásia. Sou, além de médico, pai. Figurando a possibilidade de uma situação dessas comigo, eu repilo, já não como médico, mas como indivíduo humano, essa tremenda solução, que me feriria profundamente. E faço a mesma observação do padre Negromonte: não é êsse aleijão que vai impedir êsse indivíduo de ser uma grande figura, operosa, útil, digna, decente. Lembremo-nos de Newton, que nos primeiros dias de vida foi considerado um aleijão e que no entanto, alguns anos mais tarde, foi o homem que descobriu a lei da gravitação universal. Sou contra a eutanásia e acho que êsse pai está vivendo uma crise difícil, dificílima, mas que êle superará essa crise e encontrará motivos, no futuro, para ver que a sua agonia, no mais exato sentido grego, será uma fonte de compensações e de felicidade para êle.

DR. MIÉCIO: E assim, senhores telespectadores, chegamos ao fim dos nossos trabalhos desta noite. Se de algum modo nos privamos do prazer de ouvir a palavra da profsa. Cinira Meneses, do dr. Vasco Vaz e do dr. Denis Ferraz, por outro lado tivemos uma compensação grande, que foi o presente que nos trouxeram o padre Alvaro Negromonte, o prof. Heitor Perez e prof. Jurandir Manfredini, com o brilhantismo, com a facilidade, com a eloquência das suas palavras, com o brilho dos seus conhecimentos e que vieram concorrer mais ainda para a afirmação definitiva do programa "Conversando com os pais", que tem por objetivo único, orientar o pai, naquilo que lhe fôr possível, no sentido de que possamos construir uma juventude e um futuro melhor para o Brasil, que nos é tão caro. Padre Alvaro Negromonte, prof. Heitor Perez e prof. Jurandir Manfredini, o programa "Conversando com os pais" agradece a sua presença esta noite, aqui, diante das câmaras da TV-Rio e faz votos para que essa não seja a última vez e para que amiudadamente venham colaborar conosco, trazendo os seus conhecimentos e a sua experiência no campo da psicologia educacional. Senhores telespectadores, meus caros companheiros de programa, muito boa noite.



...como tu pensas que eu poderia vir, pai?

Abraçar o velho pai depois de tantas lutas. Rever os pagos deixados distantes a contra gôsto. O churrasco, a antiga chaleira, a cavalgada e os velhos peões. Encher os pulmões do ar das campinas. Montar outra vez e novamente recolher o gado. Aprender com risadas o manejo da boleadeira, de que foi mestre! Voltar enfim — estar de novo em casa.

êle está utilizando o

CRUZEIRO A PRAZO

*é o sistema de "crédito confortável e amigo" que o ajudará a viajar **muito, pagando aos poucos.** Para a sua viagem de férias ou negócios, venha fazer conosco "um roteiro feliz de boas viagens", em suaves prestações mensais. Dê um pulinho em casa, não importa onde.*

COLUMBIA

30 anos de bons serviços

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

Av. Rio Branco, 128 - Tel: 42-6060 — Av. Nilo Peçanha, 26-A - Tel. 32-7000

LICEU IMPÉRIO

CURSOS DE CORTE, COSTURA E INTERPRETAÇÃO

ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES

Ensina-se a confeccionar cintos retos e anatômicos em apenas 3 aulas

Largo de S. Francisco de Paula, 26 - 12.º - ap. 1.220

(Edifício Patriarca)

Informações: CONCHITA. Telefone: 27-7157

AGONIA DA ASMA

Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

DIVÓRCIO

30 DIAS, casamento no exterior. Garantia de seriedade. Consulta gratis. Av. Erasmo Braga n. 227, salas 713/14 — Tel. 42-9240.

PIONEIRAS, JÓIAS E MANEQUINS NO COPA

Todos Olham Francêsas
Teresa Volta Elegante

O Embaixador da França, sr. Bernard Hardion, dançando com a sra. Sara Kubitschek, que foi também uma das figuras mais elegantes do acontecimento

O sr. e sra. Tony Mayrink Veiga (ela "née" Carmem Teresinha Mayrink Veiga) no momento em que chegavam ao Copa. Estava realmente um espetáculo o modêlo "à la greque", que exibia a bonita Carmem Teresinha

Texto de JEAN POUCHARD

POUCAS vêzes assistimos a uma noitada tão elegante e selecionada como a que sucedeu, quarta-feira, com o desfile da "haute couture" internacional em benefício das Pioneiras Sociais e patrocinado pelo DIARIO CARIOCA. Lavin-Castillo, Jacques Hein, Madelenine de Rauch, Jean Patou e Dior, responsáveis pela etiqueta dos modelos apresentados, não corresponderam à expectativa de nossa sociedade em tôrno de suas criações. Mais da metade da coleção exibida deveria ter ficado no "baú" (local de onde devem ter saído aquêles vestidos tão elegantes em 1940, mas que êstes mestres da tesoura ousaram mostrar à fina flor de nosso "society", sabendo que já estamos chegando na época de organizar "week-end" à Lua). Até mesmo chapéus de plumas andaram circulando na passarela.

BELEZA APAGA VESTIDO

MAS o fracasso dêsses modelos foi apagado, em parte, pelo bonito conjunto de jóias (dos famosos joalheiros Van Cleef & Arples) e peles, que adornaram com um bom gôsto apurado os manequins franceses, italianos e brasileiros que foram também uma das atrações do acontecimento. A predileção pelas jóias e peles foi evidentemente do "sexo frágil", enquanto os homens aplaudiram mesmo foram os manequins franceses, onde se destacou (principalmente nos aplausos do embaixador Negrão de Lima) a louríssima France Nixon que, além de bonita, pisa com um "charme" fora do comum.

CONDECORAÇÃO DESTOA

EM matéria de elegância feminina a noite esteve positivamente harmoniosa, naturalmente não levando em conta a presença daquela senhora de vermelho, que estava na mesa do general Thomas White (Chefe do Estado-Maior da Fôrça Aérea NorteAmericano), axibindo inadequadamente uma condecoração no seu vestido. "Depois de um longo e tenebroso inverno", a sra. Teresa de Sousa Campos conseguiu, deixando de lado os seus penteados e vestidos sensacionalistas, colocar novamente a sua elegância em evidência. A sra. Sousa Campos, com aquêle seu modêlo branco, foi a figura mais elegante dessa noitada. Gostaria de ver sempre assim a Teresa de quarta-feira. Lògicamente havia outras elegantes e o meu "ôlho clínico" funcionou apreciando: o moderno modêlo branco completamente "à la greque" da bonita sra. Carmem Teresinha Mayrink Veiga; a loura sra. José Augusto de Macedo Soares com um espetacular "vermelhinho" (Maria Teresa é uma das senhoras de maior "charme" e "savoir-faire" de nossa sociedade); o modêlo amarelo da não menos bonita sra. Lilaa Xavier da Silveira e o jovial Dior em cetim da ispática sra. Maria Amélia Pessoa de Queiroz.

ROMANCE E VESTIDOS NOVOS

TINHA de tudo nessa noite: novos vestidos, sorrisos e até mesmo novos romances. O sr. Moacyr Moura, por exemplo, acabava de conquistar a louríssima srta. Maria Helena Gioia. A srta. Regina Maria de Davide exibia pela primeira vez um bem executado Givenchy estampado, enquanto a sra. José Maria Afonseca mantinha o mesmo compasso de elegância com um Dior branco.

O melhor de nossa sociedade superlotou o Golden Room e o meu caderninho anotou entre os presentes: a sra. Sarah Kubitschek, que estava elegantíssima, como quase sempre acontece; embaixador e embaixatriz Bernard Hardion; embaixador e embaixatriz Lanza D'Ajeta (a loura embaixatriz estava muito bem naquele seu modêlo todo branco); o prefeito Negrão de Lima, outro que elogiou muito os manequins franceses; sr. e sra. Tancredo Neves; sr. e sra. José Augusto de Macedo Soares; sra. e sra. César Pires de Melo; sra. e sra. Leopoldo Modesto Leal (Eunice estava ótima naquele decotado estampado); sr. e sra. Alvaro Catão; sr. e sra. Edgar Pessoa de Queiroz; sr. e sra. Horácio de Carvalho; sr. e sra. Joaquim Guilherme da Silveira (Candinha com um espetacular colar de brilhantes); sr. e sra. Ricardo Jafet; sr. e sra. Octávio Tirso; sr. e sra. Octávio Guinle; Embaixador e Embaixatriz do Chile; sr. e sra. Antenor Mayrink Veiga; sr. e sra. Adolfo Cláudio Graça Couto (achei Marise formidável em estado de alfaceana); sr. e sra. Antônio Galloti; sr. e sra. Didu de Sousa Campos; sr. e sra. Mário Tamborindeguy; sr. e sra. Walter Buttler (a piteira de Vera, além de exótica chamava a atenção de todos); sr. e sra. Santos Vhalis; os marqueses de Segur; senador e sra. Arthur Bernardes Filho; conde e condessa Francisco (Chiquinho) Matarazzo; sr. Eduardo Bahouth, que estava como sempre elegantíssimo; sr. e sra. Eugênio da Silva Carmo; sr. e sra. Antônio Araújo; sr. e sra. Vicente Galliez; sr. e sra. Jorge Chamma (ela também estava muito bem nessa noitada); sra. Clotilde Melo Viana; sra. Célia Leite Garcia; sr. e sra. Manuel Bernardes Muller e a sra. Doise Quentel.

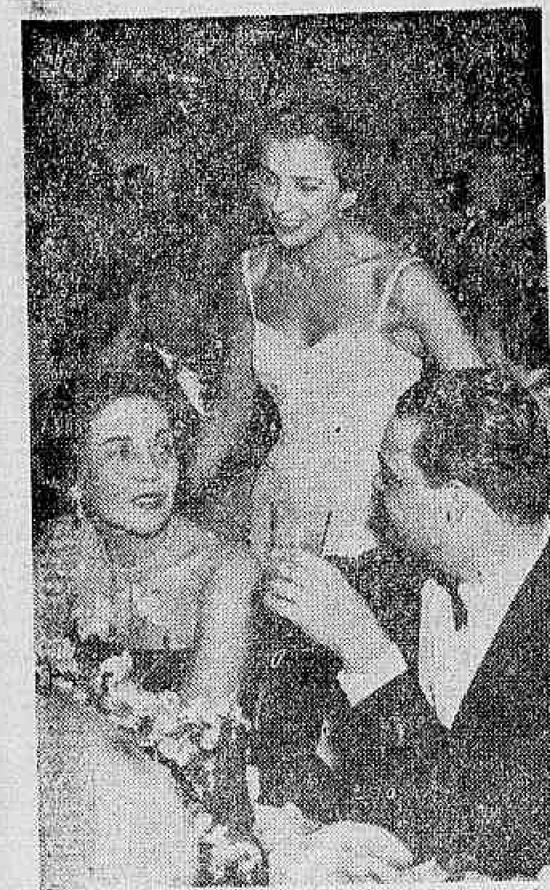
GLORINHA ELEGANTE

A cada vez mais bonita srta. Glorinha Drumond foi, entre a geração mais jovem, a figura mais elegante, com um bem bolado modêlo estampado. O senador Arthur Bernardes Filho vestia o "smoking" mais bem talhado da noite. Trata-se de um senhor de um bom gôsto extra ordinário.

Não poderíamos terminar sem um elogio ao jovem Marcio Braga, que, ganhando uma valiosa jóia sorteada entre os presentes, a ofereceu para as obras filantrópicas das Pioneiras Sociais.

Que tudo continue "côr de alface" em sociedade como est quart-feir.

O embaixador-prefeito Francisco Negrão de Lima, sra. Horácio de Carvalho Júnior, sr. Tancredo Neves, sra. José Augusto de Macedo Soares e o colunista Jean Pouchard



A sra. Joaquim (Candinha) Guilherme da Silveira e sra. Adolfo Graça Couto. Reparem o colar da elegante Candinha

Os senhores Cesar Pires de Melo e José Augusto de Macedo Soares conversando com a senhora Rita Lôbo

As elegantíssimas senhoras Maria Teresa de Macedo Soares e Maria Amélia Pessoa de Queiroz e o colunista

O senador Bernardes Filho exibia o mais elegante e bem talhado "smoking" da noite

Um dos grupos mais animados: a bonita sra. Leopoldo Modesto Leal, em animado bate-papo com o sr. e sra. Walter Buttler

Danielle, France Nixon e Rose, três dos famosos e charmosos manequins franceses, que arrancaram aplausos (principalmente masculinos) dentro e fora da passarela

O sr. Antônio Gallotti e a condessa Francisco Matarazzo exprimem sorridentes o seu entusiasmo pela grande noitada

A corôa da Imperatriz Marie Louise, exibida no vaivém desfilante por um dos louríssimos manequins italianos. Esta jóia foi uma das atrações da reunião

Este foi um dos modêlos mais bem executados da noitada. Ele funcionou na passarela com este espetacular manequim francês. A única nota destoante do conjunto foram os sapatos, que são excessivamente esportivos para a suntuosidade e categoria do vestido

Esta morena foi o manequim (francês) mais exótico do desfile, e os modelos que exibiu — como o da foto — andaram em harmonia com a sua figura

Reparem no mau gôsto deste modêlo, que foi apresentado por uma mundialmente famosa "Maison de Couture". Para completar a coisa vemos no chapéu aquelas plumas que tanto sucesso fizeram em 1940

A bonita manequim brasileiro Múria representou, com um jeitinho de pisar muito parisiense, o que nós temos de melhor em questão de passarela. — Na foto a estonteante Múria mostra a coroa que pertenceu à Imperatriz Josefina

Danielle, em minha opinião a mais bela das francesinhas, também não teve muita sorte com os modelos que apresentou no vaivém da passarela